

PORTARIA Nº 913, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto no Despacho SERES nº 249, de 7 de dezembro de 2017, que aprovou a Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, e nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores na modalidade a distância, constantes da tabela do Anexo desta Portaria, com as vagas totais anuais nele estabelecidas, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Art. 2º Os endereços utilizados para as atividades presenciais, nos termos do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, dos cursos que neste ato têm o reconhecimento renovado, são, exclusivamente, aqueles constantes do Cadastro e-MEC.

Art. 3º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO JOSÉ CECCHI

Anexo (Renovação de Reconhecimento de Curso EAD)

| Nº DE ORDEM | PROCESSO E-MEC Nº | IES                                                      | MANTENEDORA                                                                    | CURSO/GRAU                                          | Nº DE VAGAS TOTAIS ANUAIS                |
|-------------|-------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------|
| 1           | 201827321         | CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS (526)                    | SOCIEDADE EDUCACIONAL BRAZ CUBAS LTDA.                                         | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 2000 (duas mil)                          |
| 2           | 201827045         | CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS (526)                    | SOCIEDADE EDUCACIONAL BRAZ CUBAS LTDA.                                         | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 2000 (duas mil)                          |
| 3           | 201827208         | CENTRO UNIVERSITÁRIO BRAZ CUBAS (526)                    | SOCIEDADE EDUCACIONAL BRAZ CUBAS LTDA.                                         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 6000 (seis mil)                          |
| 4           | 201827035         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO (626)           | CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE                                     | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1500 (uma mil, quinhentas)               |
| 5           | 201827139         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 323 (trezentas e vinte e três)           |
| 6           | 201827162         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | ARTES VISUAIS (Licenciatura)                        | 657 (seiscentas e cinquenta e sete)      |
| 7           | 201827285         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | BIOLOGIA (Licenciatura)                             | 544 (quinhentas e quarenta e quatro)     |
| 8           | 201827339         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | COMPUTAÇÃO (Licenciatura)                           | 341 (trezentas e quarenta e uma)         |
| 9           | 201827130         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)                      | 1200 (uma mil, duzentas)                 |
| 10          | 201827121         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)                | 394 (trezentas e noventa e quatro)       |
| 11          | 201827219         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 508 (quinhentas e oito)                  |
| 12          | 201827284         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 354 (trezentas e cinquenta e quatro)     |
| 13          | 201827157         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 231 (duzentas e trinta e uma)            |
| 14          | 201827145         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 500 (quinhentas)                         |
| 15          | 201827289         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 200 (duzentas)                           |
| 16          | 201827293         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 301 (trezentas e uma)                    |
| 17          | 201827113         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 647 (seiscentas e quarenta e sete)       |
| 18          | 201827345         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | MÚSICA (Licenciatura)                               | 1600 (uma mil, seiscentas)               |
| 19          | 201827350         | CENTRO UNIVERSITÁRIO CLARETIANO (135)                    | ACAO EDUCACIONAL CLARETIANA                                                    | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1450 (uma mil, quatrocentas e cinquenta) |
| 20          | 201827067         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (673)            | UNIGRAN EDUCACIONAL                                                            | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)            | 3000 (três mil)                          |
| 21          | 201827075         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (673)            | UNIGRAN EDUCACIONAL                                                            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 3000 (três mil)                          |
| 22          | 201827295         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (1658)          | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | QUÍMICA (ED)                                        | 800 (oitocentas)                         |
| 23          | 201827171         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (1658)          | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | BIOLOGIA (ED)                                       | 800 (oitocentas)                         |
| 24          | 201827052         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (1658)          | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | FÍSICA (ED)                                         | 800 (oitocentas)                         |
| 25          | 201827074         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (1658)          | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | ARTE EDUCAÇÃO (ED)                                  | 800 (oitocentas)                         |
| 26          | 201827286         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA(1658)           | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | MATEMÁTICA (ED)                                     | 800 (oitocentas)                         |
| 27          | 201827039         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA (1658)          | CEUDESP - CENTRO DE EDUCACAO UNIVERSITARIO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA | LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS (ED)           | 800 (oitocentas)                         |
| 28          | 201827261         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | ARTES VISUAIS (Licenciatura)                        | 2000 (duas mil)                          |
| 29          | 201827193         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                           |
| 30          | 201827330         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                           |
| 31          | 201827116         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 1000 (uma mil)                           |
| 32          | 201827169         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 500 (quinhentas)                         |
| 33          | 201827313         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS - DR. EDMUNDO ULSON (125) | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DE ARARAS                                               | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 8000 (oito mil)                          |
| 34          | 201827194         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)      | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA                            | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 1500 (uma mil, quinhentas)               |
| 35          | 201827173         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)      | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA                            | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 1500 (uma mil, quinhentas)               |
| 36          | 201827281         | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)      | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA                            | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 1500 (uma mil, quinhentas)               |



|    |           |                                                                                  |                                                                |                                                     |                                              |
|----|-----------|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 37 | 201827199 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)                              | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA            | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 1500 (uma mil, quinhentas)                   |
| 38 | 201827266 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)                              | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA            | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 2000 (duas mil)                              |
| 39 | 201827178 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)                              | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA            | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 1500 (uma mil, quinhentas)                   |
| 40 | 201827078 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR (1196)                              | CESUMAR - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGA LTDA            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 2000 (duas mil)                              |
| 41 | 201827191 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO (146)                                          | SOCIEDADE DE EDUCACAO E CULTURA DE SAO JOSE DO RIO PRETO LTDA. | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1255 (uma mil, duzentas e cinquenta e cinco) |
| 42 | 201827057 | Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (1396)                               | UNIAO DINAMICA DE FACULDADES CATARATAS UDC LTDA                | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                               |
| 43 | 201827197 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB (1060) | CESB - CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE BRASÍLIA LTDA            | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 500 (quinhentas)                             |
| 44 | 201827351 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB (1060) | CESB - CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE BRASÍLIA LTDA            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 500 (quinhentas)                             |
| 45 | 201827136 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS (3368)                                      | FUNDACAO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS                  | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 100 (cem)                                    |
| 46 | 201827083 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS (3368)                                      | FUNDACAO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS                  | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 60 (sessenta)                                |
| 47 | 201827192 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS(3368)                                       | FUNDACAO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS                  | MÚSICA (Licenciatura)                               | 250 (duzentas e cinquenta)                   |
| 48 | 201827209 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS (3368)                                      | FUNDACAO DE ENSINO E PESQUISA DO SUL DE MINAS                  | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 300 (trezentas)                              |
| 49 | 201827114 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)                            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA       | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 5000 (cinco mil)                             |
| 50 | 201827202 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)                            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA       | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 5000 (cinco mil)                             |
| 51 | 201827111 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)                            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA       | LETRAS - INGLÊS (Licenciatura)                      | 5000 (cinco mil)                             |
| 52 | 201827251 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)                            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA       | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 5000 (cinco mil)                             |
| 53 | 201827312 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)                            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA       | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 5000 (cinco mil)                             |

|    |           |                                                             |                                                           |                                                     |                                      |
|----|-----------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------|
| 54 | 201827195 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO (1270)       | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO RIBEIRAO PRETO LTDA  | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)                | 1600 (uma mil, seiscentas)           |
| 55 | 201827079 | CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (1491)                   | UNINTER EDUCACIONAL S/A                                   | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 3000 (três mil)                      |
| 56 | 201827104 | CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (1491)                   | UNINTER EDUCACIONAL S/A                                   | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 2500 (duas mil, quinhentas)          |
| 57 | 201827038 | CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (1491)                   | UNINTER EDUCACIONAL S/A                                   | LETRAS (Licenciatura)                               | 3000 (três mil)                      |
| 58 | 201827161 | CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (1491)                   | UNINTER EDUCACIONAL S/A                                   | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 3000 (três mil)                      |
| 59 | 201827210 | CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (1491)                   | UNINTER EDUCACIONAL S/A                                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 22000 (vinte e duas mil)             |
| 60 | 201827054 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 750 (setecentas e cinquenta)         |
| 61 | 201827207 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | ARTES VISUAIS (Licenciatura)                        | 820 (oitocentas e vinte)             |
| 62 | 201827094 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 1400 (uma mil, quatrocentas)         |
| 63 | 201827053 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 300 (trezentas)                      |
| 64 | 201827103 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 350 (trezentas e cinquenta)          |
| 65 | 201827309 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 600 (seiscentas)                     |
| 66 | 201827206 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 960 (novecentas e sessenta)          |
| 67 | 201827071 | CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI (1472)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA          | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 720 (setecentas e vinte)             |
| 68 | 201827250 | CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU (2835)              | SER EDUCACIONAL S.A.                                      | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 2000 (duas mil)                      |
| 69 | 201827065 | CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA (343)                     | INSTITUTO CULTURAL NEWTON PAIVA FERREIRA LTDA             | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1100 (uma mil e cem)                 |
| 70 | 201827151 | CENTRO UNIVERSITÁRIO OPET (5403)                            | OPET ORGANIZACAO PARANAENSE DE ENSINO TÉCNICO LTDA        | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 2240 (duas mil, duzentas e quarenta) |
| 71 | 201827276 | CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC (3985)                           | SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL SENAC          | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 1100 (uma mil e cem)                 |
| 72 | 201827327 | CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC (3985)                           | SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL SENAC          | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 900 (novecentas)                     |
| 73 | 201827149 | CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC (1351)                         | SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                       |
| 74 | 201827264 | ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL (13812)                    | ESAB - ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL LTDA - EPP        | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 4200 (quatro mil, duzentas)          |
| 75 | 201827090 | ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL (13812)                    | ESAB - ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL LTDA - EPP        | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)                | 4200 (quatro mil, duzentas)          |
| 76 | 201827034 | FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE CRUZEIRO (4724)            | INSTITUTO VALE EDUCACAO                                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 150 (cento e cinquenta)              |
| 77 | 201827188 | FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE ITUVERAVA (438) | FUNDACAO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA                         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 100 (cem)                            |
| 78 | 201827331 | FACULDADE DO MARANHÃO (2189)                                | SOMAR - SOCIEDADE MARANHENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA - ME | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1800 (uma mil, oitocentas)           |
| 79 | 201827347 | FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS (682)                        | INSTITUTO TECSOMA LTDA - ITEC                             | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 400 (quatrocentas)                   |



|     |           |                                                                                 |                                                                          |                                                     |                                  |
|-----|-----------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------|
| 80  | 201827291 | FACULDADE DO NOROESTE DE MINAS (682)                                            | INSTITUTO TECSOMA LTDA - ITEC                                            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 400 (quatrocentas)               |
| 81  | 201827118 | FACULDADE EDUCACIONAL DA LAPA (1205)                                            | SOCIEDADE TECNICA EDUCACIONAL DA LAPA S/A                                | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 6000 (seis mil)                  |
| 82  | 201827322 | FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ - FAINSEP (3986)             | INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO E DA CIDADANIA              | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 700 (setecentas)                 |
| 83  | 201827228 | FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI (5105)                                       | INSTITUTO DE GESTAO EDUCACIONAL SIGNORELLI LTDA.                         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 2500 (duas mil, quinhentas)      |
| 84  | 201827174 | FACULDADE RORAIMENSE DE ENSINO SUPERIOR(2536)                                   | DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROLEO PINHEIRO LTDA                     | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 760 (setecentas e sessenta)      |
| 85  | 201827087 | Faculdade Unyleya(3876)                                                         | UNYEAD EDUCACIONAL S.A.                                                  | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                   |
| 86  | 201827146 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (4504)                         | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS                         | COMPUTAÇÃO                                          | 50 (cinquenta)                   |
| 87  | 201827043 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (699)                                 | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA                                | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 300 (trezentas)                  |
| 88  | 201827332 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (699)                                 | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA                                | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 350 (trezentas e cinquenta)      |
| 89  | 201827163 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (3849)                               | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS                               | BIOLOGIA (Licenciatura)                             | 120 (cento e vinte)              |
| 90  | 201827124 | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (3849)                               | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS                               | QUÍMICA (Licenciatura)                              | 120 (cento e vinte)              |
| 91  | 201827232 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL (3160)    | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IF/AL   | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 140 (cento e quarenta)           |
| 92  | 201827253 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IFAL (3160)    | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS - IF/AL   | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 250 (duzentas e cinquenta)       |
| 93  | 201827333 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (1809)        | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO        | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 324 (trezentas e vinte e quatro) |
| 94  | 201827235 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO (1809)        | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO        | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 208 (duzentas e oito)            |
| 95  | 201827182 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS (1812)          | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS          | FÍSICA (Licenciatura)                               | 90 (noventa)                     |
| 96  | 201827125 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (1807)             | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ             | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 40 (quarenta)                    |
| 97  | 201827109 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (1808)    | INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO       | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 321 (trezentas e vinte e uma)    |
| 98  | 201827128 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (1808)    | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO    | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)            | 300 (trezentas)                  |
| 99  | 201827270 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO (3165) | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 250 (duzentas e cinquenta)       |
| 100 | 201827255 | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO(3165)  | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 150 (cento e cinquenta)          |

|     |           |                                         |                                                        |                                                     |                                        |
|-----|-----------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 101 | 201827190 | UNIVERSIDADE ANHANGÜERA (671)           | ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A               | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                         |
| 102 | 201827041 | UNIVERSIDADE ANHANGÜERA (671)           | ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A               | LETRAS - INGLÊS (Licenciatura)                      | 16800 (dezesseis mil, oitocentas)      |
| 103 | 201827172 | UNIVERSIDADE ANHANGÜERA( 671)           | ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A               | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 1000 (uma mil)                         |
| 104 | 201827237 | UNIVERSIDADE ANHANGÜERA (671)           | ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S/A               | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 16800 (dezesseis mil, oitocentas)      |
| 105 | 201827362 | UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (466)      | ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA.                     | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 400 (quatrocentas)                     |
| 106 | 201827353 | UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (466)      | ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA.                     | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 250 (duzentas e cinquenta)             |
| 107 | 201827325 | UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (466)      | ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA.                     | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)            | 400 (quatrocentas)                     |
| 108 | 201827150 | UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (466)      | ISCP - SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA.                     | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 800 (oitocentas)                       |
| 109 | 201827359 | UNIVERSIDADE BRASIL (319)               | UNIVERSIDADE BRASIL                                    | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 10660 (dez mil, seiscentas e sessenta) |
| 110 | 201827166 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (403) | UNIAO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA                  | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 200 (duzentas)                         |
| 111 | 201827148 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (403) | UNIAO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA                  | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 350 (trezentas e cinquenta)            |
| 112 | 201827137 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (403) | UNIAO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA                  | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 200 (duzentas)                         |
| 113 | 201827212 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (403) | UNIAO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO CATÓLICA                  | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 350 (trezentas e cinquenta)            |
| 114 | 201827100 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                     | 1500 (uma mil, quinhentas)             |
| 115 | 201827156 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 1500 (uma mil, quinhentas)             |
| 116 | 201827179 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 1500 (uma mil, quinhentas)             |
| 117 | 201827248 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 1500 (uma mil, quinhentas)             |
| 118 | 201827044 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura)        | 1500 (uma mil, quinhentas)             |
| 119 | 201827341 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 2000 (duas mil)                        |
| 120 | 201827343 | UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (417)  | SECID - SOCIEDADE EDUCACIONAL CIDADE DE SÃO PAULO LTDA | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 7000 (sete mil)                        |
| 121 | 201827107 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)      | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                       | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 5000 (cinco mil)                       |



|     |           |                                             |                                                       |                                                     |                                              |
|-----|-----------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 122 | 201827070 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                     | 2000 (duas mil)                              |
| 123 | 201827240 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 2000 (duas mil)                              |
| 124 | 201827133 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 2000 (duas mil)                              |
| 125 | 201827055 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 2500 (duas mil, quinhentas)                  |
| 126 | 201827177 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 2500 (duas mil, quinhentas)                  |
| 127 | 201827180 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura)        | 2000 (duas mil)                              |
| 128 | 201827247 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 3000 (três mil)                              |
| 129 | 201827300 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 2000 (duas mil)                              |
| 130 | 201827275 | UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (221)          | CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.                      | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 5000 (cinco mil)                             |
| 131 | 201827344 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | ARTES VISUAIS (Licenciatura)                        | 436 (quatrocentas e trinta e seis)           |
| 132 | 201827254 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 150 (cento e cinquenta)                      |
| 133 | 201827140 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 120 (cento e vinte)                          |
| 134 | 201827175 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | LETRAS (Licenciatura)                               | 140 (cento e quarenta)                       |
| 135 | 201827096 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | MÚSICA (Licenciatura)                               | 120 (cento e vinte)                          |
| 136 | 201827299 | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2)                | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA                     | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 300 (trezentas)                              |
| 137 | 201827221 | UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (13)          | FUNDACAO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL                | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 250 (duzentas e cinquenta)                   |
| 138 | 201827092 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 1000 (uma mil)                               |
| 139 | 201827324 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                     | 600 (seiscentas)                             |
| 140 | 201827069 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 500 (quinhentas)                             |
| 141 | 201827297 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 500 (quinhentas)                             |
| 142 | 201827283 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 2000 (duas mil)                              |
| 143 | 201827106 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 500 (quinhentas)                             |
| 144 | 201827360 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 700 (setecentas)                             |
| 145 | 201827317 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 500 (quinhentas)                             |
| 146 | 201827280 | UNIVERSIDADE DE FRANCA (496)                | ACEF S/A.                                             | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 5000 (cinco mil)                             |
| 147 | 201827164 | UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO (208)        | ASSOCIACAO DE ENSINO DE RIBEIRAO PRETO                | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 200 (duzentas)                               |
| 148 | 201827153 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 300 (trezentas)                              |
| 149 | 201827142 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado)                      | 700 (setecentas)                             |
| 150 | 201827108 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)                | 300 (trezentas)                              |
| 151 | 201827354 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | ENGENHARIA ELÉTRICA (Bacharelado)                   | 610 (seiscentas e dez)                       |
| 152 | 201827184 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 350 (trezentas e cinquenta)                  |
| 153 | 201827246 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 450 (quatrocentas e cinquenta)               |
| 154 | 201827257 | UNIVERSIDADE DE UBERABA(143)                | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura)        | 200 (duzentas)                               |
| 155 | 201827282 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 450 (quatrocentas e cinquenta)               |
| 156 | 201827147 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 3900 (três mil, novecentas)                  |
| 157 | 201827097 | UNIVERSIDADE DE UBERABA (143)               | SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE                      | QUÍMICA (Licenciatura)                              | 270 (duzentas e setenta)                     |
| 158 | 201827049 | UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (441)            | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - FUNC            | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 400 (quatrocentas)                           |
| 159 | 201827187 | UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (441)            | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - FUNC            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 700 (setecentas)                             |
| 160 | 201827278 | UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (494) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 750 (setecentas e cinquenta)                 |
| 161 | 201827227 | UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (494) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL | INFORMÁTICA (Licenciatura)                          | 150 (cento e cinquenta)                      |
| 162 | 201827273 | UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (494) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 200 (duzentas)                               |
| 163 | 201827323 | UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (494) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA-UNISUL | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 300 (trezentas)                              |
| 164 | 201827101 | UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (83)         | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI               | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 700 (setecentas)                             |
| 165 | 201827181 | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (14)  | ASSOCIAÇÃO ANTONIO VIEIRA                             | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 400 (quatrocentas)                           |
| 166 | 201827223 | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (14)  | ASSOCIAÇÃO ANTONIO VIEIRA                             | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 390 (trezentas e noventa)                    |
| 167 | 201827050 | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (14)  | ASSOCIAÇÃO ANTONIO VIEIRA                             | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 300 (trezentas)                              |
| 168 | 201827198 | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (14)  | ASSOCIAÇÃO ANTONIO VIEIRA                             | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)                | 400 (quatrocentas)                           |
| 169 | 201827143 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 5285 (cinco mil, duzentas e oitenta e cinco) |
| 170 | 201827088 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)                | 2480 (duas mil, quatrocentas e oitenta)      |
| 171 | 201827268 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 4185 (quatro mil, cento e oitenta e cinco)   |
| 172 | 201827062 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 4420 (quatro mil, quatrocentas e vinte)      |
| 173 | 201827051 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | LETRAS - INGLÊS (Licenciatura)                      | 3560 (três mil, quinhentas e sessenta)       |
| 174 | 201827231 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)            | 3880 (três mil, oitocentas e oitenta)        |
| 175 | 201827042 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 3690 (três mil, seiscentas e noventa)        |
| 176 | 201827189 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 6910 (seis mil, novecentas e dez)            |
| 177 | 201827159 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)            | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA       | REDES DE COMPUTADORES (Tecnológico)                 | 2880 (duas mil, oitocentas e oitenta)        |



|     |           |                                       |                                                 |                                          |                                    |
|-----|-----------|---------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------|
| 178 | 201827064 | UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (163)      | SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)     | 4180 (quatro mil, cento e oitenta) |
| 179 | 201827244 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (579) | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA                 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)       | 305 (trezentas e cinco)            |
| 180 | 201827304 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (579) | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA                 | COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA (Licenciatura)  | 600 (seiscentas)                   |
| 181 | 201827230 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (579) | UNIVERSIDADE FEDERAL PARAIBA                    | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura) | 470 (quatrocentas e setenta)       |
| 182 | 201827085 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (579) | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA                 | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 400 (quatrocentas)                 |
| 183 | 201827165 | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (579) | UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA                 | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 420 (quatrocentas e vinte)         |

|     |           |                                                  |                                                     |                                              |                                    |
|-----|-----------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------|
| 184 | 201827115 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (577)            | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS                     | FÍSICA (Licenciatura)                        | 200 (duzentas)                     |
| 185 | 201827290 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (577)            | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS                     | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 220 (duzentas e vinte)             |
| 186 | 201827122 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (577)            | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS                     | SISTEMA DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)          | 200 (duzentas)                     |
| 187 | 201827314 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (595)            | UNIVERSIDADE FEDERAL ALFENAS - UNIFAL-MG            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 65 (sessenta e cinco)              |
| 188 | 201827301 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (595)            | UNIVERSIDADE FEDERAL ALFENAS - UNIFAL-MG            | QUÍMICA (Licenciatura)                       | 35 (trinta e cinco)                |
| 189 | 201827213 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (584)              | UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS                       | FÍSICA (Licenciatura)                        | 330 (trezentas e trinta)           |
| 190 | 201827302 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | COMPUTAÇÃO (Licenciatura)                    | 350 (trezentas e cinquenta)        |
| 191 | 201827066 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)               | 200 (duzentas)                     |
| 192 | 201827242 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | FÍSICA (Licenciatura)                        | 160 (cento e sessenta)             |
| 193 | 201827170 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 240 (duzentas e quarenta)          |
| 194 | 201827036 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 195 | 201827337 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (576)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF           | QUÍMICA (Licenciatura)                       | 180 (cento e oitenta)              |
| 196 | 201827358 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (592)             | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS                      | FILOSOFIA (Licenciatura)                     | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 197 | 201827120 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (592)             | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS                      | LETRAS - INGLÊS (Licenciatura)               | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 198 | 201827243 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (592)             | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS                      | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)     | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 199 | 201827319 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (592)             | UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS                      | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 200 | 201827233 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (1)          | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO        | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura) | 315 (trezentas e quinze)           |
| 201 | 201827334 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (694) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)           | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 202 | 201827245 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (694) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura) | 325 (trezentas e vinte e cinco)    |
| 203 | 201827236 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (694) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 150 (cento e cinquenta)            |
| 204 | 201827349 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (694) | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 400 (quatrocentas)                 |
| 205 | 201827296 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (575)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)           | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 206 | 201827356 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (575)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                | GEOGRAFIA (Bacharelado)                      | 200 (duzentas)                     |
| 207 | 201827272 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (575)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 300 (trezentas)                    |
| 208 | 201827265 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (575)       | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                | QUÍMICA (Licenciatura)                       | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 209 | 201827225 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (6)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO                  | GEOGRAFIA (Licenciatura)                     | 350 (trezentas e cinquenta)        |
| 210 | 201827318 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)            | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO                  | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 585 (quinhentas e oitenta e cinco) |
| 211 | 201827082 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO(6)            | UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO                  | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 850 (oitocentas e cinquenta)       |
| 212 | 201827352 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (580)         | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO                  | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)     | 390 (trezentas e noventa)          |
| 213 | 201827063 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (580)         | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO                  | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 214 | 201827200 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (585)     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA              | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)           | 180 (cento e oitenta)              |
| 215 | 201827258 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (585)     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA              | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)            | 270 (duzentas e setenta)           |
| 216 | 201827168 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (585)     | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA              | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 1300 (uma mil, trezentas)          |
| 217 | 201827342 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (582)        | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA                 | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)            | 328 (trezentas e vinte e oito)     |
| 218 | 201827058 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (582)        | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA                 | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 350 (trezentas e cinquenta)        |
| 219 | 201827226 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (7)           | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS         | EDUCAÇÃO MUSICAL (Licenciatura)              | 50 (cinquenta)                     |
| 220 | 201827249 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (7)           | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS         | ENGENHARIA AMBIENTAL (Bacharelado)           | 570 (quinhentas e setenta)         |
| 221 | 201827091 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (7)           | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 50 (cinquenta)                     |
| 222 | 201827073 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (7)           | FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS         | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)         | 600 (seiscentas)                   |
| 223 | 201827224 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (107)   | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI            | FILOSOFIA (Licenciatura)                     | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 224 | 201827277 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (107)   | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI            | MATEMÁTICA (Licenciatura)                    | 650 (seiscentas e cinquenta)       |
| 225 | 201827259 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI(107)    | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO JOAO DEL-REI            | PEDAGOGIA (Licenciatura)                     | 650 (seiscentas e cinquenta)       |
| 226 | 201827099 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (3)              | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE            | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)           | 350 (trezentas e cinquenta)        |
| 227 | 201827119 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (3)              | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE            | GEOGRAFIA (Licenciatura)                     | 400 (quatrocentas)                 |
| 228 | 201827308 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (3)              | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE            | HISTÓRIA (Licenciatura)                      | 500 (quinhentas)                   |
| 229 | 201827047 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (3)              | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE            | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura)     | 500 (quinhentas)                   |



|     |           |                                                        |                                                  |                                          |                                    |
|-----|-----------|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------|
| 230 | 201827287 | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (3)                    | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE         | QUÍMICA (Licenciatura)                   | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 231 | 201827294 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (583)                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                    | FÍSICA (Licenciatura)                    | 400 (quatrocentas)                 |
| 232 | 201827201 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (583)                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                    | LETRAS - INGLÊS (Licenciatura)           | 400 (quatrocentas)                 |
| 233 | 201827222 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (583)                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                    | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura) | 500 (quinhentas)                   |
| 234 | 201827340 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (583)                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                    | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 400 (quatrocentas)                 |
| 235 | 201827298 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (583)                    | UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ                    | QUÍMICA (Licenciatura)                   | 400 (quatrocentas)                 |
| 236 | 201827131 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (573)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO           | FÍSICA (Licenciatura)                    | 390 (trezentas e noventa)          |
| 237 | 201827269 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (573)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO           | HISTÓRIA (Licenciatura)                  | 360 (trezentas e sessenta)         |
| 238 | 201827267 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (693) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | HISTÓRIA (Licenciatura)                  | 500 (quinhentas)                   |
| 239 | 201827112 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (693) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 370 (trezentas e setenta)          |
| 240 | 201827363 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (693) | UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 689 (seiscentas e oitenta e nove)  |
| 241 | 201827303 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (569)                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ                     | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)       | 200 (duzentas)                     |
| 242 | 201827229 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (569)                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ                     | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)        | 500 (quinhentas)                   |
| 243 | 201827072 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (569)                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ                     | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 55 (cinquenta e cinco)             |
| 244 | 201827117 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (569)                     | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ                     | QUÍMICA (Licenciatura)                   | 30 (trinta)                        |
| 245 | 201827211 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (571)                   | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 246 | 201827185 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (5)                      | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ           | FILOSOFIA (Licenciatura)                 | 100 (cem)                          |
| 247 | 201827214 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (5)                      | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ           | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 100 (cem)                          |
| 248 | 201827310 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (5)                      | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ           | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 200 (duzentas)                     |
| 249 | 201827326 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (5)                      | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ           | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)     | 750 (setecentas e cinquenta)       |
| 250 | 201827260 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (586)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO           | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)       | 620 (seiscentas e vinte)           |
| 251 | 201827098 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (586)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO           | FÍSICA (Licenciatura)                    | 610 (seiscentas e dez)             |
| 252 | 201827060 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (586)           | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO           | QUÍMICA (Licenciatura)                   | 358 (trezentas e cinquenta e oito) |
| 253 | 201827126 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)       | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 254 | 201827093 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)           | 470 (quatrocentas e setenta)       |
| 255 | 201827205 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | FÍSICA (Licenciatura)                    | 130 (cento e trinta)               |
| 256 | 201827081 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | GEOGRAFIA (Licenciatura)                 | 250 (duzentas e cinquenta)         |
| 257 | 201827307 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura) | 0 ( )                              |
| 258 | 201827279 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | MATEMÁTICA (Licenciatura)                | 100 (cem)                          |
| 259 | 201827046 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 598 (quinhentas e noventa e oito)  |
| 260 | 201827196 | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (570)      | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE      | QUÍMICA (Licenciatura)                   | 250 (duzentas e cinquenta)         |

|     |           |                                                                |                                                          |                                                  |                                              |
|-----|-----------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| 261 | 201827154 | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (596) | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI | FÍSICA (Licenciatura)                            | 200 (duzentas)                               |
| 262 | 201827320 | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (596) | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI | MATEMÁTICA (Licenciatura)                        | 300 (trezentas)                              |
| 263 | 201827238 | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (596) | UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI | QUÍMICA (Licenciatura)                           | 200 (duzentas)                               |
| 264 | 201827095 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (572)                          | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE                          | LETRAS (Licenciatura)                            | 100 (cem)                                    |
| 265 | 201827215 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (572)                          | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE                          | MATEMÁTICA (Licenciatura)                        | 1432 (uma mil, quatrocentas e trinta e duas) |
| 266 | 201827183 | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (572)                          | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE                          | SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO (Tecnológico)             | 695 (seiscentas e noventa e cinco)           |
| 267 | 201827068 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (587)                 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO                 | COMPUTAÇÃO (Licenciatura)                        | 300 (trezentas)                              |
| 268 | 201827144 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (587)                 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO                 | FÍSICA (Licenciatura)                            | 970 (novecentas e setenta)                   |
| 269 | 201827077 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (587)                 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO                 | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                | 50 (cinquenta)                               |
| 270 | 201827329 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (587)                 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO                 | PEDAGOGIA (Licenciatura)                         | 300 (trezentas)                              |
| 271 | 201827217 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (589)                 | UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA        | MATEMÁTICA (Licenciatura)                        | 200 (duzentas)                               |
| 272 | 201827220 | UNIVERSIDADE FEEVALE (23)                                      | ASSOCIAÇÃO PRO ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO          | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico) | 100 (cem)                                    |
| 273 | 201827127 | UNIVERSIDADE FUMEC (1557)                                      | FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                         | 400 (quatrocentas)                           |
| 274 | 201827316 | UNIVERSIDADE FUMEC (1557)                                      | FUNDAÇÃO MINEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA                   | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)             | 400 (quatrocentas)                           |
| 275 | 201827061 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)                          | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA       | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                  | 500 (quinhentas)                             |
| 276 | 201827086 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)                          | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA       | FÍSICA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                               |



|     |           |                                            |                                                    |                                                     |                                                   |
|-----|-----------|--------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 277 | 201827105 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)      | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA | GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Tecnológico)         | 1500 (uma mil, quinhentas)                        |
| 278 | 201827216 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)      | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 1000 (uma mil)                                    |
| 279 | 201827336 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)      | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 1200 (uma mil, duzentas)                          |
| 280 | 201827110 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)      | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 1000 (uma mil)                                    |
| 281 | 201827048 | UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (449)      | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL - AELBRA | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 8000 (oito mil)                                   |
| 282 | 201827361 | UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO (167)  | INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR             | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 300 (trezentas)                                   |
| 283 | 201827084 | UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO (167)  | INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR             | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                     | 600 (seiscentas)                                  |
| 284 | 201827234 | UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO (167)  | INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR             | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura)        | 1100 (uma mil e cem)                              |
| 285 | 201827123 | UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO (167)  | INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR             | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1400 (uma mil, quatrocentas)                      |
| 286 | 201827346 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | ARTES VISUAIS (Licenciatura)                        | 1000 (uma mil)                                    |
| 287 | 201827348 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 1000 (uma mil)                                    |
| 288 | 201827328 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | CIÊNCIAS SOCIAIS (Licenciatura)                     | 1000 (uma mil)                                    |
| 289 | 201827239 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | FILOSOFIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                                    |
| 290 | 201827292 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | FÍSICA (Licenciatura)                               | 1000 (uma mil)                                    |
| 291 | 201827355 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 1000 (uma mil)                                    |
| 292 | 201827186 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 1000 (uma mil)                                    |
| 293 | 201827305 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 1000 (uma mil)                                    |
| 294 | 201827132 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 1000 (uma mil)                                    |
| 295 | 201827138 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | MÚSICA (Licenciatura)                               | 1000 (uma mil)                                    |
| 296 | 201827338 | UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (953) | CENTRO DE ESTUDOS UNIFICADOS BANDEIRANTE           | QUÍMICA (Licenciatura)                              | 1000 (uma mil)                                    |
| 297 | 201827315 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 70 (setenta)                                      |
| 298 | 201827155 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)    | 210 (duzentas e dez)                              |
| 299 | 201827288 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 2000 (duas mil)                                   |
| 300 | 201827167 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | LETRAS (Licenciatura)                               | 2000 (duas mil)                                   |
| 301 | 201827134 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | MATEMÁTICA (Licenciatura)                           | 2000 (duas mil)                                   |
| 302 | 201827241 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIACAO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | PEDAGOGIA (Licenciatura)                            | 1400 (uma mil, quatrocentas)                      |
| 303 | 201827080 | UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (316)           | ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO               | REDES DE COMPUTADORES (Tecnológico)                 | 70 (setenta)                                      |
| 304 | 201827306 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 305 | 201827129 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)                  | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 306 | 201827311 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | GEOGRAFIA (Licenciatura)                            | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 307 | 201827263 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | HISTÓRIA (Licenciatura)                             | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 308 | 201827262 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | LETRAS - PORTUGUÊS (Licenciatura)                   | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 309 | 201827218 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL (Licenciatura)        | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 310 | 201827256 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                     | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)          | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |

|     |           |                                                                        |                                                                                                        |                                    |                                                   |
|-----|-----------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|
| 311 | 201827037 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                                            | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                                                                         | MATEMÁTICA (Licenciatura)          | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 312 | 201827357 | UNIVERSIDADE PAULISTA (322)                                            | ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA.                                                                         | PEDAGOGIA (Licenciatura)           | 47880 (quarenta e sete mil, oitocentas e oitenta) |
| 313 | 201827033 | UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR (298)                                    | EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S/A                                                                | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura) | 17000 (dezessete mil)                             |
| 314 | 201827335 | UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR (298)                                    | EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S/A                                                                | GEOGRAFIA (Licenciatura)           | 17000 (dezessete mil)                             |
| 315 | 201827056 | UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR (298)                                    | EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S/A                                                                | HISTÓRIA (Licenciatura)            | 17000 (dezessete mil)                             |
| 316 | 201827204 | UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR (298)                                    | EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S/A                                                                | MATEMÁTICA (Licenciatura)          | 17000 (dezessete mil)                             |
| 317 | 201827040 | UNIVERSIDADE POTIGUAR (718)                                            | APEC - SOCIEDADE POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA                                                   | LETRAS (Licenciatura)              | 80 (oitenta)                                      |
| 318 | 201827271 | UNIVERSIDADE POTIGUAR (718)                                            | APEC - SOCIEDADE POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA                                                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)           | 650 (seiscentas e cinquenta)                      |
| 319 | 201827364 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (532) | FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)     | 100 (cem)                                         |

|     |           |                                                                        |                                                                                                        |                                          |                                     |
|-----|-----------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------|
| 320 | 201827076 | UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL( 532) | FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE | HISTÓRIA (Licenciatura)                  | 100 (cem)                           |
| 321 | 201827274 | UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (663)                                 | ASSOCIAÇÃO SALGADO DE OLIVEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA                                                   | Ciências BIOLÓGICAS (Licenciatura)       | 2000 (duas mil)                     |
| 322 | 201827152 | UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (663)                                 | ASSOCIAÇÃO SALGADO DE OLIVEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA                                                   | GEOGRAFIA (Licenciatura)                 | 2000 (duas mil)                     |
| 323 | 201827059 | UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (663)                                 | ASSOCIAÇÃO SALGADO DE OLIVEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA                                                   | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 2000 (duas mil)                     |
| 324 | 201827252 | UNIVERSIDADE SALVADOR (385)                                            | FACS SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA                                                                        | LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA (Licenciatura) | 290 (duzentas e noventa)            |
| 325 | 201827203 | UNIVERSIDADE SALVADOR (385)                                            | FACS SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA                                                                        | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 1200 (uma mil, duzentas)            |
| 326 | 201827176 | UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA (952)                                       | INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANTA CECÍLIA                                                           | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 2500 (duas mil, quinhentas)         |
| 327 | 201827160 | UNIVERSIDADE SANTO AMARO (375)                                         | OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ                                                                    | ENGENHARIA AMBIENTAL (Bacharelado)       | 1700 (uma mil, setecentas)          |
| 328 | 201827135 | UNIVERSIDADE SANTO AMARO (375)                                         | OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ                                                                    | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (Bacharelado)     | 1240 (uma mil, duzentas e quarenta) |
| 329 | 201827089 | UNIVERSIDADE SANTO AMARO (375)                                         | OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ                                                                    | HISTÓRIA (Licenciatura)                  | 200 (duzentas)                      |
| 330 | 201827141 | UNIVERSIDADE SANTO AMARO (375)                                         | OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ                                                                    | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 5000 (cinco mil)                    |
| 331 | 201827158 | UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE (27)                                    | FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA TRICORDIANA DE EDUCAÇÃO                                                           | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 250 (duzentas e cinquenta)          |
| 332 | 201827102 | UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA (165)                                    | ANTARES EDUCACIONAL S.A.                                                                               | PEDAGOGIA (Licenciatura)                 | 350 (trezentas e cinquenta)         |

PORTARIA Nº 914, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação, e considerando o disposto no Despacho SERES nº 249, de 7 de dezembro de 2017, que aprovou a Nota Técnica nº 62/2017/CGARCES/DIREG/SERES, e nos processos e-MEC listados na planilha anexa, resolve:

Art. 1º Fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores constantes da tabela do Anexo desta Portaria, ministrados pelas Instituições de Educação Superior citadas, nos termos do disposto no art. 10, do Decreto nº 9.235, de 2017.

Parágrafo único. A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para o curso ofertado nos endereços citados na tabela constante do Anexo desta Portaria.

Art. 2º A renovação de reconhecimento a que se refere esta Portaria é válida até o ciclo avaliativo seguinte.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SILVIO JOSÉ CECCHI

Anexo (Renovação de Reconhecimento de Cursos)

| Nº DE ORDEM | REGISTRO E-MEC Nº | CURSO/GRAU                                           | Nº DE VAGAS TOTAIS ANUAIS | IES                                                      | MANTENEDORA                                                    | ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO                                                         |
|-------------|-------------------|------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1           | 201830464         | ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Tecnológico) | 120 (cento e vinte)       | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Avenida Nilo Peçanha Centro Campus 6/ Nova Iguaçu, 1250, Nova Iguaçu, RJ                   |
| 2           | 201828794         | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)                       | 210 (duzentas e dez)      | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Rua Itaiara Centro, 301, Belford Roxo, RJ                                                  |
| 3           | 201829355         | HISTÓRIA (Licenciatura)                              | 100 (cem)                 | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras Centro Campus 2 / Nilópolis, 537, Nilópolis, RJ |
| 4           | 201829356         | LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (Licenciatura)           | 120 (cento e vinte)       | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras Centro Campus 2/ Nilópolis, 537, Nilópolis, RJ  |
| 5           | 201829357         | LETRAS - PORTUGUÊS E LITERATURA (Licenciatura)       | 120 (cento e vinte)       | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras Centro Campus / Nilópolis, 537, Nilópolis, RJ   |
| 6           | 201827365         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                             | 160 (cento e sessenta)    | ABEU - CENTRO UNIVERSITÁRIO (2565)                       | ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITARIO ABEU             | Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras Centro Campus 2/ Nilópolis, 537, Nilópolis, RJ  |
| 7           | 201830193         | GEOGRAFIA (Licenciatura)                             | 100 (cem)                 | AJES - FACULDADE DO VALE DO JURUEMA (2629)               | ASSOCIACAO JUINENSE DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO JURUENA-AJES | Avenida Gabriel Müller Módulo I AJES, s/n, Juína, MT                                       |
| 8           | 201829913         | LETRAS (Licenciatura)                                | 200 (duzentas)            | AJES - FACULDADE DO VALE DO JURUEMA (2629)               | ASSOCIACAO JUINENSE DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO JURUENA-AJES | Avenida Gabriel Müller Módulo I AJES, s/n, Juína, MT                                       |
| 9           | 201830194         | MATEMÁTICA (Licenciatura)                            | 100 (cem)                 | AJES - FACULDADE DO VALE DO JURUEMA (2629)               | ASSOCIACAO JUINENSE DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO JURUENA-AJES | Avenida Gabriel Müller Módulo I AJES, s/n, Juína, MT                                       |
| 10          | 201831427         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                             | 100 (cem)                 | AJES - FACULDADE DO VALE DO JURUEMA (2629)               | ASSOCIACAO JUINENSE DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO JURUENA-AJES | Avenida Gabriel Müller Módulo I AJES, s/n, Juína, MT                                       |
| 11          | 201829358         | ENGENHARIA ELÉTRICA (Bacharelado)                    | 60 (sessenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CONSELHEIRO LAFAIETE (3488) | FUNDACAO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE CONS LAFAIETE         | Rua Lopes Franco Carijós, 1001, Conselheiro Lafaiete, MG                                   |
| 12          | 201829914         | ARQUITETURA E URBANISMO (Bacharelado)                | 120 (cento e vinte)       | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA (337)          | ASSOCIACAO PROPAGADORA ESDEVA                                  | Rua Luz Interior Estrela Sul, 345, Juiz de Fora, MG                                        |
| 13          | 201829074         | Ciências BIOLÓGICAS (Licenciatura)                   | 100 (cem)                 | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA (337)          | ASSOCIACAO PROPAGADORA ESDEVA                                  | Rua Luz Interior Estrela Sul, 345, Juiz de Fora, MG                                        |
| 14          | 201829075         | FILOSOFIA (Licenciatura)                             | 50 (cinquenta)            | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA (337)          | ASSOCIACAO PROPAGADORA ESDEVA                                  | Avenida Barão do Rio Branco Centro, 4516, Juiz de Fora, MG                                 |
| 15          | 201831668         | FILOSOFIA (Bacharelado)                              | 50 (cinquenta)            | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA (337)          | ASSOCIACAO PROPAGADORA ESDEVA                                  | Avenida Barão do Rio Branco Centro, 4516, Juiz de Fora, MG                                 |
| 16          | 201828795         | SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (Bacharelado)                 | 100 (cem)                 | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA (337)          | ASSOCIACAO PROPAGADORA ESDEVA                                  | Rua Halfeld Centro Campus Academia de Comércio, 1179, Juiz de Fora, MG                     |
| 17          | 201829076         | Ciências BIOLÓGICAS (Licenciatura)                   | 40 (quarenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA (4166)              | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DR. ODILON FERNANDES                    | Rua Ronan Martins Marques Santa Maria, 487, Uberaba, MG                                    |
| 18          | 201829635         | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)                       | 40 (quarenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA (4166)              | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DR. ODILON FERNANDES                    | Rua Ronan Martins Marques Santa Maria, 487, Uberaba, MG                                    |
| 19          | 201829359         | ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado)                       | 40 (quarenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA (4166)              | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DR. ODILON FERNANDES                    | Rua Ronan Martins Marques Santa Mari , 487, Uberaba, MG                                    |
| 20          | 201829077         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                             | 40 (quarenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA (4166)              | ASSOCIACAO EDUCACIONAL DR. ODILON FERNANDES                    | Rua Ronan Martins Marques Santa Maria , 487, Uberaba, MG                                   |
| 21          | 201827366         | PEDAGOGIA (Licenciatura)                             | 60 (sessenta)             | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE VALENÇA (490)               | FUNDACAO EDUCACIONAL D ANDRE ARCOVERDE                         | Rua Sargento Vitor Hugo Fátima, 219, Valença, RJ                                           |
| 22          | 201829915         | EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura)                       | 200 (duzentas)            | CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ (861)                 | ASSOCIACAO AMAPAENSE DE ENSINO E CULTURA                       | Rodovia de Duca Serra Alvorada - até km 0,003, s/n, Macapá, AP                             |



CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI - UNIASSELVI

**Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em  
Matemática (Modalidade EAD)**

UNIASSELVI



# **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática (Modalidade EAD)**

## SUMÁRIO

|                                                                                                        |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>                                                                               | <b>10</b> |
| <b>CAPÍTULO 1: PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>                                                           | <b>11</b> |
| 1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....                                                               | 11        |
| 1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES .....                                          | 14        |
| 1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA .....                                                        | 14        |
| 1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....                                                            | 15        |
| 1.5 INSERÇÃO REGIONAL.....                                                                             | 15        |
| 1.5.1 Indaial: cidade sede da UNIASSELVI .....                                                         | 16        |
| 1.5.2 Área de abrangência do Centro Universitário Leonardo da Vinci e caracterização educacional... 18 |           |
| 1.5.3 Caracterização de Santa Catarina.....                                                            | 19        |
| 1.5.4 UNIASSELVI: sua expansão nacional e sua contribuição para a educação .....                       | 21        |
| 1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO .....                                                                              | 23        |
| 1.6.1 Ensino .....                                                                                     | 23        |
| 1.6.2 Iniciação científica .....                                                                       | 24        |
| 1.6.3 Extensão .....                                                                                   | 25        |
| <b>CAPÍTULO 2: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E ARTICULAÇÃO COM PPI E PDI.....</b>                        | <b>26</b> |
| 2.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL .....                                                                      | 29        |
| 2.1.1 Princípios gerais da Instituição .....                                                           | 30        |
| 2.1.2 Formas de acesso ao Ensino Superior .....                                                        | 32        |
| 2.1.2.1 Processo seletivo institucional.....                                                           | 32        |
| 2.1.2.2 Processo seletivo – ENEM.....                                                                  | 33        |
| 2.1.2.3 Transferência externa .....                                                                    | 33        |
| 2.1.2.4 Segunda graduação .....                                                                        | 33        |
| 2.1.3 Princípio Ser Educador.....                                                                      | 33        |
| 2.1.4 Finalidades e objetivos da instituição.....                                                      | 34        |
| 2.1.4.1 Finalidades do PPC .....                                                                       | 34        |
| 2.1.4.2 Objetivos do PPC .....                                                                         | 35        |
| 2.1.4.3 PPC e a Responsabilidade Social.....                                                           | 36        |
| <b>CAPÍTULO 3: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>                                                | <b>38</b> |
| 3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....                                                   | 38        |
| 3.1.1 Políticas.....                                                                                   | 40        |
| 3.2 OBJETIVOS DO CURSO .....                                                                           | 41        |
| 3.2.1 OBJETIVO GERAL.....                                                                              | 41        |
| 3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....                                                                      | 42        |

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| 3.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO .....                         | 42 |
| 3.3.1 CEVINC .....                                                 | 43 |
| 3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....                           | 44 |
| 3.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL.....                         | 46 |
| 3.6 ESCOPO ACADÊMICO DOS CURSOS.....                               | 47 |
| 3.7 ORGANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DISCIPLINAS.....                  | 50 |
| 3.7.1 Disciplinas Institucionais.....                              | 51 |
| 3.7.2 Estudos Transversais .....                                   | 52 |
| 3.7.3 Disciplinas de Área.....                                     | 52 |
| 3.7.4 Disciplinas de Curso .....                                   | 53 |
| 3.7.5 Conteúdos complementares e interdisciplinares.....           | 57 |
| 3.8 ESTRUTURA CURRICULAR .....                                     | 57 |
| 3.9 CONTEÚDOS CURRICULARES.....                                    | 59 |
| 3.9.1 Flexibilidade dos Componentes Curriculares .....             | 61 |
| 3.10 METODOLOGIA.....                                              | 61 |
| 3.10.1 Encontros síncronos presenciais ou salas virtuais.....      | 63 |
| 3.10.1.1 Para os encontros presenciais .....                       | 64 |
| 3.10.1.2 Para os encontros virtuais .....                          | 66 |
| 3.10.2 Atividades não presenciais e <i>webaulas</i> .....          | 69 |
| 3.10.3 Interação docente, acadêmico e tutor .....                  | 70 |
| 3.10.4 Cursos Livres .....                                         | 71 |
| 3.11 MODELOS DE OFERTA .....                                       | 71 |
| 3.11.1 Oferta Semipresencial .....                                 | 71 |
| 3.11.1.1 O tutor na oferta semipresencial .....                    | 72 |
| 3.11.2 Oferta Flex Curso .....                                     | 72 |
| 3.11.2.1 O tutor externo na oferta Flex Curso.....                 | 73 |
| 3.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....          | 73 |
| 3.12.1 Sistemática das avaliações .....                            | 75 |
| 3.13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....                       | 76 |
| 3.13.1 Regulamentação/institucionalização do estágio no curso..... | 76 |
| 3.13.2 Carga horária .....                                         | 77 |
| 3.13.3 Formas de apresentação .....                                | 77 |
| 3.13.4 Plano de Atividades do Estágio Curricular Obrigatório ..... | 78 |
| 3.13.5 Convênios .....                                             | 79 |
| 3.13.6 Acompanhamento e cumprimento do estágio .....               | 79 |
| 3.13.7 Disponibilização do Paper do Estágio.....                   | 80 |

|                                                                                                  |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.14. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA ..... | 80 |
| 3.15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA .....                          | 81 |
| 3.16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....                                                              | 82 |
| 3.17 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....                                                  | 83 |
| 3.17.1 Carga Horária.....                                                                        | 84 |
| 3.17.2 Formas de Apresentação .....                                                              | 84 |
| 3.17.3 Orientação e Coordenação.....                                                             | 85 |
| 3.17.4 Divulgação do Manual, Diretriz e Regulamento.....                                         | 85 |
| 3.17.5 Disponibilização do Trabalho de Conclusão de Curso .....                                  | 85 |
| 3.18 APOIO AO DISCENTE.....                                                                      | 86 |
| 3.18.1 Estágio não-obrigatório .....                                                             | 87 |
| 3.18.2 Apoio extraclasse presencial .....                                                        | 87 |
| 3.18.2.1 Articuladores de EAD/Gestores UNIASSELVI.....                                           | 87 |
| 3.18.2.2 Tutor externo .....                                                                     | 87 |
| 3.18.2.3 Intérprete educacional.....                                                             | 87 |
| 3.18.3 Apoio extraclasse a distância.....                                                        | 88 |
| 3.18.3.1 Coordenação do curso .....                                                              | 88 |
| 3.18.3.2 Professor .....                                                                         | 88 |
| 3.18.3.3 Tutor interno.....                                                                      | 88 |
| 3.18.3.4 Cursos de Nivelamento .....                                                             | 88 |
| 3.18.3.5 NUAP.....                                                                               | 89 |
| 3.18.3.6 NIA.....                                                                                | 89 |
| 3.18.3.7 NUADH.....                                                                              | 89 |
| 3.18.3.8 NAD .....                                                                               | 89 |
| 3.18.3.9 NUAF.....                                                                               | 90 |
| 3.18.3.10 NR – SOCIAL.....                                                                       | 90 |
| 3.18.3.11 NADAC.....                                                                             | 90 |
| 3.18.3.12 NEAS.....                                                                              | 91 |
| 3.18.3.13 NEMP .....                                                                             | 91 |
| 3.18.3.14 NELBES .....                                                                           | 91 |
| 3.19 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....                         | 91 |
| 3.20 ATIVIDADES DE TUTORIA.....                                                                  | 95 |
| 3.20.1 Tutoria externa (presencial/virtual) .....                                                | 96 |
| 3.20.2 Tutoria interna (EAD).....                                                                | 97 |
| 3.20.3 Docentes.....                                                                             | 97 |
| 3.21 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DA TUTORIA .....                                                        | 98 |

|                                                                                                    |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.22 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....               | 99         |
| 3.23 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM                 | 101        |
| 3.24 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) .....                                                  | 105        |
| 3.24.1 Atendimento on-line ( <i>Omnichat</i> ) .....                                               | 106        |
| 3.24.2 Atendimento de contato por mensagens.....                                                   | 106        |
| 3.24.3 Atendimento por protocolo .....                                                             | 106        |
| 3.24.4 Mural de avisos.....                                                                        | 106        |
| 3.24.5 Vida acadêmica.....                                                                         | 107        |
| 3.24.6 Trilhas de aprendizagem .....                                                               | 107        |
| 3.24.7 Objeto de aprendizagem .....                                                                | 107        |
| 3.24.8 Enquete.....                                                                                | 107        |
| 3.24.9 Vídeos de disciplina .....                                                                  | 107        |
| 3.24.10 Livro didático .....                                                                       | 108        |
| 3.24.11 Livro digital .....                                                                        | 108        |
| 3.24.12 Podcasts.....                                                                              | 108        |
| 3.24.13 Laboratório virtual.....                                                                   | 109        |
| 3.24.14 Plataforma Microsoft <i>Teams</i> .....                                                    | 109        |
| 3.25 MATERIAL DIDÁTICO .....                                                                       | 109        |
| 3.26 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-<br>APRENDIZAGEM ..... | 111        |
| 3.27 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS .....                                        | 113        |
| 3.28 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO .....                                              | 115        |
| <b>CAPÍTULO 4: CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....</b>                                                  | <b>116</b> |
| 4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....                                                        | 117        |
| 4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....                                                                  | 117        |
| 4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....                                                                    | 118        |
| 4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO.....                                                | 119        |
| 4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....                                                                 | 120        |
| 4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....                                             | 120        |
| 4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE .....                                                      | 121        |
| 4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....                                  | 122        |
| 4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....                                             | 123        |
| 4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....                            | 124        |
| 4.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....                              | 126        |
| 4.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE .....                                            | 127        |
| 4.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO .....                                       | 128        |
| 4.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....                                  | 129        |

|                                                                                                                                    |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA .....                                                  | 130        |
| 4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....                                                                 | 130        |
| <b>CAPÍTULO 5: INFRAESTRUTURA.....</b>                                                                                             | <b>132</b> |
| 5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....                                                                       | 132        |
| 5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR .....                                                                                    | 133        |
| 5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....                                                                                             | 133        |
| 5.4 SALAS DE AULA .....                                                                                                            | 134        |
| 5.5 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....                                                                      | 134        |
| 5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....                                                           | 135        |
| 5.7 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) .....                                        | 137        |
| <b>CAPÍTULO 6: REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                               | <b>139</b> |
| <b>ANEXO 1 – PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO<br/>LEONARDO DA VINCI – UNIASSELVI .....</b> | <b>143</b> |
| <b>ANEXO 2 – BIBLIOGRAFIAS E EMENTAS .....</b>                                                                                     | <b>160</b> |

## **FIGURAS**

|                                                                                            |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DE INDAIAL EM SANTA CATARINA .....</b>                           | <b>16</b>  |
| <b>FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE BLUMENAU NO ESTADO DE SANTA CATARINA.....</b> | <b>17</b>  |
| <b>FIGURA 3 – ÍNDICES DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIAL/SC.....</b>                      | <b>18</b>  |
| <b>FIGURA 4 – LOCALIZAÇÃO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UNIASSELVI .....</b>            | <b>22</b>  |
| <b>FIGURA 5 - OFERTA SEMIPRESENCIAL .....</b>                                              | <b>71</b>  |
| <b>FIGURA 6 - OFERTA FLEX CURSO.....</b>                                                   | <b>72</b>  |
| <b>FIGURA 7 - PESO DAS AVALIAÇÕES – OFERTAS SEMIPRESENCIAL.....</b>                        | <b>75</b>  |
| <b>FIGURA 8 - PESO DAS AVALIAÇÕES – OFERTAS FLEX CURSO .....</b>                           | <b>76</b>  |
| <b>FIGURA 9 – FLUXO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....</b>                                    | <b>118</b> |

## QUADROS

|                                                                                                                                                 |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| QUADRO 1 – ESCOPO ACADÊMICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....                                                                         | 47  |
| QUADRO 2 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....                                                                    | 58  |
| QUADRO 3 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....                                                                       | 59  |
| FONTE: Dados institucionais.....                                                                                                                | 60  |
| QUADRO 4 – MÉTRICA DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS .....                                                                                       | 62  |
| QUADRO 5 – ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS REALIZADAS NO CURSO DE MATEMÁTICA .....                                                                      | 67  |
| QUADRO 6 – COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....                                                                        | 117 |
| QUADRO 7 – PERFIL DA COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....                                                                  | 119 |
| QUADRO 8 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO.....                                   | 120 |
| QUADRO 9 – REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....                                                      | 121 |
| QUADRO 10 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....                                               | 122 |
| QUADRO 11 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....                                        | 123 |
| QUADRO 12 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR .....                                        | 124 |
| QUADRO 13 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....                                   | 125 |
| QUADRO 14 – HORÁRIO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS .....                                                                                             | 127 |
| QUADRO 15 – TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES INTERNOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....                         | 129 |
| QUADRO 16 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EXTERNOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA .....                       | 129 |
| QUADRO 17 – RELAÇÃO DOS PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES DISPONIBILIZADOS PARA AS PRINCIPAIS ÁREAS DO CURSO DE MATEMÁTICA ..... | 135 |

## APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) entende que refletir sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais, de crise e busca da superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade, para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. Nesse cenário, torna-se necessário que o Curso de Licenciatura em Matemática busque, continuamente, desafios para a própria superação.

O Curso de Licenciatura em Matemática tem seu PPC construído coletivamente e implementado no curso por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que acompanha a sua consolidação em consonância com o Colegiado do Curso, seu corpo docente e discente. As ações do curso estão centradas no acadêmico como sujeito da aprendizagem e apoiadas nos atores pedagógicos como facilitadores e mediadores do processo de ensino e aprendizagem.

Buscou-se conceber um PPC próprio, dinâmico e que pode ser revisto e alterado em função das normas legais de ensino, da proposta pedagógica da instituição, das necessidades do mercado de trabalho e de outros aspectos que se refiram à melhoria de sua qualidade.

Este curso entende que para haver perenidade deve ser um espaço permanente de inovação, no qual a aprendizagem, o ensino, a atualização do projeto pedagógico, o perfil do profissional, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), a matriz curricular, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, de iniciação científica e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Almeja-se, com este Projeto Pedagógico de Curso, que fique evidenciado o desejo de proporcionar aos acadêmicos uma formação prática, realista, cidadã e solidária com as necessidades do meio. Além disso, de preparar profissionais pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos e criativos, por meio do ensino e extensão, por interferência regional e nacional, por meio de um currículo flexível que permita a formação do profissional egresso delineado.

## **CAPÍTULO 1: PERFIL INSTITUCIONAL**

Este capítulo tem por objetivo apresentar o perfil institucional do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Para tanto, inicia-se a abordagem desenhando a linha do tempo da IES, para que se possa compreender como essa se estruturou e chegou aos dias atuais. Em seguida, são apresentadas as definições organizacionais - missão, visão e valores e as informações da mantenedora e da mantida.

Além disso, é apresentada a inserção regional em que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, desenvolve suas atividades. Finaliza-se este capítulo apresentando a área de atuação da instituição. Vale ressaltar que a missão, visão, valores, objetivos e metas apresentados neste perfil são a base para organização de todas as políticas institucionais, por isso são transversais a este PPC.

### **1.1 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

A história do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – inicia-se em março de 1996, quando se realizaram os primeiros encontros para a organização dos trabalhos de concepção e elaboração dos documentos institucionais. Após várias reuniões, foi possível definir a organização da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci, mantenedora do atual Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, sendo instituída oficialmente em 30 de maio de 1997 e inicialmente nominada de Associação Educacional Leonardo da Vinci – ASSELVI. A ata de sua constituição foi sacramentada através do Registro Civil no Cartório de Pessoas Físicas, Títulos e Documentos de Indaial, Santa Catarina, sob o nº 4.581, em 9 de junho de 1997 (fls. 265, livro B-6). Seu estatuto foi registrado no mesmo cartório, sob o nº 271, em 10 de junho de 1997 (fls. 985, livro A-3). A sede é em Indaial/SC e está inscrita no CNPJ sob o número 01.894.432/0001-56.

Em seguida ao registro civil e à aprovação do estatuto, o projeto da ASSELVI, tal qual foi idealizado, foi protocolado na Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – SESU/MEC, em Brasília, no dia 1º de julho de 1997, como um conjunto de Faculdades (Faculdade de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Faculdade de Ciência e Tecnologia). Naquele processo, foram encaminhados os cursos de Administração – Recursos Humanos, Administração – Marketing, Administração – Comércio Exterior, Administração – Finanças, Ciências Contábeis, Informática (alterado depois para Sistemas de Informação), Economia, Curso Normal Superior – Educação Infantil e Curso Normal Superior – Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Enquanto aguardava o parecer do MEC, o período compreendido entre o final de 1997 e o início de 1998 foi ocupado com o planejamento estratégico da ASSELVI. Naquele momento ocorreram definições tanto pedagógicas quanto operacionais, como a definição do local da implantação e a participação societária. Contando com o apoio da Prefeitura, do juiz diretor do fórum da Comarca de Indaial e do síndico da massa falida da empresa Têxtil Malbu Ltda., iniciaram-se as obras de adaptação e de reforma que constituíram as primeiras instalações da ASSELVI, hoje UNIASSELVI. A manifestação favorável ao primeiro curso chegou em

18 de fevereiro de 1998, data em que se vislumbrou efetivamente a perspectiva da implantação da então ASSELVI. Era o curso de Informática, posteriormente transformado em Sistemas de Informação, que iniciava a trajetória da Educação Superior em Indaial/SC.

Aquele ano de 1998 foi marcado por vários acontecimentos. Em fevereiro e março, houve visitas de comissões de especialistas que se manifestaram favoráveis aos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 23 de outubro de 1998, em convênio com a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE –, iniciaram-se as aulas de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Psicopedagogia e Informática Aplicada à Gestão Empresarial. Já para o final daquele ano, houve a publicação dos pareceres positivos e das portarias de autorização dos cursos de Administração (Portaria do MEC nº 1265, de 12/11/98) – com as habilitações em Comércio Exterior, Finanças, Marketing, Recursos Humanos – e Ciências Contábeis (Portaria do MEC nº 1455, de 23/12/98).

Toda organização do ano de 1998 foi essencial para que se pudesse lançar, no dia 15 de novembro, o primeiro exame de seleção, que teve uma excelente adesão, a comunidade indaialense e entorno demonstraram, com isso, o quão importante era para a região ter uma faculdade. Assim, no dia 22 de fevereiro de 1999 começavam as aulas das primeiras turmas e estavam implantadas, definitivamente, as faculdades e seus respectivos cursos: Faculdade de Ciências Sociais, com os cursos de Administração, com ênfases em: Comércio Exterior, Finanças, Marketing e Recursos Humanos; e Ciências Contábeis; Faculdade de Ciências da Educação, com o curso: Normal Superior Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil; e Faculdade de Ciências da Tecnologia, com o curso de Sistemas de Informação.

Dois anos após iniciar as atividades acadêmicas, através da Portaria do MEC nº 113, de 10 de fevereiro de 2000, as faculdades mantidas pela ASSELVI foram transformadas em Faculdades Integradas do Vale do Itajaí – FACIVI – e todos os cursos passaram a integrar essa mantida. Neste mesmo ano foi autorizado, através da Portaria do MEC nº 1.125, de 2 de agosto de 2000, o curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda. Já no ano de 2001 foi autorizado o curso de Direito (Portaria do MEC nº 2.271, de 18 de outubro de 2001) e o curso de Design-Moda (Portaria do MEC nº 2.868, de 14 de dezembro de 2001). E no mês de setembro de 2002 foi credenciado o Instituto Superior de Educação de Indaial – ISEI – (Portaria do MEC nº 2.607, de 18 de setembro de 2002), que possibilitou o reconhecimento do Curso Normal Superior, contribuindo, com isso, com todo o projeto ASSELVI de ofertar à região em que atua ótimas opções de cursos para desenvolvimento de mão de obra qualificada e tão necessária para o entorno.

Como toda IES que inicia, a faculdade ASSELVI já vislumbrava o momento de se tornar Centro Universitário e, em paralelo a esses fatos, sempre trabalhou para organizar esse processo. Com isso, em agosto de 2002, foi finalizado o projeto para elevar as Faculdades Integradas do Vale do Itajaí – FACIVI –, mantidas pela ASSELVI, para Centro Universitário e apresentado ao MEC. Além desse projeto, em 2002 foram reconhecidos os primeiros cursos: Administração – com suas habilitações em Comércio Exterior, Finanças, Marketing e Recursos Humanos (Portaria do MEC nº 540, de 4 de março de 2002), Ciências Contábeis

(Portaria do MEC nº 860, de 22 de março de 2002) e o curso de Sistemas de Informação (Portaria do MEC nº 957, de 27 de março de 2002).

O resultado do projeto e transformação de faculdade em centro universitário teve parecer favorável em setembro de 2004, quando a ASSELVI foi transformada em Centro Universitário, através da Portaria do MEC nº 2.686, assinada em 2 de setembro de 2004 e publicada no Diário Oficial da União em 3 de setembro de 2004. Neste mesmo ano, foi reconhecido o curso de Comunicação Social (Portaria do MEC nº 3.532, de 29 de outubro de 2004) e a Instituição protocolou no MEC o pedido de credenciamento para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.

Um ano depois, em 22 de novembro de 2005, a Portaria do MEC nº 4.017 autorizou a IES a ministrar graduação na modalidade a distância em todo o território brasileiro. Assim, no primeiro semestre de 2006, o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – do Centro Universitário Leonardo da Vinci passou a ofertar seus primeiros cursos na modalidade a distância. Neste mesmo ano, a Instituição também alterou sua denominação para Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – através da Portaria MEC nº 1.478, de 17 de agosto de 2006 (denominação utilizada até hoje). De 2007 até hoje, a IES vem passando por diversos processos avaliativos, destacando o ato de credenciamento que ocorreu por meio da Portaria MEC nº 499, de 12 de junho de 2013 e Portaria MEC nº 763, de 18 de setembro de 2020.

Desde o princípio a UNIASSELVI busca a excelência acadêmica, promovendo um ensino de qualidade, proporcionando à sociedade a abertura de exames de seleção semestrais, com atualização e abertura de novos cursos e ampliação do quadro docente, discente e técnico-administrativo. Para tanto, a IES conta com o funcionamento de cursos superiores de tecnologia, bacharelado, licenciatura nas modalidades presencial e a distância e tem experiência também na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu também nas modalidades presencial e a distância.

Tomando-se por base a história da UNIASSELVI é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação, inovação e tradição. Nesse sentido, o foco estratégico da Instituição é o de se posicionar como uma das principais instituições de ensino superior do país, oferecendo serviços educacionais de qualidade assegurada, com reconhecimento nas comunidades onde atua. É nessa perspectiva que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – atua na instituição sede, bem como nos polos de apoio presencial, mantendo seu compromisso com seus acadêmicos, professores e funcionários.

Toda essa trajetória histórica auxiliou na construção da missão, visão e valores da IES, que serão apresentados a seguir.

## 1.2 DEFINIÇÕES ORGANIZACIONAIS: MISSÃO, VISÃO E VALORES

A história institucional demonstra que toda ação desta IES foi pautada no respeito a sua comunidade interna e externa, sempre atuando no presente com base em suas definições organizacionais, que auxiliam também na projeção das ações futuras. Por isso, com a missão de “ser a melhor solução de educação para a construção da sua própria história” e uma visão de “ser líder nas regiões onde atua, referência de ensino para a melhoria de vida dos nossos alunos, com rentabilidade e reconhecimento de todos os públicos”, a UNIASSELVI expressa a sua razão de ser e de atuar no campo educacional, visando atender às demandas regionais e trilhando seu caminho rumo a um futuro promissor, sem deixar de analisar e contribuir com o seu presente.

Além de sempre prezar por sua missão e visão, realiza suas atividades tendo como princípios, que norteiam as práticas de toda a comunidade acadêmica da UNIASSELVI, os seguintes valores:

- Ética e respeito – cumprir as regras sempre, com transparência e respeito, é a base do nosso relacionamento com alunos, funcionários e parceiros.
- Valorização do conhecimento – não basta saber, é preciso saber fazer. Valorizamos o conhecimento como forma de inspirar e aproximar as pessoas.
- Vocação para ensinar – nossos profissionais têm prazer em educar e contribuir para o crescimento dos nossos alunos.
- Atitude de dono – pensamos e agimos como donos do negócio.
- Simplicidade e colaboração – trabalhamos juntos como um time, com diálogo aberto e direto.
- Foco em resultado e meritocracia – nossa equipe cresce por mérito através da superação de metas e dedicação de cada um.

Essas definições organizacionais são a base para toda ação, seja ela acadêmica, pedagógica, administrativa, financeira ou operacional, que a UNIASSELVI realiza ou vier a realizar. Todos os seus projetos, programas, políticas e sua organização são planejados à luz dessas definições, que regem a razão de ser da Instituição.

Como toda organização educacional, esta IES possui uma mantenedora e mantida, para que possa realizar suas atividades de acordo com os princípios legais e regimentais. Para tanto, a seguir, são apresentados os dados de identificação e como acontecem a relação entre ambas.

## 1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

A Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda., pessoa jurídica de direito privado, é a mantenedora do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Seus dados de identificação são os seguintes:

SOCIEDADE EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI S/S LTDA

CNPJ nº 01.894.432/0001-56

Rua Dr. Pedrinho, nº 79, Bairro Rio Morto

Cidade: Indaial - SC

CEP: 89082-262

Fone: (47) 3321-9000

E-mail: [informacoes@uniasselvi.com.br](mailto:informacoes@uniasselvi.com.br)

Home page: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

#### 1.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é a mantida da Sociedade Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda., possui uma sede e mais dois endereços em que realiza suas atividades descritos a seguir, além dos polos de apoio presencial:

- Sede: Rua Dr. Pedrinho, nº 79, Bairro Rio Morto, Indaial - SC - 89082-262
- Núcleo de Educação a Distância - NEAD: Rodovia BR 470 1040 - km 71, Bairro: Benedito, Indaial - SC, CEP 89084-405.
- Logística: R. Osvaldo Cruz, 234 - Fritz Lorenz, Timbó - SC, 89120-000.

Fone: (47) 3281-9000.

E-mail: [informacoes@uniasselvi.com.br](mailto:informacoes@uniasselvi.com.br)

Home page: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

#### 1.5 INSERÇÃO REGIONAL

Preocupada com a melhoria da qualidade de vida da população, a IES busca participar ativamente da dinâmica de construção da identidade da região na qual se insere e ser o agente catalisador do seu desenvolvimento social. Como Centro Universitário, é uma organização comprometida com a formação de cidadãos livres e responsáveis pelo desenvolvimento social, científico e tecnológico, articulando a formação científico-profissional com a formação ético-prática, e tem como proposta ser um espaço de reflexão e

cultivo do saber vinculado ao contexto social, de construção de novos conhecimentos, experimentação e aplicação desse.

Com essa perspectiva, compreende-se que o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está inserido a nível local, regional e nacional, tendo sua sede instalada na cidade de Indaial, localizada na região do Vale do Itajaí do Estado de Santa Catarina. Nesse sentido, a seguir, realiza-se uma descrição das principais características deste município, do estado catarinense e a expansão e contribuição da IES nacionalmente.

#### 1.5.1 Indaial: cidade sede da UNIASSELVI

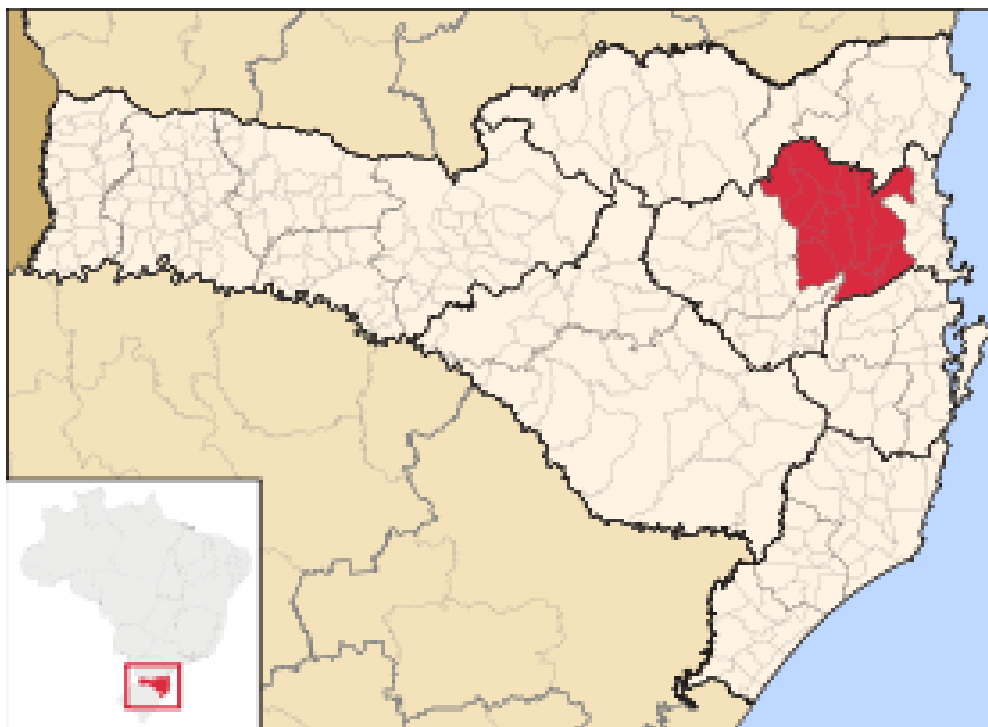
A cidade sede da UNIASSELVI, Indaial, situa-se na mesorregião do Vale do Itajaí, mais precisamente na microrregião de Blumenau. Localiza-se a 20 km de Blumenau, um dos municípios mais populosos de Santa Catarina, e se encontra a 160 km de Florianópolis, capital do Estado. Nas figuras a seguir, primeiramente, é possível visualizar a localização do município no Estado e depois onde fica a microrregião de Blumenau.

FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DE INDAIAL EM SANTA CATARINA



FONTE: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SantaCatarina\\_Municip\\_Indaial.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:SantaCatarina_Municip_Indaial.svg)>. Acesso em: 15 fev. 2021.

FIGURA 2 – LOCALIZAÇÃO DA MICRORREGIÃO DE BLUMENAU NO ESTADO DE SANTA CATARINA



FONTE: <[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/34/SantaCatarina\\_Micro\\_Blumenau.svg/280px-SantaCatarina\\_Micro\\_Blumenau.svg.png](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/3/34/SantaCatarina_Micro_Blumenau.svg/280px-SantaCatarina_Micro_Blumenau.svg.png)>. Acesso em: 15 fev. 2021.

Indaial teve sua emancipação política em 21 de março de 1934. De acordo com dados do IBGE (2020)<sup>1</sup>, o município possui uma população estimada em 70.900 habitantes em uma área de 430,790 km<sup>2</sup> e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,777, considerado como nível elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Quanto à economia, destaca-se na produção industrial, nas atividades agropecuárias e de serviços, possui estabilidade econômica lastreada nos setores da indústria têxtil, metalúrgica, alimentícia e de serviços. De acordo com o IBGE (2018) o PIB per capita de Indaial é de R\$ 38.127,84, ficando em 22º no ranking em Santa Catarina. O valor bruto do PIB na agropecuária é de R\$ 16. 413.540,00, na indústria é de R\$ 888.352.390,00 e nos serviços é de R\$ 984.366. 490,00, somando um total de R\$ 2.210.761.240,00 (IBGE, 2018)<sup>2</sup>. Outro destaque é a boa distribuição fundiária, caracterizada por minifúndios com pequena e média propriedades rurais (em torno de 20 hectares). A diversidade das atividades industriais e a equilibrada distribuição geográfica dos polos produtivos são as principais características do chamado modelo econômico catarinense, do qual Indaial faz parte.

Todas essas variáveis da cidade influenciam também em como a população se preocupa com a sua formação escolar e superior, por isso é importante que se faça uma análise, neste PDI, de como estão os

1 Informação disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/indaial/panorama>>.

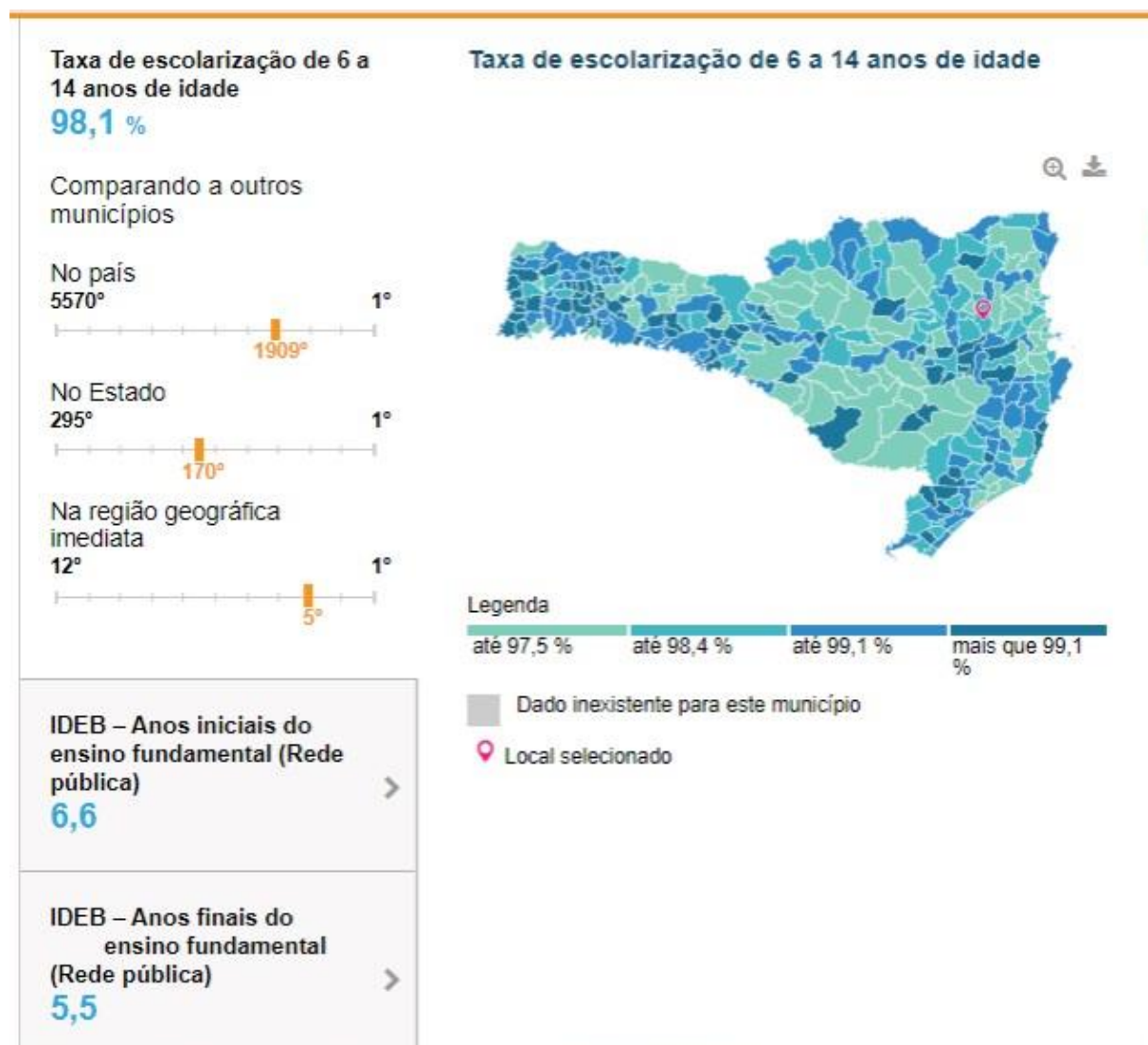
2 Informação disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/indaial>>.

dados em relação à educação, para que se tenha um panorama geral de qual cenário se desenha para a região de atuação da IES.

### 1.5.2 Área de abrangência do Centro Universitário Leonardo da Vinci e caracterização educacional

Para que se possa ter uma compreensão geral de como está a educação básica na área de abrangência da IES, apresentam-se dados extraídos da plataforma on-line do IBGE:

FIGURA 3 – ÍNDICES DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE INDAIAL/SC



FONTE: IBGE (2021). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/blumenau/panorama>> Acesso em: 15 fev. 2021.

Por meio da análise dos dados apresentados, verifica-se que os alunos dos anos iniciais da rede pública de Indaial tiveram nota média de 6,6 no IDEB e nos anos finais do ensino fundamental tiveram nota de 5,5. Em relação à taxa de escolarização, considerando pessoas de 6 a 14 anos, o município atinge 98,1%,

de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (2010). Isso faz com que o município fique na posição 5 de 12 dentre os municípios da sua região geográfica imediata, além disso, também fica na posição 170 de 295 dentre as cidades do Estado e na posição 1909 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

No Ensino Médio, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC) (2019), Santa Catarina tem 399.848 alunos matriculados, sendo que desses, 3.979 estudam no município de Indaial.

A partir desses indicadores, percebe-se que a população do Ensino Médio no município de Indaial representa 0,99 % do total de acadêmicos matriculados no Estado de Santa Catarina. Com isso, compreende-se que há uma fatia grande de população que precisa de continuação de sua formação básica, para que possa atuar de forma exemplar no mercado de trabalho, o que justifica a localização e a atuação da IES na região.

Já em relação ao Ensino Superior, de acordo com dados do Censo da Educação Superior fornecidos pelo Ministério da Educação (MEC, 2019), há 385.950 acadêmicos matriculados no Estado de Santa Catarina e; 3.771 no município de Indaial. Percebe-se que a relação de matrículas no Ensino Superior no município de Indaial representa 0,97% do total de matrículas no Estado de Santa Catarina.

Além dessa análise do cenário educacional, é importante que se apresente, resumidamente, o estado em que a sede da IES se situa. Para isso, na seção a seguir, descrevem-se as principais informações de Santa Catarina.

### 1.5.3 Caracterização de Santa Catarina

De acordo com dados do IBGE (2020), Santa Catarina é o estado com a maior expectativa de vida do Brasil: 80,21 anos, em média. Com 3,02% da população brasileira e apenas 1,12% do território nacional, está entre as maiores economias do país. Localizado em uma posição estratégica no MERCOSUL, possui um importante desenvolvimento industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. Os segmentos de artigos do vestuário e alimentar são os que mais empregam, seguindo-se o dos artigos têxteis (FIESC, 2011). As marcas catarinenses que mais se destacam são: Cônsul, Zen, Colcci, Buettner, Hering, Sadia, Artex, Teka, Albany, Tubos e Conexões Tigre, Cremer, Portobello, Docol, Perdigão, Cecrisa, entre outras. Além disso, está entre os primeiros estados brasileiros na produção de maçã, alho, mel, cebola, pescados, carvão mineral, fumo, dentre outros produtos; e explora, também, seu potencial turístico, através das cidades litorâneas e serranas, do turismo rural e das festas típicas.

Em julho de 2010, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA realizou um estudo sobre a temática da pobreza no Brasil: “Dimensão, evolução e projeção da pobreza por região e por estado no Brasil”. Nesse foi analisada a evolução dos indicadores de 1995 a 2008 e os resultados para Santa Catarina foram bastante positivos. O estado apresentou a maior redução acumulada na taxa de pobreza absoluta no período, sendo a diminuição de 61,4%. O indicador passou de 29,8% em 1995 para 11,5% em 2008, sendo que no Brasil o declínio foi de 33,6%, com a taxa passando de 43,4% para 28,8%. Ressalta-se que a pobreza absoluta

é medida pelo critério do rendimento médio domiciliar per capita de até meio salário-mínimo mensal. A pobreza extrema, também alvo do estudo, leva em consideração o critério do rendimento médio domiciliar per capita de até um quarto de salário-mínimo mensal. Nessa linha de pobreza, Santa Catarina se destaca com a menor taxa do país (2,8%) (FIESC, 2011).

Dados atuais trazidos pela Síntese de Indicadores Sociais (IBGE, 2019)<sup>3</sup>, ainda demonstram que o estado catarinense tem o menor percentual brasileiro de pessoas que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, também, se apresentou como o estado com menor desigualdade (medido pelos índices de Palma e de Gin).

O Estado também se destaca na geração de energia, tem 83 empreendimentos em operação e há outras 19 obras previstas no Plano Decenal do Ministério de Minas e Energia, das quais nove já estão autorizadas ou licitadas. O Estado também possui projetos no desenvolvimento de fontes alternativas de energia, como a eólica, que já conta com três parques pioneiros de geração – dois em Água Doce, gerando 15,8 MW, e um em Bom Jardim da Serra, gerando 600 KW, produção utilizada para iluminar a estrada da Serra do Rio do Rastro (BRASIL, 2006)<sup>4</sup>. O fornecimento de energia elétrica atinge todos os municípios catarinenses, com distribuição, em sua maior parte, feita pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), empresa administrada pelo governo estadual. O potencial hidráulico do Estado é de 9,5 milhões de KW e hoje a geração bruta hidráulica atinge 5,5 milhões de KW. A autossuficiência deverá ser atingida com as hidrelétricas de Machadinho, que entrou em operação no final de janeiro de 2007, com capacidade operacional de 1.140 MW, suficiente para atender 50% da demanda catarinense, e a de Campos Novos, que terá capacidade para gerar 880 MW, o bastante para atender 27,5% da demanda atual, e que terá a terceira barragem mais alta do mundo.

As alternativas de produção de energia mais adequadas à preservação ambiental também fazem parte do parque gerador. A Celesc e a Tractebel Energia, as duas empresas que atuam em geração no Estado, constituíram parcerias com a iniciativa privada nacional e internacional em usinas eólicas e projetos de usina de biomassa (BRASIL, 2017)<sup>5</sup>.

---

3 IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população Brasileira. 2019. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2021.

4 BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Plano Decenal de expansão de energia elétrica 2006-2015. 2006. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24F0A728E014F0AFD36630A5E>>.

5 BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Plano Decenal de expansão de energia 2026. Brasília: MME/EPE, 2017. Disponível em: <[http://www.mme.gov.br/documents/10584/0/PDE2026\\_versao\\_para\\_publicacao\\_08dez2017.pdf/f5d8f999-566d-4f5b-9167-d80b6ea8924e](http://www.mme.gov.br/documents/10584/0/PDE2026_versao_para_publicacao_08dez2017.pdf/f5d8f999-566d-4f5b-9167-d80b6ea8924e)>.

Em relação à educação, o Estado tem a segunda menor taxa de analfabetismo do país, com 2,3% da população com 15 anos de idade ou mais analfabetas (IBGE – PNAD - PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS, 2019).

Em relação ao ensino básica, de acordo com dados do IBGE (2018)<sup>6</sup>, o estado catarinense possui 851.993 matrículas no ensino fundamental e 242.534 matrículas no ensino médio. O que representa o 12º estado brasileiro com maior número de matrículas no ensino fundamental e ocupa a 8ª posição em relação aos matriculados no ensino médio. Santa Catarina, conta com 3119 escolas do ensino fundamental e 996 escolas do ensino médio. Ocupa, assim, 15ª posição no ranking dos estados brasileiros em relação ao número de escolas de ensino fundamental, e, 9º lugar no ranking referente as escolas do ensino médio.

Aliado a essa estrutura, Santa Catarina apresenta os seguintes Índices de Desenvolvimento da Educação Básica: a) anos iniciais: 6,5; b) ensino fundamental anos finais: 5,2; c) ensino médio: 4,1. Esses índices fazem com que o estado catarinense seja o 2º colocado no ranking dos estados brasileiros com os melhores Índices para o ensino fundamental nos anos iniciais, e ocupa a 3ª posição no ranking para os anos finais. Já no ensino médio, o estado ocupa 4ª posição entre os estados brasileiros (IBGE, 2017)<sup>7</sup>. Diante disso, percebe-se que o estado catarinense apresenta bons resultados no cenário brasileiro em relação à educação básica.

Em relação ao Ensino Superior, há destaque para universidades públicas e privadas. Na área pública, há a Universidade Federal e a Estadual de Santa Catarina. No setor privado há várias opções distribuídas em distintas regiões do Estado. A UNIASSELVI está entre essas e vem ampliando sua atuação pelo território brasileiro, sobretudo com o ensino a distância, conforme se apresenta na seção a seguir.

#### 1.5.4 UNIASSELVI: sua expansão nacional e sua contribuição para a educação

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, além de ofertar cursos na região sede, está presente em todos os estados brasileiros por meio dos polos de apoio presencial, que atendem aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), bem como à política de expansão estabelecida pela Instituição. Nesse sentido, contribui ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Assim, a responsabilidade social, ambiental e cultural está intrínseca nas diversas atividades desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas

---

6 IBGE. Censo escolar – Sinopse. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/13/78117?tipo=ranking&indicador=5934>>. Acesso em: 08 jan. 2021.

7 IBGE. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (2017). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/40/30277?indicador=78186>>. Acesso em 08 jan. 2021.

relações compreendidas pela ação institucional com seu corpo social, com a sociedade e com o meio ambiente. A figura a seguir demonstra a abrangência dos polos de apoio presencial da IES:

FIGURA 4 – LOCALIZAÇÃO DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA UNIASSELVI



FONTE: Dados institucionais

A descrição das condições socioeconômicas da área de abrangência de cada um dos polos de apoio presencial está disponível no documento “Descrição das Condições Socioeducacionais da Região de Abrangência dos Polos de Apoio Presencial<sup>8</sup>. Compreendido o cenário local, regional e nacional que a UNIASSELVI está inserida, passa-se, na seção a seguir, apresentar a área de atuação da IES.

<sup>8</sup> Devido ao extenso volume, esse documento não se encontra em anexo a este PDI, porém está disponível na documentação do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI para verificação.

## 1.6 ÁREA DE ATUAÇÃO

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI – define sua área de atuação através de atividades que envolvam o ensino, a iniciação científica e a extensão. Cada uma dessas áreas possui suas particularidades e premissas que são abordadas a seguir resumidamente, mas não deixam de ser discutidas transversalmente neste PPC.

### 1.6.1 Ensino

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, a partir de sua grande representatividade nacional, organiza suas atividades de ensino levando em consideração as seguintes premissas:

- atuar na Educação Técnica, para formar profissionais técnicos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- atuar na Educação Superior, para formar profissionais graduados aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento local, regional e nacional;
- atuar na formação continuada de egressos através da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- atuar na difusão de conhecimentos culturais, científicos, conceituais e práticos, além de divulgar o saber através do ensino e iniciação científica de publicações ou de outras formas de comunicação.

Para isso, a Instituição oferta e ministra cursos na modalidade presencial e distância de aperfeiçoamento, técnico de nível médio, graduação, pós-graduação lato sensu e, futuramente, ofertará stricto sensu.

Os cursos de aperfeiçoamento atendem a diferentes níveis, estando abertos para a comunidade acadêmica e aos colaboradores da UNIASSELVI. No caso dos cursos técnicos de nível médio autorizados, são ofertados a quem esteja cursando ou tenha concluído o ensino médio, aproveitando as oportunidades educacionais existentes. Na graduação, são ofertados cursos aos candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente, passaram pelo processo seletivo semestral da IES e desejam concluir a formação em nível superior. Já os cursos de pós-graduação lato sensu têm como propósito oferecer um ensino na perspectiva de continuidade da formação adquirida pelos profissionais, egressos ou não da IES, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade e atendendo as necessidades do mercado de trabalho. Quanto à pós-graduação stricto sensu, a IES irá se preparar para a abertura de cursos no último ano de vigência deste PDI,

com regulamentação própria e conforme as orientações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Conforme classificação de áreas do conhecimento definidas pelo CNPQ, a IES oferta cursos de graduação e pós-graduação lato sensu nas seguintes áreas:

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas e das Artes
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e Tecnologia

O Curso de Licenciatura em Matemática pertence à seguinte área:

- Ciências Exatas e Tecnologia

#### 1.6.2 Iniciação científica

Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, a iniciação científica é a forma pela qual o acadêmico se desenvolve além dos conceitos teóricos em disciplinas do curso de graduação, estimulando assim a reflexão, criatividade e proposição de ideias e soluções para os problemas do cotidiano. Além disso, pode acessar teorias além das discutidas no âmbito das suas disciplinas, aprofundando-as.

Para tanto, incentiva a realização de programas e projetos sempre com foco na pesquisa planejada e atenta à realidade local, regional e nacional, possibilitando o engajamento dos pesquisadores na comunidade em que estão inseridos. Incentiva ainda a busca por recursos financeiros como bolsas e apoio a projetos que possam contribuir para a realização dos trabalhos científicos, seja interna ou externamente. Além disso, aprimora constantemente as ferramentas que auxiliam nossos pesquisadores e estudantes, tais como biblioteca, salas de aula e laboratórios, e incentiva a programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

NA IES, está implementada a Política de Iniciação Científica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, que, articulada com o ensino e a extensão, é concebida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza aos discentes e comunidade acadêmica a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural através de programas de bolsas que oportunizem práticas inovadoras.

### 1.6.3 Extensão

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI adota a extensão como um pilar central para a articulação entre o ensino e a iniciação científica, buscando ações que atendam à comunidade diretamente por meio da própria IES ou através de parcerias com instituições públicas e privadas. Essa colaboração se dá a partir de iniciativas de natureza cultural, desportiva, técnica e científica e artística. Igualmente à iniciação científica, é estimulada a busca de recursos internos e externos à Instituição para o desenvolvimento de projetos específicos da área de atuação.

Na UNIASSELVI está implementada a Política de Extensão, visando garantir a promoção do processo educativo e cultural, que articulado com o ensino e a iniciação científica, viabilizam uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, conforme orienta o plano nacional de extensão. Neste sentido, a IES organizou o Núcleo de Programas de Extensão - NUPEX responsável por coordenar a Política de Extensão.

As atividades de extensão permitem aos acadêmicos o aprofundamento acerca das teorias discutidas em sala e complementam a aprendizagem com a aplicação prática. Além disso, divulgam o conteúdo aprendido à comunidade, prestando-lhe serviços e assistência, ao mesmo tempo em que geram oportunidades de aperfeiçoamento e engrandecimento de saberes da própria sociedade.

Essa conexão com a comunidade favorece a revisão e a renovação dos conteúdos curriculares e ações da IES, orientando-a para o atendimento das comunidades em que está presente, nos vários municípios brasileiros, de norte a sul do país.

Acredita-se que as atividades de extensão corroboram na formação de profissionais de nível superior especializado, na sua formação integral, objetivando o bem-estar e a valorização do ser humano, o desenvolvimento de técnicas, competências e habilidades socioemocionais.

## CAPÍTULO 2: PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E ARTICULAÇÃO COM PPI E PDI

A construção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI partiu do contexto da sociedade, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Física está construído com olhar transformador, articulado com a missão, visão, valores, objetivos e metas da instituição conforme consta no PDI, com a direção de formar cidadãos comprometidos com a sociedade e prepará-los para o ingresso e permanência no mercado de trabalho.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI entende que uma Instituição de Ensino Superior (IES) deve ser um espaço permanente de inovação, em que a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), o perfil do profissional, as competências e habilidades, os saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares), as matrizes curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a iniciação científica, a educação das relações étnico-raciais e o tratamento de questões e temáticas referentes aos afrodescendentes, nos termos da Resolução CNE/CP nº 01/2004, encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas, seja no desenvolvimento das atividades curriculares ou extracurriculares. Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, os contrapontos surgem naturalmente no contexto, fato que propicia a real discussão de ideias e posterior aplicação no dia a dia universitário. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente em qualquer situação.

No trabalho de reflexão realizado durante os encontros, reuniões, seminários e grupos de estudo para elaboração do presente Projeto Pedagógico de Curso, percebeu-se que o debate instigado pela diversidade proporcionou ao grupo conhecimento, autoconfiança, transformação e, por fim, seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI sustenta seu PPC em quatro pilares, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI: Saber, Fazer, Ser e Conviver.

O **pilar SABER** tem como pressupostos teóricos autores como Perrenoud (1999, 1999, 2001, 2002), Delors (1999) e Zabala (1998), com isso, em termos práticos, a proposta é desenvolver ações para cada um dos pilares que foram definidos como conhecimento. Na construção dos PPCs da IES, a ênfase foi na qualidade e essencialidade dos conteúdos para formação do perfil profissional desejado, portanto, o currículo dos cursos deve promover uma seleção dos conteúdos a serem ensinados e exigidos, dando prioridade a conteúdos essenciais que possam ser aplicados no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para cada campo de atuação do curso. A construção das competências de cada área

de atuação de cada curso leva em consideração a reavaliação da quantidade e da qualidade dos conteúdos trabalhados, pois são considerados válidos aqueles que puderem ser aplicados no desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Os conteúdos conceituais dos cursos serão divididos em dois grupos:

- **Conteúdos conceituais profissionalizantes:** somente são essenciais se servirem de suporte para o desenvolvimento de uma competência.
- **Conteúdos conceituais de conhecimentos prévios:** são essenciais se servirem de suporte para os conteúdos profissionalizantes.

Portanto, nenhum conteúdo é ministrado no curso se não estiver relacionado a uma competência ou a um conteúdo significativo.

Já no **pilar FAZER**, trabalham-se as habilidades na perspectiva de que são inseparáveis da ação, mas exigem domínio dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais da área de conhecimento escolhida pelo acadêmico. Dessa forma, as habilidades se ligam aos atributos relacionados não apenas ao Saber, mas ao Fazer, ao Ser e ao Conviver.

O **pilar SER** preocupa-se com as atitudes. Kardec (1978) acentua que, “Do latim *aptitudinem* atitude significa uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a grupos, questões, outros seres humanos, ou, mais especificamente, a acontecimentos ocorridos em nosso meio circundante”. Portanto, pode-se dizer que atitude é a predisposição a reagir a um estímulo de maneira positiva ou negativa. Para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, atitude é a forma de agir de cada pessoa alicerçada em seus conhecimentos, habilidades e valores emocionais, culturais, éticos e morais.

Entendendo que o desenvolvimento emocional e comportamental do acadêmico é essencial para que ele possa obter sucesso pessoal e profissional, para o modelo acadêmico institucional foram definidas quais habilidades atitudinais são essenciais para formação do perfil profissional desejado para o egresso. Essas habilidades deverão ser desenvolvidas metodologicamente e avaliadas nas diversas disciplinas dos cursos e em especial nas disciplinas cujo objetivo principal é trabalhar o comportamento utilizando como meio os conteúdos de filosofia, sociologia e antropologia.

E com o **pilar CONVIVER** se compreende que a noção de interdependência, tanto pessoal quanto profissional, é essencial para a busca da empregabilidade. A convivência começa pelo diálogo, a capacidade dos acadêmicos de abandonarem paradigmas pré-concebidos e imbuírem-se na construção de um verdadeiro pensar e aprender em conjunto. A disciplina e o exercício do diálogo envolvem também o reconhecimento dos padrões de interação que dificultam a aprendizagem. Os padrões de defesa, frequentemente, são profundamente enraizados na forma de operação de cada curso. Se não forem detectados, minam a aprendizagem. Se percebidos e trazidos à tona de forma criativa, podem acelerar a aprendizagem. O desenvolvimento do conviver se dá por meio da oferta de disciplinas de áreas que permitem

com que alunos de diferentes cursos possam realizar a troca de experiências e saberes contrapondo o ensino conteudista. Por meio desse pilar, o processo de ensino e aprendizagem é enaltecido no decorrer da formação acadêmica.

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento (Saber, Fazer, Ser e Conviver), a proposta de organização curricular é baseada em um currículo por competências. O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, quando propõe um currículo por competências, pretende que a aprendizagem se organize não em função de conteúdos informativos a serem transmitidos, mas em função de competências que os acadêmicos devem desenvolver respeitando as aprendizagens, conhecimentos prévios e as construções adquiridas anteriormente. A ênfase atribuída aos conteúdos transfere-se para as competências e habilidades a serem construídas pelo sujeito responsável pela sua própria ação.

A aprendizagem baseada em conteúdos acumulados é substituída pela visão de que conteúdos não constituem o núcleo de uma proposta educacional, mas representam suporte para competências. Assim, os métodos, técnicas, estratégias não são meios no processo de ensinar e aprender, pois se identificam com o próprio exercício das competências, mobilizados pelas habilidades, atitudes e conhecimentos em realizações profissionais.

Essas reflexões permitem dizer que o paradigma em questão tem como característica o foco nos conteúdos a serem ensinados; o currículo é considerado como meio, como um conjunto de disciplinas e como alvo de controle do cumprimento dos conteúdos. O paradigma em implantação, assumido pela Instituição, tem o foco nas competências a serem desenvolvidas e nos saberes a serem construídos. O currículo é visto como conjunto integrado e articulado de situações-meio, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo de controle constitui-se na geração das competências profissionais gerais e específicas.

Em se tratando do cumprimento de Projeto Pedagógico de Curso, a Instituição conduz o pleno atendimento das suas diretrizes com a finalidade da flexibilização e inovação de forma contínua. Logo, a dinâmica criada pela IES é de se adaptar às orientações constantes em seus documentos institucionais à luz das orientações e diretrizes nacionais do Ensino Superior, bem como atender às normas e exigências dos SINAES, por meio da análise constando do NDE e Colegiado de Curso. De igual forma, preocupada com seu futuro, aplica a dinâmica de orientar todos a conhecerem e manterem o caminho da construção da sua identidade e de sua importância local, regional e nacional.

O Projeto Pedagógico de Curso apresentado é um documento de planificação educacional de longo prazo quanto à sua duração, integral quanto à sua amplitude, na medida em que abrange todos os aspectos da realidade acadêmica, flexível, aberto e democrático, porque é elaborado de forma participativa e como resultado de consensos, no qual foi construído de modo articulado a filosofia institucional, apresentados no PDI e PPI, este que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 2.1 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

O marco referencial desenvolvido no Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI nasceu da resposta ao forte questionamento que se colocou:

Em que medida, enquanto IES democrática, é possível, efetivamente, colaborar para a construção do novo homem e da nova sociedade, e ao mesmo tempo ser a melhor solução de educação para a construção da história desse indivíduo?

Na elaboração da filosofia institucional, foi amplamente discutida a realidade na qual a Instituição está inserida. As características econômicas, sociais, ambientais, culturais e o compromisso com a sua inserção regional instigam o pensamento e as ações de seus docentes, e da Instituição como um todo, para o constante ato de pensar em um projeto pedagógico de maneira que obtenha os índices educacionais para sua manutenção como centro universitário. Aliado a isso, os atuais rumos da economia confrontam o Brasil com o problema de competitividade para o qual a existência de profissionais qualificados é condição indispensável. Diante disso, amplia-se o reconhecimento da importância da educação e, conseqüentemente, maior é o desafio para as instituições de ensino superior. A filosofia tem caráter transformador, pois tem o compromisso não só com a formação do profissional competente e crítico, mas com a formação do homem cidadão intelectual que, além da dimensão humana, seja capaz de criar formas de compreender, de equacionar e solucionar problemas nas esferas pessoal e social.

Além da preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem em sua filosofia a preocupação da preparação de um indivíduo que busque, reflexivamente e em ações, a solução de problemas imediatos da sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado da transformação e conservação do saber, onde se exercita a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a existência social.

A Instituição trabalha de forma bastante sistematizada, no sentido de desmistificar uma deformação idealista que valoriza apenas as ideias, os postulados filosóficos do ensino tradicional, o conteúdo pelo conteúdo, as boas ações e, muitas vezes, não se compromete com a efetiva alteração da realidade. Certamente, uma das funções deste PPI é ajudar a resolver problemas, utilizar os conhecimentos adquiridos na prática, sendo, portanto, uma metodologia de trabalho que possibilita “ressignificar” a ação de todos os envolvidos. Dessa forma, busca-se, em cada curso ofertado, decifrar as competências necessárias para que o egresso consiga obter uma boa empregabilidade e, fundamentalmente, a preparação para o exercício da cidadania, analisando e avaliando quais os conteúdos profissionalizantes e de conhecimentos prévios são essenciais para se alcançarem as competências e, conseqüentemente, o perfil do egresso desejado de cada curso.

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI entende que é preciso fazer da sala de aula um momento de discussão plena, que contribua para o desenvolvimento dos mais diferentes saberes e, por

consequência, com a transformação técnico-científica e humana do seu acadêmico. Acredita-se que a concreta aplicação dos princípios e ideais do Projeto Pedagógico proposto somente se torna possível quando, aliado à sua elaboração, projeta-se ações que contribuam para o desenvolvimento dos educadores frente ao planejamento e organização em busca de novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com o perfil do ingressante da atualidade, as quais contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e formação do egresso aliado aos propósitos institucionais.

Para tanto, essa filosofia é formada, além dessas reflexões introdutórias, por seus princípios gerais, um princípio ser educador e descrever as finalidades e objetivos da instituição no qual conduzem a finalidade e os objetivos do Projeto Pedagógico de Curso. Tudo isso pode ser acompanhado nas subseções a seguir.

### 2.1.1 Princípios gerais da Instituição

Considerando a sua realidade e coerente com sua finalidade, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos os educadores (acadêmicos e administrativos);
- assumir, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com a sociedade para diagnosticar a realidade social e, ao mesmo tempo, propor alternativas de soluções através de projetos e/ou programas;
- propiciar condições para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional que garanta a eficiência da gestão e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- desencadear processos de liderança na busca constante de parcerias e colaborações, tendo em vista o desenvolvimento regional integrado;
- propiciar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, por meio de atividades socioeconômicas, culturais, ambientais e esportivas que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- assegurar uma estrutura organizacional e administrativa funcional em que as propostas decisórias e encaminhamentos tenham caráter democrático/participativo;
- manter os cursos em constante processo de avaliação e autoavaliação, redefinição e reconstrução, na busca da excelência do padrão de qualidade;
- zelar pela manutenção e expansão de suas instalações físicas e equipamentos necessários ao bom desempenho do processo de ensino e aprendizagem;
- estimular a prática democrática através da formação de indivíduos críticos com capacidade de analisar, refletir, planejar, contextualizar, desenvolver e avaliar com base em conhecimentos científicos/tecnológicos e práticos que lhes permitam atuar na realidade;

- articular-se com a realidade regional através do processo de participação no seu desenvolvimento econômico, político, social, cultural e educacional;
- estimular a articulação e a integração das atividades dos cursos;
- efetivar a avaliação nos diferentes segmentos, de forma aberta, participativa, promovendo a melhoria de suas atividades.

A identidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é construída continuamente, a partir de princípios ético-políticos e epistemológicos-educacionais. Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletem nos valores e atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, nas relações entre as pessoas e dessas com o conhecimento. Esses princípios, entre outros, são:

- respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres;
- respeito às diversidades de pensamento e ideologias, como possibilidades de crescimento individual e social;
- compromisso com as finalidades e objetivos da Instituição, considerando a educação como atividade-fim, acima de qualquer interesse particular;
- a busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.

Por meio da gestão democrática e participativa, tendo como referência o cenário sociocultural, econômico, científico e educacional, a IES define como princípios epistemológico-educacionais, entre outros:

- Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) sustentados pelo paradigma de desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de forma que proporcione o trabalho do saber, fazer, ser e conviver;
- oferta de cursos que atendam à demanda social e estejam de acordo com os padrões de qualidade especificados pelos órgãos competentes, bem como em consonância com as diretrizes específicas quando existentes e, para a graduação, observa-se ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- articulação com a realidade regional através de ensino, iniciação científica e extensão, parcerias e incentivos à educação continuada;
- formação de profissionais competentes, éticos e cidadãos, trabalhando conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que contribuam para o melhor índice de empregabilidade;

- promoção de atividades interdisciplinares e trabalhos em equipes multiprofissionais;
- organização de currículos, tendo o acadêmico como centro do processo de ensino e aprendizagem, e a criação da cultura da autoaprendizagem;
- obrigatoriedade da disciplina de LIBRAS nas Licenciaturas e como disciplina optativa nos cursos de graduação;
- formação permanente de professores e tutores, através de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, que influenciam o perfil diferenciado dos educadores.

Todo este cenário é permeado pelas políticas de ensino e ações acadêmicas para os cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, da mesma forma, que no cenário da Educação a Distância pela Política Institucional para esta modalidade, que fomenta a modalidade a distância da IES, como meio de socialização a comunidade acadêmica, descrevendo sua estrutura pedagógica e acadêmica, estando ambas, amplamente voltadas para a promoção da aprendizagem acadêmica e do desenvolvimento social, ambiental, econômico e científico dos locais onde os cursos as UNIASSELVI são ofertados.

#### 2.1.2 Formas de acesso ao Ensino Superior

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI promove a democratização do acesso ao ensino superior em todos os níveis, diversificando e ampliando as formas de ingresso e ofertando novas modalidades de cursos de graduação e pós-graduação a partir das demandas contextuais. Deste modo, para viabilizar o acesso pleno à educação superior, a Instituição conta com as seguintes formas de ingresso: processo seletivo institucional, transferência, segunda graduação e, exclusivamente para os cursos de graduação, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Além disso, considerando as diferenças e a diversidade humana, a IES está preparada para orientar os alunos com necessidades especiais desde o momento da inscrição no curso, através do acompanhamento do intérprete educacional e do atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP), que paralelamente contribuem para a permanência do aluno.

##### 2.1.2.1 Processo seletivo institucional

A inscrição do candidato se dá através do processo seletivo institucional a partir de uma avaliação que consiste em uma prova de redação. O processo seletivo institucional ocorre em datas previamente determinadas pela instituição.

#### 2.1.2.2 Processo seletivo – ENEM

A inscrição do candidato que obtiver um bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio e desejar ser acadêmico na UNIASSELVI deverá apresentar sua nota e então poderá fazer a matrícula. Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis.

#### 2.1.2.3 Transferência externa

A inscrição do candidato que estiver devidamente matriculado em outra instituição de ensino e deseja transferir-se para a UNIASSELVI poderá ingressar na instituição sem necessidade de processo seletivo. Neste caso, o acadêmico poderá solicitar o aproveitamento de estudos e/ou a convalidação das disciplinas cursadas a partir da análise do seu histórico e ementário, assim como, a partir da análise da documentação referente à área do conhecimento.

#### 2.1.2.4 Segunda graduação

O candidato que já possui diploma de graduação poderá inscrever-se em um segundo curso na UNIASSELVI (regular, segunda licenciatura ou formação pedagógica) com a apresentação dos documentos referentes à matrícula, incluindo histórico e diploma do curso superior realizado, assim como, com a apresentação de histórico, ementas e demais documentos para o caso de aproveitamento de estudos.

#### 2.1.3 Princípio Ser Educador

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI concebeu e adota o que se denomina de Princípio Ser Educador, o qual norteia as ações de todos os colaboradores da Instituição, pois acredita-se que somente se educa quando todos estiverem comprometidos em educar. Para tanto, é preciso ter tenacidade e desejo de realização. A ideia não é simplesmente estimular a paixão, mas fazer com que os seus educadores se apaixonem por aquilo que fazem. Pode parecer estranho falar de algo tão delicado e confuso como a paixão como parte integrante de um modelo estratégico acadêmico, mas a paixão se tornou parte fundamental do princípio Ser Educador. É sabido que não se consegue fabricar esse sentimento ou motivar pessoas para que sintam paixão, mas é possível descobrir o que provoca tal emoção nas pessoas e nos educadores desta Instituição.

O Ser Educador possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, uma capacidade formadora, pelo empreendimento de conduta e ações reflexivas que contribuem para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes, pois representam, por meio de suas condutas, valores éticos e morais tão necessários à coletividade. Educa-se através do exemplo. A função primordial de toda e qualquer pessoa que integra a equipe do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI é Ser Educador, seguida pelo

exercício de um cargo ou função. Essa perspectiva converge para o cumprimento da missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais.

#### 2.1.4 Finalidades e objetivos da instituição

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, no seu Projeto Pedagógico Institucional, compromete-se a ser uma Instituição de Ensino Superior na qual a educação é e será sempre uma questão aberta. Desta forma, faz da ação dos profissionais não uma repetição monótona do passado, nem uma aplicação de normas e princípios preestabelecidos, mas a produção sempre retomada, em busca do futuro.

O fazer educativo é verdadeiramente um trabalho para uma transformação da realidade na qual o próprio sujeito de ação é também transformado. Desse modo, a práxis do profissional, ao mesmo tempo em que compreende a realidade concreta do hoje e nela se enraíza, vislumbra sempre o amanhã. Assim, busca-se um fazer que não é uma ação qualquer, mas verdadeiras práxis, isto é, um fazer no qual o outro ou os outros são vistos como seres autônomos e considerados como agentes essenciais do desenvolvimento de sua autonomia. Nessa perspectiva, o direcionamento da ação educativa se constitui no exercício de criar condições para que o ser humano possa exercer com a maior plenitude essa vocação de agir conscientemente em função de fins explícitos e ciente do modo claro e determinado de obtê-los.

O Projeto Pedagógico Institucional está vinculado a um projeto de sociedade, logo, o futuro do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI dependerá da forma e da capacidade em responder às demandas sociais da região, do país e das transformações globais, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão.

##### 2.1.4.1 Finalidades do PPC

O PPC do Curso de Matemática do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, inspirado no respeito, na ética e nos ideais de solidariedade humana, tem como finalidades:

- a formação do cidadão comprometido com o processo de mudança social como um todo;
- o respeito à diversidade, aos direitos humanos e à inclusão social;
- o desenvolvimento da competência humana através da construção e reconstrução contextualizada do conhecimento;
- a preservação e expansão do patrimônio cultural;
- o preparo da sociedade para o desenvolvimento e utilização da ciência e tecnologia como ferramentas para melhoria da qualidade de vida;
- o culto aos valores e à preservação e uso consciente dos recursos naturais.

#### 2.1.4.2 Objetivos do PPC

Como objetivos desse Projeto Pedagógico de Curso, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI tem-se:

- formar licenciados no Curso de Licenciatura em Matemática aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país, e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua, utilizando, para esse fim, metodologias de ensino presencial e a distância, segundo as normas legais vigentes;
- promover, através do ensino, da iniciação científica e da extensão, uma educação com o desenvolvimento do viés científico e do pensamento reflexivo;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da iniciação científica, da extensão e de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserida, e estabelecer, com essa, uma relação de reciprocidade através da manutenção permanente de serviços de assistência, campanhas e programas nas regiões em que oferece seus cursos de graduação;
- promover e praticar a extensão, aberta à participação da população, como instrumento de integração da Instituição à comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes do Ensino Superior responsável, da criação cultural gerada na instituição, através de metodologias ativas e inovadoras, cursos, convênios e outros meios;
- colaborar para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional como organismo de consulta, assessoramento e de prestação de serviços em assuntos de ensino, iniciação científica e extensão;
- atuar como uma instituição democrática, canal de manifestação de diferentes correntes de pensamento em clima de liberdade, responsabilidade e respeito pelos direitos individuais e coletivos;
- estimular a criação cultural e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criações da comunidade;
- promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres, públicas e privadas, nas diversas áreas de atividades;

- conscientizar a necessidade da educação continuada e permanente do seu egresso, de maneira que o mantenha atualizado e competitivo no mercado de trabalho.

#### 2.1.4.3 PPC e a Responsabilidade Social

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, seguindo os elementos norteadores do PDI e PPI, reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino, iniciação científica e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à(ao):

- Inclusão social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a pessoas com deficiência, financiamentos alternativos, entre outros).
- Promoção humana e igualdade étnico-racial: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporcionada pelo acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como pela adoção de medidas educacionais que valorizem e respeitem as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
- Desenvolvimento econômico e social: almejado por meio de ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;
- Defesa do meio ambiente: presente em ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente.
- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: buscada através de ações e programas que concretizem e integram as diretrizes curriculares com as

políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

Nesse contexto, a Instituição desenvolve também o seu papel de responsabilidade social ao promover uma associação entre ensino, iniciação científica e extensão que permita ao corpo docente e discente uma maior interação e preocupação com a comunidade local e regional. Assim, ao realizar suas atividades, oferecerá sua parcela de contribuição em relação à inclusão social, à promoção humana e igualdade étnico-racial, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de responsabilidade social do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI potencializa o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais que estão estampados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a finalidade de buscar a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e comunidade externa, promovendo assim a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana.

Assim, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI compreende que seu papel é, antes de tudo, estruturador e que não se resume ao diálogo e ao atendimento das demandas da sociedade. Nesse sentido, contribuirá ativamente para as transformações sociais, ao produzir, discutir e difundir conhecimento. Com isso, a responsabilidade social está intrínseca nas diversas atividades a serem desenvolvidas pela Instituição, com um tratamento abrangente nas relações compreendidas com seu corpo administrativo, docente e discente, com a sociedade e com o meio ambiente.

## **CAPÍTULO 3: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais de ensino, extensão e iniciação científica, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Instituição estão formalizadas, implantadas e são reconhecidas pela comunidade acadêmica, bem como organizam todas as ações pedagógicas planejadas no Curso de Matemática na modalidade EAD, da mesma forma que fundamentam a construção do relato vinculado a este formulário. São políticas cujo objetivo é orientar as ações institucionais alinhadas ao perfil do egresso desejado.

As políticas institucionais visam priorizar o desenvolvimento integral e a formação cidadã como princípios essenciais das relações humanas, éticas e sociais. Nesse entendimento, o curso propicia aos acadêmicos experiências da vida científica, política, cultural, interdisciplinar e educativa como importantes espaços que concebem autonomia intelectual, a qual possibilita a efetiva leitura e ação críticas sobre os fundamentos teórico-metodológicos do conhecimento. Portanto, as ações descritas a seguir são realizadas em consonância com as políticas institucionais:

I- Jornada de Integração Acadêmica (JOIA), evento científico-cultural que oferece anualmente ao acadêmico, aos profissionais da instituição e à comunidade, a oportunidade de participação em fóruns de discussão, divulgação e publicação de trabalhos de iniciação científica e a participação em atividades de extensão, como palestras e oficinas abertas à comunidade;

II- Participação em congressos e conferências internacionais ou nacionais: incentivo à participação de docentes e discentes em eventos científicos e culturais. A participação dos acadêmicos em seminários e congressos é registrada nos Relatórios de Eventos e Visitas Técnicas do Curso. Os colaboradores recebem incentivo através de licença remunerada, para participação em eventos relacionados ao objetivo do curso. Ao retornar, o profissional compartilha o conhecimento advindo do evento do qual participou no Seminário Compartilhando Saberes;

III- Projeto de cursos livres e de nivelamento: são oferecidos cursos livres e de nivelamento aos acadêmicos, docentes, tutores internos e externos, articuladores, intérpretes educacionais e demais colaboradores, além da oferta de formação continuada aos atores pedagógicos.

IV- Prática Interdisciplinar: embasado em termos de referência, a prática compreende uma atividade interdisciplinar realizada em cada módulo pelos acadêmicos, com a orientação do tutor externo;

V- Objetos de aprendizagem: a IES oferece objetos de aprendizagem relacionados a diversas temáticas. Esses objetos estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), nas trilhas de aprendizagem;

VI- Trilhas de aprendizagem: todos os acadêmicos têm acesso ao AVA e usufruem das trilhas de aprendizagem, regidas pela hipertextualidade, a exemplo da trilha do curso e trilha das disciplinas, nas quais há diversos materiais. A trilha da disciplina é composta por enquetes, material de apoio, livro didático virtual, vídeos das disciplinas, objetos de aprendizagem, entre outros materiais que auxiliam o acadêmico na realização de atividades ligadas ao ensino, à iniciação científica e à extensão.

VII- A IES, em respeito e acolhimento à diversidade, concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de forma transversal, pois entende que a inclusão escolar deve perpassar todos os níveis e modalidades de ensino. Desta forma, oferece aos acadêmicos, público-alvo da Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os recursos necessários para garantir a acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso.

A política de inclusão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está baseada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), efetivando ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos acadêmicos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Dessa forma, tem por finalidade promover ações de ensino e aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, vinculadas diretamente aos seguintes núcleos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) e Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), considerando ações de apoio psicopedagógico aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, livre de barreiras, sejam elas arquitetônicas, procedimentais, atitudinais, pedagógicas, comunicacionais ou sociais, estimulando as relações de igualdade e gênero, potencializando o respeito às diferenças por meio da conscientização dos direitos individuais e coletivos e contribuindo para inclusão social e diversidade humana.

As políticas institucionais relativas ao ensino, extensão e iniciação científica são amplamente divulgadas nos polos de apoio presencial da UNIASSELVI, através de diversos canais de comunicação: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); webinars; e-mail; SMS; campanhas de divulgação e sensibilização; manuais, site da Instituição, notícias, murais físicos, entre outros.

Neste cenário é importante que façamos a descrição do contexto em que se encontra inserido o Curso de Licenciatura em Matemática da UNIASSELVI:

- a) Ato de Criação: Resolução UNIASSELVI nº 0006/04 de 08/09/04. Reconhecido pela Portaria MEC nº 293, de 07/07/2016.
- b) Número de vagas, fundamentado em estudos periódicos e pesquisas que constam em documento específico: **7650 vagas anuais.**
- c) Turno de funcionamento do curso: **matutino, vespertino e noturno**
- d) Carga horária total do curso (em horas): **3.500 horas**
- e) Tempo mínimo para integralização: **4 anos**
- f) Tempo máximo para integralização: **6 anos**

g) Endereço de funcionamento do curso: o Curso de Matemática é ofertado em todos os polos de apoio presencial. A relação destes polos e seus endereços constam na documentação específica dos Polos, no site da Instituição e no sistema e-MEC.

Cabe salientar que durante o período de pandemia, a UNIASSELVI possui um Plano de Contingência que entra em vigor a partir do momento da sua designação, conforme ANEXO 1.

### 3.1.1 Políticas

A seguir, são elencadas as políticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. No PDI, as políticas institucionais são apresentadas de maneira resumida. A publicação integral está disponível tanto nas decisões da reitoria quanto no sistema Gioconda, que é acessado por toda comunidade interna, possibilitando, assim, a divulgação dos atos institucionais a todos.

- Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação
- Política institucional para a modalidade a distância
- Política de iniciação científica
- Política de extensão
- Política de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes
- Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo
- Política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores
- Política de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente, discente e do egresso
- Política de atendimento aos discentes
- Política de inclusão
- Política institucional de acompanhamento dos egressos
- Política de comunicação institucional
- Política de implantação dos grupos de trabalho
- Política de responsabilidade social
- Política das diversidades e da promoção dos direitos humanos
- Política da memória, produção artística e patrimônio cultural
- Política de educação ambiental e sustentabilidade
- Política de empreendedorismo
- Política de mobilidade acadêmica
- Política de estágios e atividades práticas
- Política de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas
- Política institucional para o ENADE

- Política de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu
- Política de manutenção e guarda do acervo acadêmico
- Política de inovação e tecnologia
- Política de tecnologia da informação
- Política de diretrizes orçamentárias
- Política de expansão de polos de apoio presencial
- Política de auditoria dos polos de apoio presencial
- Política de incentivo ao esporte, lazer e bem-estar
- Política do Programa de Nivelamento
- Política do Programa de Monitoria
- Política de Pesquisa e Pós-Graduação
- Política para a Avaliação e Acompanhamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA
- Política de Aquisição, Atualização e Manutenção de Equipamentos e Softwares
- Política de Comunicação Acadêmica
- Política de Atualização e Manutenção da Infraestrutura Física e Patrimonial
- Política de Benefícios

### 3.2 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do Curso de Licenciatura em Matemática foram concebidos e implementados buscando coerência, análise sistêmica e global, observados os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Neste contexto, ao se definir o escopo do Curso de Matemática foram definidos o perfil profissional a ser formado pela UNIASSELVI e os principais objetivos pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, Parecer nº CNE/CES 492/2001, e da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

#### 3.2.1 OBJETIVO GERAL

Formar professores de Matemática para atuar na Educação Básica, com um currículo contextualizado e flexível, garantindo que a formação de conteúdos matemáticos os habilite com competência para a prática pedagógica, capazes de atuar como mediadores, incentivadores, tomar decisões e refletir sobre sua prática. Além disso, serem avaliadores e criativos na ação pedagógica, orientando-se em valores políticos e éticos, estimulando o auto aperfeiçoamento, de modo a contribuir para a melhoria da educação.

### 3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do Curso de Licenciatura em Matemática foram definidos a partir de áreas de atuação, e, seguem descritos sequencialmente:

- Ter capacidade de raciocínio lógico;
- Compreender os conceitos fundamentais da Matemática;
- Aplicar os conceitos Matemáticos na resolução de problemas contextualizados;
- Contribuir para a gestão de unidades escolares;
- Acompanhar a evolução do conhecimento científico e suas implicações na sociedade;
- Identificar potencialidades em novas ferramentas tecnológicas como facilitadoras do processo ensino-aprendizagem;
- Analisar materiais didático-pedagógicos, identificando fragilidades e potencialidades;
- Conhecer a BNCC;
- Conhecer as Leis que regem as Diretrizes Nacionais de Educação.

Com este cenário o Curso de Licenciatura em Matemática busca concretizar as Diretrizes Curriculares Nacionais e possibilitar que o acadêmico possa reconhecer em seu futuro mercado de trabalho o professor que este necessita a partir de cada realidade local e regional.

### 3.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

A relevância da oferta do Curso de Licenciatura em Matemática perante a comunidade e o mercado de trabalho está vinculada a formação de Professores de Matemática para atuar em todo território nacional, considerando que todas as instituições de ensino públicas e particulares que ofertam ensino médio ou profissionalizante, necessitam de profissionais devidamente formados para atuação nessa área específica.

De acordo com dados do Censo Escolar da Educação Básica 2020, 70,4% dos docentes atuantes no ensino de Matemática no ensino fundamental, e 62,9% no ensino médio são licenciados em Matemática; 2,6% tem formação de bacharelado em matemática e atuam no ensino fundamental e 1,6% atuam no ensino médio. Portanto, nota-se que relevante parcela dos professores que atuam no ensino de Matemática ainda não possuem a titulação adequada (Licenciatura em Matemática).

Nesse sentido, a estrutura curricular composta por disciplinas que buscam a integração entre a teoria e a prática, visando o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho do professor de Matemática, proporciona que o acadêmico egresso do curso seja um profissional consciente:

- do seu papel social como educador e da capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- da compreensão que a aprendizagem da matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- de que o conhecimento pode e deve ser acessível a todos e da consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pelas angústias, inércia ou rejeição que muitas vezes ainda estão presentes no processo de ensino e aprendizagem.

A Educação Básica busca a atuação do docente como um agente de mudanças, inserido na sociedade globalizada que trate as informações e gere novos conhecimentos e estratégias para a aprendizagem do estudante. Com esta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Matemática, ao encontro desta realidade, torna possível a formação de professores de Matemática em todo território nacional, com esta visão e com habilidades e competências desenvolvidas durante a execução do curso, que possibilitem a transformação da realidade local e regional em que vivem.

Para atender a esta demanda o Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD da UNIASSELVI, procura formar profissionais preocupados com a importância social do resultado de suas atividades e que apresente habilidades para visão sistêmica e estratégia de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento lógico-matemático dos educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos.

### 3.3.1 CEVINC

A Comissão de Estudos de Viabilidade de Implantação de Novos Cursos – CEVINC - tem por objetivo realizar estudos de viabilidade de implantação de novos cursos para o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, sejam cursos de graduação, ou pós-graduação. Avalia-se nos estudos da comissão, aspectos relativos ao desenvolvimento regional, aspectos sociais, educacionais, políticos e econômicos.

Leva-se em conta também o Plano Nacional da Educação (PNE) vigente no período de análise de implantação de novos cursos. A comissão, juntamente com a Reitoria da IES, projeta a demanda de cursos, verificando a relação entre números de matriculados e evadidos, bem como a contribuição para o desenvolvimento da comunidade e para os indicadores das políticas públicas. Objetiva-se com isso, delinear cenários de curto, médio e longo prazo, para a oferta de cursos na IES.

Além disso, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI leva em conta o Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIASSELVI, para a oferta de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. Este plano prevê os padrões mínimos de acessibilidade nos polos e unidades e a política de expansão de polos que prevê uma estrutura adequada a ser disponibilizada, seja do ponto de vista físico, tecnológico, administrativo e pedagógico.

De acordo com as definições institucionais, o lançamento de novos cursos poderá ocorrer até duas vezes por ano, a cada edital, conforme previsto no PDI, e será organizado pela Comissão de Estudos de Viabilidade de Implantação de Novos Cursos (CEVINC). A equipe ficará responsável por conduzir todas as atividades até a implantação dos cursos, sendo que, necessariamente, a efetiva oferta de cursos ocorrerá somente após a devida aprovação e homologação da Câmara de Ensino e Conselho Superior, assim como sua publicação. Além disso, levando em conta a prerrogativa de autonomia a instituição criará os cursos por meio de resolução específica e definirá o número de vagas anuais a serem ofertadas, com base nos estudos provenientes da CEVINC.

O curso de Licenciatura em Matemática, portanto, passou por análise e aprovação do CEVINC quando no ato de sua criação.

### 3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do Curso de Matemática busca atender plenamente as competências definidas de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 1.302/2001 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Além de expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, o perfil do egresso as articula com as necessidades locais e regionais, sendo ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho na área da docência.

Partindo deste pressuposto, o perfil profissional do egresso do Curso de Matemática busca atender plenamente às competências definidas nas diretrizes curriculares nacionais. Nesta condição, tem como pressupostos essenciais levar ao mercado egressos com o compromisso em atuar no contexto socioeconômico e político do país como profissionais e cidadãos envolvidos com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação e que se oriente pelos padrões éticos e profissionais expressando conduta moral e de respeito ao ser humano.

Destaca-se também o fato do Curso de Licenciatura em Matemática proporcionar ao seu egresso as duas faces mais importantes da atuação do professor de matemática, tal qual descreve Sá (2012, p. 20):

A formação do educador matemático deve estar norteada nos princípios básicos da educação e dar-lhe mecanismos suficientes para assumir uma carreira profissional com o mínimo de empecilhos possíveis. Para isso, o enfoque maior, deveria estar nos conteúdos aplicáveis ao currículo da educação básica, nas disciplinas pedagógicas – aliadas do profissional da docência em todos os momentos profissionais, nas muitas aulas de estágios, na disciplina história da matemática, pois é esta a responsável por mostrar a evolução do conhecimento matemático, as necessidades dos povos ao criarem suportes matemáticos que amenizassem os seus problemas diários.

Além deste foco, também há a preocupação quanto à formação do professor de matemática, ligado à beleza e o rigor matemático: “Paralelo a isso, viriam os conteúdos puramente matemáticos, pois sem dúvida, eles são responsáveis pelo aguçamento da percepção das coisas e a expansão do raciocínio lógico – grande responsável pelas tomadas de decisões”. (SÁ, 2012, p. 20).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as habilidades e competências adquiridas ao longo da formação em um curso de Licenciatura em matemática, tais como: compreender a matemática pura e abstrata, a postura ética e a capacidade de resolver problemas, preparam um profissional capaz de ocupar posições no mercado de trabalho também fora do ambiente acadêmico, em áreas em que o raciocínio lógico é uma ferramenta indispensável.

Assim, o currículo do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD está elaborado de maneira a proporcionar aos seus alunos as seguintes competências e habilidades, de acordo com a descrição do Parecer do CNE/CES nº 1.302/2001:

- Capacidade de expressar-se escrita e oralmente com clareza.
- Capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares.
- Capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para resolução de problemas.
- Capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.
- Habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema.
- Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.
- Conhecimento de questões contemporâneas.
- Educação abrangente necessária ao conhecimento de impacto das soluções encontradas num contexto global e social
- Participar de programas de formação continuada.
- Realizar estudos de pós-graduação.
- Trabalhar na interface de Matemática com outros saberes.
- Ter capacidade de elaborar proposta de ensino-aprendizagem de Matemática para a educação básica;
- Capacidade de analisar, selecionar e produzir materiais didáticos;
- Capacidade de desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educadores, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos;

- Capacidade de perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;
- Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola Básica.

O profissional em Matemática deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

Na garantia do acompanhamento desse público, o curso conta com o apoio institucional através da Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, a qual vincula-se à ideia de obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da IES em suas diferentes modalidades e níveis de aprendizagem, incentivando os novos acessos e a permanência para seus egressos, bem como visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Corroborando com a implantação desta política o NAEG – Núcleo de Acompanhamento do Egresso –, que tem finalidade obter uma avaliação contínua das condições de oferta dos cursos da IES em suas diferentes modalidades e níveis de aprendizagem, visando a formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

Além de garantir a adequação da oferta dos cursos e constituir um instrumento para fonte de dados e de informações para a autoavaliação continuada da IES, essa política possibilita, através da coleta de dados, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais. Os dados obtidos permitem realizar o mapeamento e a construção de indicadores para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão desses no mercado de trabalho e na sociedade, visando subsidiar os proponentes de cursos para a revisão e organização das propostas de formação, possibilitando a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras e, conseqüentemente, formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

### 3.5 CAMPOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

O profissional, formado pelo Curso de Licenciatura em Matemática, pode atuar:

- Na docência do ensino fundamental e médio em instituições públicas ou privadas e em cursos profissionalizantes;
- Na docência universitária, após uma especialização ou mestrado, o profissional pode lecionar para o ensino superior;
- Em editoras de órgãos públicos e privados, na elaboração e avaliação de materiais didáticos para o ensino presencial e a distância.

### 3.6 ESCOPO ACADÊMICO DOS CURSOS

Escopo é o que se refere à abrangência ou aquilo que um projeto deve atingir, portanto aonde ele chegará (PMKB, 2013). No caso do PPC de um curso, refere-se ao que uma a graduação pretende entregar como formação final.

Para cada curso da UNIASSELVI foi concebido o escopo acadêmico baseado no perfil profissional almejado, bem como nas competências a serem trabalhadas, considerando que um conteúdo profissionalizante somente será ministrado se estiver associado diretamente ao desenvolvimento de uma competência necessária para a empregabilidade dos egressos do curso.

Assim, o escopo acadêmico do curso é constituído das seguintes informações:

- perfil profissional do egresso;
- campos de atuação do curso;
- competências e habilidades a serem desenvolvidas.

QUADRO 1 – ESCOPO ACADÊMICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| ESCOPO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                 |                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O objetivo geral do Curso de Matemática é formar profissionais na área de educação e docência no Ensino Fundamental e Médio que sejam capazes de formar alunos com raciocínio lógico, crítico e aptos a resolverem problemas.                                                                                                                               |                                                                                                 |                                                                                                              |
| O Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD da UNIASSELVI visa desenvolver o perfil do professor que se adapte às exigências impostas pela dinâmica da reforma da educação, tendo em vista a melhoria da qualidade do processo de ensinar e aprender. Desse modo, proporciona que o acadêmico egresso do curso seja um profissional consciente: |                                                                                                 |                                                                                                              |
| a) do seu papel social como educador e da capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                 |                                                                                                              |
| b) da compreensão que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                 |                                                                                                              |
| c) de que o conhecimento pode e deve ser acessível a todos; e da consciência de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pelas angústias, inércia ou rejeição que muitas vezes ainda estão presentes no processo de ensino e aprendizagem.                                                                                                       |                                                                                                 |                                                                                                              |
| <b>ATUAÇÃO:</b> O profissional poderá atuar como docente, na área da Matemática, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                 |                                                                                                              |
| Competência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Habilidades                                                                                     | Disciplinas                                                                                                  |
| Conceber a Matemática como um corpo de conhecimentos rigoroso, formal e dedutivo, produto da atividade humana, historicamente construído.                                                                                                                                                                                                                   | – Interpretar e utilizar a linguagem matemática com a precisão e o rigor que lhe são inerentes. | – Introdução ao Cálculo<br>– Geometria<br>– Trigonometria e Números Complexos<br>– Álgebra Linear e Vetorial |

|                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estabelecer relações entre os aspectos formais e intuitivos da Matemática.</li> <li>– Formular conjecturas e generalizações, elaborar argumentações e demonstrações matemáticas.</li> <li>– Utilizar diferentes representações para um conceito matemático, transitando por representações simbólicas, gráficas e numéricas, entre outras.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cálculo Diferencial e Integral I</li> <li>– Geometria Analítica</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral II</li> <li>– Estatística</li> <li>– Probabilidade e Estatística</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral III</li> <li>– Fundamentos e História da Matemática</li> <li>– Prática Interdisciplinar: História da Matemática dos Séculos XIX e XX</li> <li>– Estruturas Algébricas</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral IV</li> <li>– Aritmética e Teoria dos Números</li> <li>– Análise Matemática</li> <li>– Cálculo Numérico</li> <li>– Lógica Matemática</li> </ul>                    |
| <p>Analisar criticamente a contribuição do conhecimento matemático na formação de indivíduos e no exercício da cidadania.</p>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.</li> <li>– Propor educação abrangente necessária ao entendimento do impacto das soluções encontradas em um contexto global e social.</li> </ul>                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Perspectivas Profissionais</li> <li>– Educação Inclusiva</li> <li>– Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</li> <li>– Educação e Diversidade</li> <li>– Contexto Histórico-filosófico da Educação</li> <li>– Sociedade, Educação e Cultura</li> <li>– Políticas Educacionais</li> <li>– Identificar concepções, valores e atitudes em relação à Matemática e seu ensino, visando à atuação crítica no desempenho profissional.</li> <li>– Psicologia da Educação e da Aprendizagem</li> <li>– Metodologia do Ensino da Matemática</li> <li>– Educação Financeira</li> <li>– Projetos de Ensino</li> </ul> |
| <p>Identificar concepções, valores e atitudes em relação à Matemática e seu ensino, visando à atuação crítica no desempenho profissional.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Trabalhar em equipes multidisciplinares.</li> <li>– Analisar criticamente propostas curriculares de Matemática para a educação básica.</li> <li>– Contribuir para a realização de projetos coletivos dentro da escola básica.</li> </ul>                                                                                                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Educação Inclusiva</li> <li>– Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS</li> <li>– Educação e Diversidade</li> <li>– Contexto Histórico-filosófico da Educação</li> <li>– Sociedade, Educação e Cultura</li> <li>– Psicologia da Educação e da Aprendizagem</li> <li>– Prática Interdisciplinar: Introdução à Pesquisa</li> <li>– Teorias e Práticas do Currículo</li> <li>– Prática Interdisciplinar: Fatos Históricos sobre Geometria e Trigonometria</li> </ul>                                                                                                                                           |

|                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Prática Interdisciplinar: Ferramentas de Cálculo em Probabilidade e Estatística</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório I</li> <li>– Tópicos Especiais</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório II</li> <li>– Metodologia do Ensino da Matemática</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório III</li> <li>– Licenciatura em Foco</li> <li>– Prática Interdisciplinar: Ferramentas Atuais para o Ensino da Matemática</li> <li>– Projetos de Ensino</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar, formular e solucionar problemas.</li> <li>– Analisar criticamente o uso de diferentes definições para o mesmo objeto.</li> <li>– Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos para analisar dados, elaborar modelos, resolver problemas e interpretar suas soluções.</li> <li>– Identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Introdução ao Cálculo</li> <li>– Geometria</li> <li>– Trigonometria e Números Complexos</li> <li>– Álgebra Linear e Vetorial</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral I</li> <li>– Geometria Analítica</li> <li>– Prática Interdisciplinar: Aplicações de Álgebra Linear e Geometria Analítica</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral II</li> <li>– Estatística</li> <li>– Probabilidade e Estatística</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral III</li> <li>– Fundamentos e História da Matemática</li> <li>– Estruturas Algébricas</li> <li>– Prática Interdisciplinar: História da Matemática dos Séculos XIX e XX</li> <li>– Cálculo Diferencial e Integral IV</li> <li>– Aritmética e Teoria dos Números</li> <li>– Análise Matemática</li> <li>– Prática Interdisciplinar: Elementos de Aritmética e Teoria dos Números</li> <li>– Cálculo Numérico</li> <li>– Lógica Matemática</li> <li>– Educação e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Matemática</li> <li>– Educação Financeira</li> <li>– Projetos de Ensino</li> <li>– Prática Interdisciplinar VIII</li> <li>– Temas transversais</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Capacidade de aprendizagem continuada, sendo sua prática profissional também fonte de produção de conhecimento.                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão.</li> <li>– Relacionar a matemática com questões contemporâneas.</li> <li>– Participar de programas de formação continuada.</li> <li>– Realizar estudos de pós-graduação.</li> <li>– Perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Metodologia Científica</li> <li>– Prática Interdisciplinar III</li> <li>– Comunicação e Linguagem</li> <li>– Metodologia do Ensino da Matemática</li> <li>– Prática Interdisciplinar IV</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório I</li> <li>– Prática Interdisciplinar V</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório II</li> <li>– Prática Interdisciplinar VI</li> <li>– Educação e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Matemática</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório III</li> <li>– Prática Interdisciplinar VII</li> <li>– Projetos de Ensino</li> <li>– Prática Interdisciplinar VIII</li> <li>– Temas Transversais</li> </ul> |
| Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, buscando trabalhar com mais ênfase nos conceitos do que nas técnicas, fórmulas e algoritmos. | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Valorizar a criatividade e a diversidade na elaboração de hipóteses, de proposições e na solução de problemas.</li> <li>– Trabalhar na interface da Matemática com outros campos de saber.</li> <li>– Elaborar propostas de ensino e aprendizagem de Matemática para a educação básica.</li> <li>– Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos.</li> </ul>                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>– Prática Interdisciplinar I</li> <li>– Prática Interdisciplinar II</li> <li>– Prática Interdisciplinar III</li> <li>– Prática Interdisciplinar IV</li> <li>– Metodologia do Ensino da Matemática</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório I</li> <li>– Prática Interdisciplinar V</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório II</li> <li>– Prática Interdisciplinar VI</li> <li>– Estágio Curricular Obrigatório III</li> <li>– Prática Interdisciplinar VII</li> <li>– Educação e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Matemática</li> <li>– Projetos de Ensino</li> <li>– Prática Interdisciplinar VII</li> </ul>                        |

FONTE: Dados institucionais

### 3.7 ORGANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS DISCIPLINAS

Os programas de ensino na instituição assumem a forma de cursos, entendidos como determinada composição curricular, integrando disciplinas e atividades exigidas para obtenção de grau acadêmico, diploma profissional ou certificado.

A matéria é o conjunto de estudos correspondentes a um ramo de conhecimento, integrados entre si, desenvolvida num ou mais períodos letivos, com determinada carga-horária e pode ser subdividida em

disciplinas, na medida que o espectro de conhecimentos que a caracterizam recomende sua divisão para um melhor aproveitamento didático.

A atividade é o conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas com cunho de aprofundamento ou aplicação de estudos, o qual contempla a realização de estágios, da prática profissional, do trabalho de campo, dissertação, bem como a participação em programas de extensão ou de iniciação científica e a elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

O programa da matéria ou disciplina é a sistematização dos assuntos em forma de unidades de estudo, a serem lecionados durante um ou mais períodos letivos.

Para cada curso de graduação é especificada a carga horária mínima legal, distribuída pelas matérias, disciplinas e atividades do respectivo currículo. Em termos genéricos, currículo é um plano pedagógico institucional para orientar a aprendizagem dos acadêmicos de forma sistemática. É importante observar que esta ampla definição pode adotar variadas matizes e as mais variadas formas, de acordo com as diferentes concepções de aprendizagem que orientam o currículo, ou seja, dependendo do que se entenda por aprender e ensinar, o conceito varia como também varia a estrutura sob a qual é organizado.

Sabendo que não existem receitas padronizadas, razão pela qual a criatividade e a busca de inovação passam a ser fundamentais, os cursos buscarão construir um currículo, no qual os conteúdos serão ministrados de forma aplicada e, na medida em que se necessite, dependendo da evolução da aprendizagem ao longo do período letivo. Os currículos foram elaborados obedecendo às exigências legais, às DCN do respectivo curso, bem como observando a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Cada disciplina guarda certa autonomia com respeito às demais, porém, ao mesmo tempo, se articula com as outras com vistas à totalização das áreas de atuação e do perfil profissional.

Os cursos possuem como parâmetro para organização das disciplinas os conteúdos. As competências geram os conteúdos profissionalizantes e estes definem os conteúdos de conhecimentos prévios que serão necessários e o momento em que serão aplicados. Dessa forma, não é o nome da disciplina que determina os conteúdos e sim os conteúdos que determinam o nome da disciplina.

O modelo pedagógico da UNIASSELVI será representado por (4) quatro tipos de disciplinas:

- DISCIPLINAS INSTITUCIONAIS;
- ESTUDOS TRANSVERSAIS;
- DISCIPLINAS DE ÁREA;
- DISCIPLINAS DE CURSO.

### 3.7.1 Disciplinas Institucionais

A disciplina institucional tem por finalidade trabalhar o comportamento e a convivência dos acadêmicos, utilizando como meio os conteúdos conceituais da matéria a ser estudada. Esta disciplina está inserida na matriz curricular nos primeiros módulos de todos os cursos ofertados pela instituição.

Para o Curso de Licenciatura em Matemática a disciplina de Perspectivas Profissionais busca inserir o acadêmico no meio acadêmico e sinalizar seu cenário no futuro mercado de trabalho. Já a disciplina de Metodologia Científica possibilita a análise e compreensão das mais variadas formas de estudo e pesquisa, permitindo a compreensão do conhecimento e da ciência enquanto eixos norteadores de intervenção social.

### 3.7.2 Estudos Transversais

“Estudos Transversais” são disciplinas ofertadas no formato 100% on-line. O acadêmico seguirá o cronograma das atividades propostas na disciplina até a sua conclusão. Tais disciplinas foram criadas visando desenvolver habilidades e competências que contribuirão para a sua formação pessoal e profissional, preparando-o para o mercado de trabalho.

Além de ser uma exigência legal, a oferta das disciplinas visa inserir os conteúdos na matriz curricular do acadêmico, possibilitando o contato com diversos temas, no intuito de auxiliar na sua formação e permitir que acompanhem as mudanças no mercado de trabalho e a evolução das novas tecnologias.

Tal tema aborda a interpretação das leituras dos livros de estudos, artigos científicos, leituras complementares, jornais e outros materiais que utilizam estas ferramentas em suas publicações, as quais requerem o uso de habilidades e competências para a compreensão e entendimento do assunto que está sendo tratado.

### 3.7.3 Disciplinas de Área

As disciplinas de área são disciplinas comuns para os cursos de uma mesma área de conhecimento. Tais disciplinas têm a finalidade de trabalhar a convivência de acadêmicos de diversos cursos da mesma área e o intuito de desenvolver a necessária habilidade para o trabalho multiprofissional, atendendo às especificações das DCN dos diversos cursos.

Assim, as disciplinas de área, por meio do estudo conjunto dos conteúdos comuns, possuem como um dos objetivos trabalhar a convivência entre os acadêmicos dos cursos desta área.

Assim, as disciplinas de área, por meio do estudo conjunto dos conteúdos comuns, possuem como um dos objetivos trabalhar a convivência entre os acadêmicos dos cursos da área da educação:

- Sociedade, Educação e Cultura
- Contexto Histórico-Filosófico da Educação

- Psicologia da Educação e da Aprendizagem
- Políticas Educacionais
- Metodologia Científica
- Educação e Diversidade
- Educação Inclusiva
- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
- Prática Interdisciplinar: Introdução à Pesquisa

A formação do futuro docente está condicionada, inicialmente, a uma sólida formação em conteúdos relacionados à percepção do processo de construção da cidadania, do modo como as pessoas enxergam e compreendem o mundo na contemporaneidade. Esta formação também deve contemplar a construção de uma visão crítica sobre questões sociais atuais, que mantêm relação dinâmica com os processos históricos e sociais de construção de linguagens culturais nos mais variados espaços de sociabilidade.

A disciplina Sociedade, Educação e Cultura busca a formação humano-social e apresenta conteúdos que abrangem o estudo do homem e de suas relações sociais; a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e perspectivas metodológicas, bem como as questões relacionadas ao meio ambiente.

A temática da história e cultura afro-brasileira e indígena está presente na disciplina de Educação e Diversidade, que permeia o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em relação às desigualdades, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (BRASIL, 2008; BRASIL, 2004).

A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais trata da cultura surda e cidadania brasileira, bem como da educação dos surdos, tanto seus aspectos históricos quanto institucionais. A disciplina aborda as características da língua de sinais e discorre sobre as situações de aprendizagem dos surdos.

A formação do futuro docente está condicionada, inicialmente, a uma sólida formação em conteúdos relacionados à percepção do processo de construção da cidadania, do modo como as pessoas enxergam e compreendem o mundo na contemporaneidade. Esta formação também deve contemplar a construção de uma visão crítica sobre questões sociais atuais, que mantêm relação dinâmica com os processos históricos e sociais de construção de linguagens culturais nos mais variados espaços de sociabilidade.

#### 3.7.4 Disciplinas de Curso

As disciplinas específicas profissionalizantes do Curso de Licenciatura em Matemática contemplam os conteúdos específicos para a formação profissional. Essas disciplinas podem ser agrupadas em cada curso por eixos temáticos denominados Núcleos Curriculares, de acordo com as DCN.

Os conteúdos de formação específica para o Curso de Licenciatura em Matemática foram determinados a partir da Resolução CNE/CP nº 1.302/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Matemática - licenciatura, e de acordo com a da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Formando os três núcleos curriculares/eixos temáticos, denominados para esta formação:

**I - núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, articulando:**

a) princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, os fundamentos da educação, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;

b) princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática;

c) conhecimento, avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

d) observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais em instituições educativas;

e) conhecimento multidimensional e interdisciplinar sobre o ser humano e práticas educativas, incluindo conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial;

f) diagnóstico sobre as necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-los nos planos pedagógicos, no ensino e seus processos articulados à aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;

g) pesquisa e estudo dos conteúdos específicos e pedagógicos, seus fundamentos e metodologias, legislação educacional, processos de organização e gestão, trabalho docente, políticas de financiamento, avaliação e currículo;

h) decodificação e utilização de diferentes linguagens e códigos linguístico sociais utilizadas pelos estudantes, além do trabalho didático sobre conteúdos pertinentes às etapas e modalidades de educação básica;

i) pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

j) questões atinentes à ética, estética e ludicidade no contexto do exercício profissional, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

l) pesquisa, estudo, aplicação e avaliação da legislação e produção específica sobre organização e gestão da educação nacional.

**II - núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos, priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino, que, atendendo às demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:**

a) investigações sobre processos educativos, organizacionais e de gestão na área educacional;

b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

c) pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo.

d) Aplicação ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural;

**III - núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, compreendendo a participação em:**

a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição;

b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no PPC;

d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

As disciplinas específicas profissionalizantes do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD atendem ao modelo pedagógico da UNIASSELVI e têm como parâmetro para sua organização os conteúdos profissionalizantes essenciais para desenvolver as competências definidas no Escopo Acadêmico. Esses conteúdos profissionalizantes se apresentam ao longo da formação profissional,

em complexidade crescente e à medida que o educando necessita para desenvolver uma determinada competência, sendo que as disciplinas de curso são:

- Introdução ao Cálculo
- Teorias e Práticas do Currículo
- Geometria
- Trigonometria e Números Complexos
- Comunicação e Linguagem
- Álgebra Linear e Vetorial
- Cálculo Diferencial e Integral I
- Geometria Analítica
- Estágio Curricular Obrigatório I
- Cálculo Diferencial e Integral II
- Estatística
- Probabilidade e Estatística
- Metodologia do Ensino da Matemática
- Estágio Curricular Obrigatório II
- Tópicos Especiais
- Cálculo Diferencial e Integral III
- Fundamentos e História da Matemática
- Estruturas Algébricas
- Estágio Curricular Obrigatório III
- Licenciatura em Foco
- Cálculo Diferencial e Integral IV
- Aritmética e Teoria dos Números
- Análise Matemática
- Projetos de Ensino
- Cálculo Numérico
- Lógica Matemática
- Educação e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Matemática
- Educação Financeira

As competências definiram os conteúdos essenciais a serem desenvolvidos ao longo da formação profissional no curso, com vistas ao perfil profissional almejado e às competências e habilidades definidas

para esse curso. Os conteúdos se inter-relacionam, caracterizando a interdisciplinaridade do currículo e a integralidade na formação profissional.

As disciplinas estão organizadas de forma a promover o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas e mantêm correlação íntima com os conteúdos propostos e considerados essenciais para o respectivo curso de graduação, de acordo com a respectiva DCN. Conforme ocorre o avanço do curso, a interdisciplinaridade entre as áreas é fortalecida, uma vez que também se identifica o aumento da maturidade acadêmica, pessoal e profissional do acadêmico, ao longo do tempo de permanência no Ensino Superior.

### 3.7.5 Conteúdos complementares e interdisciplinares

Podemos ainda elencar as disciplinas de Conteúdos de Formação Complementar que consistem em estudos de caráter transversal e interdisciplinar, apropriação das características locais e regionais, como proposição de contribuir para novas práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso, e, igualmente para o enriquecimento do perfil do egresso, a saber:

- Prática Interdisciplinar: Introdução à Pesquisa
- Prática Interdisciplinar: Fatos Históricos sobre Geometria e Trigonometria
- Prática Interdisciplinar: Aplicações de Álgebra Linear e Geometria Analítica
- Prática Interdisciplinar: Ferramentas de Cálculo em Probabilidade e Estatística
- Prática Interdisciplinar: História da Matemática dos Séculos XIX e XX
- Prática Interdisciplinar: Elementos de Aritmética e Teoria dos Números
- Prática Interdisciplinar: Ferramentas Atuais para o Ensino da Matemática

### 3.8 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular implantada no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD da UNIASSELVI busca contemplar com excelência, em uma análise sistêmica e global, aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total de 3.500 horas com a articulação entre teoria e prática.

Na construção da matriz curricular do curso houve a preocupação em apresentar um currículo voltado ao atendimento do perfil definido para o profissional, considerando o desenvolvimento de competências e habilidades gerais descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, sem deixar de observar o mercado de trabalho, na articulação orgânica

com as tendências da profissão na sociedade contemporânea e atender aos pressupostos de acessibilidade pedagógica e atitudinal.

Assim, a matriz curricular do curso foi organizada associando disciplinas teórico-práticas, partilhadas em disciplinas institucionais, de área e de curso, atendendo a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que preconiza a carga horária mínima. Segue a estrutura e sua respectiva carga horária:

QUADRO 2 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| ESTRUTURA CURRICULAR                          | CARGA HORÁRIA      |
|-----------------------------------------------|--------------------|
| Atividades Acadêmicas Curriculares Teóricas   | 2.500 horas        |
| Práticas Interdisciplinares                   | 400 horas          |
| Estágios Curriculares Obrigatórios            | 400 horas          |
| Atividades Complementares Obrigatórias - ACOs | 200 horas          |
| <b>TOTAL DO CURSO</b>                         | <b>3.500 horas</b> |

FONTE: Dados institucionais

A Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Matemática está pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as especificidades da Educação Especial por meio do Atendimento Educacional Especializado. Neste sentido, faz-se importante mencionar algumas das ações que promovem a acessibilidade, seja pedagógica, instrumental, comunicacional ou outra, ao discente com deficiência. Destacam-se:

- Disponibilização de intérprete educacional, quando solicitado via laudo médico;
- Biblioteca virtual: disponibiliza a consulta de livros em formato digital com o auxílio de programas de leitura para deficientes visuais e auxílio em Libras;
- Laboratório de informática nos polos: permite o acesso, com auxílio de áudio, ao vídeo especializado para apoio a deficientes auditivos e visuais (Hand Talk, Dosvox, NVDA);
- O ensino da disciplina de Libras busca proporcionar a difusão da língua, na compreensão que tem a IES de que o papel da comunicação impulsiona a aprendizagem, a socialização e a vida em sociedade propiciando o processo de inclusão.

As disciplinas curriculares, bem como os Cursos Livres, apresentam uma proposta de flexibilização de integração da teoria/prática e de interdisciplinaridade na formação didático-pedagógica, por meio de componentes tecnológicos que são apresentados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do acadêmico através da trilha de aprendizagem e seus respectivos materiais e seus mecanismos de familiarização, considerando a modalidade de Educação a Distância.

Essa proposição da transdisciplinaridade adotada neste Projeto Pedagógico prevê o estímulo aos docentes para a execução de práticas pedagógicas inovadoras e ações de extensão com a finalidade de

complementar a formação discente, que ultrapassem os limites dos conteúdos previstos nas ementas das disciplinas, desde que alinhadas ao perfil desejado para o egresso e aos princípios norteadores do curso.

### 3.9 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares implantados no Curso de Matemática na modalidade EAD buscam possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia, conforme o projeto do curso com todos os planos de ensino e disciplinas.

A seguir, é apresentada a matriz curricular do curso:

QUADRO 3 - MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| MÓDULO | DISCIPLINA                                                                   | CARGA HORÁRIA | PRÁTICA | ATIVIDADES COMPLEMENTARES |
|--------|------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------|---------------------------|
| 1      | Perspectivas Profissionais                                                   | 60            |         | 40                        |
|        | Sociedade, Educação e Cultura                                                | 60            |         |                           |
|        | Contexto Histórico-Filosófico da Educação                                    | 80            |         |                           |
|        | Psicologia da Educação e da Aprendizagem                                     | 60            |         |                           |
|        | Políticas Educacionais                                                       | 80            |         |                           |
| 2      | Metodologia Científica                                                       | 60            |         | 40                        |
|        | Educação e Diversidade                                                       | 80            |         |                           |
|        | Educação Inclusiva                                                           | 60            |         |                           |
|        | Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS                                         | 60            |         |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Introdução à Pesquisa                              |               | 40      |                           |
| 3      | Introdução ao Cálculo                                                        | 60            |         | 20                        |
|        | Teorias e Práticas do Currículo                                              | 80            |         |                           |
|        | Geometria                                                                    | 60            |         |                           |
|        | Trigonometria e Números Complexos                                            | 60            |         |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Fatos históricos sobre Geometria e Trigonometria   |               | 60      |                           |
| 4      | Comunicação e Linguagem                                                      | 80            |         | 20                        |
|        | Álgebra Linear e Vetorial                                                    | 80            |         |                           |
|        | Cálculo Diferencial e Integral I                                             | 80            |         |                           |
|        | Geometria Analítica                                                          | 80            |         |                           |
|        | Estudo Transversal                                                           | 20            |         |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Aplicações de Álgebra Linear e Geometria Analítica |               | 60      |                           |
| 5      | Estágio Curricular Obrigatório I                                             | 100           |         | 20                        |
|        | Cálculo Diferencial e Integral II                                            | 80            |         |                           |
|        | Estatística                                                                  | 60            |         |                           |
|        | Probabilidade e Estatística                                                  | 60            |         |                           |

| MÓDULO | DISCIPLINA                                                                      | CARGA HORÁRIA | PRÁTICA    | ATIVIDADES COMPLEMENTARES |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------|---------------------------|
|        | Metodologia do Ensino da Matemática                                             | 80            |            |                           |
|        | Estudo Transversal I                                                            | 20            |            |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Ferramentas de Cálculo em Probabilidade e Estatística |               | 60         |                           |
| 6      | Estágio Curricular Obrigatório II                                               | 150           |            | 20                        |
|        | Tópicos Especiais                                                               | 60            |            |                           |
|        | Cálculo Diferencial e Integral III                                              | 60            |            |                           |
|        | Fundamentos e História da Matemática                                            | 60            |            |                           |
|        | Estruturas Algébricas                                                           | 80            |            |                           |
|        | Estudo Transversal II                                                           | 20            |            |                           |
|        | Estudo Transversal III                                                          | 20            |            |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: História da Matemática dos Séculos XIX e XX           |               | 60         |                           |
| 7      | Estágio Curricular Obrigatório III                                              | 150           |            | 20                        |
|        | Licenciatura em foco                                                            | 60            |            |                           |
|        | Cálculo Diferencial e Integral IV                                               | 60            |            |                           |
|        | Aritmética e Teoria dos Números                                                 | 60            |            |                           |
|        | Análise Matemática                                                              | 80            |            |                           |
|        | Estudo Transversal IV                                                           | 20            |            |                           |
|        | Estudo Transversal V                                                            | 20            |            |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Elementos da Aritmética e Teoria dos Números          |               | 60         |                           |
| 8      | Projeto de Ensino                                                               | 80            |            | 20                        |
|        | Cálculo Numérico                                                                | 60            |            |                           |
|        | Lógica Matemática                                                               | 80            |            |                           |
|        | Educação e Novas Tecnologias Aplicadas ao Ensino da Matemática                  | 60            |            |                           |
|        | Educação Financeira                                                             | 60            |            |                           |
|        | Estudo Transversal VI                                                           | 20            |            |                           |
|        | Estudo Transversal VII                                                          | 20            |            |                           |
|        | Estudo Transversal VIII                                                         | 20            |            |                           |
|        | Prática Interdisciplinar: Ferramentas Atuais para o Ensino da Matemática        |               | 60         |                           |
|        | <b>TOTAL</b>                                                                    | <b>2.900</b>  | <b>400</b> | <b>200</b>                |
|        | <b>TOTAL GERAL</b>                                                              | <b>3.500</b>  |            |                           |

FONTE: Dados institucionais

Na matriz curricular do curso a transversalidade está contemplada nas políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução nº 2, de 15/06/2012), apoiada pelo Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade – NEAS da UNIASSELVI; nas discussões sobre “Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” (Lei nº 11.645, de

10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004) por meio de tema recorrente nas disciplinas curriculares, bem como nas práticas, estudo transversal, cursos livres, material de apoio, ações de extensão e na Jornada de Integração Acadêmica.

Da mesma forma, a Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012), enquanto tema transversal, está contemplada nas disciplinas do curso. Para tal, tem-se a orientação do Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos – NUADH –, que foi criado em 22 de março de 2017, em sintonia com o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos, que em resposta aos desafios da Instituição, busca ampliar e aprofundar os conhecimentos, os materiais e as ações pedagógicas relativas ao debate sobre os direitos humanos na UNIASSELVI.

Cabe salientar que novos temas podem ser incluídos a partir de sugestões e da discussão entre discentes, corpo docente, NDE e coordenação do curso, de modo a manter o caráter de atualidade e cumprir o esperado papel da transversalidade.

### 3.9.1 Flexibilidade dos Componentes Curriculares

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI traz a inovação quanto à flexibilidade dos componentes curriculares por meio da realização de atividades complementares, que são regulamentadas e institucionalizadas por meio de Resoluções de conhecimento da comunidade acadêmica. Essas atividades complementares têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que possibilitam a busca de complementação na sua formação acadêmica, por meio das relações com outras áreas do conhecimento de forma flexível e interdisciplinar.

## 3.10 METODOLOGIA

O modelo metodológico das disciplinas ofertados na modalidade EAD é bimodal e multimidiático. O modelo bimodal justifica-se pela composição do sistema em atividades presenciais e a distância (síncronas e assíncronas). Esta metodologia é adotada para todas as ofertas de ensino. Nos encontros presenciais são apresentadas as ementas, os conteúdos das disciplinas, realiza-se o esclarecimento de dúvidas e são aplicadas as avaliações. Já as atividades a distância são concebidas para possibilitar a realização de *webaulas*, autoestudos, autoatividades e avaliações.

O modelo multimidiático permite a utilização de diferentes mídias na transmissão e na construção do conhecimento. Essas mídias podem ser físicas, como o livro didático, ou virtuais, tais como as ferramentas pedagógicas agrupadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com destaque para a trilha de aprendizagem que potencializa o ensino das disciplinas por meio de diversificado material didático elencado por vídeo, artigos e objetos de aprendizagem. Dessa forma, lança mão dos recursos disponíveis, promovendo

oportunidades para a eliminação de barreiras atitudinais e pedagógicas entre os acadêmicos e entre os atores pedagógicos envolvidos no processo, além de potencializar a inclusão de todos.

Cada disciplina é estruturada de acordo com a carga horária que possui. As atividades incluem autoestudo e atividades presenciais obrigatórias. A seguir, apresenta-se a métrica das disciplinas conforme carga horária:

QUADRO 4 – MÉTRICA DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

|                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nas disciplinas cuja carga horária é de 20 horas (semestral)                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• autoestudo corresponde a 10h;</li> <li>• leitura da trilha de aprendizagem e participação de fóruns e enquetes a 8h30min;</li> <li>• atividades avaliativas a 1h30min.</li> </ul>                                                                                   |
| Nas disciplinas da Prática cuja carga horária é de 40 horas (mensal)         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• encontro presencial semanal corresponde a 2h15min;</li> <li>• autoestudo (leitura e pesquisa de material, elaboração do plano e do <i>paper</i>) a 4h50min;</li> <li>• leitura da trilha de aprendizagem e participação de fóruns e enquetes, a 2h55min.</li> </ul> |
| Nas disciplinas da Prática cuja carga horária é de 60 horas (mensal)         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• encontro presencial mensal corresponde a 2h15min;</li> <li>• autoestudo (leitura e pesquisa de material, elaboração do plano e do <i>paper</i>) a 9h50min;</li> <li>• leitura da trilha de aprendizagem e participação de fóruns e enquetes, a 2h55min.</li> </ul>  |
| Nas disciplinas cuja carga horária é de 60 horas (semanal)                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• encontro presencial semanal corresponde a 2h15min;</li> <li>• autoestudo a 6h;</li> <li>• autoatividades a 3h45min;</li> <li>• leitura da trilha de aprendizagem e participação de fóruns e enquetes a 3h.</li> </ul>                                               |
| Nas disciplinas cuja carga horária é de 80 horas (semanal)                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• encontro presencial semanal corresponde a 2h15min;</li> <li>• autoestudo a 9h;</li> <li>• autoatividades a 4h45min;</li> <li>• leitura da trilha de aprendizagem e participação de fóruns e enquetes a 4h.</li> </ul>                                               |
| Estágio Curricular Obrigatório cuja carga horária é de 100 horas (semestral) | <ul style="list-style-type: none"> <li>• leitura das Diretrizes 4h;</li> <li>• preparação (encontro presencial, identificação da instituição concedente, leitura das normas de conduta, providenciar os documentos, observar a turma e redigir o roteiro de observação) 25h;</li> </ul>                      |

|                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>planejamento (encontro presencial, redigir o projeto de estágio e o roteiro de entrevista, levantar bibliografias e entregar as fichas para o orientador) 20h;</li> <li>desenvolvimento (encontro presencial, entrevistar os professores/gestores, escrever o <i>paper</i> do estágio) 35h;</li> <li>conclusão (encontro presencial, socializar a vivência, entregar as fichas para o orientador) 16h.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                    |
| <p>Estágio Curricular Obrigatório<br/>cuja carga horária é de 150 horas<br/>(semestral)</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>leitura das Diretrizes 10h;</li> <li>preparação (encontro presencial, identificação da instituição concedente, leitura das normas de conduta, providenciar os documentos, observar a turma e redigir o roteiro de observação) 40h;</li> <li>planejamento (encontro presencial, redigir o projeto de estágio, levantar bibliografias e entregar as fichas para o orientador) 30h;</li> <li>desenvolvimento (encontro presencial, exercer as regências, escrever o <i>paper</i> do estágio) 50h;</li> <li>conclusão (encontro presencial, socializar a vivência, entregar as fichas para o orientador) 20h.</li> </ul> |

FONTE: Dados institucionais

O processo de ensino e aprendizagem conta com atividades obrigatórias presenciais na oferta Semipresencial e virtuais na oferta Flex Curso, as quais são descritas a seguir.

### 3.10.1 Encontros síncronos presenciais ou salas virtuais

O modelo de ensino EAD desenvolvido pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI refere-se, primeiramente, aos encontros síncronos presenciais mediados pelo tutor externo. São compostos por orientações gerais do conteúdo da disciplina, apresentação do vídeo da disciplina, indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem e realização das avaliações presenciais.

Esses encontros têm como objetivo a realização, em sala física ou sala virtual, de atividades coletivas e individuais, favorecendo a aplicação dos conteúdos do curso às realidades regionais. Com isso, os acadêmicos fortalecem o senso de pertencimento ao grupo, além de terem a oportunidade de construir o conhecimento na interação com o tutor e com os demais acadêmicos. São nesses momentos também que o tutor realiza a orientação das Práticas. Para o desenvolvimento desta atividade, o acadêmico conta também com a orientação e mediação dos professores e tutores internos.

Adicionalmente, os encontros presenciais ou em salas virtuais, conforme a oferta do curso, também têm por finalidade favorecer trocas de experiências entre acadêmicos da turma e a disseminação de resultados de práticas pedagógicas, estágios e projetos de ensino, sempre que houver. Tais atividades

também são mediadas pedagogicamente a distância, por meio do AVA, com a realização de fórum, das trilhas de aprendizagem, do chat e da ferramenta contato (mensagem).

Por meio dos encontros presenciais ou em salas virtuais, tutores externos e acadêmicos se relacionam num ambiente de aprendizagem voltado para a percepção e compreensão da diversidade humana apresentada, tratando-a com respeito e responsabilidade. Nesse contexto, encontra-se também o intérprete educacional, que utiliza procedimentos, equipamentos e materiais específicos para atender às necessidades educacionais especiais dos acadêmicos, promovendo a inclusão de todos. Cada disciplina dos cursos de graduação é estruturada em quatro encontros presenciais, conforme descrito a seguir.

#### 3.10.1.1 Para os encontros presenciais

Para a oferta Semipresencial, na qual ocorrem os encontros presenciais no Polo de Apoio Presencial, as seguintes atividades são realizadas durante os encontros:

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º ENCONTRO PRESENCIAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de dinâmica de acolhimento no contexto da disciplina.</li><li>• Apresentação do Plano de Ensino da disciplina, dos objetivos e de sua importância no contexto teórico-prático.</li><li>• Explicações gerais referentes à disciplina e estímulo à reflexão e à participação acadêmica.</li><li>• Apresentação dos recursos digitais.</li><li>• Indicação e orientação para uso dos materiais e dos recursos disponíveis na Trilha de Aprendizagem da disciplina.</li><li>• Incentivo ao uso e acesso ao AVA..</li></ul> |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação do vídeo da Unidade 1.</li><li>• Orientações referentes ao conteúdo da Unidade 1.</li><li>• Orientação para as autoatividades da Unidade 1.</li><li>• Encaminhamentos dos estudos da semana (leitura da Unidade 1; autoatividades).</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>2º ENCONTRO PRESENCIAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Momento de boas-vindas e acolhimento.</li><li>• Discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 1 e esclarecimento de eventuais dúvidas.</li><li>• Estímulo à reflexão e à participação acadêmica.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na Trilha de Aprendizagem.</li> <li>• Incentivo ao uso e acesso ao AVA.</li> <li>• Orientação da disciplina Prática Interdisciplinar.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do vídeo da Unidade 2 e demais materiais complementares da trilha.</li> <li>• Orientações referentes ao conteúdo da Unidade 2.</li> <li>• Orientação para as autoatividades da Unidade 2.</li> <li>• Encaminhamentos dos estudos da semana (acesso à trilha e leitura dos conteúdos da Unidade 2 e suas autoatividades)</li> <li>• Orientação para a realização da 1ª avaliação sobre o conteúdo da Unidade 1.</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>3º ENCONTRO PRESENCIAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento de boas-vindas e acolhimento.</li> <li>• Discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 2 e esclarecimento de eventuais dúvidas.</li> <li>• Explicações gerais referentes aos conteúdos da Unidade 3 e à realização das autoatividades.</li> <li>• Indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na Trilha de Aprendizagem.</li> <li>• Incentivo ao uso e acesso ao AVA.</li> </ul> |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do vídeo da Unidade 3.</li> <li>• Orientações referentes ao conteúdo da Unidade 3.</li> <li>• Orientação para as autoatividades da Unidade 3.</li> <li>• Encaminhamentos dos estudos da semana (acesso à trilha e leitura dos conteúdos da Unidade 3 e suas autoatividades)</li> <li>• Orientação para a realização da 2ª avaliação referente ao conteúdo da Unidade 2.</li> </ul>                             |

|                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4º ENCONTRO PRESENCIAL</b>                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e correção das autoatividades referentes à Unidade 3 e esclarecimento de eventuais dúvidas.</li> <li>• Revisão geral dos conteúdos da disciplina.</li> </ul> |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação para realização da 3ª e última avaliação referente a todas as unidades do conteúdo da disciplina.</li> </ul>                                                |

- Correção de *paper* da turma.

### 3.10.1.2 Para os encontros virtuais

Para a oferta Flex Curso, as seguintes atividades são realizadas durante os encontros:

| <b>1º ENCONTRO VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos objetivos;</li> <li>• Apresentação do vídeo de introdução da disciplina;</li> <li>• Apresentação do Plano de Ensino;</li> <li>• Explicações gerais referentes à disciplina;</li> <li>• Apresentação do vídeo da Unidade 1;</li> <li>• Orientações referentes ao conteúdo da Unidade 1; e</li> <li>• Orientações Gerais.</li> </ul> |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção de algumas das autoatividades para fazer o esclarecimento das respostas e das dúvidas referente a Unidade 1;</li> <li>• Realização da prática;</li> <li>• Orientações para elaboração do relatório da prática.</li> </ul>                                                                                                                   |

| <b>2º ENCONTRO VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e correção das autoatividades e esclarecimento de dúvidas referente à Unidade 1;</li> <li>• Apresentação do vídeo da Unidade 2.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicações referentes ao conteúdo da Unidade 2 e à realização das autoatividades;</li> <li>• Indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na Trilha de Aprendizagem da disciplina;</li> <li>• Incentivo ao uso e acesso ao AVA;</li> <li>• Orientação da disciplina Prática Interdisciplinar. Lembrete sobre a realização da Avaliação 1 Online, referente ao conteúdo da Unidade 1 (disponível por 15 dias).</li> </ul> |

| <b>3º ENCONTRO VIRTUAL</b>                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e correção das autoatividades e esclarecimento de dúvidas da Unidade 2;</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do vídeo da Unidade 3;</li> <li>• Explicações referentes ao conteúdo da Unidade 3 e à realização das autoatividades.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e correção das autoatividades e esclarecimento de eventuais dúvidas;</li> <li>• Indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na Trilha de Aprendizagem da disciplina;</li> <li>• Incentivo ao uso e acesso ao AVA;</li> <li>• Lembrete sobre a realização da Avaliação 2 Online, referente ao conteúdo da Unidade 2 (disponível por 15 dias).</li> </ul> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>4º ENCONTRO VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e correção das autoatividades e esclarecimento de eventuais dúvidas;</li> <li>• Revisão geral dos conteúdos da disciplina.</li> </ul>                                                                         |
| <b>INTERVALO/CAFÉ VIRTUAL</b>                                                                                                                                                                                                                                    |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão geral dos conteúdos da disciplina (continuação);</li> <li>• Instruções a realização do agendamento da 3ª Avaliação que ocorre presencialmente no Polo de Apoio Presencial mais próximo do acadêmico.</li> </ul> |

A seguir, apresenta-se também um quadro com a descrição das atividades obrigatórias para cada uma das ofertas, bem como a carga horária realizada em cada uma das atividades.

QUADRO 5 – ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS REALIZADAS NO CURSO DE MATEMÁTICA

| <b>Atividades presenciais obrigatórias<br/>Oferta Semipresencial</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Onde ocorrem</b>                                                                        | <b>Carga horária</b>  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Orientações gerais referentes à disciplina (explicações e orientações gerais referentes à disciplina; incentivo ao uso e acesso ao AVA; realização das autoatividades; discussão e correção das autoatividades; esclarecimento de eventuais dúvidas; indicação e orientação dos materiais e dos recursos disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina; apresentação do vídeo das unidades; revisão geral dos conteúdos da disciplina;) e orientação das Práticas Interdisciplinares, Estágios e Projeto de Ensino. | Polo de Apoio Presencial (Semipresencial)<br>Plataforma Teams (Flex Curso)                 | 297 horas             |
| Avaliações de Aprendizagem N1 e N2                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Polo de Apoio Presencial (Semipresencial)<br>Ambiente Virtual de Aprendizagem (Flex Curso) | 74 horas e 15 minutos |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                            |                       |

|                                                                                  |                                                                                                                               |                       |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Encontro Presencial Obrigatório:</b><br>Avaliações de Aprendizagem Final      | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial e Flex<br>Curso)                                                                  | 74 horas e 15 minutos |
| Atividades práticas realizadas nas<br>disciplinas de Práticas Interdisciplinares | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Ambiente Virtual de<br>Aprendizagem e Plataforma<br><i>Teams</i> (Flex Curso) | 15 horas e 45 minutos |
| Orientações das disciplinas de Estágio                                           | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Plataforma <i>Teams</i> (Flex<br>Curso)                                       | 27 horas              |
| Orientações das disciplinas de Projeto de<br>Ensino                              | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Plataforma <i>Teams</i> (Flex<br>Curso)                                       | 9 horas               |
| Realização das atividades práticas nas<br>disciplinas de Estágio                 | Ambiente Profissional -<br>escola                                                                                             | 75 horas              |
| Socialização das disciplinas de Práticas<br>Interdisciplinares                   | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Ambiente Virtual de<br>Aprendizagem (Flex Curso)                              | 15 horas e 45 minutos |
| Socialização das atividades realizadas nas<br>disciplinas de Estágio             | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Ambiente Virtual de<br>Aprendizagem (Flex Curso)                              | 6 horas e 45 minutos  |
| Socialização das atividades realizadas na<br>disciplina de Projeto de Ensino     | Polo de Apoio Presencial<br>(Semipresencial)<br>Ambiente Virtual de<br>Aprendizagem (Flex Curso)                              | 2 horas e 15 minutos  |

Ao longo do Curso de Licenciatura em Matemática, as atividades presenciais ocorrem acompanhadas pelo tutor externo que faz a mediação das atividades propostas pelo docente da disciplina. As atividades presenciais obrigatórias no Curso de Licenciatura em Matemática correspondem aos encontros presenciais (nos polos), às avaliações, às atividades práticas que ocorrem nas disciplinas de Prática Interdisciplinar e socialização de trabalhos. Estas atividades ocorrem nos Polos de Apoio Presencial onde o curso está em funcionamento.

Convém destacar, que no modelo de ensino EAD da Instituição e, conseqüentemente do curso, estão previstos encontros presenciais semanais (um encontro por semana) nos Polos de Apoio Presencial, nos quais são desenvolvidas atividades presenciais. A seguir, estão descritas as atividades presenciais obrigatórias do curso:

a) Encontro Presencial: Orientação gerais referentes à disciplina (explicações e orientações gerais referentes à disciplina; incentivo ao uso e acesso ao AVA; realização das autoatividades; discussão e correção das autoatividades; esclarecimento de eventuais dúvidas; indicação e orientação dos materiais e dos recursos

disponíveis na trilha de aprendizagem da disciplina; apresentação do vídeo das unidades; revisão geral dos conteúdos da disciplina). Estes encontros ocorrem no Polo de Apoio Presencial e possuem a carga horária de 297 horas.

b) Avaliações de Aprendizagem: as avaliações finais das disciplinas ocorrem no Polo de Apoio Presencial durante o encontro presencial e possuem carga horária de 74 horas e 15 min.

c) Atividades práticas realizadas nas disciplinas de Prática Interdisciplinar: Ocorrem no Polo de Apoio Presencial, durante os encontros presenciais, e possuem carga horária de 15 horas e 45 min.

d) Socialização das disciplinas de Prática Interdisciplinar: ocorrem no Polo de Apoio Presencial, durante os encontros e possuem carga horária de 15 horas e 45 min.

e) Atividades práticas realizadas nas disciplinas de Estágio: Ocorrem no Polo de Apoio Presencial, durante os encontros presenciais, ou nos ambientes profissionais e possuem carga horária de 75 horas.

f) Socialização das disciplinas de Estágio: ocorrem no Polo de Apoio Presencial, durante os encontros e possuem carga horária de 6 horas e 45 min.

g) Socialização da disciplina de Projeto de Ensino: ocorre no Polo de Apoio Presencial, durante os encontros e possuem carga horária de 2 horas e 15 min.

### 3.10.2 Atividades não presenciais e *webaulas*

As atividades não presenciais, que vão além dos encontros, compreendem o ensino baseado na leitura do material didático, acesso ao vídeo da disciplina, textos complementares, artigos, laboratórios virtuais, entre outros. Nesse contexto, cada disciplina do curso apresenta os recursos pedagógicos no AVA, sendo ofertadas nos caminhos Semipresencial ou Flex Curso.

As atividades não presenciais, denominadas atividades on-line, estão disponibilizadas no AVA especialmente desenvolvido pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Nesse ambiente, os acadêmicos contam com uma série de ferramentas e atividades que os envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O AVA possui uma área acadêmica, na qual são desenvolvidas as atividades do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, possibilita, também, a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores, tecendo assim a rede de saberes, de forma colaborativa e cooperativa, por meio das trocas constantes entre os participantes do processo educativo.

A qualidade do suporte é multimidiática porque há utilização de diferentes mídias e linguagens para o modelo pedagógico dos cursos ofertados, a saber: vídeo da disciplina, AVA (trilhas de aprendizagem, objetos de aprendizagem, entre outros) e material didático impresso e eletrônico. Esses diferentes recursos tecnológicos oferecem aos acadêmicos, professores e tutores inúmeras possibilidades de acesso à informação, de comunicação e, ainda, novas formas de aprender e ensinar.

Para isso, professores elaboram as trilhas de aprendizagem de maneira dialógica e exemplificada, que convidam o acadêmico a resgatar o conteúdo apresentado para a sua realidade. A utilização de materiais de apoio contribui com a acessibilidade pedagógica, porque são apresentados em diversos modelos a serem interpretados pela diversidade acadêmica. Assim, acadêmicos com surdez possuem acesso a textos ou vídeos com janelas de tradução em LIBRAS e acadêmicos cegos ou de baixa visão têm acesso aos vídeos e documentos com audiodescrição.

### 3.10.3 Interação docente, acadêmico e tutor

Ainda na condição de se observar as atividades presenciais e semipresenciais, a estrutura pedagógica apresenta ferramentas que propiciam a interação entre docentes, tutores e acadêmicos. Essa interação ocorre por meio das seguintes estruturas: e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, requerimentos, mensagem, enquête, vídeos, trilhas de aprendizagem, objeto de aprendizagem, tutoria online e livro didático virtual), WhatsApp, ferramenta Teams e webconferências. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos.

Sincronicamente, o acadêmico utiliza o WhatsApp, atendimento on-line para, por exemplo, sanar dúvidas com relação ao conteúdo que está estudando e solicitar orientação para o desenvolvimento da prática. O WhatsApp é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo tutor presencial ou acadêmico para solicitar orientações ao docente sobre o conteúdo das disciplinas do curso e das práticas. Esse mesmo canal de comunicação permite ainda esclarecimentos sobre: preenchimento do diário de classe on-line, correção das avaliações e validação das horas complementares.

Outra ferramenta síncrona é o TEAMS – Microsoft *Teams*, que é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, sendo também uma ferramenta importante para a oferta Flex Curso, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e *smatphone*.

Também as interações síncronas também acontecem por meio de webconferências entre o docente e os tutores externos para esclarecimentos acerca do conteúdo das disciplinas. Todos esses esclarecimentos podem acontecer também de maneira assíncrona, por meio da ferramenta contato, protocolo de atendimento, requerimento e e-mail.

A mediação assíncrona acontece quando o acadêmico utiliza os diferentes mecanismos para esse tipo de mediação. A instituição possui a ferramenta contato, os e-mails, os protocolos de atendimento e,

ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos. Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à trilha de aprendizagem da disciplina, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, do objeto de aprendizagem, do vídeo da disciplina, da enquete e material de apoio.

Ainda, para complementar esse processo de interação, tem-se a oferta, via AVA, dos cursos de formação continuada, voltados ao aprimoramento da aprendizagem acadêmica; e a realização da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA), que inclui os acadêmicos no processo de iniciação científica.

#### 3.10.4 Cursos Livres

Os cursos livres, organizados por professores e/ou conteudistas com formação na área, estabelecem relações entre os conteúdos trabalhados nas disciplinas do curso e as outras áreas do saber, a fim de contribuir para o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional.

O acesso aos cursos disponibilizados, bem como sua realização, ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os cursos livres são também ofertados para a comunidade, contemplando as condicionantes de acessibilidade pedagógica e atitudinal.

### 3.11 MODELOS DE OFERTA

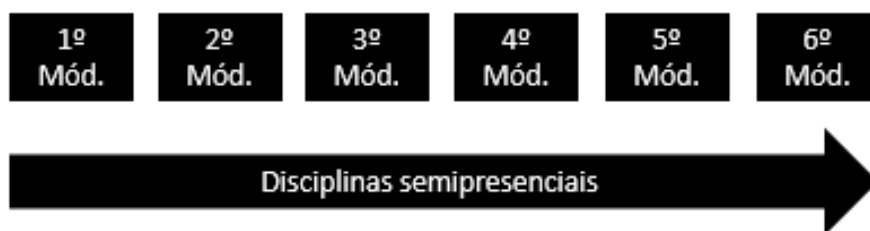
Em consonância com as necessidades da sociedade atual, o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oferta seus cursos na modalidade a distância de acordo com duas possibilidades apresentadas a seguir: Semipresencial e Flex Curso. Cabe ao acadêmico escolher qual oferta deseja seguir, de acordo com a disponibilidade dos cursos no polo de apoio presencial.

#### 3.11.1 Oferta Semipresencial

A oferta semipresencial é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo desse ciclo, são realizados quatro encontros presenciais no polo de apoio presencial mediados pelos tutores externos, nos quais desenvolve a dinâmica de encontros presenciais descrita anteriormente e aplica as avaliações da disciplina. Entre os encontros presenciais os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais, por meio do livro didático e dos materiais disponíveis na trilha de aprendizagem, com apoio à distância dos tutores internos e docente da disciplina.

Na oferta semipresencial, portanto, o acadêmico segue na modalidade do primeiro ao último módulo, conforme descrição a seguir:

#### FIGURA 5 - OFERTA SEMIPRESENCIAL



Fonte: Dados institucionais

### 3.11.1.1 O tutor na oferta semipresencial

Na oferta semipresencial, cabe ao tutor:

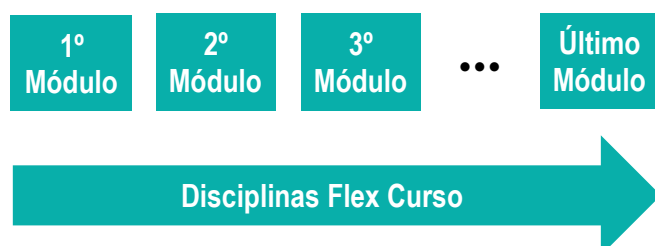
- Mediar os encontros presenciais;
- Orientar e corrigir as autoatividades;
- Aplicar as avaliações de aprendizagem;
- Corrigir a redação e lançar as notas;
- Acompanhar as atividades de prática interdisciplinar (*papers*), relatórios práticos e estágio;
- Incentivar e orientar o acesso ao AVA.

### 3.11.2 Oferta Flex Curso

A oferta Flex Curso é estruturada por ciclos mensais nos quais transcorrem as disciplinas. Ao longo desse ciclo, são realizados quatro encontros virtuais (pela plataforma Microsoft *Teams*), mediados pelos tutores externos, nos quais é desenvolvida a dinâmica de encontros virtuais descrita anteriormente. Entre um encontro virtual e outro, os acadêmicos realizam o autoestudo e as atividades não presenciais propostas no livro didático, tudo com o apoio à distância dos tutores internos e docente da disciplina.

Na oferta Flex Curso, portanto, o acadêmico segue na modalidade do primeiro ao último módulo, conforme descrição a seguir:

FIGURA 6 - OFERTA FLEX CURSO



Fonte: Dados institucionais

### 3.11.2.1 O tutor externo na oferta Flex Curso

Na oferta Flex Curso, cabe ao tutor:

- Mediar os encontros virtuais;
- Orientar e corrigir as autoatividades;
- Corrigir a redação/relatório e lançar as notas;
- Acompanhar as atividades do seminário interdisciplinar (*papers*), relatórios práticos e estágio;
- Corrigir o paper dos Seminários Interdisciplinares e lançar a respectiva nota;
- Incentivar e orientar o acesso ao AVA.

## 3.12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Curso de Licenciatura em Matemática considera a avaliação um processo contínuo de formação por meio do qual se constrói o conhecimento sobre a própria realidade, é importante para compreender e aferir resultados alcançados, bem como identificar possíveis mudanças de estratégias. O acompanhamento e a observação dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las. Em continuidade a essa visão, entendendo a avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, essa tem caráter formativo, é concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes do corpo discente.

Com essa perspectiva, as avaliações de aprendizagem são desenvolvidas através de métodos e instrumentos diversificados e de acordo com a realidade em que se desenvolve o curso, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, portfólios, práticas interdisciplinares e outros em que possam ser observados as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo discente. No desenvolvimento dessas avaliações, a existência de interdisciplinaridade é uma marca importante no Curso de Matemática, oportunizando a constituição de um profissional consciente de que a busca da formação é contínua para seu desenvolvimento.

A avaliação é parte integrante do processo educativo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, uma vez que possibilita diagnosticar questões relevantes, aferir os resultados alcançados, considerando os objetivos e competências propostos, e identificar mudanças no percurso que sejam eventualmente necessárias. As normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e a distância, são estabelecidas no Regimento Geral e em normas, regulamentos e resoluções do

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e, no que couber, em resoluções específicas da Câmara de Ensino e Conselho Superior da Instituição.

Neste cenário das avaliações, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) tem relevante participação, no sentido, de prever e proporcionar a acessibilidade instrumental e metodológica, ao acadêmico que apresente quaisquer dificuldades no processo de aprendizagem, o que compreende, provas ampliadas para acadêmicos com baixa visão, ou convertidas em TXT, para codificação nos programas DOSVOX ou NVDA para acadêmicos com deficiência visual, além da descrição das imagens ou gráficos, quando apresentadas nas avaliações.

O processo de elaboração de questões realizado pelo docente leva em consideração que a avaliação é um momento de aprendizagem, não apenas uma verificação dos conteúdos trabalhados nas aulas da modalidade presencial e no livro didático e conteúdos apresentados no AVA para a modalidade EAD: trilha de aprendizagem, material de apoio, videoaula, enquetes, objetos de aprendizagem das disciplinas, portanto, o objetivo é avaliar o conhecimento e as competências e habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender. Para a produção das questões, considera-se também o saber-fazer, portanto, o planejamento leva em consideração a seleção de conteúdos que transcendam o ambiente de formação, através da relação entre teoria e prática.

No encaminhamento da avaliação, será considerado o processo de raciocínio, do pensamento da análise em oposição à memorização pura e simples. Para isso serão encaminhadas metodologias de ensino que permitam aos acadêmicos refletirem, criarem, superando ao máximo a pura reprodução, já que se quer a formação de um homem que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora. As premissas gerais da avaliação do processo de ensino e aprendizagem são:

- a avaliação de desempenho acadêmico no Curso de Licenciatura em Matemática será feita por disciplinas e incide sobre o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações, a partir da gestão da disciplina;
- o processo de avaliação se traduz em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina;
- compete ao docente elaborar a avaliação sob a forma de prova, bem como determinar trabalhos e julgar-lhes os resultados, no prazo fixado no calendário escolar;
- as normas relativas ao processo de avaliação da aprendizagem, nas modalidades presencial e EAD, devem estar devidamente regulamentadas pela IES.

Com base nessas premissas gerais, este PPC contempla as minuciosidades dos processos avaliativos de aprendizagem e descrevem o perfil do egresso com base nas reflexões que são apresentadas na seção a seguir.

### 3.12.1 Sistemática das avaliações

A sistemática de avaliação para os acadêmicos regularmente matriculados em cursos, módulos ou disciplinas nas ofertas Semipresencial e Flex Curso, com base teórica, consiste em:

**I - Avaliação 1:** trata-se de uma redação, estudo de caso, prática, cálculo numérico, análise de texto em linguagem não verbal, relatório de prática ou 10 (dez) questões objetivas originadas do conteúdo da unidade 1 do Livro Didático. A realização da avaliação acontece no segundo encontro da disciplina. Esta avaliação pode ser realizada mediante consulta, e estará disponível no AVA até a data da avaliação 3. Na formação da nota final, essa avaliação tem peso 1,5.

**II - Avaliação 2:** Esta avaliação é composta por 10 (dez) questões objetivas sobre as temáticas trabalhadas na unidade 2 do Livro Didático. A realização da avaliação acontece no terceiro encontro da disciplina. Esta avaliação pode ser realizada mediante consulta e estará disponível no AVA até a data avaliação 3. Na composição da nota final, essa avaliação tem peso 1,5.

**III - Avaliação 3:** A Avaliação final da disciplina é realizada, sem consulta, obrigatoriamente de forma presencial, no quarto encontro de acordo com o cronograma de cada disciplina. Na oferta Flex Curso o acadêmico agendará uma data para realizar esta avaliação presencialmente no polo de apoio presencial mais próximo. Esta avaliação é composta por 2 (duas) questões dissertativas e 10 objetivas, relativas a todo o conteúdo abordado na disciplina. Na nota final, essa avaliação tem Peso 7 (sendo peso 4,0 referente às questões dissertativas e peso 3,0 referente às objetivas).

Para as avaliações referentes à oferta Semipresencial, apresenta-se o seguinte peso:

FIGURA 7 - PESO DAS AVALIAÇÕES – OFERTAS SEMIPRESENCIAL

| Atividade                                                                 | Peso no semestre |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------|
| 1 Avaliação presencial dissertativa (redação)                             | 15%              |
| 1 Avaliação presencial ou on-line objetiva (10 questões)                  | 15%              |
| 1 Avaliação presencial objetiva (10 questões) e dissertativa (2 questões) | 70%              |

Fonte: Dados institucionais.

Já para as avaliações referentes à oferta Flex Curso os pesos são os seguintes:

FIGURA 8 - PESO DAS AVALIAÇÕES – OFERTAS FLEX CURSO

| <b>Atividade</b>                                                          | <b>Peso no semestre</b> |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| 1 Avaliação on-line objetiva (10 questões)                                | 15%                     |
| 1 Avaliação on-line objetiva (10 questões)                                | 15%                     |
| 1 Avaliação presencial objetiva (10 questões) e dissertativa (2 questões) | 70%                     |

Fonte: Dados institucionais.

### 3.13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do acadêmico. A organização destes estágios, está amparado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Assim, observadas as peculiaridades dos estágios desenvolvidos nos cursos de graduação da UNIASSELVI a partir das diretrizes educacionais nacionais que os estabelecem o NEAP – Núcleo de Estágios e Atividades Práticas, este tem por objetivo apoiar a comunidade acadêmica interna e externa vinculando-se as diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão correlacionando as atividades práticas e de estágio da UNIASSELVI, que, igualmente, fomenta e acompanha a implantação da política de estágios e atividades práticas adotada pela IES.

O Curso de Licenciatura em Matemática inclui o Estágio Curricular Supervisionado como atividade de síntese e de integração do conhecimento, sendo uma etapa de suma relevância para a formação acadêmica e profissional do futuro docente, em consonância com a Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, que foi revogada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), dispostas na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

O Estágio Curricular Obrigatório tem por objetivo proporcionar ao acadêmico a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade.

#### 3.13.1 Regulamentação/institucionalização do estágio no curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, dispostas na Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, incluem o Estágio Curricular

Obrigatório e o Projeto de Ensino como atividade de síntese e de integração do conhecimento. Portanto, o Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino são dois componentes curriculares complementares. Por isso, podem e devem ser tratados como processos acadêmicos que se articulam.

Essa é a posição assumida pela UNIASSELVI, ou seja, a de fazer do Estágio Curricular Obrigatório um momento inicial que se completa no Projeto de Ensino, integrando os conhecimentos adquiridos durante o curso e proporcionando o contato com a iniciação científica, atividade vista como princípio educativo que possibilita acadêmico desenvolver uma ação questionadora e reflexiva. Além do acompanhamento do Núcleo de Estágios e Atividades Práticas - NEAP do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI que oportuniza ao acadêmico a realização de atividades de estágios em situações reais de trabalho.

### 3.13.2 Carga horária

O Estágio Curricular Obrigatório é realizado de acordo com o que determina a Resolução CNE/CP n. 2, de 01 de Julho de 2015, que estabelece 400 horas para os cursos de formação de professores da Educação Básica, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

### 3.13.3 Formas de apresentação

O Estágio Curricular Obrigatório possibilita ao acadêmico experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação e intervenção. A partir da observação, evolui-se para o planejamento da intervenção vinculada a uma área de concentração previamente definida pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso. Posteriormente às atividades planejadas, resulta a elaboração do *paper*. Terminada a realização do estágio, parte-se para a fase de concretização do Projeto de Ensino elabora-se um plano de aprofundamento teórico e análise dos dados coletados, que resultará em um artigo científico com as reflexões acadêmicas construídas ao longo do curso pelo acadêmico.

A integração entre o Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino se materializará através de várias etapas desenvolvidas no decorrer das disciplinas, proporcionando a ação-reflexão-avaliação, tornando-se eixo articulador da dinâmica da aprendizagem entre conteúdo e forma, em uma relação dialética, permeado pela Resolução CNE/CP n. 2, de 01 de Julho de 2015.

As atividades a serem cumpridas em cada um dos estágios estão registradas em sua ementa para o cumprimento de suas especificidades. Os estágios são desenvolvidos a partir do quinto módulo do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD:

- Estágio Curricular Obrigatório I – Observação nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio
- Estágio Curricular Obrigatório II – Observação e regência nos anos finais do Ensino Fundamental
- Estágio Curricular Obrigatório III – Observação e regência no Ensino Médio

Neste sentido, com as perspectivas das áreas de concentração, os Estágios Curriculares Obrigatórios do Curso de Licenciatura em Matemática são momentos especiais da formação do acadêmico pela possibilidade de associar a teoria e prática, além de oportunizar a conexão efetiva com as características locais e regionais e/ou reconhecer e adotar práticas emergentes relacionadas ao campo de conhecimento de seu curso.

#### 3.13.4 Plano de Atividades do Estágio Curricular Obrigatório

Os Estágios Curriculares Obrigatórios I, II e III são compostos por um projeto e por um relatório cujo objetivo é a sua caracterização como momento de investigação e prática profissional, a ser desenvolvido em escolas conveniadas com a Uniasselvi. Em cada uma das etapas, que são inter-relacionadas, o acadêmico cumpre atividades específicas. O Estágio I envolve como atividade a observação nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio; o Estágio II, além das observações em classe, também envolve a atividade de docência nos anos finais do Ensino Fundamental e o Estágio III contempla as observações e a atividade de docência no Ensino Médio.

O Estágio Curricular Obrigatório I do curso de Licenciatura em Matemática conta com carga horária total de 100 horas, distribuídas da seguinte forma: 29 horas nas atividades de preparação (leitura das diretrizes, identificação da instituição concedente, normas de conduta, organização dos documentos necessários, observação da turma e redação do roteiro de observação), 20 horas nas atividades de planejamento (redação do projeto de estágio e roteiro de entrevista, levantamento de bibliografias, diálogo e entrega de fichas de acompanhamento para o orientador), 35 horas para o desenvolvimento (realização das entrevistas com os profissionais da área, observações, escrita do paper de estágio), e, 16 horas para as atividades de conclusão do estágio (socialização das práticas realizadas, entrega das fichas para o orientador).

Os Estágios Curriculares Obrigatórios II e III do curso de Licenciatura em Matemática contam com carga horária total de 150 horas, distribuídas da seguinte forma: 50 horas nas atividades de preparação (leitura das diretrizes, identificação da instituição concedente, normas de conduta, organização dos documentos necessários, observação da turma e redação do roteiro de observação), 30 horas nas atividades de planejamento (redação do projeto de estágio e dos planos de aula, levantamento de bibliografias, diálogo e entrega de fichas de acompanhamento para o orientador), 50 horas para o desenvolvimento (observações,

exercício de docência, escrita do paper de estágio), e, 20 horas para as atividades de conclusão do estágio (socialização das práticas realizadas, entrega das fichas para o orientador).

### 3.13.5 Convênios

Para realização do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, a instituição pactua convênios diversos, quando necessário, com instituições concedentes públicas e privadas, cujos termos de convênio são firmados entre a UNIASSELVI e ambiente profissional, por meio da articulação dos polos, que conduzem o contrato com a entidade concedente. Após, os termos de convênio são arquivados pelas IES.

Também os termos de compromisso são disponibilizados pela UNIASSELVI para que o acadêmico apresente ao polo e à entidade concedente com o objetivo de firmar o compromisso entre eles.

Nesse sentido, a Instituição dispensa especial relevo à relação entre estagiários, entidades concedentes e organizações onde se realizam os estágios, de forma a proporcionar ao acadêmico as interações interpessoais, ao mesmo tempo em que associa a bagagem conceitual a diferentes contextos da prática profissional. Permite também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho, zelando pelo desenvolvimento e aplicação dos termos de convênio e compromisso de estágio entre a instituição concedente e a Uniassearvi.

### 3.13.6 Acompanhamento e cumprimento do estágio

O tutor externo é o responsável que acompanha a trajetória e os passos do estágio do respectivo módulo. Cabe a ele realizar a supervisão do estágio, recolher os trabalhos, de acordo com a etapa realizada, proceder à correção desses e encaminhar a nota dos alunos.

No aspecto institucional, a política de estágios e atividades práticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI oportuniza ao discente a realização de atividades práticas e estágios em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica ou pelo compromisso político-social frente à sociedade. É a partir desse momento da vivência teórico-prática, relacionando a teoria e prática, que o discente se torna parte de uma experiência educacional inovadora, que o levará a trilhar um caminho diferente, pautado não apenas no saber, mas também no saber-fazer, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer.

Os cursos da IES foram desenvolvidos para que, em seu processo formativo, fizessem parte não somente os aspectos técnicos do trabalho, mas também a formação cultural, ambiental, política, artística e histórica, que influenciam o profissional. Nesse sentido, o estágio e as atividades práticas são momentos

importantes e ricos para a formação profissional dos discentes, além de serem norteados por princípios e valores fundamentais como a ética, respeito, dignidade, simplicidade, colaboração e valorização do conhecimento.

#### 3.13.7 Disponibilização do Paper do Estágio

O *paper* de estágio, após finalizado e revisado pelo tutor externo (orientador) é disponibilizado em repositório institucional próprio constituído pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem do acadêmico no item Produção Acadêmica. Além disso, estes trabalhos poderão fazer parte da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA), fomentando a pesquisa científica e a divulgação destas práticas de estágio, para a formação acadêmica e profissional.

#### 3.14. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Estágio Curricular Supervisionado é composto de um plano de ação, de análise, do projeto de pesquisa e da escrita do *paper* que visa à sua caracterização como momento de investigação e prática docente. Esta organização das atividades de estágio é alinhada conforme consta na respectiva diretriz e regulamento de estágio, oferecida ao acadêmico e a instituição concedente. Em cada uma das etapas, que são interrelacionadas, o acadêmico cumpre atividades específicas, a fim de aplicar os conhecimentos apreendidos.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática está institucionalizado e promove ao discente a vivência da realidade escolar de forma integral, possibilitando a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica. Mantém-se também o registro acadêmico, havendo acompanhamento pelo tutor externo (orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, e realizando-se práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

Desta maneira, o estágio envolve:

- Caracterização e análise dos processos educativos presentes na trajetória escolar do próprio acadêmico (reconhecer a própria história escolar para caracterizar a sua ação como educador/professor). Nas escolas da Educação Básica, o acadêmico coletará dados e informações, através da observação, vai registrá-los e analisá-los a partir de elementos da pesquisa educacional.
- Formulação de projetos de intervenção (prática de aula), a partir dos elementos de pesquisa, resultado das observações e análises realizadas nas escolas da Educação Básica.
- Intervenção (a docência propriamente dita). Análise e reflexão sobre a prática docente (nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) realizada e a preparação da fundamentação sobre as

ações promovidas em sala de aula, caracterizando-se em uma ação pesquisada que requer, depois de sua realização, uma avaliação (= reflexão da ação).

O tutor, a partir das orientações repassadas pelo docente da disciplina, é o responsável que acompanha a trajetória e os passos do estágio do respectivo módulo, orientando o acadêmico estagiário na execução de suas tarefas, nas suas necessidades. Cabe a ele realizar a supervisão do estágio, recolher os trabalhos, de acordo com a etapa realizada, proceder à correção desses e encaminhar a nota dos acadêmicos.

Acrescente-se ainda que a rede pública de ensino nos estados em que a UNIASSELVI tem polos é beneficiada com a Jornada de Integração Acadêmica – JOIA. Neste evento consecutivo, que atinge a sua décima primeira edição, são divulgadas as produções decorrentes das Práticas Interdisciplinares, dos Estágios e do Projeto de Ensino. Esses momentos propiciam, além da integração IES/escola, a devolutiva dos estágios, desenvolvidos nesses espaços de formação.

A JOIA oferece ao acadêmico, aos profissionais da instituição e à comunidade, a oportunidade de divulgação de trabalhos de iniciação científica e de extensão, por meio de publicação e de participação em fóruns de discussão, minicursos e palestras. Durante a JOIA, atividades desenvolvidas nos estágios e na prática pedagógica permitem que o curso tenha um diálogo e uma atuação próxima à comunidade, pois grande parte das produções acadêmicas tem relação direta com temas relacionados ao desenvolvimento regional. No decorrer da JOIA, diversos temas de interesse da comunidade são abordados nas comunicações orais, palestras e minicursos oferecidos.

Desde a sua primeira edição em 2011, a JOIA envolve acadêmicos, tutores e coordenadores de polo, tutores internos, professores, coordenadores de curso. A participação no evento pode ocorrer virtualmente, através do *hotsite* (<https://joia.uniasselvi.com.br/principal.php>) do evento ou presencialmente, nos polos. No *hotsite*, os participantes podem interagir por meio das discussões acerca da socializando seus trabalhos e a comunidade pode participar dos minicursos gratuitos e contribuir nos debates propostos pelas publicações. A participação nas atividades gera certificação.

Como atividade facultativa, os polos de apoio presencial podem organizar a socialização das comunicações orais e visuais (pôster), palestras e oficinas das quais a comunidade também é convidada a participar, também com certificação prevista.

### 3.15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A contextualização e a articulação entre teoria e prática devem configurar princípios basilares dos currículos dos cursos de licenciatura. Para atender a tal exigência, a UNIASSELVI entende ser necessário promover estratégias de intercâmbio com unidades escolares públicas, a fim de realizar atividades de ensino e extensão nesses espaços ou em parceria com a comunidade que lhes constitui.

Desta forma, existe uma parceria entre os docentes da IES, acadêmicos e docentes da Educação Básica, incluindo o tutor externo (orientador) de estágio, no acompanhamento/participação do acadêmico em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica. Esta parceria acontece quando o acadêmico inicia a etapa de observação em cada um dos estágios, quando verifica os seguintes elementos: a caracterização da instituição concedente (organização, infraestrutura, projeto político-pedagógico e regimento escolar), caracterização do corpo docente e do(a) professor(a) regente (aspectos gerais e planejamento) e da turma em que ocorrerá a regência (aspectos gerais, pedagógicos e comportamentais).

A realidade percebida através destes elementos fomenta o diálogo entre os diferentes atores pedagógicos para a formação e orientação do acadêmico. No campo da prática, então, o acadêmico percebe a realidade escolar por meio das interações entre o professor regente e a turma, da qual emergem evidências de como os sujeitos daquela unidade escolar vivenciam a aprendizagem, a avaliação, a metodologia de ensino, as identidades socioculturais e o posicionamento em relação a questões políticas, éticas e estéticas.

Este cenário gera elementos que vão sustentar seu planejamento para a realização da regência, a qual não poderá ocorrer sem a intervenção e aprovação direta do tutor externo (orientador) e do professor da Educação Básica. Indiretamente, coopera para este processo o docente da IES, que orienta o tutor e os acadêmicos acerca das diretrizes e do regulamento de estágio do curso em que atua. Não obstante, este profissional é a referência para o tutor externo (orientador) e acadêmico, no efetivo aprofundamento da teoria e prática que devem permear as atividades do estágio curricular obrigatório supervisionado.

Na continuidade, as regências, advindas de práticas de observação, planejamento e reflexão realizadas nesta parceria entre acadêmico, professor regente, tutor externo (orientador) e docente da disciplina, permitem verificar situações-problemas, nas quais o acadêmico afina e alinha a relação entre o seu ambiente de estudo e o futuro ambiente de trabalho.

O estágio curricular supervisionado fomenta a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos acadêmicos em diversos contextos, propiciando a produção teórica da qual emerge a articulação entre a teoria estudada e a prática vivenciada. Na Uniasselvi, esta produção é organizada no Projeto de Ensino, integrando os conhecimentos adquiridos durante o curso e proporcionando o contato com a pesquisa, atividade vista como princípio educativo que possibilita ao acadêmico desenvolver uma ação questionadora e reflexiva.

A divulgação destas produções ocorre por meio das socializações dos Estágios, Projeto de Ensino e Jornada de Integração Acadêmica (JOIA). Esses momentos propiciam, além da integração IES/escola, a devolutiva dos projetos desenvolvidos nesses espaços de formação.

### 3.16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, implantadas no Curso de Licenciatura em Matemática, estão regulamentadas e institucionalizadas conforme Resolução nº 028-L/2018 e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, bem como, a aderência à formação geral e específica do acadêmico.

As Atividades Complementares têm por finalidade propiciar ao acadêmico a oportunidade de realizar, em complemento ao currículo, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares que permitam a ele enriquecer o conhecimento, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à formação teórica e prática do futuro profissional, de forma flexível e interdisciplinar.

No Curso de Licenciatura em Matemática, as atividades complementares seguem as determinações de carga horária, conforme disposto nas diretrizes, totalizando 200 horas, podendo estas serem realizadas em cursos voltados para a sua área de atuação, bem como participação em atividades que sejam de apoio ao ensino, iniciação científica, extensão, eventos, cursos ou ainda publicação e apresentação de trabalhos, desde que comprovados por meio de certificados do evento, constando o período de realização e a quantidade de horas de participação do acadêmico.

As Atividades Complementares não serão objeto de convalidação e/ou aproveitamento de estudos, sendo necessário o cumprimento da sua carga horária total de acordo com o que está definido neste Projeto Pedagógico.

Para a validação das horas, o acadêmico deverá postar no seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o certificado de acordo com a categoria à qual a atividade pertence, descritas na Resolução nº 028-L/2018, e descrever o local no qual a atividade foi realizada, bem como a carga horária. Após postagem no sistema, a tutoria externa verifica a validade do certificado e faz a validação das horas, que são computadas diretamente na situação acadêmica.

### 3.17 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso, no Curso de Licenciatura em Matemática chamado de Projeto de Ensino (PE), está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, bem como a disponibilização de manuais e diretrizes atualizadas de apoio à produção dos trabalhos.

O PE tem um papel fundamental na formação do acadêmico. Através dele, o acadêmico demonstrará seu conhecimento, sua versatilidade, sua capacidade de síntese, de análise, sua articulação de conceitos e argumentos, seu desenvolvimento do espírito crítico e sua desenvoltura na redação, sendo igualmente um importante instrumento de vinculação da teoria à prática.

O PE obedece às seguintes áreas de concentração:

#### **a) Ensino e aprendizagem matemática**

A proposta dessa linha é analisar os aspectos do processo de ensinar e aprender matemática nos diversos temas e níveis de ensino. Organizar situações de ensino-aprendizagem com propostas alternativas e melhorias, procurando integrar os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UNIASSELVI com os professores e estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

#### **b) História e epistemologia da Matemática**

A proposta desta linha é investigar temas relativos à História da Matemática, o estudo da evolução dos conceitos e suas possíveis relações com a Matemática sob o ponto de vista de suas atividades didáticas.

#### **c) Novas tecnologias e educação matemática**

Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as diversas dimensões da introdução das novas tecnologias no processo de ensinar e aprender matemática. Busca também compreender as mudanças didático-pedagógicas ocorridas após as novas conexões estabelecidas com novos atores tecnológicos.

#### **d) Formação continuada**

O objetivo desta linha é favorecer a formação e a criação de dinâmica de trabalho colaborativo entre os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da UNIASSELVI e os professores dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Promover o estudo continuado do ensino da matemática, investigar as mudanças e desenvolvimentos ocorridos com o professor de matemática por meio de suas concepções e percepções. Analisar as diversas tendências na formação de professores e consequências.

#### **3.17.1 Carga Horária**

Considerando a exigência do Projeto de Ensino como parte integrante do currículo pleno do curso, consoante estatuído pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, do Curso de Licenciatura em Matemática, o acadêmico elabora um paper de acordo com as normas para elaboração destes trabalhos definidas no regulamento específico. Para tanto, deverá cursar a disciplina de PE com carga horária de 80 horas definidas na estrutura curricular do curso.

#### **3.17.2 Formas de Apresentação**

O acadêmico deverá apresentar o tema de sua livre escolha obedecendo as áreas de concentração de cada curso, orientado pelas áreas de concentração, seguindo o regulamento estabelecido para o desenvolvimento desta atividade acadêmica.

Quanto às formas de apresentação, o objetivo do PE é dar a oportunidade aos acadêmicos de realizar a experiência com a iniciação científica em Matemática das mais variadas formas, portanto, o acadêmico poderá realizar uma revisão de literatura, relato de caso ou um trabalho de pesquisa experimental.

No PE, o acadêmico irá elaborar um artigo científico no formato de paper e/ou monografia onde realizará uma discussão e aprofundamento da temática escolhida e com base no conteúdo estudado pelo acadêmico nas disciplinas do curso, além de realizar a análise do resultado do processo investigativo, para que, assim, o acadêmico possa compreender, analisar e intervir nas manifestações da questão social, além de elaborar uma revisão literária, articulando ensino, iniciação científica e extensão e desenvolver o senso crítico, o pensamento reflexivo, o compromisso e a ética profissional.

### 3.17.3 Orientação e Coordenação

O PE será elaborado pelo acadêmico com a orientação do professor da disciplina, tutor externo, além de contar com o apoio da tutoria interna, seguindo o Regulamento da UNIASSELVI.

A orientação cabe ao tutor externo a partir das definições estabelecidas pelo professor da disciplina. Ambos darão subsídios para realizar o trabalho de iniciação científica, sua estruturação e redação do texto.

A coordenação de todas as atividades do Projeto de Ensino é de responsabilidade do coordenador de curso, apoiado pelo NDE e Colegiado.

### 3.17.4 Divulgação do Manual, Diretriz e Regulamento

Os documentos regulatórios do PE, ou seja, diretriz e regulamento após discussão, aprovação e/ou atualização pelo NDE e Colegiado de Curso, são disponibilizados na trilha da disciplina e na área de downloads do AVA – Ambiente Virtual do Acadêmico.

### 3.17.5 Disponibilização do Trabalho de Conclusão de Curso

O PE, após finalizado e revisado pelo tutor externo e pelo docente da disciplina, é disponibilizado no Repositório Institucional.

A IES possui um Repositório Institucional (RI) em ativo crescimento, sendo seu principal objetivo a construção e a disseminação do conhecimento, gerenciar, disponibilizar e preservar o capital intelectual da instituição, ofertando o conteúdo em plataforma de acesso livre, o que permite maximizar o uso do conhecimento gerado.

O RI é uma plataforma que usa o software de gerenciamento do acervo Sábio como hospedeiro, o que possibilita a inclusão de textos, imagens e vídeos, a catalogação e indexação do conteúdo para recuperação da informação via web.

Como base de dados em construção, são incluídos os PE dos acadêmicos com notas superior a 9 (nove) na avaliação final, disponibilizados em arquivo Acrobat Reader (.pdf); assim como projetos de extensão, artigos científicos, e demais produções científicas institucionais.

### 3.18 APOIO AO DISCENTE

O processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Neste contexto a UNIASSELVI possui diversas formas integradas de apoio ao discente que se estendem ao Curso de Matemática contemplando os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, em atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) de participação em centros acadêmicos, referendados em sua participação na CPA – Comissão Própria de Avaliação, nos colegiados dos cursos e no colegiado superior, e em intercâmbios, este regulamentado pela política de internacionalização do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI.

A IES contempla as ações de acessibilidade metodológica e instrumental e apoio psicopedagógico por meio de seus núcleos de apoio ao discente, entre eles o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIA), Núcleo de apoio Psicopedagógico (NUAP), O Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos (NUADH), além de outros. Outrossim, a UNIASSELVI autoriza a realização de estágios não obrigatórios a todo acadêmico que estiver matriculado regularmente e desde que o estágio seja vinculado a sua área de formação.

Nas ações inovadoras do Curso de Matemática estão os baluartes que sustentam o modelo acadêmico adotado. A mescla do tradicionalismo de uma aula expositiva e dialogada com a inovação da tecnologia e respeito à individualidade e tempo de aprendizagem de cada acadêmico são características que retratam intrinsecamente a capacidade de êxito e inovação institucional.

Permitir ao acadêmico da modalidade EAD o encontro presencial com seu tutor, onde ocorre a troca de experiência presencial, ao mesmo tempo em que se utiliza da tecnologia como instrumento que potencializa o processo de ensino-aprendizagem é algo inovador e que permite à IES e aos acadêmicos do Curso de Matemática usufruírem de resultados prósperos e exitosos. Destaca-se ainda que o Ambiente Virtual de Aprendizagem do acadêmico e dos atores pedagógicos (professor, tutor externo, tutor interno, articulador, coordenador de curso) passa por constantes inovações. No AVA ocorrem mudanças e evolução de tecnologias que se propõem a melhorar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e/ou o trabalho dos atores pedagógicos. Tais melhorias caracterizam-se assim, como uma inovação tecnológica e estão disponíveis para a gestão e o processo de ensino e aprendizagem do Curso de Licenciatura em Matemática.

Com a perspectiva de complementar a formação acadêmica do acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira, a qualificação acadêmica e o estímulo à proatividade como de uma educação superior inovadora e inclusiva e oferecer aos acadêmicos o suporte e as orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e a preparação

deles para o mercado de trabalho, o Curso de Licenciatura em Matemática apresenta as ações e atores envolvidos nesse contexto.

#### 3.18.1 Estágio não-obrigatório

Integrado à proposta pedagógica, o estágio não obrigatório é uma atividade curricular que contribui para o processo educacional, possibilitando ao acadêmico a complementação de sua formação profissional, desenvolvendo habilidades e aplicando conceitos teóricos em situação de realidade, de maneira a inseri-lo no mercado de trabalho. Dessa forma, a UNIASSELVI proporciona acesso para que os acadêmicos possam realizar o estágio não obrigatório dispondo de uma plataforma on-line disponibilizada aos acadêmicos pelo endereço eletrônico <[www.carreiras.uniassevi.com.br](http://www.carreiras.uniassevi.com.br)> ou pelo seu AVA, na opção "Estágio Remunerado".

#### 3.18.2 Apoio extraclasse presencial

Realizado em parceria com os gestores UNIASSELVI, tutores externos e intérpretes educacionais. Estes agem de maneira colaborativa com os acadêmicos, no sentido de esclarecer suas dúvidas, orientá-los em relação ao modelo pedagógico, à sequência das disciplinas, aos procedimentos legais, bem como amparar acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE), para que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

##### 3.18.2.1 Articuladores de EAD/Gestores UNIASSELVI

Atuam no Polo de Apoio Presencial, a fim de orientar o acadêmico quanto à sua vida acadêmica, comunicados da UNIASSELVI, realização e acompanhamento do estágio não obrigatório.

##### 3.18.2.2 Tutor externo

Gerencia as atividades dos encontros presenciais/virtuais, é mediador da aprendizagem e zela para que o sistema de comunicação acadêmico com o professor, com o tutor interno, com o coordenador de curso e demais atores envolvidos se desenvolva com clareza e rapidez; orienta os acadêmicos em suas dúvidas, entre outras atividades.

##### 3.18.2.3 Intérprete educacional

Atende aos acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE) e os orienta no acesso aos ambientes do Polo de Apoio Presencial, dando apoio à acessibilidade, aos serviços e às atividades-fim da

instituição; atua nos processos seletivos e matrículas; no acompanhamento dos momentos de autoestudo, por meio do atendimento educacional especializado (AEE), auxiliando-os em suas atividades como estudantes; e no acesso aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; colabora para que os acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE) obtenham orientações da supervisão dos estágios curriculares, das atividades complementares, de iniciação científica e de extensão originárias dos cursos, oferecidos pela Instituição.

### 3.18.3 Apoio extraclasse a distância

#### 3.18.3.1 Coordenação do curso

Tem como atribuições da gestão do curso: manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso; ser corresponsável pela fidelização de acadêmicos, bem como pelo retorno de acadêmicos evadidos; controlar e minimizar índices de evasão do curso; apreciar todos os requerimentos formulados pelos acadêmicos; estimular a participação dos acadêmicos na avaliação institucional; promover ações de autoavaliação do curso, entre outras.

#### 3.18.3.2 Professor

Atua na sede da UNIASSELVI prestando serviços *Home Office*, estando em contato com o acadêmico geograficamente distante, por meio dos estudos mediados; esclarecimento de dúvidas por meio das ferramentas de atendimento do AVA e pelo telefone; participação através das ferramentas: Webinars, Plataforma *Teams*, *Omnichats*; entre outros mecanismos.

#### 3.18.3.3 Tutor interno

Atua sob orientação e supervisão dos coordenadores e professores, como mediador pedagógico e facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

#### 3.18.3.4 Cursos de Nivelamento

A UNIASSELVI, preocupada com a qualidade do ensino e a formação dos seus acadêmicos, instituiu a atividade de nivelamento com cursos gratuitos e totalmente on-line de Português, Matemática, Biologia, Química, Reforma Ortográfica, Libras-básico I, Libras-intermediário II, Gestão do Tempo na Aprendizagem, História da Uniassevi e Física Geral.

### 3.18.3.5 NUAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem por objetivo oferecer apoio aos atores pedagógicos e acadêmicos da instituição, fornecendo-lhes instrumentos que facilitem o processo de ensino e de aprendizagem e a permanência acadêmica. O núcleo, formado por profissionais de diversas áreas, atua na orientação das situações pertinentes a acadêmicos com NEE.

### 3.18.3.6 NIA

Da mesma forma, o discente da UNIASSELVI, tem apoio do NIA – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, que está voltado aos projetos de apoio à acessibilidade e mobilidade, constituído por uma equipe multidisciplinar. O NIA tem por finalidade propor ações de melhoria estrutural e adaptações de acessibilidade, para fornecer à comunidade acadêmica condições de atuar de forma autônoma, estimulando a aprendizagem sem barreiras.

### 3.18.3.7 NUADH

O Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos - NUADH foi criado a partir da política das diversidades e da promoção dos direitos humanos do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Está vinculado às diferentes instâncias, projetos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão. Ele busca ser um referencial para as ações da IES junto aos docentes, discentes, comunidade interna e externa, no que diz respeito à promoção dos direitos humanos, da diversidade, da garantia da igualdade étnico-racial, de gênero e demais temáticas envolvidas no campo dos direitos humanos, buscando estimular a superação de situações de violência, de injustiça, exclusão, discriminação e estigmatização de indivíduos e de grupos sociais.

### 3.18.3.8 NAD

O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), tem como objetivo promover a permanência, a inclusão e a participação dos discentes matriculados na UNIASSELVI, bem como acompanhá-los em todos os processos institucionais, identificando e oferecendo condições para aprendizagens significativas na educação superior.

Neste sentido, está implementada na UNIASSELVI a política de atendimento aos discentes que busca o apoio e o acompanhamento da comunidade discente durante todo seu processo formativo, estabelecendo uma comunicação contínua e sistemática por meio de ferramentas de atendimento administrativo e pedagógico. Além disso, favorece a promoção de programas e projetos propostos por vários

setores e núcleos da Instituição, tendo por finalidade democratizar a permanência, a inclusão, a participação e apoio aos discentes matriculados na IES, promovendo ações de aprendizagens.

Dessa forma, a UNIASSELVI proporciona ao acadêmico, além de outros ambientes de comunicação, um canal específico de acesso ao núcleo de atendimento.

#### 3.18.3.9 NUAUF

Conta ainda o discente da UNIASSELVI, com o NUAUF – Núcleo de Apoio Financeiro, órgão de apoio à comunidade acadêmica vinculado a outras instâncias do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, cuja finalidade é acompanhar de forma preventiva a situação financeira dos discentes, possibilitando oportunidades para que estes possam concluir o curso superior desejado, vislumbrando seu crescimento no mercado de trabalho.

#### 3.18.3.10 NR – SOCIAL

O Núcleo de Responsabilidade Social – NR-Social é um órgão de apoio a comunidade acadêmica e externa, e vincula-se às diferentes instâncias e projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

A Finalidade do NR-Social é potencializar o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais que estão estampados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com a finalidade de buscar a promoção de ações voltadas ao desenvolvimento econômico, político e social, como também nas ações de empreendedorismo, inclusão social, promoção humana, igualdade étnico-racial, ambientais, de defesa do meio ambiente, culturais, de produção artística, esportivas, de lazer.

Além disso, propõem-se a incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, a participação em conselhos de classe e de direito da comunidade acadêmica, o estímulo aos estudos de discentes por intermédio de bolsas de estudos e enaltecer os destaques e premiações institucionais, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e externa, promovendo assim a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana.

Este núcleo igualmente fomenta, e acompanha a implantação da política de responsabilidade social estabelecida pela IES.

#### 3.18.3.11 NADAC

Identificado como Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Artístico e Cultural, tem como finalidade potencializar o desenvolvimento das artes e a preservação da memória cultural, ao mesmo tempo em que busca incentivar as expressões artísticas e culturais na instituição e na comunidade externa. Conta

igualmente o Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI com a política para ações relacionadas à memória cultural, promoção artística e patrimônio cultural, monitoradas pela ação do NADAC.

#### 3.18.3.12 NEAS

O Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade tem como objetivo consolidar e fortalecer a política de educação ambiental e sustentabilidade do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, encontrando-se vinculado a diversas instâncias e projetos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão.

#### 3.18.3.13 NEMP

O Núcleo de Empreendedorismo é o órgão responsável por gerir a política de empreendedorismo adotada pela UNIASSELVI, que busca ações e atividades voltadas para a promoção da educação empreendedora para o ensino superior, a partir de ideias, projetos e parcerias que estimulem o potencial empreendedor do discente da IES. Igualmente tem por objetivo garantir a aplicação da política de empreendedorismo estabelecida pela IES.

#### 3.18.3.14 NELBES

O Núcleo de Esporte, Lazer, Bem-Estar e Saúde tem por finalidade potencializar o desenvolvimento da cidadania e conscientização dos direitos individuais e sociais contidos na Constituição de 1988, tendo o esporte, lazer e bem-estar como meio de promoção da qualidade de vida, buscando a promoção de ações voltadas para o seu desenvolvimento.

### 3.19 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do curso **é realizada** considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com **evidência da apropriação dos resultados** pela comunidade acadêmica e **existência** de processo de autoavaliação periódica **do curso**.

No Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, a gestão do curso é feita tendo em vista os resultados da Autoavaliação Institucional (AI) e os resultados das avaliações externas (avaliação de curso, do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE –, do Conceito Preliminar do Curso – CPC –, entre outras), para que seja mantida a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Para o

acompanhamento dos resultados do ENADE a IES, estabelece parâmetros de condução e apreciação a partir da política institucional para o ENADE, reconhecida pela comunidade interna.

O processo de autoavaliação junto aos acadêmicos é realizado mensalmente, quando é realizada a aplicação do questionário impresso junto à Prova Final de cada disciplina. Esses resultados são divulgados através do Portal do Professor, o que oportuniza o levantamento de dados e a análise crítica das atividades desenvolvidas.

De posse dos relatórios estatísticos emitidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e de informações próprias (oriundas de Protocolos, Ouvidoria e outras fontes de informações), o NDE e o colegiado estabelecem e cumprem compromissos relacionados às melhorias e incrementos necessários às condições de oferta das diversas atividades acadêmicas do curso.

Nessa dinâmica, a análise dos resultados da autoavaliação do Curso de Matemática feita pelo NDE e colegiado do curso sugere estratégias de intervenção para corrigir rumos, consolidar sua ação pedagógica e alcançar efetivamente maior qualidade no processo de ensino- aprendizagem.

As notas de Avaliação Institucional – AI podem ser atribuídas numa escala de 1 a 5. Neste contexto, a meta é atingir notas superiores a 3, a fim de obter-se os conceitos muito bom e excelente. Os resultados da AI também são indicadores para o processo de Gestão da Disciplina, o qual articula os dados da AI e o desempenho dos estudantes no que tange ao aproveitamento do conteúdo. O processo de gestão da disciplina compreende a análise de índices de reprovação, por disciplina, curso e polos, assim como na verificação dos percentuais de acerto para questões objetivas e dissertativas.

As informações são geradas a partir de uma base de dados, disponível no Portal do Professor. Dessa forma, os docentes articulam a nota da AI junto ao índice de reprovação da disciplina e, conforme o cenário encontrado, realizam um conjunto de ações previamente estabelecidas junto ao NDE, Colegiado e demais setores envolvidos, de acordo com a natureza da ação indicada. Nos casos de disciplinas de baixo aproveitamento, os professores devem apresentar um plano de ações para mitigação dos problemas. Dentre as principais atividades previstas na Gestão da Disciplina, podem ser destacadas a verificação do banco de questões, gravação de vídeos específicos, melhorias na trilha de aprendizagem, elaboração e/ou revisão de objetos de aprendizagem ou dos livros de estudo. Esse cenário descreve o projeto Disciplina Nota 100, no qual o processo de melhoria da oferta da disciplina é contínuo, sendo realizado a partir de ações institucionalizadas, cuja gestão é realizada com o envolvimento direto do NDE e Colegiado. Destacam-se como ações de melhoria: o treinamento dos atores envolvidos, a curadoria dos materiais, a revisão/ampliação do banco de questões, dentre outras, que são realizadas conforme o cenário da disciplina. Nos polos, o Portal do Gestor é igualmente um painel que permite o acompanhamento do desempenho do tutor, da infraestrutura e do atendimento realizado com os alunos, cooperando assim para a garantia de uma oferta de qualidade, tendo em vista que os polos cujo resultado não tenha atingido a meta, precisam realizar os planos de ação relativos aos indicadores que não atendem plenamente às expectativas da comunidade acadêmica.

Todas essas ações são sugeridas para apreciação no NDE e colegiado de curso e posterior tomada de decisão, em conjunto com as informações da AI, cujos registros são feitos nas atas de NDE e colegiado.

Os resultados da AI, articulados à Gestão da Disciplina e aos resultados das avaliações externas, geram as seguintes ações de melhoria:

- Estímulo aos acadêmicos para acessarem as trilhas de aprendizagem e demais funcionalidades do AVA;
- Produção de materiais de estímulo à reflexão para as trilhas de aprendizagem;
- Orientação, estímulo para que os acadêmicos participem das enquetes;
- Estímulo os acadêmicos para que pratiquem o autoestudo, a partir dos objetos de aprendizagem;
- Oferta de mais Objetos de Aprendizagem que evidenciem a teoria e a prática;
- Acompanhamento e proposição de ajustes ou reescrita de livros de disciplina;
- Revisão da matriz curricular com relação à coerência do currículo com os objetivos do curso, com perfil do egresso desejado e com as diretrizes curriculares;
- Análise das disciplinas em termos de dimensionamento e carga horária, adequação e atualização das ementas e programas, bem como adequação, a atualização e a relevância da bibliografia indicada e utilizada;
- Reestruturação das diretrizes da prática, com atenção especial à concepção da pesquisa científica e da qualificação profissional;
- Elaboração gradual do *kit* da disciplina, para auxiliar a mediação dos encontros presenciais;
- Reforço na comunicação para o acadêmico na trilha de apresentação da disciplina e via Contato, no AVA;
- Aprimoramento e ampliação dos bancos de questões para perfil ENADE;
- Oferta de novos projetos de extensão, envolvendo a comunidade e as instituições parceiras;
- Fortalecimento das atividades de integração ensino-pesquisa-extensão do Curso de Gestão da Produção Industrial na Jornada de Integração Acadêmica – JOIA;
- Fomento à publicação de trabalhos de acadêmicos, tutores e docentes na revista *Maiêutica*;
- Melhoria na mediação dos encontros presenciais, a partir do envio do kit do tutor externo, de forma a incentivar os acadêmicos a participar dos encontros presenciais/virtuais, bem como a realizar o autoestudo;
- Incentivo aos acadêmicos para que participem dos cursos livres;
- Oferta de formação continuada sobre técnicas de elaboração de itens (múltipla escolha, enunciado e alternativas) aos moldes do ENADE para coordenadores, docentes e tutores

internos;

- Ampliação da interação entre professores, tutores e acadêmicos através das ferramentas disponibilizadas no AVA;
- Acompanhamento e orientação do professor na elaboração do kit do tutor externo e na seleção de material de apoio para sustentação teórica aos conteúdos, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e manutenção da presença do acadêmico nos encontros presenciais;
- Fomento à participação do tutor interno na pós-graduação em Gestão e Tutoria, para que este possa conhecer e auxiliar o professor no processo de ensino de aprendizagem EAD;
- Organização de formações e capacitações, com o apoio da Pró-Reitoria e da supervisão de tutoria, para as dificuldades operacionais relatadas pelos tutores internos e pelos tutores dos polos de apoio presencial;
- Fomento de atividades práticas que fortaleçam o trabalho em equipe;
- Ampliação da divulgação do Portal Carreiras UNIASSELVI, para que o acadêmico possa concorrer às vagas de estágio não obrigatório;
- Aperfeiçoamento da qualidade e da interatividade das ferramentas Requerimento e Atendimento no AVA;
- Melhoria da qualidade dos espaços de estudo e pesquisa disponíveis aos acadêmicos;
- Renovação e qualificação dos equipamentos disponíveis nos polos;
- Manutenção e melhoria da qualidade dos espaços de uso comum nos polos.
- Aprimoramento dos canais de comunicação da ferramenta “Atendimento”, para que o acadêmico possa avaliar os diferentes setores;
- Orientação aos acadêmicos quanto aos canais da ferramenta “Atendimento”, para agilizar a resolução das demandas;
- Cumprimento dos prazos institucionais, para atendimento do acadêmico através dos canais de comunicação da UNIASSELVI;
- Promoção de formação continuada para a melhoria do processo de atendimento ao acadêmico;
- Ampliação das ações de divulgação dos valores da IES.

Assim, o NDE e o Colegiado do Curso de Matemática entendem que não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los e analisá-los utilizando técnicas sofisticadas, tampouco produzir relatórios, publicá-los, considerando os diversos ângulos da vida acadêmica. Esses aspectos são relevantes, mas o importante é saber de que modo o processo de autoavaliação institucional e as avaliações externas podem ser um efetivo e eficiente instrumento de mudança e melhoria de todos os processos acadêmicos e de decisão estratégica.

Os resultados são divulgados para a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada através das seguintes ações:

- Entrega do relatório final à Reitoria e às Pró-Reitorias de Ensino;
- Divulgação com coordenadores, professores, articuladores, tutores externos, tutores internos e corpo técnico-administrativo através da Comunicação Interna;
- Divulgação dos resultados e das melhorias para a comunidade acadêmica, na modalidade a distância, no ambiente virtual de aprendizagem;
- *Webconferências* com os articuladores nos polos de apoio presencial;
- Organização da socialização dos resultados nos polos de apoio presencial, realizada pelo articulador, com o auxílio dos tutores do polo, que multiplicam os resultados entre as turmas;
- Divulgação dos resultados parciais nos murais das salas de aula, através de adesivos com as melhorias;
- Divulgação dos resultados da avaliação do professor (individualmente, realizada pelo coordenador do curso);
- Divulgação dos resultados da avaliação do tutor externo (individualmente, nos polos de apoio presencial, o articulador realiza esse encaminhamento), orientado pela coordenação de tutores externos.

Os resultados também são apresentados às Pró-Reitorias e à Reitoria, que estabelecem medidas necessárias para que se melhorem aspectos que não estejam cumprindo plenamente a qualidade e o atendimento dispensado ao aluno.

Os resultados também são discutidos em encontros semestrais, realizados em local próprio e data definida, com o corpo técnico-administrativo da instituição, sociedade civil organizada, inclusive com os colaboradores pertencentes ao serviço terceirizado atuante dentro da Instituição. O objetivo desses encontros, além de fortalecer as relações internas entre os profissionais, é avaliar o desempenho desses sob o ponto de vista administrativo, bem como realizar melhorias nos fluxos e processos da IES.

### 3.20 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria e docentes da UNIASSELVI contemplam o atendimento aos acadêmicos no que diz respeito às demandas didático-pedagógicas fomentando a formação acadêmica. A mediação junto aos discentes é um dos instrumentos mais relevantes deste processo formativo, pois estimula o autoestudo e a gestão do tempo dos acadêmicos para execução das atividades curriculares.

Neste sentido, o NDT – Núcleo de Desenvolvimento do Corpo de Tutores – busca promover o desenvolvimento do corpo de tutores favorecendo a aquisição e aprimoramento das competências técnicas, relacionais e gerenciais requeridas pelos processos técnicos, administrativos e acadêmicos da UNIASSELVI, bem como o NCTA – Núcleo de Capacitação Técnico-Administrativa –, que promove o desenvolvimento do corpo técnico administrativo favorecendo a aquisição e aprimoramento de competências técnicas, relacionais e gerenciais, ambos com o objetivo da melhoria do apoio prestado ao discente. Esses núcleos apoiam a implementação das políticas de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores e para o corpo técnico administrativo.

A capacitação, treinamento e formação continuada da tutoria, além da oferta de bolsas de pós-graduação em gestão e tutoria e política de incentivo à formação *stricto sensu*, contemplam orientações sobre o modelo pedagógico, dos fluxos e instrumentos pedagógicos e institucionais, que permitem a tutoria interna e externa o domínio do conteúdo, dos recursos e dos materiais didáticos.

As atividades da tutoria externa (presencial/virtual), tutoria interna (EAD) e corpo docente são:

#### 3.20.1 Tutoria externa (presencial/virtual)

- Apresenta os objetivos da disciplina e sua importância no contexto teórico-prático, o vídeo e o plano de ensino de cada disciplina;
- Orienta o conteúdo de cada unidade do livro didático e a realização das autoatividades de estudo;
- Indica e orienta os materiais e os recursos disponíveis na trilha de aprendizagem de cada disciplina;
- Incentiva o uso e o acesso ao AVA;
- Discute e corrige as autoatividades referentes a cada unidade do livro didático;
- Incentiva e orienta os acadêmicos para a realização das autoatividades;
- Esclarece eventuais dúvidas com relação aos conteúdos;
- Aplica avaliações relativas ao livro didático;
- Corrige avaliações, a partir das orientações do docente da disciplina;
- Participa da formação continuada;
- Presta informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais;
- Mantém contato com o docente, o tutor interno e a coordenação do curso;
- Incentiva os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais/virtuais;
- Favorece a interação entre os acadêmicos;
- Alerta os acadêmicos para o cumprimento do cronograma e realização das avaliações;
- Lança a presença ou falta dos acadêmicos e notas de avaliações no diário;
- Encaminha pedidos, solicitações e dúvidas feitas pelos acadêmicos;
- Interage com os acadêmicos através das ferramentas do AVA;

- Insere no sistema as sugestões de melhoria para o material instrucional;
- Atende às solicitações da secretaria administrativa no controle do cadastro e matrícula dos acadêmicos;
- Interage com o intérprete educacional, a fim de qualificar o atendimento educacional especializado (AEE) nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades especiais;
- Organiza ações pedagógicas, sob orientação do docente da disciplina;
- Produz relatórios sobre o desenvolvimento das atividades e as avalia conforme as orientações contidas no manual de atividades de laboratório;
- Encaminha para o destino os resíduos produzidos durante a realização das atividades de laboratório;
- Orienta e corrige as práticas;
- Orienta e acompanha os seminários, estágios e trabalhos de conclusão de curso.

### 3.20.2 Tutoria interna (EAD)

- Presta informações e/ou esclarece dúvidas dos acadêmicos e tutores externos, realizando o devido registro.
- Encaminha ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos acadêmicos e do tutor externo.
- Incentiva os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais/virtuais e das enquetes.
- Alerta os acadêmicos para o cumprimento do cronograma do curso.
- Orienta os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo.
- Orienta os acadêmicos e os tutores externos, quando necessário, sobre o Seminário e demais disciplinas.
- Corrige avaliações e outros materiais acadêmicos a partir das orientações dos docentes.
- Auxilia os docentes na elaboração dos materiais instrucionais.
- Orienta o conteúdo de cada unidade do livro didático.
- Orienta quanto à localização dos materiais e os recursos disponíveis na trilha de aprendizagem.
- Incentiva o uso e o acesso ao AVA.
- Participa da formação continuada.
- Presta informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais.
- Mantém contato com o docente, o tutor externo e a coordenação do curso.

### 3.20.3 Docentes

- Conhecer e participar de discussões, junto à Coordenação do Curso, sobre o respectivo projeto pedagógico para elaboração, revisão e readequações;
- Prestar subsídios às propostas de alteração do currículo acadêmico, com base nos objetivos do curso;
- Elaborar e cumprir o plano de ensino da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade, segundo o projeto pedagógico do curso;
- Elaborar material didático e banco de questões de provas, contemplando os conteúdos da(s) disciplina(s) sob sua responsabilidade, de acordo com o projeto pedagógico do Curso e o(s) respectivo(s) Plano(s) de Ensino;
- Participar das atividades de articulação e integração das atividades de ensino, iniciação científica e extensão promovidas pelo curso;
- Incentivar os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais/virtuais e das enquetes;
- Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os acadêmicos de menor rendimento;
- Orientar os acadêmicos e os tutores externos sobre as disciplinas de sua responsabilidade, bem como a Prática Interdisciplinar;
- Colaborar com a coordenação do curso a fim de assegurar a interdisciplinaridade;
- Corrigir avaliações e outros materiais acadêmicos;
- Orientar o conteúdo de cada unidade do livro didático;
- Orientar quanto à localização dos materiais e os recursos disponíveis na trilha de aprendizagem;
- Participar da formação continuada;
- Prestar informações aos acadêmicos com relação aos processos institucionais;
- Colaborar com a IES na promoção da Avaliação Institucional;
- Demais atribuições correlatas definidas no Regimento Geral e por intermédio de Resoluções, Atos Executivos, Instruções de Serviço, Portaria e demais normativas estabelecidas pela UNIASSELVI INDIAIAL.

### 3.21 AVALIAÇÃO PERIÓDICA DA TUTORIA

A tutoria e o corpo docente são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que aplica questionário ao final de cada ciclo de disciplina.

Esta ação busca trazer a percepção dos acadêmicos a partir de questionamentos relacionados à atuação desses atores pedagógicos em seu processo formativo e na condução da mediação acadêmica. A avaliação da tutoria interna e externa pelos seus gestores se dá pela avaliação de desempenho, feedback e

acompanhamento sistemático de suas atividades que ocorre por meio de ferramentas de gestão apresentadas no Gioconda (intranet da IES).

Os resultados advindos dessas avaliações são discutidos pelo Colegiado de Coordenadores de Curso e dos Articuladores e Tutores Externos, além do envolvimento do NDE e Colegiados de Curso. Esses gestores traçam plano de ação para planejar, corrigir e aperfeiçoar as atividades desenvolvidas por essas tutorias. Esses planos de ação são socializados para todos os atores pedagógicos por meio do AVA e Gioconda.

### 3.22 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O desenvolvimento dos acadêmicos através da aprendizagem via mediação é, sem dúvida, o maior desafio e a fundamental responsabilidade dos educadores, quer seja presencial, quer seja virtual. Em se tratando de educação a distância, podemos pensar que a mediação pedagógica pode ser vista como a relação entre professor, tutor e o acadêmico na busca da aprendizagem como algo que precisa ser construído. Para que isso aconteça, o professor e o tutor precisam intervir para que o acadêmico possa vivenciar situações diversificadas e enriquecedoras para a tomada de decisões a partir de um olhar reflexivo.

Neste sentido, os tutores são os responsáveis pelo acompanhamento e a comunicação sistemática com os acadêmicos. Eles são o elo da relação entre professor, curso e acadêmico. O corpo de tutores do curso é formado pelos tutores internos (à distância) e externos (presencial). Os tutores, como mediadores pedagógicos e facilitadores do processo de ensino e aprendizagem da IES, atuam sob a estrita orientação e supervisão dos coordenadores e professores.

Para o desempenho de sua função é preciso que os tutores externos e internos tenham ou desenvolvam algumas habilidades específicas: dinamismo, criticidade, capacidade de interagir e propor interações entre os acadêmicos, conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de informação e comunicação. Estas são, pois, as habilidades encontradas na equipe de tutoria da UNIASSELVI. O tutor da UNIASSELVI é um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Quando falamos dos tutores internos (a distância), estes atuam no NEAD – Núcleo de Educação a Distância da UNIASSELVI, estando em contato com o acadêmico geograficamente distante e referenciado aos polos de apoio presencial. Os tutores internos promovem espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionando material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos desenvolvidos em cada disciplina, participam dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, auxiliam na correção de avaliações e materiais acadêmicos, auxiliam os professores na elaboração dos materiais instrucionais, trilhas de aprendizagem; banco de questões; objetos de aprendizagem, entre outros, a partir do conhecimento prévio adquirido, levando em consideração sua atuação que é baseada na aderência ao curso de sua área de formação.

Neste mesmo cenário, o tutor interno (a distância) atua no atendimento on-line permanentemente, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desenvolvidas pela UNIASSELVI, que são: chat, Ambiente Virtual de Aprendizagem, atendimento on-line, para fornecer informações, sanar dúvidas de acadêmicos e tutores externos, incentivar os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais, alertar os acadêmicos para o cumprimento do cronograma do curso, orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, incentivar o uso e acesso do acadêmico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, dentre outras atividades, atendendo ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Da mesma forma, o tutor externo, neste processo de mediação do processo de ensino e aprendizagem, é responsável por gerenciar as atividades dos encontros presenciais e zelar para que o sistema de comunicação do acadêmico com o professor, com o tutor interno, com o coordenador de curso e com o corpo técnico-administrativo se desenvolva com clareza e rapidez. De acordo com o definido no Projeto Pedagógico do Curso, sua atuação é vinculada a partir de sua área de formação, suas atividades são realizadas nos polos de apoio presencial, em horários preestabelecidos (cronogramas).

Utiliza para a execução de suas atividades toda gama de tecnologias desenvolvidas pela UNIASSELVI que propiciam esta interação entre os diversos atores pedagógicos, representadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e todas as suas ferramentas, chat, telefone, atendimento on-line, *webconferências*, entre outras.

Como forma de contribuir para a construção e desenvolvimento das habilidades e competências dos tutores externos e internos a IES oferta a estes cursos de formação continuada semestralmente. Aos tutores internos, a formação continuada é realizada presencialmente, com cronogramas e temáticas definidas, a partir da necessidade de socialização de novas formas de atuar ou novas ferramentas, e a partir de demandas elencadas e relacionadas pela própria tutoria em consulta aplicada à equipe de profissionais. A oferta das formações conta com registro de presença da equipe de tutoria, além do fotográfico, produção de material para o desenvolvimento da atividade, além da avaliação da própria formação e de sua temática.

Esta mesma lógica é aplicada aos tutores externos, que recebem formação continuada semestral, em seu polo de apoio presencial, a partir de cronograma de formação, por meio de *webconferências*, materiais e/ou vídeos produzidos e encaminhados à coordenação dos polos, com temáticas relevantes, ou ainda, com temas indicados em consulta pelos tutores externos. Ainda na condição de formação continuada, semestralmente são disponibilizados cursos de formação continuada no Ambiente Virtual de Aprendizagem do tutor externo, para que este aprimore a condução de suas atividades.

Na continuidade do processo de formação da equipe de tutoria, a IES oferta a esta (tutores internos e externos) pós-graduação em Gestão em Tutoria, na modalidade EAD, que tem como proposição prover a equipe de tutoria de informações necessárias para a construção e aprimoramento do seu saber acerca do contexto da educação a distância. Esta instrumentalização provida pela IES representada pela formação continuada e pela pós-graduação permite que os conhecimentos, as habilidades e as atitudes da equipe de

tutoria sejam adequados para a realização de suas atividades e que suas ações estejam alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

De forma contínua a IES adota práticas criativas e inovadoras de promoção a aprendizagem acadêmica que são disponibilizadas de formas diversas, principalmente por meio das TICs, como kit pedagógico, objeto de aprendizagem, gravação de resolução de questões, gravação das auto atividades, entre outros. Além disso, os tutores externos têm autonomia para o desenvolvimento de atividades que observem as características regionais como por exemplo visitas técnicas, palestras, oficinas, seminários etc. Estas atividades contribuem para a permanência e êxito dos discentes.

### 3.23 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desenvolvidas pela UNIASSELVI e utilizadas no Curso de Matemática permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade e a colaboração entre acadêmicos, tutores internos e externos, professores de disciplinas, coordenador do curso, assim como entre os próprios acadêmicos, para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, bem como, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Entre os recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, encontram-se:

- **Atendimento on-line (OmniChat):** é uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, e o tutor interno podendo ser direcionado ao professor da disciplina. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas de acesso, ferramentas e pedagógicas além de interagir com o curso.
- **Atendimento por mensagens:** é o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas. Essa ferramenta permite o contato do acadêmico com toda a equipe do NEAD (Pró-reitoria de Ensino de Graduação a Distância, Pró-reitoria Operacional de Ensino de Graduação a Distância, coordenador de curso, professor, tutor interno e externo e setores administrativos).
- **Solicitação de atendimento:** é um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores do NEAD.
- **Mural de avisos:** permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.
- **Vida acadêmica:** essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por

meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.

- **Trilhas de aprendizagem:** norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação já citados, e ainda, recursos didáticos, como: livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, objeto de aprendizagem com legendas e em alguns casos com áudio, enquête, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.
- **Objeto de aprendizagem:** o objeto de aprendizagem é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem e servindo como facilitador do aprendizado a distância, pois aproxima-o do conteúdo, de maneira interativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Para a disciplina de LIBRAS foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.
- **Enquete:** é uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- **Vídeos de disciplina:** o recurso didático de vídeo é uma das formas midiáticas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano, intensificando a relação entre a teoria e a prática. O vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nas trilhas de aprendizagem. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de LIBRAS, além destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de LIBRAS.
- **Livro Didático:** é o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico. O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital. Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.
- **Livro digital:** é o Livro Didático do acadêmico, porém, digital, onde possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.
- **Webconferências:** Esse canal permite a realização de capacitações e formações continuadas envolvendo toda a equipe da instituição, além de permitir a socialização de importantes ações com a comunidade acadêmica. Os encontros virtuais são realizados via internet, por meio de um

aplicativo ou serviço com possibilidade de compartilhar apresentações, vídeos, textos, arquivos e transmitir a voz de cada participante conectado, gerando acessibilidade a todos os públicos. A IES visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Para tanto, utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino e aprendizagem, discutindo e buscando junto aos colegiados de curso orientações sobre o uso dessas tecnologias e a acessibilidade necessária para a participação desses estudantes.

- **O AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Conta com estrutura e recursos que garantem que os materiais e os recursos didáticos já produzidos estejam disponíveis para acesso ininterruptamente. A produção de material didático (impresso e virtual) conta com os setores de produção de materiais didáticos na própria IES que integram a equipe multidisciplinar, além disso, a IES conta com estúdios, equipamentos próprios e equipe técnica, onde são criados outros materiais e recursos, de acordo com as necessidades do curso – o que propicia diferentes experiências de aprendizagem apoiadas no próprio uso que se faz das TIC. Da mesma forma, a biblioteca virtual, formalmente contratualizada, encontra-se disponível no AVA, que dispõe de estrutura e recursos que permitem que estejam disponíveis para acesso aos acadêmicos de forma ininterrupta.
- **TEAMS – Microsoft Teams:** Esta ferramenta é um hub de local de trabalho do acadêmico, onde ele encontra a sua turma, seus colegas e sua sala online. Disposto em uma equipe de seu curso o acadêmico reúne tudo o que precisa: chat e conversas encadeadas, reuniões e videoconferências, chamadas e colaboração de conteúdo com o poder dos aplicativos da Microsoft 365 e a capacidade de criar e integrar aplicativos e fluxos de trabalho essenciais para desempenhar seus estudos, sendo também uma ferramenta importante para a oferta FlexCurso, pela qual é transmitida as aulas ao vivo pelo tutor externo, fornecendo ao acadêmico uma alta capacidade de interação e mobilidade pois o aplicativo roda simultaneamente em PC e smartphone.
- **LEOAPP:** Ferramenta desenvolvida pela UNIASSELVI na qual o acadêmico conta com acesso a todos os seus dados, seu ambiente virtual AVA, consulta seus livros e também pode fazer suas provas, sem consumo de banda de internet e sem custo adicional ao acadêmico devido a um acordo da UNIASSELVI com as operadoras de telefonia.
- **Gamificação:** A UNIASSELVI implantou em seu material de apoio o uso de mecânicas e características de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais, tornando conteúdos densos em materiais mais acessíveis, normalmente não associado a jogos.
- **Podcasts:** É um material gravado pelos professores em forma de áudio, muito semelhante a um rádio. O material fica disponível na trilha de aprendizagem das disciplinas para que o acadêmico ouça quando quiser.
- **CRM:** O Customer Relationship Management é usado na UNIASSELVI para a gestão do relacionamento com os acadêmicos.

- **Boas-vindas aos calouros:** As *lives* de boas-vindas aos acadêmicos são ações realizadas semanalmente pelo coordenador do curso em todas as entradas de semestre para acolher e orientar os acadêmicos.
- **Lives:** São palestras transmitidas ao vivo ministradas por professores acerca de conteúdos de relevância para determinadas disciplinas ou áreas.
- **Planos de Aula:** Para o tutor externo, é disponibilizado o plano de aula, que é o norteador do trabalho do tutor externo durante a realização dos encontros presenciais e/ou virtuais. É um documento elaborado pelo professor (docente da disciplina), que serve para orientar e guiar o tutor externo na condução de temas como o objetivo da disciplina, conteúdo, metodologia mais adequada, processo avaliativo, assim como fornecer subsídios extras para que consiga engajar os acadêmicos durante os encontros. O plano de aula busca a organização e a coordenação das atividades de ensino de acordo com os objetivos propostos em cada disciplina, seguindo a dinâmica dos encontros presenciais e/ou virtuais. Um bom planejamento dos encontros, auxilia o tutor externo no engajamento dos acadêmicos, ao tornar o conteúdo mais agradável e compreensível, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem.
- **Lousa Digital:** ferramenta utilizada pelo tutor externo nos encontros presenciais para auxiliar na mediação da aprendizagem, permitindo mais dinamismo para o processo de ensino e aprendizagem. Com essa ferramenta o aprendizado torna-se mais agradável e participativo, facilitando a prática pedagógica projetando e manipulando conteúdos de diversas formas, ampliando a motivação e o interesse dos acadêmicos.
- **Microlearning:** o objetivo do microlearning é desmembrar um conteúdo complexo em pequenas partes, em forma de sessões de aprendizagem. Na UNIASSELVI, o microlearning acontece através de vídeos, podcasts e cápsulas de conhecimento. São elaborados com linguagem simples, de fácil compreensão. O microlearning na UNIASSELVI é um processo contínuo de aprendizagem que ocorre sequencialmente.
- **Cápsula de conhecimento:** este recurso trata-se de pequenos vídeos em doses únicas que abordam assuntos específicos e são disponibilizados aos acadêmicos para tratar de alguma especificidade.
- **Recursos educacionais abertos (REA's):** são elementos abertos e de domínio público postados nas trilhas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Além dos materiais didáticos, as trilhas são alimentadas com recursos abertos para potencializar a experiência do acadêmico em cada uma das disciplinas dentro das perspectivas de ensino das unidades dos livros didáticos.

Na UNIASSELVI, está implantada a política de inovação tecnológica do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI –, que visa estimular a inovação em seus documentos institucionais e na prática cotidiana do corpo administrativo e docente, disponibilizando estrutura física e de pessoal que

fomentem a inovação tecnológica. Corrobora com esta política a existência do NITE – Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais –, que visa gerir a política de inovação tecnológica da UNIASSELVI, ampliando e potencializando o trabalho no que se refere ao desenvolvimento de projetos transdisciplinares para a proposição de soluções inovadoras para os processos educacionais dentro da instituição.

Juntamente ao NITE, atua a escola EdTech, a qual visa transformar a educação, tornando-a mais acessível, interativa e facilitada, através de soluções que linkam tecnologia com a jornada dos stakeholders da educação: professores, alunos, administradores e comunidade acadêmica.

Também o NUAP corrobora com o processo de produção e implementação do material didático, contribuindo com as diretrizes estabelecidas por este núcleo que provisionam a acessibilidade instrumental e pedagógica dos acadêmicos com necessidades especiais.

Segmento importante que perpassa todos os aspectos das tecnologias de informação utilizadas no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos da UNIASSELVI, tem-se como referência o NUTEC – Núcleo de Tecnologia –, que objetiva pensar, refletir, avaliar e propor projetos inovadores para a educação superior com o objetivo de melhoria constantes nos processos da UNIASSELVI.

Permitir ao acadêmico da modalidade EAD o encontro presencial com seu tutor, no qual ocorre a troca de experiência presencial, ao mesmo tempo que se utiliza da tecnologia como instrumento que potencializa o processo de ensino-aprendizagem é algo inovador e que permite à IES e aos acadêmicos do Curso de Matemática usufruírem de resultados prósperos e exitosos. Destaca-se ainda que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do acadêmico e dos atores pedagógicos (professor, tutor externo, tutor interno, articulador, coordenador de curso) passa por constantes inovações. No AVA ocorrem mudanças e evolução de tecnologias que se propõem a melhorar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e/ou o trabalho dos atores pedagógicos. Tais melhorias caracterizam-se assim, como uma inovação tecnológica e estão disponíveis para a gestão e o processo de ensino e aprendizagem do Curso de Matemática.

Com a perspectiva de complementar a formação do acadêmico, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos e aptidão na carreira, a qualificação acadêmica e o estímulo à proatividade como de uma educação superior inovadora e inclusiva e oferecer aos acadêmicos o suporte e as orientações necessárias que possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e a preparação deles para o mercado de trabalho, o Curso de Matemática apresenta as ações e atores envolvidos nesse contexto.

### 3.24 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – caracteriza-se como um conjunto de elementos tecnológicos capazes de potencializar a construção de conhecimento através da interação e interatividade –

assíncronas e síncronas – entre acadêmicos e formadores envolvidos no processo de ensinar e aprender, sem a necessidade de dividirem os mesmos espaços geográficos.

A plataforma também pode ser utilizada por acadêmicos com necessidades educacionais especiais, tendo o auxílio de programas de leitura, como por exemplo do DOSVOX e NVDA, garantindo o acesso aos documentos para leitura. A construção do processo de ensino e aprendizagem no AVA está em trilhas de aprendizagem que norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação, e ainda, os recursos didáticos, como: livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, objeto de aprendizagem com legendas e em alguns casos com áudio, enquete, laboratórios virtuais, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.

No AVA, ainda encontramos os seguintes recursos: Atendimento On-line, Atendimento de contato por mensagens, Atendimento por protocolo, Chat, Mural de avisos, Vida acadêmica e Livro digital, estes estão disponibilizados para o Curso, e, seguem descritos a seguir:

#### 3.24.1 Atendimento on-line (*Omnichat*)

É uma ferramenta síncrona, que permite a conversa em tempo real entre os acadêmicos, o professor da disciplina e o tutor interno. Esse canal de comunicação possibilita aos acadêmicos esclarecer dúvidas pedagógicas e interagir com o curso. Assim, quando o acadêmico seleciona essa ferramenta, conforme a disciplina do módulo que está cursando, automaticamente uma janela se abre na tela de computador do professor ou tutor, que prontamente o atende.

#### 3.24.2 Atendimento de contato por mensagens

É o espaço em que o acadêmico registra suas experiências ao longo do curso e esclarece dúvidas pedagógicas e administrativas.

#### 3.24.3 Atendimento por protocolo

É um canal de comunicação utilizado pelo acadêmico para solicitar um atendimento específico aos diferentes setores da Instituição.

#### 3.24.4 Mural de avisos

Permite visualizar os avisos gerais disponibilizados aos acadêmicos. Sempre que há novas informações, esse mural é atualizado e as notícias podem ser acessadas pelos acadêmicos, tutores e professores do curso.

#### 3.24.5 Vida acadêmica

Essa ferramenta possibilita ao acadêmico visualizar atividades que serão desenvolvidas, informações referentes à sua situação acadêmica, o andamento das solicitações por meio de requerimento com relação à matrícula e rematrícula, convalidações, solicitação de colação de grau, entre outras.

#### 3.24.6 Trilhas de aprendizagem

Norteiam o estudo da disciplina e potencializam os diferentes canais de comunicação e informação já citados, e ainda, recursos didáticos, como: livro didático virtual, vídeo da disciplina com legendas, objeto de aprendizagem com legendas e em alguns casos com áudio, enquete, indicação de cursos de nivelamento e demais materiais de apoio.

#### 3.24.7 Objeto de aprendizagem

Busca dar uma noção prática ao conteúdo teórico exposto em cada disciplina. Entre suas funções pedagógicas, o objeto de aprendizagem é capaz de interagir com o acadêmico, contribuindo com o processo de aprendizagem e servindo como facilitador do aprendizado a distância, pois aproxima-o do conteúdo, de maneira interativa. Esse recurso possui legenda e, em alguns exemplares, áudio descrevendo o conteúdo apresentado. Para a disciplina de LIBRAS foi desenvolvido o objeto que apresenta o alfabeto de sinais por meio de animação.

#### 3.24.8 Enquete

É uma ferramenta criada para saber a opinião do acadêmico a respeito do assunto em destaque. Apresenta informações pertinentes à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas. Embora a enquete tenha um cunho bem objetivo, o intuito é fazer com que o acadêmico reflita sobre a temática questionada ou abordada. Essas enquetes são lançadas pelos professores e tutores internos do NEAD.

#### 3.24.9 Vídeos de disciplina

O recurso didático de vídeo é uma das formas midiaticizadas utilizadas para complementar o aprendizado do acadêmico. Busca aprofundar os conteúdos e relacionar as ações práticas do cotidiano,

intensificando a relação entre a teoria e a prática. Para cada disciplina da matriz curricular do curso, um vídeo é elaborado, gravado e disponibilizado aos acadêmicos nos encontros presenciais e na trilha de aprendizagem. Esse recurso possui legenda, audiodescrição e, na disciplina de LIBRAS, além destes, a tradução simultânea por um tradutor e intérprete de LIBRAS.

#### 3.24.10 Livro didático

É o material básico de cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o professor ou conteudista (profissional que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo do livro e recebe capacitações para desenvolver o material) dialoga com o acadêmico.

O uso dessa linguagem, na construção do livro didático, possibilita a aproximação entre o conteúdo e o acadêmico, sendo os conteúdos relacionados ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. Esse recurso didático é disponibilizado ao acadêmico nos modos impresso e digital.

Para acadêmicos com necessidades educacionais especiais, o livro didático é enviado em formato TXT, a fim de que possa ser utilizado em programas de acessibilidade, como DOSVOX e NVDA, que fazem a audiodescrição.

#### 3.24.11 Livro digital

É o Livro Didático do acadêmico, porém, digital, que possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.

#### 3.24.12 Podcasts

Visando potencializar a prática auditiva dos acadêmicos dos cursos de idiomas, são desenvolvidos e disponibilizados aos acadêmicos os podcasts. Este recurso é uma forma de transmissão de arquivos em áudio disponibilizados nas Trilhas de Aprendizagem.

Para a elaboração dos podcasts, o docente da disciplina prepara textos complementares que são posteriormente gravados em áudios e disponibilizados para que os acadêmicos desenvolvam a interpretação auditiva.

Os podcasts podem ser acessados a qualquer momento a partir de celular, tablet ou computador. No banco de questões da respectiva disciplina são cadastradas questões referentes aos textos dos podcasts. Estas questões são selecionadas nas avaliações objetivas da disciplina.

### 3.24.13 Laboratório virtual

O laboratório virtual é uma tecnologia inovadora desenvolvida com o intuito de ampliar o conhecimento e vivência do acadêmico nas atividades práticas de seu curso. Em um ambiente virtual que mimetiza o ambiente físico, proporcionamos ao acadêmico uma experiência realística de atividades, experimentos e práticas realizadas na rotina de um profissional da área, permitindo assim sua imersão na profissão.

### 3.24.14 Plataforma Microsoft *Teams*

A plataforma Microsoft *Teams* é disponibilizada aos acadêmicos, tutores externos, tutores internos, docente e coordenadores de curso, possibilitando os encontros virtuais na oferta Flex Curso e reuniões. A plataforma apresenta funcionalidades que podem ser utilizadas pelo acadêmico em seus projetos de ensino, ademais, permite a interação via *chat*, áudio e vídeo com os colegas e tutor externo durante os encontros virtuais.

Diante do exposto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais e recursos tecnológicos apropriados, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes, docentes e tutores, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional e, com o objetivo de melhorias contínuas, passa por avaliações periódicas.

## 3.25 MATERIAL DIDÁTICO

Cada disciplina possui um conjunto de materiais didáticos que auxilia no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados, escritos e filmados, levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica, indicada no plano de ensino da disciplina.

A elaboração e validação dos materiais didáticos é feita por uma equipe de profissionais qualificada, acompanhada pela equipe multidisciplinar que, de forma coletiva, organiza essa elaboração e validação, a partir da definição da ementa de cada disciplina. Esse processo é colaborativo e mediado pelos setores responsáveis da Uniasselvi. Todo material didático institucional implantado e disponibilizado aos acadêmicos, permite executar, de maneira excelente, a formação definida no projeto pedagógico do curso, considerando, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Estes materiais estão disponíveis na trilha de aprendizagem, a qual é construída e atualizada constantemente pelo docente da disciplina. Em linguagem dialógica, a trilha da disciplina explora o conteúdo

através de várias mídias, permitindo a aproximação entre teoria e prática, bem como a acessibilidade e inclusão de todos os acadêmicos.

A acessibilidade dos materiais didáticos é norteada através da política de formação continuada dos atores pedagógicos e do apoio dos núcleos, cujo foco é o apoio ao discente. Assim, os materiais didáticos disponíveis ao acadêmico são descritos a seguir:

- a. **Livro Didático:** construído em linguagem dialógica, trata-se de material base de cada disciplina. O acadêmico tem acesso a tal conteúdo em versão impressa, em PDF na trilha de aprendizagem e no formato digital, através do aplicativo Livro Digital Uniasselvi. Para acadêmicos com deficiência visual, cegos ou com baixa visão, o conteúdo é convertido em formato TXT, com codificação realizada pelo *software* DOSVOX.
- b. **Livro digital:** possibilita acesso ao conteúdo pedagógico com recursos de mídia (filmes, gráficos, testes etc.), acessível através de celulares inteligentes ou microcomputadores.
- c. **Vídeos da disciplina:** apresentação do conteúdo em formato audiovisual, elaborado ou selecionado pelo professor, a partir da ementa da disciplina. Os vídeos possuem janelas de tradução em LIBRAS e legenda.
- d. **Gravações das autoatividades:** gravação da resolução das autoatividades para que os acadêmicos possam realizar a correção.
- e. **Objetos de aprendizagem:** apresentação do conteúdo em formato interativo, elaborado pelo professor, a partir da ementa da disciplina. Os objetos de aprendizagem são roteirizados com legenda e áudio para atender acadêmicos surdos, cegos e de baixa visão.
- f. **Enquete:** contribui para a reflexão, a criticidade e a interatividade, por meio de uma temática proposta pelo docente, a partir da qual o acadêmico votará na opção que julgar mais coerente, tendo em vista os conteúdos já explorados na disciplina.
- g. **Podcasts:** visando potencializar a prática auditiva dos acadêmicos, são desenvolvidos e disponibilizados aos acadêmicos os podcasts. Este recurso é uma forma de transmissão de arquivos em áudio disponibilizados nas Trilhas de Aprendizagem.

As melhorias nos materiais didáticos são realizadas, integral ou parcialmente, a partir de apontamentos do NDE e do Colegiado, advindos dos resultados da gestão da disciplina e da Avaliação Institucional, feita pela Comissão Própria de Avaliação. Estas melhorias ocorrem sob a orientação e a formação acerca da construção dos materiais didáticos para docentes e conteudistas, segundo documentos institucionais, validados pela Equipe Multidisciplinar.

### 3.26 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem são importantes para que o desenvolvimento e a autonomia do discente ocorram de forma contínua e efetiva.

Nesse sentido, o desenvolvimento do discente é fomentado a partir de atividades como:

- produção acadêmica, realizada na forma de iniciação científica, ao longo da prática interdisciplinar (seminário da prática; seminário interdisciplinar) e dos estágios (não obrigatório remunerados);
- através das atividades complementares, a partir das ações de extensão realizadas sob a forma de cursos livres, projetos e demais eventos que propiciam ao acadêmico o convívio com a comunidade, antecipando assim a prática profissional.

Além disso, a autonomia do discente ocorre a partir do seu contato com o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA –, no qual o estudante tem a possibilidade de guiar sua aprendizagem a partir do livro didático, dos objetos de aprendizagem, dos vídeos, do livro digital, das autoatividades gravadas e comentadas, bem como outros materiais organizados pelo docente de cada disciplina para o autoestudo. Acrescente-se que a autonomia também é estimulada nas atividades presenciais ou encontros virtuais, quando o tutor externo, instiga a aprendizagem a partir metodologias ativas, compartilhadas pelo do docente da disciplina, na trilha do tutor externo.

Na UNIASSELVI a avaliação é um momento de aprendizagem, não apenas uma verificação dos conteúdos trabalhados no livro didático e conteúdos apresentados no AVA. Portanto, o objetivo é avaliar o conhecimento e as competências e habilidades que emanam durante o processo de ensinar e aprender, como prática de avaliação contínua.

Nesse intuito, os docentes da UNIASSELVI atualizam-se constantemente através de formação continuada, para que as questões apresentadas nas avaliações realizadas pelos acadêmicos reflitam as diretrizes para a avaliação do componente específico da sua área de formação. Nesse processo, a Instituição adota o Instrumento Referencial do Processo Avaliativo do NEAD: da concepção à aplicação, documento que aborda, de forma detalhada, as concepções de ensino-aprendizagem para elaboração das avaliações. Nesse aspecto, o processo de elaboração das nossas questões leva em consideração o conhecimento, as competências e habilidades adquiridas nas disciplinas. O desempenho dos nossos acadêmicos serve como mecanismo gerador de ações concretas para a melhoria da aprendizagem.

Nas disciplinas ofertadas a distância na UNIASSELVI, o acadêmico realiza três avaliações individuais, assim descritas:

**Avaliação referente à Unidade 1:** trata-se de redação ou avaliação objetiva de dez questões, que contempla o conteúdo da Unidade 1 do livro didático. Na composição da nota final, essa avaliação tem peso 1,5.

**Avaliação referente à Unidade 2:** A avaliação é composta por dez questões objetivas sobre as temáticas trabalhadas na Unidade 2 do livro didático. Na composição da nota final, essa avaliação tem peso 1,5.

**Avaliação final da disciplina:** é realizada, sem consulta, no último encontro presencial. É composta por duas questões dissertativas e dez objetivas, relativas a todo o conteúdo abordado na disciplina. Na nota final, essa avaliação tem peso 7,0 (sendo quatro pontos referentes às questões dissertativas e três pontos referentes às questões objetivas).

A correção da avaliação 1, para a modalidade de redação, é realizada pelo tutor externo Semipresencial ou Flex Curso, tendo por base um gabarito, elaborado pelo docente responsável pela disciplina, disponível no AVA. Para as avaliações 1 e 2, com questões objetivas, estas são corrigidas automaticamente assim que digitalizadas pelo corretor via sistema. Em relação à avaliação final, a folha de respostas é digitalizada através do corretor de provas pelo polo. Assim, esta fica disponível para que os docentes e tutores internos possam realizar a correção das questões dissertativas, também com base em um gabarito laborado pelo docente responsável pela disciplina. Em relação às questões objetivas, estas são corrigidas automaticamente assim que digitalizadas pelo corretor via sistema. A fim de garantir a acessibilidade, o Programa de Inclusão orienta que a correção da avaliação seja feita conforme prevê a Portaria nº 3284/2003, ou seja, “[...] b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico [...]” para acadêmicos com deficiência auditiva e surdez.

O resultado dessas avaliações é divulgado no AVA e no aplicativo LeoApp. Para ser aprovado, o acadêmico deverá ter desempenho igual ou maior a 7,0 (sete). A publicação das notas das avaliações e respectivos gabaritos, são disponibilizados no AVA da seguinte forma: avaliações objetivas, imediatamente após a realização da avaliação, e avaliação final discursiva, em até 25 dias após a aplicação.

A reposição das avaliações ou de disciplina ocorre mediante solicitação, via AVA, dentro do prazo estabelecido pela instituição. As reposições de avaliações 1 e 2 são realizadas on-line e a avaliação final é realizada no Polo de Apoio Presencial, a partir do agendamento prévio e dentro do cronograma da instituição.

Além das disciplinas teóricas, os estágios (não obrigatório remunerado e o estágio curricular supervisionado), as atividades complementares e as disciplinas de prática interdisciplinar (seminário da prática; seminário interdisciplinar) configuram-se como atividades que cooperam para se atingir a natureza formativa, concebida para o curso, uma vez que permitem avaliar, de forma contínua e efetiva, o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao egresso. Assim, o processo avaliativo para as disciplinas de prática interdisciplinar é organizado e dividido, conforme descrito a seguir:

- a. Avaliação referente à etapa 1: entrega de um artigo no formato *paper*.
- b. Avaliação referente à etapa 2: socialização.

Cada etapa de realização tem o acompanhamento e a orientação do tutor externo Semipresencial ou Flex Curso, do tutor on-line e do docente da disciplina. Com a finalização do processo, é realizada a somatória dos pesos da etapa 1 (peso 7,0) e da etapa 2 (peso 3,0).

Na UNIASSELVI, o desempenho dos acadêmicos nos processos avaliativos, aliado aos resultados atingidos pelos materiais da disciplina na Avaliação Institucional – AI, promovida pela CPA, são fontes de informação para a gestão de ações concretas na melhoria do processo de ensino-aprendizagem do acadêmico. Nesse cenário, o docente da disciplina mensalmente tem acesso aos resultados da AI da disciplina ofertada, através do Portal do Professor, em que também coleta informações essenciais para o processo de Gestão da disciplina, associando tais dados, a fim de revisitar as avaliações propostas, seus objetivos, sua pertinência, sua contribuição efetiva para a melhoria da aprendizagem do acadêmico.

Para que as melhorias no processo de ensino-aprendizagem do acadêmico se concretizem, são adotadas as seguintes medidas:

- ações de validação;
- ações de melhoria dos materiais;
- ações de treinamento com os atores envolvidos;
- ações de melhoria na comunicação e entrega;
- ações de incentivo e permanência;
- ações de melhoria no banco de questões;
- ações de análise dos resultados finais;
- ações de mudança estrutural.

### 3.27 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS

O Curso de Licenciatura em Matemática tem como proposta de flexibilidade de integração entre teoria/prática e de interdisciplinaridade das práticas didáticas nas disciplinas. Isso ocorre nas atividades de ensino, observando o equilíbrio entre teoria e prática, permitindo: o desenvolvimento da arte de aprender; a busca da abordagem e orientações pedagógicas de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão.

A interdisciplinaridade destas atividades práticas é contemplada no currículo dos cursos da UNIASSELVI, ao abordar diversas áreas de conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais

à formação profissional. Desta forma, as práticas didáticas caracterizam-se em atividades e exercícios que promovem experiências e vivências e permitem a articulação entre a teoria estudada e a prática. As práticas são desenvolvidas nas disciplinas pelos acadêmicos, de forma individual ou coletiva, sob a orientação dos docentes, e pode ser realizada de forma presencial, através dos ambientes profissionais ou Virtual através dos Laboratórios Virtuais.

Nesta perspectiva, as necessidades para a realização das práticas didáticas são apontadas pelo docente da disciplina ao Colegiado e este ao Núcleo Docente Estruturante (NDE). O coordenador de curso preside o NDE e é responsável por prever em orçamento a necessidade do curso e realizar os encaminhamentos para a elaboração e construção das práticas Virtuais em conjunto com o docente da disciplina, bem como dos convênios para as práticas em ambientes profissionais.

A UNIASSELVI considera os ambientes profissionais como aqueles onde as atividades inerentes à profissão são realizadas e podem ser utilizados pelos acadêmicos para o acompanhamento e execução das atividades práticas. No caso das licenciaturas, a UNIASSELVI realiza convênios com escolas, cujos contratos e termos de compromisso são firmados pelo Polo, com supervisão da Sede. Nesse sentido, a Instituição dispensa especial relevo à relação entre estagiários, entidades concedentes e organizações onde se realizam os estágios, de forma a proporcionar ao acadêmico as interações interpessoais, ao mesmo tempo em que associa a bagagem conceitual a diferentes contextos da prática profissional. Permite também a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

Os cursos oferecidos pela UNIASSELVI que possuem práticas didáticas presentes em suas matrizes curriculares estão alinhados com o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais e propõem um conjunto de atividades pedagógicas de acordo com as especificidades dos conteúdos e das disciplinas.

As práticas didáticas do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI têm por objetivos:

- Desenvolver o conhecimento.
- Promover um ensino mais interativo e dialógico.
- Realizar experimentações.
- Aprender fazendo.
- Dialogar com referenciais teóricos.
- Interagir em espaços físicos diferenciados.
- Proporcionar a experimentação de novas estratégias metodológicas.
- Promover maior interatividade entre os objetos de estudo e os acadêmicos.
- Permitir a elaboração de hipóteses.
- Estimular a interatividade intelectual, física e social, contribuindo para a formação de conceitos.
- Contribuir para uma melhor compreensão da realidade profissional.

- Envolver os acadêmicos em temáticas interdisciplinares.
- Desenvolver senso crítico pela análise de situações concretas através da interdisciplinaridade.
- Desenvolver competências e habilidades na busca de encaminhamento para problemas de prática, que se perpetuam no cotidiano profissional, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem.
- Reconhecer e vivenciar a prática de pesquisa como mecanismo de reflexão para melhoria da qualidade de ensino.

As atividades didáticas podem ser realizadas em salas de aula físicas ou virtuais, laboratórios virtuais ou em ambientes profissionais, sendo estes próprios, de propriedade da UNIASSELVI ou dos Polos de Apoio Presencial, ou conveniados.

Na realização das práticas didáticas, a UNIASSELVI também emprega diversos recursos tecnológicos diferenciados. Alguns dos exemplos de recursos tecnológicos considerados diferenciados e exitosos, perpassam o incentivo à realização de práticas, que utilizam insumos, materiais e equipamentos adequados e equiparados à realidade profissional, disponibilizados através dos Laboratórios Virtuais.

A UNIASSELVI estabelece diversas rotinas e métodos de realização de práticas consolidadas e incentiva a realização de experiências, investigação e proposição de técnicas inovadoras para a descoberta de soluções diferentes daquelas propostas anteriormente.

A orientação quanto aos experimentos, procedimentos operacionais, materiais e equipamentos é realizada pelos docentes das disciplinas através de diretrizes, manuais, trilha de aprendizagem, materiais disponíveis no ambiente dos Laboratórios Virtuais ou no livro didático da disciplina.

### 3.28 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

A contextualização e a articulação entre teoria e prática devem configurar princípios basilares dos currículos dos cursos de licenciatura. Para atender à exigência, a UNIASSELVI entende ser necessário promover estratégias de intercâmbio com unidades escolares públicas, a fim de realizar atividades de ensino e extensão nesses espaços ou em parceria com a comunidade que lhes constitui. Desta maneira, os convênios com a rede pública de ensino promovem a integração e permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, sendo as experiências documentadas, abrangentes e consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica, havendo ações comprovadamente exitosas e/ou inovadoras.

A integração com as escolas de Educação Básica das redes públicas de ensino ocorre por meio das socializações dos Estágios, Projetos de Ensino, da Prática Interdisciplinar e da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA). Essas ações, acompanhadas de práticas de observação, planejamento e reflexão a partir de situações-problema encontradas nesses ambientes, permitem que o discente afine e alinhe a relação

entre o seu ambiente de estudo e o futuro ambiente de trabalho. Esses momentos propiciam, além da integração IES/escola, a devolutiva dos projetos desenvolvidos nesses espaços de formação.

#### **CAPÍTULO 4: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

Quando a IES apresenta seu corpo docente, relembra que tem instituído o Núcleo de Desenvolvimento Docente – NDD, cujo propósito é deliberar e atuar na proposição da política de capacitação,

treinamento e formação docente, considerando as inovações pedagógicas e tecnológicas, promovendo o desenvolvimento dos docentes por meio da aquisição e aprimoramento das competências pedagógicas, relacionais e acadêmicas requeridas pelo processo de ensino e aprendizagem da UNIASSELVI. Este Núcleo fomenta e apoia as ações previstas na política institucional de capacitação, treinamento e formação continuada de docentes. Com esta perspectiva passa a apresentar a representatividade docente no Curso de Matemática

#### 4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática é constituído por cinco docentes do curso, um dentre os quais é a coordenadora do curso. Seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo que 20% em tempo integral e 100% possuem titulação *stricto sensu*. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, realizando estudos e atualização periódica.

O NDE do Curso de Matemática é composto pelos docentes relacionados a seguir, designados em resolução pela Reitoria de Ensino vinculada ao curso, sendo a coordenadora do curso membro permanente. Em sua atuação, as decisões colegiadas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso são tomadas pelo Núcleo Docente Estruturante e apresentadas ao Colegiado de Curso para as devidas deliberações e aprovações.

As atribuições do NDE constam dos documentos regulatórios da IES, reunindo-se ordinariamente duas vezes dentro do semestre letivo, de acordo com o regimento da IES, em calendário preestabelecido ou por convocação do coordenador do curso, de forma extraordinária sempre que houver a necessidade, cenário que é comprovado pelas atas do NDE.

QUADRO 6 – COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

|   | NOME COMPLETO                | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | DATA DE INGRESSO NO NDE |
|---|------------------------------|-----------|--------------------|-------------------------|
| 1 | Grazielle Jenske             | Mestre    | Integral           | 31/01/2014              |
| 2 | Ana Carolina Gadotti Aurélio | Mestre    | Parcial            | 01/03/2019              |
| 3 | Jaqueline Luiza Horbach      | Doutor    | Parcial            | 01/03/2019              |
| 4 | Leonardo Garcia dos Santos   | Mestre    | Integral           | 02/07/2015              |
| 5 | Luiz Carlos Pitzer           | Mestre    | Parcial            | 01/03/2019              |

FONTE: Dados institucionais

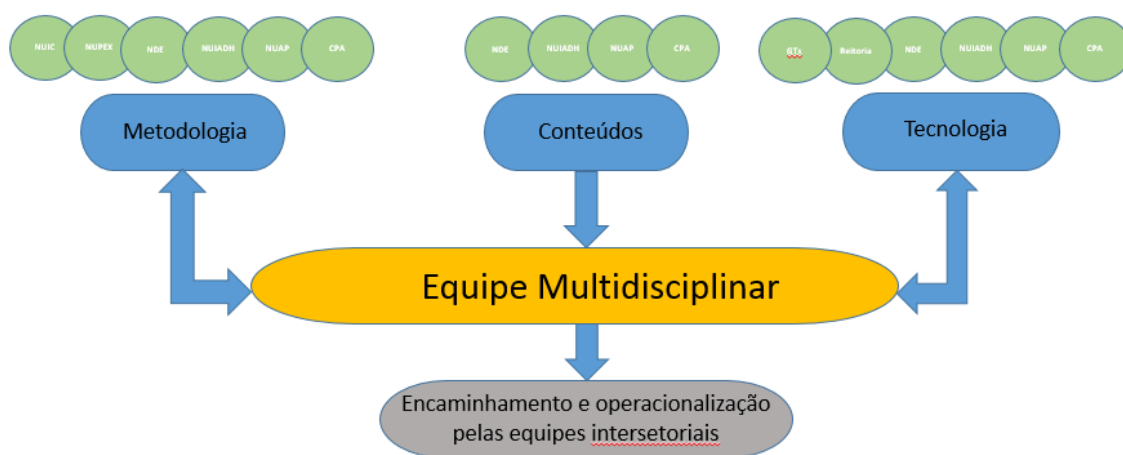
#### 4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar da UNIASSELVI está formalmente constituída de acordo com o descrito na Resolução Nº 003-D/2018, sendo composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento. O objetivo geral da Equipe Multidisciplinar é garantir que todo material, metodologia e processo utilizado no processo de ensino e aprendizagem utilizado na EAD da UNIASSELVI para a interação dos atores e na

formação do acadêmico esteja em conformidade com as características intrínsecas da EaD, observadas as questões de qualidade, linguagem, interação, atividades, formatação, dentre outras.

Este objetivo está relacionado com os aspectos estruturantes do Projeto Pedagógico do Curso, da metodologia de ensino e da formação acadêmica. As atribuições e competências da Equipe Multidisciplinar estão descritas na resolução supracitada, da mesma forma que seu plano de ação encontra-se documentado e implementado na sua política, bem como, seus processos de trabalho formalizados seguindo o seguinte fluxo:

FIGURA 9 – FLUXO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR



Fonte: Dados Institucionais

Assim, a partir deste panorama a IES em termos de prática pedagógica busca atingir a qualidade como objetivo final de seu processo formativo, contando para tal com uma equipe multidisciplinar.

#### 4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática da Inovação na modalidade EAD, exercida pela coordenadora Grazielle Jenke, designada pelo Reitor da UNIASSELVI, é o órgão executivo das atividades didáticas e disciplinares no âmbito do curso. Suas atribuições gerais estão descritas no Regimento Geral da Instituição. Como responsável pelo curso, o coordenador catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como envolve-se na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso, a partir de ações proativas e reflexivas das realidades encontradas.

A coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática conta com a experiência de 7 anos na gestão de curso.

As ações efetuadas pela coordenação de curso integram um plano partilhado com o corpo docente, socializado em reuniões de NDE e colegiado, com seu desempenho avaliado a partir das atividades implementadas pela CPA, feedback realizado pelos superiores em atuação organizada periodicamente pelo setor de gente e gestão, além da possibilidade da interação diária e do acesso fácil ao gestor do curso, que compartilha do mesmo espaço físico que os demais atores pedagógicos, possibilitando uma intervenção e/ou resolução imediata de algum cenário, se assim for necessário.

Nesse contexto e a partir desta atuação do coordenador e das ações empreendidas que proporcionam integração entre todos os atores pedagógicos, são possíveis o planejamento, a implantação e avaliação de atividades e projetos que levem à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Matemática.

#### 4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática atua na Instituição em regime de trabalho de tempo integral, que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com o NDE, os docentes, acadêmicos, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados.

As ações efetuadas pela coordenação de curso integram um plano partilhado com o corpo docente, socializado em reuniões de NDE e colegiado, com seu desempenho avaliado a partir das atividades implementadas pela CPA, feedback realizado pelos superiores em atuação organizada periodicamente pelo setor de gente e gestão, além da possibilidade da interação diária e do acesso fácil ao gestor do curso, que compartilha do mesmo espaço físico que os demais atores pedagógicos, possibilitando uma intervenção e/ou resolução imediata de algum cenário, se assim for necessário.

Nesse contexto, e a partir desta atuação da coordenadora e das ações empreendidas que proporcionam integração entre todos os atores pedagógicos, são possíveis o planejamento, a implantação e avaliação de atividades e projetos que levem à melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Matemática.

QUADRO 7 – PERFIL DA COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| FORMAÇÃO ACADÊMICA                     | TITULAÇÃO MÁXIMA OBTIDA | TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES | TEMPO EXPERIÊNCIA EM COORDENAÇÃO DE CURSO | TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DO CURSO |
|----------------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Graduada em Licenciatura em Matemática | Mestre                  | 11 anos e 9 meses         | 8 anos e 11 meses                         | 8 anos e 11 meses                                    |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

100% dos docentes do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD possuem titulação obtida em programas de pós-graduação Stricto Sensu, sendo destes 36,7% doutores e 63,3% Mestres. Este percentual confere ao corpo docente a aptidão para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta relacionando-o aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Segue a composição do corpo docente do curso:

QUADRO 8 – COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO

| Nº | NOME DOS DOCENTES                   | TITULAÇÃO |
|----|-------------------------------------|-----------|
| 1  | Adriana Prado Santana Santos        | Mestre    |
| 2  | Ana Carolina Gadotti Aurélio        | Mestre    |
| 3  | Brigitte Grossmann Cairus           | Doutor    |
| 4  | Carlos Odilon da Costa              | Doutor    |
| 5  | Cleide Jane Gruber Merizio          | Mestre    |
| 6  | Estelamaris Reif                    | Mestre    |
| 7  | Fabiana Roeder                      | Mestre    |
| 8  | Grazielle Jenke                     | Mestre    |
| 9  | Ivone de Telles de Medeiros Plácido | Doutor    |
| 10 | Jaqueline Luiza Horbach             | Doutor    |
| 11 | Jessiel Odilon Junglos              | Mestre    |
| 12 | José Edson Reinert                  | Mestre    |
| 13 | Kevin Daniel dos Santos Leyser      | Mestre    |
| 14 | Kleber Renan de Souza Santos        | Doutor    |
| 15 | Leonardo Garcia dos Santos          | Mestre    |
| 16 | Lili de Souza                       | Mestre    |
| 17 | Luiz Carlos Pitzer                  | Mestre    |
| 18 | Manuela de Aviz Schulz              | Mestre    |
| 19 | Marcelo Martins                     | Doutor    |
| 20 | Marlei Adriana Beyer Floriani       | Mestre    |
| 21 | Monica Maria Baruffi                | Mestre    |
| 22 | Rafael Roza                         | Mestre    |
| 23 | Raquel da Silva Yee                 | Doutor    |
| 24 | Sabine Schweder                     | Mestre    |
| 25 | Sheila Jeane Schulz                 | Mestre    |
| 26 | Táise Ceolin                        | Doutor    |
| 27 | Talita Cristina Zechner Lenz        | Doutor    |
| 28 | Valéria Becher Trentin              | Doutor    |
| 29 | Vanessa Aparecida Beleti de Lima    | Mestre    |
| 30 | Walter Marcos Knaesel Birkner       | Doutor    |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O percentual do corpo docente efetivo do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é igual a 96,6%. Neste cenário, o regime de trabalho do corpo docente possibilita o atendimento integral das demandas existentes no curso, entre elas, a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, dispondo de documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

O regime de trabalho de cada docente encontra-se no quadro a seguir:

**QUADRO 9 – REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

| <b>Nº</b> | <b>NOME DOS DOCENTES</b>         | <b>REGIME</b> |
|-----------|----------------------------------|---------------|
| 1         | Adriana Prado Santana Santos     | Parcial       |
| 2         | Ana Carolina Gadotti Aurélio     | Parcial       |
| 3         | Brigitte Grossmann Cairus        | Parcial       |
| 4         | Carlos Odilon da Costa           | Parcial       |
| 5         | Cleide Jane Gruber Merizio       | Parcial       |
| 6         | Estelamaris Reif                 | Parcial       |
| 7         | Fabiana Roeder                   | Parcial       |
| 8         | Grazielle Jenske                 | Integral      |
| 9         | Ivone Teles de Medeiros Plácido  | Parcial       |
| 10        | Jaqueline Luiza Horbach          | Parcial       |
| 11        | Jessiel Odilon Junglos           | Parcial       |
| 12        | José Edson Reinert               | Parcial       |
| 13        | Kevin Daniel dos Santos Leyser   | Parcial       |
| 14        | Kleber Renan de Souza Santos     | Integral      |
| 15        | Leonardo Garcia dos Santos       | Integral      |
| 16        | Lili de Souza                    | Parcial       |
| 17        | Luiz Carlos Pitzer               | Parcial       |
| 18        | Manuela de Aviz Schulz           | Parcial       |
| 19        | Marcelo Martins                  | Integral      |
| 20        | Marlei Adriana Beyer Floriani    | Horista       |
| 21        | Monica Maria Baruffi             | Parcial       |
| 22        | Rafael Roza                      | Parcial       |
| 23        | Raquel da Silva Yee              | Parcial       |
| 24        | Sabine Schweder                  | Parcial       |
| 25        | Sheila Jeane Schulz              | Parcial       |
| 26        | Taíse Ceolin                     | Parcial       |
| 27        | Talita Cristina Zechner Lenz     | Parcial       |
| 28        | Valéria Becher Trentin           | Parcial       |
| 29        | Vanessa Aparecida Beleti de Lima | Integral      |
| 30        | Walter Marcos Knaesel Birkner    | Parcial       |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente efetivo do Curso de Licenciatura em Matemática possui experiência profissional, os docentes dispõem de experiência de até 32 anos no mercado de trabalho, desta forma promovem ações que possibilitam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos do dia a dia, de

aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, buscam por atualização constante o que possibilita a relação entre conteúdo teórico e prática, propicia a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e exploram as competências previstas no PPC observando o conteúdo abordado e a profissão.

A experiência profissional dos docentes do Curso de Matemática consta no quadro a seguir e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente da IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

QUADRO 10 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| Nº | NOME DOS DOCENTES                | EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL |
|----|----------------------------------|--------------------------|
| 1  | Adriana Prado Santana Santos     | 14 anos                  |
| 2  | Ana Carolina Gadotti Aurélio     | 3 anos e 5 meses         |
| 3  | Brigitte Grossmann Cairus        | 6 anos                   |
| 4  | Carlos Odilon da Costa           | 10 anos                  |
| 5  | Cleide Jane Gruber Merizio       | 16 anos e 11 meses       |
| 6  | Estelamaris Reif                 | 17 anos e 8 meses        |
| 7  | Fabiana Roeder                   | 31 anos e 5 meses        |
| 8  | Grazielle Jenke                  | 0                        |
| 9  | Ivone de Medeiros Plácido        | 27 anos e 11 meses       |
| 10 | Jaqueline Luiza Horbach          | 0                        |
| 11 | Jessiel Odilon Junglos           | 0                        |
| 12 | José Edson Reinert               | 3 anos                   |
| 13 | Kevin Daniel dos Santos Leyser   | 5 anos                   |
| 14 | Kleber Renan de Souza Santos     | 2 anos e 6 meses         |
| 15 | Leonardo Garcia dos Santos       | 6 anos                   |
| 16 | Lili de Souza                    | 44 anos e 9 meses        |
| 17 | Luiz Carlos Pitzer               | 7 anos                   |
| 18 | Manuela de Aviz Schulz           | 5 anos                   |
| 19 | Marcelo Martins                  | 24 anos e 2 meses        |
| 20 | Marlei Adriana Beyer Floriani    | 4 anos                   |
| 21 | Monica Maria Baruffi             | 0                        |
| 22 | Rafael Roza                      | 0                        |
| 23 | Raquel da Silva Yee              | 0                        |
| 24 | Sabine Schweder                  | 1 ano                    |
| 25 | Sheila Jeane Schulz              | 12 anos e 9 anos         |
| 26 | Táise Ceolin                     | 0                        |
| 27 | Talita Cristina Zechner Lenz     | 0                        |
| 28 | Valéria Becher Trentin           | 0                        |
| 29 | Vanessa Aparecida Beleti de Lima | 8 meses                  |
| 30 | Walter Marcos Knaesel Birkner    | 12 anos                  |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O corpo docente efetivo do Curso de Licenciatura em Matemática possui experiência no exercício da docência na educação básica, seus docentes possuem experiência de até 34 anos de docência na educação básica, o que possibilita promover ações que permitem identificar as dificuldades dos acadêmicos,

apresentam o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, demonstram exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades e avaliações diagnósticas, sendo estas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

A experiência na educação básica dos docentes do Curso de Matemática consta no quadro a seguir e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente a IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

**QUADRO 11 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

| <b>Nº</b> | <b>NOME DOS DOCENTES</b>         | <b>EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> |
|-----------|----------------------------------|---------------------------------------|
| 1         | Adriana Prado Santana Santos     | 20 anos                               |
| 2         | Ana Carolina Gadotti Aurélio     | 1 ano e 8 meses                       |
| 3         | Brigitte Grossmann Cairus        | 4 anos                                |
| 4         | Carlos Odilon da Costa           | 20 anos                               |
| 5         | Cleide Jane Gruber Merizio       | 2 anos                                |
| 6         | Estelamaris Reif                 | 0                                     |
| 7         | Fabiana Roeder                   | 0                                     |
| 8         | Grazielle Jenske                 | 9 anos e 6 meses                      |
| 9         | Ivone Teles de Medeiros Plácido  | 3 meses                               |
| 10        | Jaqueline Luiza Horbach          | 3 anos e 6 meses                      |
| 11        | Jessiel Odilon Junglos           | 3 anos e 11 meses                     |
| 12        | José Edson Reinert               | 8 anos e 6 meses                      |
| 13        | Kevin Daniel dos Santos Leyser   | 2 anos                                |
| 14        | Kleber Renan de Souza Santos     | 3 anos e 6 meses                      |
| 15        | Leonardo Garcia dos Santos       | 10 anos                               |
| 16        | Lili de Souza                    | 0                                     |
| 17        | Luiz Carlos Pitzer               | 12 anos e 6 meses                     |
| 18        | Manuela de Aviz Schulz           | 10 anos e 11 meses                    |
| 19        | Marcelo Martins                  | 1 ano e 1 mês                         |
| 20        | Marlei Adriana Beyer Floriani    | 6 anos                                |
| 21        | Monica Maria Baruffi             | 34 anos                               |
| 22        | Rafael Roza                      | 25 anos                               |
| 23        | Raquel da Silva Yee              | 9 anos                                |
| 24        | Sabine Schweder                  | 12 anos e 1 mês                       |
| 25        | Sheila Jeane Schulz              | 0                                     |
| 26        | Táise Ceolin                     | 2 anos e 9 meses                      |
| 27        | Talita Cristina Zechner Lenz     | 0                                     |
| 28        | Valéria Becher Trentin           | 25 anos                               |
| 29        | Vanessa Aparecida Beleti de Lima | 10 anos                               |
| 30        | Walter Marcos Knaesel Birkner    | 6 meses                               |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente efetivo do Curso de Licenciatura em Matemática possui experiência no exercício da docência superior, seus docentes possuem experiência de até 23 anos de docência superior, o que possibilita promover ações que permitem identificar as dificuldades dos acadêmicos, apresentam o conteúdo

em linguagem aderente às características da turma, demonstram exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades e avaliações diagnósticas, sendo estas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

A experiência na docência superior dos docentes do Curso de Matemática consta no quadro a seguir e pode ser comprovada por meio da documentação disponibilizada pelo docente a IES, bem como confirmada nos seus devidos Currículos Lattes.

QUADRO 12 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

| Nº | NOME DOS DOCENTES                  | EXPERIÊNCIA EM DOCENCIA SUPERIOR |
|----|------------------------------------|----------------------------------|
| 1  | Adriana Prado Santana Santos       | 16 anos                          |
| 2  | Ana Carolina Gadotti Aurélio       | 4 anos e 2 meses                 |
| 3  | Brigitte Grossmann Cairus          | 11 anos e 4 meses                |
| 4  | Carlos Odilon da Costa             | 9 anos                           |
| 5  | Cleide Jane Gruber Merizio         | 10 anos e 6 meses                |
| 6  | Estelamaris Reif                   | 7 anos e 5 meses                 |
| 7  | Fabiana Roeder                     | 7 anos e 2 meses                 |
| 8  | Grazielle Jenke                    | 11 anos e 9 meses                |
| 9  | Ivonete Telles de Medeiros Plácido | 13 anos e 5 meses                |
| 10 | Jaqueline Luiza Horbach            | 5 anos e 7 meses                 |
| 11 | Jessiel Odilon Junglos             | 3 anos e 5 meses                 |
| 12 | José Edson Reinert                 | 3 anos e 1 mês                   |
| 13 | Kevin Daniel dos Santos Leyser     | 14 anos e 3 meses                |
| 14 | Kleber Renan de Souza Santos       | 8 anos e 4 meses                 |
| 15 | Leonardo Garcia dos Santos         | 10 anos                          |
| 16 | Lili de Souza                      | 16 anos e 6 meses                |
| 17 | Luiz Carlos Pitzer                 | 8 anos e 4 meses                 |
| 18 | Manuela de Aviz Schulz             | 2 anos e 8 meses                 |
| 19 | Marcelo Martins                    | 4 anos e 5 meses                 |
| 20 | Marlei Adriana Beyer Floriani      | 12 anos e 11 meses               |
| 21 | Monica Maria Baruffi               | 13 anos                          |
| 22 | Rafael Roza                        | 11 anos                          |
| 23 | Raquel da Silva Yee                | 6 anos e 4 meses                 |
| 24 | Sabine Schweder                    | 4 anos e 2 meses                 |
| 25 | Sheila Jeane Schulz                | 3 anos e 10 meses                |
| 26 | Táise Ceolin                       | 6 anos e 10 meses                |
| 27 | Talita Cristina Zechner Lenz       | 6 anos                           |
| 28 | Valéria Becher Trentin             | 9 anos                           |
| 29 | Vanessa Aparecida Beleti de Lima   | 1 anos e 5 meses                 |
| 30 | Walter Marcos Knaesel Birkner      | 23 anos                          |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Matemática apresenta integrantes com experiência de até 8 anos na educação à distância, o que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da

aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, os docentes exercem liderança e são reconhecidos pela sua produção.

Como processo integrante da experiência do docente na educação a distância está inserida atividades de elaboração de material didático da (s) sua (s) disciplina (s) e atendimento aos acadêmicos. Todos os materiais didáticos desenvolvidos partem dos conteúdos contidos no livro da disciplina, e a partir deste os docentes preparam as trilhas de aprendizagem, as enquetes, os objetos de aprendizagem e a gravação de vídeo aulas, como fonte de pesquisa complementar ao assunto do livro. Durante todo percurso formativo do estudante, os docentes prestam orientação e esclarecimentos, as dúvidas, ou sugestões dos acadêmicos através de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem como mensagem, e-mail institucional, WhatsApp (*OmniChat*) e protocolos.

Além dessas, há outras atividades pedagógicas direcionada aos docentes como: elaboração e revisão da ementa e referências bibliográficas, elaboração de checklist sobre livro da disciplina, elaboração de questões avaliativas sobre conteúdo e, correção de provas. Ao final de cada oferta da disciplina, o docente realiza a “Gestão da Disciplina” o que possibilita analisar os conteúdos abordados, as avaliações, o índice de reprovação entre outros, proporcionando melhorias a curto e médio prazos em suas disciplinas.

Desta forma, os docentes adquirem experiências somativas em seu exercício na educação à distância. A experiência de cada docente que compõem o Colegiado do Curso de Matemática pode ser constatada nas “pastas dos docentes” e visualizada nos currículos lattes de cada docente.

A experiência no exercício da docência na educação a distância de cada docente encontra-se no quadro a seguir:

QUADRO 13 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

| Nº | NOME DOS DOCENTES                  | EXPERIÊNCIA NA EAD |
|----|------------------------------------|--------------------|
| 1  | Adriana Prado Santana Santos       | 7 anos e 5 meses   |
| 2  | Ana Carolina Gadotti Aurélio       | 5 anos e 4 meses   |
| 3  | Brigitte Grossmann Cairus          | 5 anos             |
| 4  | Carlos Odilon da Costa             | 5 anos e 8 meses   |
| 5  | Cleide Jane Gruber Merizio         | 6 anos e 4 meses   |
| 6  | Estelamaris Reif                   | 5 anos e 1 mês     |
| 7  | Fabiana Roeder                     | 2 anos e 8 meses   |
| 8  | Grazielle Jenke                    | 8 anos e 11 meses  |
| 9  | Ivonete Telles de Medeiros Plácido | 4 anos e 2 meses   |
| 10 | Jaqueline Luiza Horbach            | 4 anos e 1 mês     |
| 11 | Jessiel Odilon Junglos             | 3 anos e 5 meses   |
| 12 | José Edson Reinert                 | 3 anos e 9 meses   |
| 13 | Kevin Daniel dos Santos Leyser     | 6 anos e 11 meses  |
| 14 | Kleber Renan de Souza Santos       | 5 anos e 9 meses   |
| 15 | Leonardo Garcia dos Santos         | 7 anos             |
| 16 | Lili de Souza                      | 4 anos e 4 meses   |
| 17 | Luiz Carlos Pitzer                 | 6 anos e 10 meses  |
| 18 | Manuela de Aviz Schulz             | 2 anos e 9 meses   |

|    |                                  |                   |
|----|----------------------------------|-------------------|
| 19 | Marcelo Martins                  | 4 anos e 8 meses  |
| 20 | Marlei Adriana Beyer Floriani    | 5 anos e 8 meses  |
| 21 | Monica Maria Baruffi             | 9 anos e 3 meses  |
| 22 | Rafael Roza                      | 12 anos e 1 mês   |
| 23 | Raquel da Silva Yee              | 4 anos e 7 meses  |
| 24 | Sabine Schweder                  | 2 anos e 7 meses  |
| 25 | Sheila Jeane Schulz              | 4 anos e 2 meses  |
| 26 | Taíse Ceolin                     | 2 anos e 6 meses  |
| 27 | Talita Cristina Zechner Lenz     | 4 anos e 11 meses |
| 28 | Valéria Becher Trentin           | 3 anos e 8 meses  |
| 29 | Vanessa Aparecida Beleti de Lima | 3 anos e 7 meses  |
| 30 | Walter Marcos Knaesel Birkner    | 2 anos e 7 meses  |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência do corpo tutorial, graduados na área de aderência do Curso de Matemática permite oferecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino-aprendizagem, e orientar os acadêmicos sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Atuam no Curso de Licenciatura em Matemática tutores internos (a distância) e externos, os quais possuem especificidades em suas funções.

**Os tutores internos** (a distância) atuam como elo comunicativo entre discentes, docentes e setores da instituição, fornecem suporte às atividades docentes, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionando material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos desenvolvidos em cada disciplina, participam dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, auxiliam na correção de avaliações e materiais acadêmicos, auxiliam os professores na elaboração dos materiais instrucionais, trilhas de aprendizagem; banco de questões; objetos de aprendizagem, entre outros, a partir do conhecimento prévio adquirido, levando em consideração sua atuação que é baseada na aderência ao curso de sua área de formação.

Este mesmo tutor interno realiza a mediação pedagógica, atuando no atendimento on-line permanentemente, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desenvolvidas pela UNIASSELVI, Ambiente Virtual de Aprendizagem, *OmniChat*, sanar dúvidas de acadêmicos e tutores externos, incentivar os acadêmicos a participarem dos encontros presenciais e das enquetes feitas pelo professor, alertar os acadêmicos para o cumprimento do cronograma do curso, orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, incentivar o uso e acesso do acadêmico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outras atividades, atendendo ao estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso.

Da mesma forma, o **tutor externo**, neste processo de mediação do processo de ensino e aprendizagem, é responsável por gerenciar as atividades dos encontros presenciais e zelar para que o sistema de comunicação do acadêmico com o professor, com o tutor interno, com o coordenador de curso e com o

corpo técnico-administrativo se desenvolva com clareza e rapidez. Sua atuação é vinculada a partir de sua área de formação, suas atividades são realizadas nos polos de apoio presencial ou via teleconferência, em horários preestabelecidos (cronogramas). Seguem abaixo os horários estabelecidos pelos encontros presenciais na UNIASSELVI:

QUADRO 14 – HORÁRIO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS

| Evento    | Matutino (horas) | Vespertino (horas) | Noturno (horas) |
|-----------|------------------|--------------------|-----------------|
| 1º aula   | 08:20 – 09:05    | 13:20 – 14:05      | 19:00 – 19:45   |
| Intervalo | 09:05 – 09:25    | 14:05 – 14:25      | 19:45 – 20:05   |
| 2º aula   | 09:25 – 10:10    | 14:25 – 15:10      | 20:05 – 20:50   |
| 3º aula   | 10:10 – 10:55    | 15:10 – 15:55      | 20:50 – 21:35   |

FONTE: Dados institucionais

Os **tutores externos**, também, utilizam para a execução de suas atividades toda gama de tecnologias desenvolvidas pela UNIASSELVI, que propiciam esta interação entre os diversos atores pedagógicos, representadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e todas as suas ferramentas, chat, telefone, atendimento on-line, webinars, entre outras.

A experiência dos tutores pode ser constatada nas pastas dos tutores, bem como visualizada no currículo lattes.

#### 4.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática atua e está institucionalizado, reúne-se com a periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas. Há um fluxo para o encaminhamento das decisões, acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como analisa e avalia seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

As reuniões ocorrem no mínimo duas vezes por semestre, como estabelecido no regimento da IES, e, possuem registro em atas, assinadas pelos participantes, dos assuntos discutidos e decisões acordadas pelos docentes.

Cabe ao colegiado do Curso a análise às sugestões dadas pelo NDE. Neste contexto, as decisões sugeridas pelo NDE e deliberadas pelo Colegiado dos cursos dizem respeito a: decisões de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, entre outras decisões afins.

O Colegiado de Curso de Licenciatura em Matemática é composto por todos os docentes do curso e um representante discente. São atribuições do colegiado:

- a) aprovar o Projeto Pedagógico do Curso, submetendo-o à aprovação final da Câmara de Ensino;
- b) homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo coordenador do curso;

- c) participar das atividades de articulação e integração das atividades de ensino e extensão promovidas pelo curso;
- d) propor projetos de extensão e de iniciação científica para posterior referendado do Conselho Superior e da Câmara de Ensino;
- e) colaborar com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Presencial, a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação Presencial e a Distância, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância, e a Pró-Reitoria Operacional de Ensino e demais órgãos acadêmicos, em tudo que interessar à IES e ao curso, em particular;
- f) promover a coordenação do curso a fim de assegurar a interdisciplinaridade;
- g) colaborar com a IES na promoção da Avaliação Institucional;
- h) prestar subsídios às propostas de alteração do currículo acadêmico, com base nos objetivos do curso;
- i) colaborar na elaboração, revisão e readequação do Projeto Pedagógico do Curso, para posterior aprovação do Conselho Superior e da Câmara de Ensino;
- j) o Colegiado de Curso deve informar à gestão acadêmica, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, qualificação dos docentes, recursos disponíveis e critério de avaliação;
- k) as reuniões de final de período letivo devem incluir necessariamente, em sua pauta, a avaliação do período recém-encerrado.

#### 4.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Para o Curso de Licenciatura em Matemática, cuja oferta ocorre nos modelos Semipresencial ou Flex Curso, **todos os tutores do curso são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis** e a maioria possui titulação obtida em pós-graduação em *lato sensu*. A comprovação da titulação e formação do corpo de tutores pode ser constatada nas pastas dos tutores, bem como visualizada no currículo *lattes*.

Tal formação dos tutores do curso os capacita a identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades, e oportuniza práticas inovadoras.

A UNIASSELVI ainda propicia formação continuada aos docentes e tutores a partir da política de capacitação, treinamento e formação continuada, que visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências pedagógicas e acadêmicas. Sua finalidade é traçar diretrizes para a formação pedagógica e acadêmica interna e/ou externa de acordo com a necessidade da Instituição, bem como dos docentes e das áreas específicas, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Dessa forma, seus objetivos são a qualificação e a formação constante dos seus docentes garantindo níveis de excelência em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

QUADRO 15 – TITULAÇÃO DO CORPO DE TUTORES INTERNOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| Nº | TUTOR INTERNO (A DISTÂNCIA)    | TITULAÇÃO    |
|----|--------------------------------|--------------|
| 1  | Cristiane Aparecida dos Santos | Especialista |
| 2  | Fabiano da Mota                | Especialista |
| 3  | Paola Pereira Zermiani         | Especialista |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância que permite identificar as necessidades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem compatível com as características da turma, apresentar os conteúdos curriculares de forma contextualizada, e elaborar atividades educativas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de acadêmicos com dificuldades, utilizando-se de práticas comprovadamente inovadoras no contexto da modalidade a distância.

A experiência do corpo de tutores em educação a distância do Curso de Matemática pode ser constatada nas pastas dos tutores, na análise do currículo Lattes de cada tutor, no diálogo direto com o grupo ou ainda pela análise de documentos específicos.

A política de capacitação, treinamento e formação continuada para o corpo de tutores visa potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências do corpo de tutores do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, através de diretrizes para a formação do colaborador de acordo com a necessidade da função dentro da Instituição, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas. Seus objetivos são a qualificação, o treinamento e a formação constante do corpo de tutores, garantindo níveis de excelência em todo o processo acadêmico e pedagógico.

Essa política ainda apresenta os meios de divulgação, as categorias e modalidades, as propostas de capacitações, treinamentos e formações continuadas, as diretrizes e critérios de participação, a avaliação e acompanhamento das ações, a avaliação e acompanhamento da política e as disposições finais.

QUADRO 16 – EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EXTERNOS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

| Nº | TUTOR INTERNO (A DISTÂNCIA)    | EXPERIÊNCIA EAD  |
|----|--------------------------------|------------------|
| 1  | Cristiane Aparecida dos Santos | 2 ano e 3 meses  |
| 2  | Fabiano da Mota                | 6 anos e 9 meses |
| 3  | Paola Pereira Zermiani         | 6 anos e 8 meses |

FONTE: Dados institucionais

#### 4.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO A DISTÂNCIA

A interação pode ser compreendida como a ação recíproca entre sujeitos e pode ser realizada por diferentes meios ou formas de comunicação. A interação entre os coordenadores, docentes, tutores internos e externos ocorre por meio das seguintes estruturas de comunicação: e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (atendimento on-line, protocolo de atendimento, mensagem), WhatsApp, Teams e webconferências. Os procedimentos e as formas de utilização dessas estruturas podem ocorrer de modo síncrono ou assíncrono entre os atores pedagógicos dependendo da demanda e da necessidade.

As formas de interação síncrona, ou seja, aquelas em que os interlocutores estão conectados ao mesmo tempo para troca de mensagens, são comumente: atendimento on-line, reuniões via Teams e a *webinar*. O atendimento por telefone e o atendimento on-line costumam ser utilizados para esclarecimentos a respeito do conteúdo a ser mediado para o acadêmico ou orientação sobre a realização de determinadas atividades pedagógicas, tais como o preenchimento do diário de classe, correção de avaliações, validação de atividades complementares e outras. Quando da necessidade de realizar a interação entre mais de dois interlocutores, costuma-se utilizar a ferramenta de *webinar*.

A mediação assíncrona acontece através de diferentes meios ou ferramentas. Na IES tem-se a ferramenta contato, os e-mails, os protocolos de atendimento e, ainda, as solicitações feitas por meio de requerimentos.

Outros mecanismos podem ainda ser destacados dentro do processo assíncrono: o acesso à trilha de aprendizagem do curso, a trilha do tutor externo, que permite a mediação por meio do livro didático virtual, do objeto de aprendizagem, do vídeo da disciplina, da enquete e do material de apoio.

Ainda, para complementar esse processo de interação, tem-se a oferta, via AVA, dos cursos livres, voltados ao aprimoramento da equipe de docentes e tutores internos e externos. Estes instrumentos de comunicação estão disponíveis para a equipe pedagógica representada pelos coordenadores, docentes, tutores internos e externos. Da mesma forma, a partir dos resultados obtidos nas avaliações implementadas pela CPA (mensal e anual) e dos relatórios obtidos das ferramentas utilizadas na mediação e dos relatos de seus usuários, são extraídos elementos para discussão do NDE e colegiado do Curso de Matemática levados ao conhecimento das demais áreas de gestão para processos de melhorias, alterações, inovações no intuito de aproximar, otimizar e potencializar a interação entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, na busca da excelência do padrão de ensino.

#### 4.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

De acordo com os respectivos currículos lattes, é possível comprovar que, 69,3% dos docentes do Curso de Licenciatura em Matemática possuem, nos últimos três anos, 9 (nove) ou mais produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, entendidas como livros, capítulos de livros, material didático

institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, publicações nacionais com e sem *qualis* e regionais, considerando sua abrangência.

A política da memória, produção artística e patrimônio cultural do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI incentiva a participação da comunidade acadêmica, docentes, discentes, e comunidade externa na busca por saberes relacionados à história, à memória, à cultura, ao patrimônio material e imaterial e à arte por meio da participação em projetos, eventos, programas e núcleos institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, a fim de valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais existentes na região e a nível global.

Essa política foi criada em consonância com ações já desenvolvidas pela instituição que vem contribuindo no que diz respeito à formação profissional para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões, por meio da oferta de diversos cursos livres e de formação superior como tecnólogos, licenciaturas e bacharelados, assim como com os projetos de iniciação científica e de extensão, com as práticas da Jornada de Integração Acadêmica (JOIA) e com a publicação de pesquisas por meio de suas revistas e de ações ligadas aos demais espaços sociais na qual a instituição está presente.

## **CAPÍTULO 5: INFRAESTRUTURA**

### **5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

As Tecnologias da Informação e Comunicação tiveram um grande impulso para uso na educação não apenas no Brasil, como no mundo todo, contribuindo para a implantação do Home Office, um projeto cuja aplicação já vinha sendo estudada pela IES. Desta forma, os docentes em tempo integral realizam o trabalho em casa ou domicílio, em local adequado, com a privacidade e a segurança exigidas pelo serviço.

Home Office é a modalidade de trabalho realizada em casa ou domicílio, em local adequado, com a privacidade e a segurança exigidas pelo serviço, mediante a utilização de tecnologias de informação e de comunicação. As atividades que, em razão da natureza do cargo ou das atribuições da unidade da lotação, sejam desempenhadas, no todo ou em parte, fora das dependências da instituição não se enquadram no conceito de Home Office.

A instituição realizou uma pesquisa tecnológica para saber o percentual de colaboradores que possuem computadores ou notebooks em seus lares, além da velocidade de internet disponível para o trabalho. Os resultados permitiram adequar o trabalho ao formato Home Office. A disponibilização de acesso remoto aos sistemas da Instituição é viabilizada pela área de Tecnologia da Informação em alinhamento com a gestão de cada área.

No caso de problemas relacionados ao acesso e ao funcionamento dos sistemas institucionais, o colaborador poderá valer-se do suporte técnico da instituição, via chamado específico, ou ainda, buscar auxílio diretamente com seu gestor, que fará o contato com a equipe destinada à função.

Por atuarem em home office, os docentes em tempo integral prepararam para seu trabalho um espaço que contempla de forma plena as demandas do curso e as necessidades institucionais, contando com os recursos tecnológicos da informação e comunicação apropriados, a exemplo de computadores, internet banda larga (evidenciados a partir da pesquisa tecnológica), acesso ao sistema acadêmico Gioconda, ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, à Plataforma *Teams* para comunicação institucional e estrutura apta que viabiliza o desenvolvimento das ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico.

Para que as demandas possam ser cumpridas em sua integridade, os docentes receberam orientações a partir do Manual do Home Office, disponibilizado a todos pelo setor de Gente e Gestão da IES.

## 5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A instituição dispõe de espaços de trabalho (gabinetes) aos coordenadores de curso que viabilizam as ações acadêmico-administrativas dos cursos. Estes espaços possuem equipamentos adequados que atendem às necessidades institucionais e permitem o atendimento individualizado com privacidade, bem como, dispõe de infraestrutura tecnológica (computadores, telefone, internet banda larga, acesso ao sistema acadêmico Gioconda e ao AVA, dentre outros), o que possibilita a realização do trabalho de maneira distinta.

No ambiente destinado aos gabinetes de trabalho dos coordenadores de curso há iluminação natural e artificial, sistema de refrigeração tipo *split* e impressoras em rede, o que permite o profícuo desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas do curso.

## 5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sede possui sala coletiva ampla de professores para o atendimento apropriado do quantitativo de docentes, equipada com computadores com acesso à internet banda larga, potencializando a utilização

das Tecnologias de Informação e Comunicação, acesso ao sistema acadêmico Gioconda e ao AVA, o que viabiliza o trabalho docente. A sala permite o descanso e atividades de lazer e integração e atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida. Assim como, dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. A sala de professores da IES atende às recomendações de acessibilidade arquitetônica.

#### 5.4 SALAS DE AULA

As salas de aula, situadas nos Polos de Apoio Presencial, atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Os polos possuem salas com capacidade média para 50 acadêmicos, com acesso aos acadêmicos com necessidades especiais para locomoção. As salas também são iluminadas com luz artificial e natural, refrigeradas com ar-condicionado, possuem cadeiras universitárias, bem como dispõem de recursos tecnológicos de informação e comunicação adequados ao desenvolvimento das atividades, bem como atendem aos requisitos de limpeza, conservação e comodidade.

As salas de aula estão organizadas de acordo com as especificidades da ABNT NBR nº 9.050/2004, com as Leis nº 10.48/2000, nº 10.098/2000 e o Decreto nº 5.296/2004. Sempre que solicitada, a IES busca atender às necessidades específicas dos estudantes público-alvo da Educação Especial, por meio da aquisição e/ou adaptação de mobiliários e de materiais específicos para as salas de aula. A UNIASSELVI disponibiliza também salas de aulas virtuais através da Plataforma *Teams*, assim permitindo aprendizagem virtual.

#### 5.5 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico; possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os polos possuem laboratórios de informática equipados com computadores com sistema multimídia, acesso à internet banda larga, bem como possuem espaço adequado com acesso aos portadores de necessidades especiais para locomoção. As salas também possuem sistema de refrigeração, iluminação, limpeza e adequado mobiliário.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e softwares da IES prevê a realização de análise do parque tecnológico existente, a fim de:

- planejar novas aquisições, ampliação de redes para acesso à internet e licenciamento de softwares para atendimento às novas necessidades que se apresentem;
- verificar a necessidade de atualização do parque de equipamentos, bem como a renovação e atualização de contratos de softwares utilizados nas áreas administrativa, acadêmica e pedagógica;
- verificar a instalação e o funcionamento de softwares, registro de vírus e possíveis necessidades de encaminhamentos para a assistência técnica.

## 5.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Os livros das bibliografias básicas e complementares, apresentados nos planos de ensino que constam no Anexo A desse PPC, são disponibilizados pela Instituição em consonância com a Portaria Normativa nº11, de 20 de junho de 2017 em seu art. 11, inciso VI e conforme prevê o novo instrumento de avaliação de curso de graduação presencial e a distância. Estes estão acessíveis através de acervo físico, nos polos que possuem bibliotecas físicas, bem como acervo eletrônico, através de contratos específicos da IES com bibliotecas virtuais de renome internacional, garantindo o acesso ininterrupto pelos usuários. Também são disponibilizados no AVA dos alunos, materiais de livre acesso selecionados pelos docentes, como e-books, livros digitais e outros materiais acessíveis gratuitamente na internet, sendo utilizados apenas seus links e respeitando a fonte principal, garantindo uma atualização mais dinâmica do acervo para os alunos.

Neste sentido, há garantia de acesso na sede da IES e nos Polos de Apoio Presencial com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e a oferta ininterrupta via internet, bem como há ferramentas de acessibilidade e de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Para tanto, a Instituição adota de um plano de contingência no intuito de garantir o acesso e o serviço do acervo virtual.

Os acervos das bibliografias básicas e complementares são adequados em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso, convém destacar ainda que tais acervos são atualizados semestralmente e estão referendados por relatório de adequação assinado pelos NDEs dos cursos.

QUADRO 17 – RELAÇÃO DOS PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS, INDEXADOS E CORRENTES DISPONIBILIZADOS PARA AS PRINCIPAIS ÁREAS DO CURSO DE MATEMÁTICA

|   |                                                                                                                        |   |           |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----------|
| 1 | UFU. Universidade Federal de Uberlândia. Ensino em Revista. Uberlândia: UFU, 1992-.                                    | V | 1983-1730 |
| 2 | PUC-SP. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <b>Educação Matemática Pesquisa</b> . São Paulo: PUC-SP, 1999-. | V | 1983-3156 |
| 3 | PUC-SP. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <b>Revista E-curriculum</b> . São Paulo: PUC-SP, 2005-.         | V | 1809-3876 |
| 4 | UNESP. Universidade Estadual Paulista. <b>Educação</b> : teoria e prática. Rio Claro: UNESP, 1993.                     | V | 1981-8106 |

|    |                                                                                                                                                                |     |                                                            |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|------------------------------------------------------------|
| 5  | UNESP. Universidade Estadual Paulista. <b>Revista de Matemática e Estatística</b> . São Paulo: UNESP, 1983-.                                                   | V   | 0102-0811                                                  |
| 6  | UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. <b>Revista Eletrônica de Educação Matemática</b> - REVEMAT. Florianópolis: UFSC, 2006-.                          | V   | 1981-1322                                                  |
| 7  | PUC-SP. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <b>Revista Educação Matemática Pesquisa</b> . São Paulo: PUC-SP, 1999-.                                 | V   | 1983-3156                                                  |
| 8  | UNESP. Universidade do Estado de São Paulo. <b>Bolema: Boletim de Educação Matemática</b> . São Paulo: UNESP, 1985-.                                           | V/I | 0103-636X (versão impressa); 1980-4415 (versão eletrônica) |
| 9  | SBC. Sociedade Brasileira de Computação. <b>Revista Brasileira de Informática na Educação</b> . Porto Alegre: SBC, 2005-.                                      | V/I | 1414-5685(versão impressa); 2317-6121(versão eletrônica)   |
| 10 | UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. <b>Percursos</b> . Florianópolis: UDESC, 2000-.                                                               | V   | 1984-7246                                                  |
| 11 | ULHT. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. <b>Revista Lusófona de Educação</b> . Portugal: ULHT, 2005-.                                         | V/I | 1645-7250 (versão impressa); 1646-401X(versão eletrônica)  |
| 12 | UNISC. Universidade de Santa Cruz do Sul. <b>Revista Reflexão &amp; Ação</b> . Cruz do Sul: UNISC, 2007-.                                                      | V   | 1982-9949                                                  |
| 13 | UFSCAR. Universidade Federal de São Carlos. <b>Cadernos de Pedagogia</b> . São Carlos: UFSCAR, 2007-.                                                          | V   | 1982-4440                                                  |
| 14 | UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. <b>Revista Zetetike</b> . Campinas: UNICAMP, 1993-.                                                                | V/I | 2176-1744                                                  |
| 15 | PUC-GOÍÁS. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. <b>Revista Educativa</b> . Goiânia: PUC-Goiás, 2006-.                                                    | V   | 1983-7828                                                  |
| 16 | FTC. Faculdade de Tecnologia e Ciências. <b>Diálogos &amp; Ciência</b> . Salvador: FTC, 2002-.                                                                 | V   | 1678-0493                                                  |
| 17 | UERJ. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. <b>Revista Teias</b> . Rio de Janeiro: UERJ, 2000-.                                                             | V/I | 1518-5370 (versão impressa); 1982-0305 (versão eletrônica) |
| 18 | UDESC. Universidade do Estado de Santa Catarina. <b>Revista Linhas</b> . Florianópolis: UDESC, 2000-.                                                          | V   | 1984-7238                                                  |
| 19 | UNOCHAPECÓ. Universidade Comunitária da Região de Chapecó. <b>Revista Pedagógica</b> . Chapecó: UNOCHAPECÓ, 2008-.                                             | V   | 1984-1566                                                  |
| 20 | UNICAMP. Universidade de Campinas. <b>Cadernos CEDES</b> . Campinas: UNICAMP, 1997-.                                                                           | V/I | 0101-3262 (versão impressa); 1678-7110 (versão eletrônica) |
| 21 | UNIBAN. Universidade Bandeirante de São Paulo. <b>Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática</b> . São Paulo: UNIBAN, 2009-.                       | V   | 2176-5634                                                  |
| 22 | UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. <b>Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia</b> . Ponta Grossa: UTFPR, 2008-.                   | V   | 1982-873X                                                  |
| 23 | UFPE. Universidade Federal de Pernambuco. <b>Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana</b> . Pernambuco: UFPE, 2012-.               | V   | 2177-9309                                                  |
| 24 | ULBRA. Universidade Luterana do Brasil. <b>Acta Scientiae: Revista de Ensino de Ciências e Matemática</b> . Canoas: ULBRA, 1999-.                              | V   | 2178-7727                                                  |
| 25 | UFRRJ. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. <b>Boletim GEPEM: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática</b> . Rio de Janeiro: UFRRJ, 1999-. | V   | 2176-2988                                                  |

|    |                                                                                                                                     |     |                                                               |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|---------------------------------------------------------------|
| 26 | SBHMAT. Sociedade Brasileira de História da Matemática. <b>Revista Brasileira de História da Matemática</b> . Natal: SBHMAT, 2001-. | V   | 2317-9546                                                     |
| 27 | UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. <b>Revista História da Educação</b> . Santa Maria: UFSM, 1997-.                          | V   | 2236-3459                                                     |
| 28 | UFSM. Universidade Federal de Santa Maria. <b>Revista Educação Especial</b> . Santa Maria: UFSM, 2000-.                             | V   | 1984-686X                                                     |
| 29 | USP. Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação. <b>Educação e Pesquisa</b> . São Paulo: USP, 2009-.                          | V/I | 1517-9702 (versão impressa);<br>1678-4634 (versão eletrônica) |
| 30 | SBM. Sociedade Brasileira de Matemática. <b>Revista do Professor de Matemática</b> . São Paulo: SBM, 2010-.                         | I   | 0102-4981                                                     |

## 5.7 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está institucionalizado, atende à demanda, é organizado por uma equipe técnica multidisciplinar, utiliza-se de estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, com a disponibilização de materiais em diferentes mídias, suportes e linguagens, possui um plano de atualização do material didático, apoia a produção de material autoral pelo corpo docente, bem como possui plano de avaliação e entrega, no formato digital, para o Centro de Distribuição Logístico da IES providenciar o envio aos polos. O material didático é produzido em suas etapas por uma equipe multidisciplinar, assegurando a acessibilidade comunicacional, a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, conforme as etapas a seguir:

- O Núcleo Docente Estruturante do Curso define a ementa da disciplina.
- O coordenador do curso solicita o desenvolvimento do material, de acordo com a necessidade, por meio de contrato de direito autoral com um ou mais conteudistas ou a indicação do docente do curso, bem como de um analista para o conteúdo.
- Aprovação pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância da indicação do conteudista (quando necessário, visto que se o autor for docente da IES, ele já está devidamente aprovado).
- Desenvolvimento do contrato com relação aos direitos autorais.
- Capacitação do conteudista e do docente para a elaboração dos materiais instrucionais a partir do curso sobre elaboração do livro didático desenvolvido pela equipe técnica multidisciplinar.
- Desenvolvimento do plano de ensino da disciplina.
- Entrega da versão preliminar dos materiais para avaliação de conteúdo.
- Revisão realizada pelo analista de conteúdo.
- Devolutiva da versão preliminar para as devidas revisões.
- Entrega final dos materiais elaborados.
- Envio dos materiais à equipe de revisores para a correção ortogramatical e metodológica.

- Envio dos materiais à equipe de diagramação para desenvolvimento de acordo com o modelo da instituição.
- Confeção das questões para as avaliações.
- Envio do roteiro para a gravação do vídeo e para o desenvolvimento do objeto de aprendizagem à equipe técnica multidisciplinar, que fará uma avaliação de conteúdo.
- Gravação e edição do vídeo, realizadas pela equipe de audiovisual.
- Desenvolvimento dos objetos de aprendizagem pela equipe de design instrucional.
- Desenvolvimento do Livro Digital pelo setor de diagramação.
- Envio da versão final dos materiais ao coordenador e docente para aprovação.
- Postagem das versões digitais dos materiais no AVA e liberação para acesso aos acadêmicos. Para os acadêmicos cegos ou com baixa visão são disponibilizados livros com audiodescrição em arquivo TXT, que é codificado e sintetizado em audiodescrição pelo programa DOSVOX.
- Envio ao setor operacional que realiza a cotação e contratação da gráfica para impressão dos livros didáticos.
- Recebimento dos materiais instrucionais pelo Centro de Distribuição Logístico da IES para o envio aos polos de apoio presencial.
- Entrega aos tutores externos dos materiais instrucionais para a distribuição aos acadêmicos.
- Após a realização da disciplina e antes da entrada dessa em novo edital, a coordenação do curso, em parceria com o NDE, analisa a Avaliação Institucional realizada pela CPA para reavaliar a disciplina no processo denominado Gestão da Disciplina, o qual apresenta ações previamente delineadas e que articulam as notas obtidas nos indicadores relativos ao material didático (livro, vídeo, trilha e objeto de aprendizagem) com os índices de reprovação na disciplina.
- A partir desses indicadores, o NDE e Colegiado realizam uma análise que também engloba as considerações postadas no AVA pelos acadêmicos nos pedidos de revisão de avaliação, nas Ouvidorias e pelos tutores externos e tutores internos, no link sugestão de melhoria de material. O coordenador de curso reúne-se com o docente da disciplina para a elaboração do plano de atualização do material didático. A partir da produção do Livro Didático se dá a realização dos seguintes materiais de apoio: Objeto de Aprendizagem, Kit Pedagógico, Cursos Livres e a Trilha de Aprendizagem, os quais são desenvolvidos pelo corpo docente da instituição.

A equipe técnica multidisciplinar, composta por coordenador de curso, docentes, tutores, supervisores de conteúdo, revisores gramaticais, diagramadores, designers instrucionais, *webdesigner*, utilizando estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, quando organizam livros em TXT, realizam vídeos com legenda e caixa de Libras, constroem objetos de aprendizagem que utilizam diferentes estratégias de aprendizagem. Esses materiais são entregues em diferentes mídias (impressa: livro da

disciplina e digital: livro digital, vídeo, objeto de aprendizagem, trilha de aprendizagem, kit pedagógico), com diferentes suportes (papel para o impresso ou tela para o digital) e cada qual organizado com uma linguagem que atenda aos objetivos do material didático.

No que concerne ao sistema de distribuição do material, esse é realizado pelo Centro de Distribuição Logístico da UNIASSELVI, considerando as seguintes atividades:

- Compra do material: com base nas especificações da equipe multidisciplinar e na cotação realizada nas gráficas fornecedoras, adquire-se a quantidade necessária para atender ao calendário acadêmico.
- Organização dos materiais para posterior distribuição: com o recebimento do material da gráfica e a quantidade de acadêmicos por polo (extraída de relatório do Gioconda) faz-se a separação dos kits de livros para os polos.
- Distribuição do material: depois do preparo, da conferência, do controle de qualidade e do empacotamento, os materiais são encaminhados aos Polos de Apoio Presencial.
- As caixas (específicas para essa finalidade, devidamente identificadas com as informações da Instituição) são enviadas lacradas aos polos de apoio presencial e separadas por turma/disciplina.
- São utilizadas transportadoras, todas terceirizadas.
- O controle da quantidade de envio dos materiais é feito por sistema, que identifica a quantidade de acadêmicos matriculados em cada disciplina.
- O polo recebe e distribui os livros didáticos aos tutores externos para entrega aos acadêmicos.

## **CAPÍTULO 6: REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Diário Oficial da União, 30 set. 2020. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2020/decreto/D10502.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2020/decreto/D10502.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de

2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2004b. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em 29 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Poder executivo, Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de março de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: Bacharelados e Licenciatura, na modalidade de educação a distância, do Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>. Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Censo da Educação Superior**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação. **PNEE: Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**/Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação – Brasília; MEC. SEMESP. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lanca-documento-sobre-implementacao-da-pnee-1/pnee-2020.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017**. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Disponível em: [https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19390687/do1-2017-11-01-portaria-no-1-383-de-31-de-outubro-de-2017-19390657](https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19390687/do1-2017-11-01-portaria-no-1-383-de-31-de-outubro-de-2017-19390657). Acesso em: 09 jun. 2021.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018**. Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de

cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/35315134/do1-2018-08-03-portaria-normativa-no-742-de-2-de-agosto-de-2018-35315087](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/35315134/do1-2018-08-03-portaria-normativa-no-742-de-2-de-agosto-de-2018-35315087). Acesso em: 09 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4.017, de 22 de novembro de 2005**. Portaria de Credenciamento do Centro Universitário do Vale do Itajaí para oferta de cursos superiores a distância. Diário Oficial da União, Poder executivo, Brasília, DF, 23 de novembro de 2005, seção 1, p.16. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/p4017.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Portaria nº 3284 de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria3284.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2004c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=159261-rcp001-02&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=159261-rcp001-02&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002**- Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=159251-rcp002-02&category\\_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=159251-rcp002-02&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 abr. 2021.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. 2021. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em 29 abr. 2021.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 29 abr. 2021.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE – CNS. **Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996**. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html). Acesso em: 29 abr. 2021.

DELORS, J. (Coord.) *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

IBGE. **Cidades**. 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/index.php> . Acesso em: 29 abr. 2021.

KARDEC. A. **A Obsessão**. 3. Ed., São Paulo, O Clarim, 1978.

PERRENOUD, P. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999a.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999b.

a

UNIASSELVI. **Resolução Nº 003-D/2018**. Disponível em: <https://portal.uniassevi.com.br/institucional/publicacoes-legais>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

UNIASSELVI. **Resolução nº 028L/2018**. Disponível em: <https://portal.uniassevi.com.br/institucional/publicacoes-legais>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI – UNIASSELVI**

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19**

UNIASSELVI  
FEVEREIRO / 2021

**1 APRESENTAÇÃO**

O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI apresenta o Plano de Contingência para os cursos de Graduação no que concerne a implantação de medidas para o enfrentamento e prevenção à pandemia do novo Coronavírus – COVID -19

Considerando a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020.

Considerando o Decreto nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020, que promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005.

Considerando a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União, de 04/02/2020, seção 1 – Extra, página 1, que declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

Considerando a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União, de 07/02/2020, seção 1, página 1, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Considerando a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União, de 12/03/2020, seção 1, página 185, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).

Considerando a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, publicada no DOU 18 de março de 2020, seção 1, página 53, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo

#### Coronavírus - COVID-19.

Considerando a Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020, publicada no DOU 19 de março de 2020, seção 1 – Extra, página 1, que altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020.

Considerando a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, publicada no DOU de 17 de junho de 2020, seção 1, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

Considerando a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

Considerando a Portaria MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020, que altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

O Plano de Contingência é um instrumento de orientação para tomadas de medidas, em especial preventivas, a serem adotadas para intervenção, conforme o risco e as especificidades que serão acionadas pelas organizações governamentais, diante da situação atual de pandemia em virtude do novo coronavírus (COVID-19) que o Brasil se encontra e o estado de emergência de saúde pública de importância internacional.

Considerando o referencial de qualidade da Instituição, o pleno atendimento dos estudantes, com a existência de infraestrutura tecnológica e de pessoal suficiente para o cumprimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em consonância com as DCN e com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, evidenciados e comprovados por meio das avaliações externas de credenciamento e credenciamento EAD com a obtenção da nota máxima, ou seja, CI 5 e CI-EaD 5 em 2019, o que assegura os parâmetros de qualidade do ensino da modalidade presencial e a distância. A UNIASSELVI, diante da situação desafiadora que se encontra o nosso País, continuará assumindo a responsabilidade e o compromisso de promover a efetiva e significativa aprendizagem, no intuito de manter o engajamento do saber entre estudantes, professores e tutores, manterá suas atividades acadêmicas, de maneira segura, ou seja, virtual através de recursos tecnológicos já utilizados e também os que passarão a ser utilizados.

Assim, no âmbito da graduação a distância, os encontros presenciais previstos nos Polos de Apoio Presencial serão substituídos por encontros virtuais mediados pelos tutores, utilizando a dinâmica dos encontros presenciais e com o uso da “Plataforma Microsoft TEAMS”, por meio das “Salas Virtuais”,

disponibilizadas na plataforma própria da Instituição, denominada Gioconda, assim como, o contínuo uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – desenvolvido pelo Núcleo Tecnológico – NUTEC – da Instituição, o que garante a mesma experiência que buscamos proporcionar aos alunos em sala de aula. Ato contínuo, as avaliações presenciais realizadas nos Polos de Apoio Presencial serão substituídas por avaliações on-line, disponibilizadas por meio dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA –. Ainda neste aspecto, e em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, quando for o caso, as atividades de estágio que compreendem a parte teórica, bem como as atividades com laboratórios virtuais, serão mantidas em seu funcionamento normal, por meio da infraestrutura tecnológica do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – e dos laboratórios virtuais. Já as atividades práticas das disciplinas e dos estágios serão prorrogadas e acontecerão após cessarem os motivos de afastamento, com calendário específico a ser divulgado em momento oportuno. Para o semestre 2021/1, todas as informações necessárias para a realização dos estágios e atividades práticas de cada disciplina/curso encontram-se nas respectivas trilhas de aprendizagens, as quais os alunos têm acesso por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como todas as demais informações gerais a este tema encontram-se postadas no mural de avisos, que os acadêmicos também acessam por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Vale destacar que os planos de trabalhos específicos constam nos Projetos Pedagógicos de Cursos, cada um com suas especificidades, conforme determinação da Portaria nº 1.030/2020, de 01 de dezembro de 2020 e da Portaria nº 1.038/2020, de 07 de dezembro de 2020.

No plano da graduação presencial, aulas presenciais adotarão as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – como forma de viabilizar a oferta das aulas. Para tanto, será utilizada a aula estruturada, em que os professores postarão todo o conteúdo a ser lecionado, por dia de aula, nas trilhas de aprendizagem do já mencionado Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os professores utilizarão as salas de aula virtuais por meio da “Plataforma Microsoft TEAMS”, para que seja mantida a metodologia presencial e o aluno estabeleça relação com o conteúdo postado e explicitado pelo professor no ambiente virtual. As avaliações também serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA –, sendo a AV1 um trabalho de cunho científico, e as demais avaliações (AV2 e AV3), caso sejam necessárias, serão desenvolvidas em forma de questionário on-line elaborado e disponibilizado pelo próprio professor. As orientações de trabalho de curso também serão mantidas e viabilizadas, via AVA, pela ferramenta de mensagem que é compartilhada entre alunos, professores e coordenadores de curso. As práticas profissionais de laboratório e o estágio supervisionado estarão suspensos até o retorno das aulas presenciais, quando será divulgado calendário específico de reposição. No caso deste último, as atividades que compreendem a parte teórica que puderem ser realizadas de forma remota continuarão desta forma, com a orientação do professor da disciplina por meio da ferramenta de mensagens do AVA. Considerando as abordagens de dispositivos do MEC e CNE (Portaria MEC nº1.038/2020 e Resolução CNE/CP nº 02/2020), que orientam a retomada das aulas deste 1º semestre de 2021, para a modalidade presencial,

bem como a utilização de recursos digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas e a avaliação, enquanto durar a situação da pandemia, conforme protocolo de retomada em anexo. Ressaltamos que a utilização destas ferramentas é fundamental para a garantia do registro discente e docente dentro da Plataforma, o que irá atestar a participação de ambos no cumprimento da carga horária e plano de disciplina, agora modificado e revitalizado para on-line.

Nesse sentido, o Plano de Contingência em questão permitirá o cumprimento do Calendário Acadêmico com o propósito de manter o cronograma de aulas do semestre letivo 2021/1, utilizando-se de recursos tecnológicos e ferramentas digitais para mediar o processo de ensino-aprendizagem.

## **PRINCÍPIOS**

- Não paralisar as aulas no decorrer do período letivo 2021/1;
- Manter o processo de ensino-aprendizagem de qualidade;
- Garantir o acesso e eficiência dos recursos tecnológicos à comunidade acadêmica.
- Permitir a substituição das disciplinas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação.
- Permitir a substituição dos encontros presenciais previstos nos Polos de Apoio Presencial por encontros virtuais com o uso da "Plataforma Microsoft TEAMS", por meio das "Salas Virtuais" e do contínuo uso do AVA.
- Promover a motivação e incentivo aos acadêmicos, docentes e tutores para o uso das ferramentas tecnológicas.
- Oferecer medidas de prevenção primária adequadas ao nível de risco.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Apresentar estratégias que auxiliem no controle de situação de urgência e emergência diante da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, visando assegurar a continuidade e qualidade do processo de ensino e aprendizagem, de forma segura, minimizando possíveis prejuízos na oferta do Ensino Superior, buscando manter a sustentabilidade financeira da Instituição.

### **Específicos**

- Comunicar e capacitar a comunidade acadêmica com informações e conhecimentos atualizados, seguindo preconizações de autoridades de saúde do Brasil e do mundo;
- Implementar medidas de prevenção primária adequadas ao nível de risco;
- Elaborar procedimentos alternativos ao funcionamento regular da IES;
- Garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem;

- Orientar atividades aos coordenadores, docentes, tutores e discentes da IES nas substituições dos encontros presenciais para o formato on line;
- Disponibilizar recursos tecnológicos, bem como informações técnicas de uso e manejo;
- Aplicar as medidas definidas neste Plano de Contingência de acordo com as considerações éticas e legais em vigor.

## **2 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO**

### **2.1 Ações estratégicas**

- Implantação do Comitê COVID-19 UNIASSELVI
- Comunicação e orientação à comunidade acadêmica.
- Comunicação ao Ministério da Educação sobre as medidas tomadas pela Instituição.
- Alteração em caráter excepcional e temporário no tipo de oferta do modelo de ensino EAD da UNIASSELVI.
- Alteração em caráter excepcional e temporário no tipo de oferta do modelo de ensino presencial da UNIASSELVI.
- Restrição parcial ou total de acesso às instalações e respectivas orientações, seguindo recomendações dos Órgãos Superiores Competentes;
- Cancelamento de eventos científicos, desportivos ou outros eventos de responsabilidade da UNIASSELVI;
- Atualização permanente do canal de comunicação oficial da IES ([www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)), a fim de informar amplamente toda comunidade acadêmica;
- Capacitação de gestores, docentes e tutores para realizar procedimentos alternativos ao funcionamento regular da IES via online.

## **3 MEDIDAS PRIMÁRIAS DE PREVENÇÃO ADEQUADAS AO NÍVEL DE RISCO, SEGUNDO OMS (Organização Mundial da Saúde)**

- Durante o período da pandemia, serão monitoradas as ocorrências dos casos suspeitos e, se houver sintomas do COVID-19 entre a comunidade acadêmica, estes deverão comunicar imediatamente as instâncias superiores da IES, para a tomada de providências necessárias;
- Desde o dia 09/03/2020, os colaboradores que retornaram de viagem dos países de risco (Alemanha, Austrália, Canadá, China, Coréia do Norte, Coréia do Sul, entre outros), ou que apresenta-se os sintomas (febre, tosse, dificuldades de respirar), deveriam comunicar o RH para

receber as devidas precauções com relação ao vírus, bem como deveriam realizar suas atividades em casa pelo período de 14 dias, como cautela para a não proliferação do vírus.

- Compartilhamento de uma cartilha entre os colaboradores no dia 09/03, trazendo informações importantes sobre o Coronavírus (anexo).
- A partir de 17/03/2020, todas as gestantes, os idosos e pessoas que fazem parte do grupo de risco, conforme descrito pela OMS (Organização Mundial da Saúde), passam a realizar suas atividades na modalidade home office.
- A partir do dia 18/03/2020, a equipe da diretoria acadêmica inicia suas atividades na modalidade home office, conforme comunicado enviado a todos os colaboradores. Destacando que todas as diretorias da IES, terão até o dia 20/03/2020 para direcionar seus colaboradores a essa nova modalidade de atividades.
- Para evitar a proliferação do vírus, recomenda medidas básicas de higiene, como lavar bem as mãos (dedos, unhas, punho, palma e dorso) com água e sabão, e, de preferência, utilizar toalhas de papel para secá-las, além do cuidado ao manusear o sabão e torneira. Outro produto indicado para higienizar as mãos é o álcool gel, o qual também serve para limpar objetos como telefones, teclados, cadeiras, maçanetas, etc;
- Para a limpeza doméstica recomenda-se a utilização dos produtos usuais, dando preferência para o uso da água sanitária (em uma solução de uma parte de água sanitária para 9 partes de água) para desinfetar superfícies;
- Ao tossir ou espirrar, proteger boca e nariz com a parte interna do cotovelo ou com lenços (preferencialmente descartáveis). Isso é o que se chama de etiqueta respiratória e é essencial para evitar a disseminação de gotículas das secreções no ambiente.
- Também deve ser evitado tocar olhos, nariz e boca, sem que as mãos estejam limpas;

## **PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI – UNIASSELVI**

### **1 ATIVIDADES DAS COORDENAÇÕES DE CURSO**

A Coordenação de Cursos é responsável junto com a Reitoria e Pró-reitora do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, a estruturar as atividades que devem ser realizadas pelos docentes e tutores internos, durante o período de vigência deste documento. Entre as ações, foi necessário realizar a divisão entre as modalidades de ensino, uma vez que ambas serão realizadas de forma diferenciada, conforme descrito a seguir:

#### **1.1 Modalidade a Distância**

Além das suas atividades normais para a gestão dos cursos, deve realizar as seguintes atividades:

- a) Orientar docentes, tutores e discentes;
- b) Organizar junto com os docentes os materiais nas trilhas de aprendizagem para dar suporte aos tutores externos;
- c) Manter canal aberto para comunicação com docentes, tutores internos, tutores externos e discentes, estando atento aos esclarecimentos e ao bom desempenho do processo de aprendizagem no curso;
- d) Estudar as possibilidades de reposições das atividades práticas e de estágio, propondo alternativas ao calendário acadêmico da IES.

Na realização deste Protocolo, considera-se:

- 1) **Emissão de relatório** para análise das atividades realizadas pela equipe: Gioconda > Principal > Coordenação > 3617 - Relatório de avaliações corrigidas por tutor.
- 2) **SmartShare**: Faz-se necessário acessar esta plataforma, uma vez que os docentes podem realizar a postagem de roteiro de objeto de aprendizagem para as disciplinas de sua responsabilidade.
- 3) **Planner**: Nesse local checar se houve a postagem de arquivos no word e encaminhar para o tutor interno caso seja necessário o auxílio do cadastro das questões no Gioconda.
- 4) **Plataforma Teams**: Ferramenta de livre acesso, facilita pesquisas e chats ilimitados, chamadas de vídeo e armazenamento de arquivos. Link para acesso: [https://teams.microsoft.com/\\_#/?lm=deeplink&lmsrc=officeWaffle](https://teams.microsoft.com/_#/?lm=deeplink&lmsrc=officeWaffle),
- 5) **Hangout Meet**: Facilita a participação nas videochamadas de várias pessoas remotamente, podendo ser utilizado para reuniões, microaulas e gerenciamento de controle dos participantes de trabalho. Há versões disponíveis para os sistemas operacionais Windows, iOS e Android. Link para acesso: <https://gsuite.google.com.br/intl/pt-BR/products/meet/>
- 6) **Google for Education**: Facilita a interação entre discentes e docentes, bem como a utilização da ferramenta Google Slides por meio de perguntas objetivas, de múltipla escolha, resposta em texto etc. Nesta modalidade, o docente obtém feedbacks imediatos dos estudantes que estão participando com interação mútua. Link para acesso: [https://edu.google.com/intl/pt-BR/?modal\\_active=none](https://edu.google.com/intl/pt-BR/?modal_active=none)
- 7) **Zoom**: Plataforma gratuita que fornece comunicações de vídeo corporativas com uma plataforma em nuvem para webconferências em áudios e vídeos em HD bem como bate-papo, disponível para dispositivos móveis e desktops. Link para acesso: <https://zoom.us/pt-pt/meetings.html>

As seguintes ferramentas estarão disponíveis para a comunicação com os colaboradores da IES: E-mail; WhatsApp; Skype; e, Teams.

## 1.2 Modalidade Presencial

Além das suas atividades normais para a gestão dos cursos, deve:

- a) Orientar docentes e discentes;
- b) Acompanhar o andamento das aulas virtuais por meio da Plataforma Teams ou por outros métodos e garantir a regularização das aulas nesse período;
- c) Manter canal aberto para comunicação com docentes e discentes, estando atento aos esclarecimentos e ao bom desempenho do processo de aprendizagem no curso;
- d) Estudar as possibilidades de reposições das atividades práticas e de estágio, propondo alternativas ao calendário acadêmico da IES.

Na realização deste Protocolo, considera-se:

Controle da efetividade das aulas virtuais:

- Frequência: A presença do professor será registrada pela coordenação de curso, com o lançamento da aula online no dia/horário da disciplina;
- A aula virtual na Plataforma Teams deverá conter o roteiro semanal aula, orientando os estudantes quanto à metodologia a ser utilizada;
- O professor deverá lançar a frequência do estudante que se dará automaticamente, sendo intitulado “Justificativa UNIASSELVI”.

Em substituição às aulas presenciais, os docentes poderão utilizar outros recursos e ferramentas tecnológicas, tais como:

- 1) **Plataforma Teams:** Ferramenta de livre acesso, facilita pesquisas e chats ilimitados, chamadas de vídeo e armazenamento de arquivos. Link para acesso: [https://teams.microsoft.com/\\_#/?lm=deeplink&lmsrc=officeWaffle](https://teams.microsoft.com/_#/?lm=deeplink&lmsrc=officeWaffle)
- 2) **Hangout Meet:** Facilita a participação nas videochamadas de várias pessoas remotamente, podendo ser utilizado para reuniões, microaulas e gerenciamento de controle dos participantes de trabalho. Há versões disponíveis para os sistemas operacionais Windows, iOS e Android. Link para acesso: <https://gsuite.google.com.br/intl/pt-BR/products/meet/>
- 3) **Google for Education:** Facilita a interação entre discentes e docentes, bem como a utilização da ferramenta Google Slides por meio de perguntas objetivas, de múltipla escolha, resposta em texto etc.

Nesta modalidade, o docente obtém feedbacks imediatos dos estudantes que estão participando com interação mútua. Link para acesso: [https://edu.google.com/intl/pt-BR/?modal\\_active=none](https://edu.google.com/intl/pt-BR/?modal_active=none)

4) **Zoom:** Plataforma gratuita que fornece comunicações de vídeo corporativas com uma plataforma em nuvem para webconferências em áudios e vídeos em HD bem como bate-papo, disponível para dispositivos móveis e desktops. Link para acesso: <https://zoom.us/pt-pt/meetings.html>

## **2 ATIVIDADES DOCENTES (SUPERVISOR DE DISCIPLINAS)**

O docente é o ator pedagógico responsável por desenvolver o material a ser apresentado para o aluno, o qual será utilizado durante as aulas virtuais, ou para auxiliar o tutor externo no momento da realização do encontro virtual. Entre as atividades deste profissional, foi necessário realizar a divisão entre as modalidades de ensino, uma vez que ambas serão realizadas de forma diferenciada, conforme descrito a seguir:

### **2.1 Modalidade a Distância**

O Docente, durante o período deste documento, exercerá as seguintes atividades:

- Cadastro de novas questões ao banco;
- Correção de provas;
- Revisão de avaliação (disciplinas de sua responsabilidade);
- Responder aos Protocolo/requerimento referente a sua disciplina;
- Elaborar e/ou melhorar a Trilha de aprendizagem;
- Atender ao aluno via Webchat;
- Atender o tutor externo via Plataforma Teams.

Com relação ao monitoramento de suas atividades, este será realizado através de relatório semanal, que apresenta o tempo realizado em cada atividade:

- Correção de provas;
- Cadastro de questões no banco;
- Revisão de avaliação;
- Correção de paper;
- Convalidação;
- Cadastro/Atualização da Trilha.

Gioconda > Principal > Coordenação > 3617 - Relatório de avaliações corrigidas por tutor

Demais atividades como as apresentadas a seguir, serão monitoradas via Smart Share ou Planner (Office 365):

- Desenvolvimento de questões;
- Desenvolvimento de objeto de aprendizagem;
- Roteiro do kit pedagógico;
- Desenvolvimento e gravação das autoatividades;
- Gravação de autoatividades e kit pedagógico;
- Demandas da coordenação.

## **2.2 Modalidade Presencial**

- Os professores deverão promover as aulas de suas disciplinas teóricas via ferramentas tecnológicas, computando estas atividades para os dias referentes às suas aulas semanais, dentro do período de suspensão estabelecido pela Reitoria;
- Deverão reformular seus planos de ensino no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), discriminando as estratégias a serem utilizadas;
- Para cada aula, deverá ser elaborado e postado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o roteiro semanal de aula;
- Os professores deverão utilizar as ferramentas disponíveis pela IES, conforme elencadas abaixo:
  - I – Teams;
  - II - Gioconda.
- Em casos de dúvidas quanto à utilização das ferramentas, os docentes deverão procurar junto a coordenação de curso os tutoriais para auxiliá-los;
- Para efeito de registro das presenças no diário eletrônico, será lançado automaticamente e intitulado “justificativa UNIASSELVI”
- Diante da excepcionalidade do momento, além da Plataforma Microsoft TEAMS, os professores também poderão utilizar outras ferramentas em suas aulas, como Skype, Zoom, entre outros;
- As ferramentas a serem utilizadas nas aulas a distância durante o período de substituição, devem ser identificadas no plano de ensino e no roteiro semanal de aula;

### **IMPORTANTE:**

- A utilização de outros recursos tecnológicos deverá ser descrita no Roteiro Semanal de Aula, que deverá ser postado na aula estruturada (AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem), bem como com a descrição detalhada e de forma clara das atividades a serem realizadas pelos discentes,

observando o período inicial (dia e horário da disciplina conforme Calendário Acadêmico) e final (prazo máximo anterior a aula seguinte);

- Tendo em vista a natureza prática das atividades, assim que cessada a razão do afastamento, será divulgado calendário para que as atividades sejam retomadas. As atividades poderão ser realizadas, inclusive, em regime concentrado e aos sábados;
- Conforme regulamento do estágio, os docentes poderão: (1) Solicitar um relatório que supra as atividades do estágio; (2) Solicitar que as atividades do estágio sejam realizadas remotamente, se for possível; (3) Caso seja externo, as atividades do período de afastamento poderão ser dispensadas; (4) Assim que encerrado o período de afastamento, o estágio deverá ser retomado normalmente.

### **3 ATIVIDADES DA TUTORIA**

As atividades da tutoria permanecem as mesmas, porém com as modificações para o home office, seguem:

#### **3.1 Tutoria Interna**

O tutor interno terá as seguintes durante o período deste documento:

- Corrigir provas e papers;
- Atendimento ao aluno via Webchat;
- Responder os Protocolo/requerimentos;
- Realizar as Convalidação de Disciplinas;
- Realizar o atendimento do tutor externo pela Plataforma TEAMS.

Com relação ao monitoramento de suas atividades, este será realizado através de relatório semanal, que apresenta o tempo realizado em cada atividade:

- Correção de provas;
- Cadastro de questões no banco;
- Revisão de avaliação;
- Correção de paper;
- Convalidação;
- Cadastro/Atualização da Trilha.

Gioconda > Principal > Coordenação > 3617 - Relatório de avaliações corrigidas por tutor

Para realizar as atividades, deverá acessar diariamente:

- Gioconda;
- Ferramenta Webchat;
- Ferramenta Teams;

Já para a comunicação com os demais atores pedagógicos, o tutor interno deverá utilizar as seguintes ferramentas:

- WhatsApp;
- Teams;

### **3.2 Tutoria Externa**

O tutor externo terá as seguintes durante o período deste documento:

- Realizar os encontros virtuais conforme cronograma de sua turma;
- Manter contato com o coordenador de curso, docente e tutor interno para sanar dúvidas de conteúdo e processos;
- Manter contato com seus discentes, incentivando-os neste momento de mudanças;
- Acessar diariamente seu e-mail, bem como seu AVA para verificar novos comunicados e possíveis mudanças de estratégia da organização;
- Para este protocolo, deverá:
- Realizar os encontros virtuais por meio da Plataforma Teams;
- Sanar dúvidas de processos por meio do Apadrinhamento de tutores externos, também na Plataforma Teams;
- Utilizar os canais de comunicação da Uniasselvi para sanar dúvidas de conteúdo, bem como o contato direto com o coordenador do curso;
- Não será obrigatória a presença dos alunos nos encontros virtuais, porém o mesmo deve ser realizado pelo tutor externo;
- Utilizar as ferramentas disponíveis pela Uniasselvi para comunicação;

## **4 ATIVIDADES DOS DISCENTES**

### **4.1 Modalidade a Distância**

Para dar sequência às atividades acadêmicas os estudantes devem:

- Acessar ativamente o AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, para:
  - Consultar o cronograma das aulas virtuais;

- Consultar a trilha de Aprendizagem das disciplinas;
- Consultar cronograma de Avaliações;
- Solicitar atendimento para dúvidas de conteúdo.
- Dedicar-se às atividades com autonomia e empenho;
- Respeitar os prazos definidos para cada atividade;
- Manter-se em contato com o docente de cada disciplina, bem como com seu tutor externo;
- Solicitar orientações frente às dúvidas, dificuldades de ordem técnica, pedagógica ou acadêmica;
- Estar atento aos comunicados encaminhados, pois pode ocorrer novas definições do calendário de atividades práticas e de estágios supervisionados obrigatórios;
- Nos casos de orientação de Seminário Interdisciplinar, Seminário da Prática, Prática da Disciplina, Projeto de Ensino, Estágio ou TCC, se fazer presente nos encontros virtuais para receber as devidas -informações, além de estar atento aos comunicados;
- Deverá cumprir com as atividades propostas em cada disciplina.

#### **4.2 Modalidade Presencial**

Para dar sequência às atividades acadêmicas os estudantes devem:

- Acessar ativamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, para:
  - Consultar as aulas estruturadas de cada disciplina;
  - Realizar as atividades das disciplinas on-line, como provas e exercícios;
  - Consultar o calendário de aulas;
  - Solicitar atendimento para sanar dúvidas.
- Dedicar-se às atividades com autonomia e empenho;
- Respeitar os prazos definidos para cada atividade;
- Manter-se em contato com o docente de cada disciplina;
- Solicitar orientações frente às dúvidas, dificuldades de ordem técnica, pedagógica ou acadêmica;
- Estar atento às novas definições do calendário de atividades práticas e de estágios supervisionados obrigatórios;
- Nos casos de orientação de Estágio ou TCC, se fazer presente online quando solicitado pelo professor orientador;
- Deverá cumprir com as atividades propostas pelos professores orientadores de Projeto ou TCC, incluindo o professor da disciplina.

#### **5 AVALIAÇÕES**

A IES considera a avaliação um processo contínuo de formação por meio do qual se constrói o conhecimento sobre a própria realidade, é importante para compreender e aferir resultados alcançados, bem como identificar possíveis mudanças de estratégias. O acompanhamento e a observação dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

Durante a vigência deste Plano de Contingência, as avaliações devem ser realizadas da seguinte forma:

### **5.1 Modalidade à Distância**

As avaliações estão disponíveis em: Acadêmico >> Notas e Avaliações

As avaliações serão todas Online:

- Avaliação 1 – 10 perguntas objetivas da Unidade 1
- Avaliação 2 – 10 perguntas objetivas da Unidade 2
- Avaliação final – 10 perguntas objetivas + 2 dissertativas sobre todo o conteúdo.

Seguem algumas dicas:

- Leia atentamente a pergunta.
- Procure no seu livro o conteúdo da pergunta.
- Leia atentamente o tema. Procure entender o que diz.
- Responda à pergunta.
- Para as perguntas dissertativas, siga os passos acima. Além disto, organize o que você entendeu sobre o conteúdo da pergunta e escreva (digite). Leia antes de enviar para verificar se o texto ficou coerente.

### **5.2 Modalidade Presencial**

#### **5.2.1 Para as Disciplinas Regulares:**

- AV1: Os docentes serão responsáveis por elaborar uma avaliação de trabalho científico para que a nota seja atribuída;
- AV2 e AV3: Salvo disposição em contrário do MEC, as avaliações deverão ser postadas como forma de questões dentro da aula estruturada. O prazo de resposta será de 15 (dias) dias;

#### **5.2.1 Para as Disciplinas Online e RDOs:**

- Avaliações on-line: deverão ser realizadas normalmente por meio do portal AVA, respeitando os prazos já definidos no calendário acadêmico;
- Avaliações presenciais (AV1 e AV2) serão aplicadas de forma virtual, no AVA.

#### **4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Considerando a situação vivenciada por nossa população em relação ao Coronavírus – COVID-19 e o fato de que as atividades administrativas essenciais desta Instituição não podem parar, o reitor do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, anunciou algumas medidas a serem adotadas no âmbito desta IES a partir do dia 17/03/2020:

##### **4.1 Manutenção das atividades essenciais**

- As atividades serão desenvolvidas preferencialmente em modo home office, ou seja, aquelas atividades que poderão ser desenvolvidas em casa;
- Os servidores deverão cumprir as metas de trabalho estabelecidas pelos gestores no período da sua jornada de trabalho em sistema de home office, comparecendo ao departamento no tempo essencial para cumprimento de entrega do trabalho, se for o caso.

##### **4.2 Dispensa de servidores**

Se porventura houver departamento cujas atividades estejam paralisadas, os servidores deverão ser liberados do cumprimento da jornada de trabalho, devendo, porém, ficar atentos à qualquer convocação do gestor, caso necessário.

##### **4.3 Permanência de estagiários**

Somente será permitida continuidade das atividades dos estagiários nos departamentos, salvo nos casos em que o gestor demonstrar a essencialidade de sua permanência. Caso contrário, os estagiários deverão ser liberados de suas atividades, devendo permanecer em casa.

##### **4.4 Servidores em situação de risco**

Serão dispensados do trabalho, porém exercem suas atividades no modo home office a partir de 17/03/2020:

- Servidores com 60 anos de idade ou mais – Aqueles que executam suas atividades de forma isolada em seus postos de trabalho não se enquadram nessa situação;
- Servidores que apresente sintomas como febre, tosse, coriza e demais sintomas que a princípio se assemelha a uma gripe, pelo período que os sintomas se manifestarem;

- Servidores que reside com pessoa diagnosticada com COVID-19 positivo ou com suspeita de contaminação;
- Servidores imunocomprometidos, como por exemplo: receptores de transplante e de implante, queimados, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e indivíduos com câncer;
- Servidoras gestantes.

A situação de cada servidor deverá ser comunicada e autorizada pelo gestor imediato ao Departamento de Recursos Humanos.

#### **4.5 Controle de frequência**

Fica estabelecido que o controle de frequência dos servidores durante esse período ocorrerá por meio de envio por e-mail, e o retorno para o departamento deve ser realizado por meio de chamado, com a supervisão e controle de cada gestor.

#### **4.6 Suspensão dos atendimentos presenciais à comunidade acadêmica**

Ficarão temporariamente suspensos os atendimentos presenciais, externos ou internos, sendo que serão prestados via atendimento Webchat, atendimento por e-mail, mensagem, plataforma teams, whatsapp.

### **5 PLANTÕES DE ATENDIMENTO, SERVIÇOS DE PROTOCOLO E SECRETARIA**

O discente ou egresso, quando necessitar de algum serviço ou para solicitar documentos diversos (declarações, histórico acadêmico, pedidos de aproveitamento de disciplina, certificados ou diplomas) deverá, primeiramente, entrar em contato com os canais de comunicação, incluindo o telefone (47) 3301-9000.

### **6. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NUAP)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) é um órgão consultivo e deliberativo, voltado aos projetos institucionais de apoio acadêmico do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Esse núcleo procura atender aos estudantes em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do trabalho, bem como com o que precede a esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

Durante o período de vigência do Plano de Contingência, além do atendimento ao discente, este núcleo realizará ações para promovam o bem estar psicológico de nossos colaboradores, proporcionando assim seu retorno as atividades presenciais nas instalações da IES.

## **7. DISPOSIÇÕES FINAIS**

- Os dirigentes da IES, juntamente com os gestores dos departamentos, deverão traçar planos específicos de ações para garantir a realização das atividades prioritárias;
- Os servidores que forem liberados das atividades nas dependências da UNIASSELVI, não estão liberados do trabalho home office, caso seja solicitado pelo gestor, devendo esses ficarem à disposição quando e se for necessário;
- Todos os servidores devem consultar com frequência o site da UNIASSELVI, cujas informações deverão ser atualizadas continuamente;
- Informamos que a situações não descritas neste documento serão analisadas caso a caso;
- Por fim, consignamos que o Reitor desta instituição, em conjunto com as pró-reitorias do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI e a mantenedora, estarão atentos à evolução do cenário que assola nosso País, Estado e Município e orientações encaminhadas pelas autoridades, razão pela qual, poderão adotar outras medidas a qualquer momento.
- Com base nas orientações dos Decretos Nacionais, Estaduais e Municipais que disciplinam o assunto em questão, essas medidas são válidas por tempo indeterminado.
- As situações não previstas neste Plano de Contingência, caso houver, serão analisados e deliberadas pelo Comitê responsável e pelo Reitor da Instituição.

PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI – UNIASSELVI

MEDIDAS DE PREVENÇÃO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID-19

## **ANEXO 2 – BIBLIOGRAFIAS E EMENTAS**

### **PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**

#### **EMENTA:**

Ensino Superior. Pesquisa e Extensão. Iniciação Científica. Os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos. Cenário do Ensino Superior no Brasil. Características da população Brasileira através do PNAD. Demandas para o ensino superior no Brasil. Caracterização da EAD. Histórico EAD. Legislação da EAD. EAD no mundo. Perfil do estudante EAD. Estilos de aprendizagem. Competências e habilidades para o mercado de trabalho. Postura Profissional. Oportunidades Profissionais.

#### **OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- Ter clareza sobre a origem das Instituições de Ensino Superior no Brasil;
- Entender quais os pilares que regem a formação através de uma Universidade;
- Ter o entendimento sobre alguns aspectos regulatórios do Ensino Superior no Brasil;
- Observar de que maneira as universidades contribuem para o desenvolvimento social de um país;
- Conhecer a definição de educação a distância;
- Explorar sua origem e evolução;
- Compreender as gerações que envolvem o processo de evolução;
- Entender a legislação específica da modalidade de ensino a distância;
- Visualizar o mercado EAD e quais suas perspectivas futuras;
- Entender a Economia do Conhecimento como conceito central de nossa sociedade contemporânea e, com isso, perceber que as empresas e organizações tendem a considerar o conhecimento como um ativo essencial e gerador de vantagem competitiva;
- Perceber as competências individuais como uma junção entre Conhecimento, Habilidades e Atitudes (CHA) e que a sinergia dessas competências resulta nas competências organizacionais que buscam uma sintonia entre as competências necessárias aos trabalhadores e às mudanças ocorridas nos últimos tempos;
- Entender as mudanças que reconfiguram o trabalho e, conseqüentemente, as habilidades necessárias, principalmente a partir da inserção da tecnologia na vida das pessoas e no trabalho delas;
- Compreender a importância da autoavaliação como instrumento de percepção das forças e fraquezas;
- Perceber que a postura profissional é composta de vários aspectos, como imagem, produtividade, etiqueta, que são fundamentais para a diferenciação no mercado de trabalho;
- Observar a importância da empregabilidade, bem como uma boa elaboração do currículo, postura adequada nas entrevistas dos processos seletivos e um mapeamento das áreas de interesse asseguram um diferencial nas seleções;
- Planejar estrategicamente a carreira profissional observando as diferenciações e os aspectos fundamentais para apresentar algo a mais para as empresas;
- Notar a importância das noções de competência, equilíbrio emocional, trabalho e integridade como atributos em sintonia com o mundo contemporâneo.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE 1** – Resgate histórico do ensino superior no Brasil; A essência do ensino superior; Os modelos de ensino superior ou universitário; A importância da formação do profissional pesquisador; Instituições de ensino superior no Brasil; Os diferentes tipos de organização das instituições de ensino superior brasileiro; As IES no ensino, na pesquisa e na extensão; O modelo ideal de ensino-aprendizagem: possibilidades e desafios; A pesquisa e a iniciação científica; Você no ensino superior e os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos; A publicação de artigos em revistas ou periódicos especializados; O artigo científico e suas especificidades; Cenário do ensino superior no Brasil; Profissionais com maior graduação ganham mais?; Indicadores socioeconômicos no Brasil; Comparativo da empregabilidade entre as diferentes regiões do Brasil.

**UNIDADE 2** – O que é educação a distância?; Caracterização da EAD; O prestígio da EAD no Brasil e no mundo; Legislação específica da educação à distância; Panorama do ensino superior na educação à distância; Educação à distância pelo mundo; Perfil do estudante EAD – como ser um acadêmico bem-sucedido em EAD; Perfil do estudante da educação a distância; A teoria dos estilos de aprendizagem; O que esperar da EAD nos próximos anos.

**UNIDADE 3** - Competências e habilidades para o mercado de trabalho; Economia do conhecimento; Competências individuais e organizacionais; Postura profissional; Importância da autoavaliação; Características da postura profissional; Como criar oportunidades profissionais; Estratégias para o sucesso profissional; Planejar estrategicamente a carreira; Passos para o sucesso profissional.

#### BIBLIOGRAFIAS

|           |                                                                                                                                                                                    |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz. <b>Educação A Distância Sem Segredos</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: InterSaberes, 2012.                                                |
| <b>B2</b> | BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. <b>Educação e Novas Tecnologias: um (re)pensar</b> (online Plataforma Pearson). 2ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.            |
| <b>B3</b> | TAKAHASHI, Adriana Roseli W. <b>Competências, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2015.                   |
| C1        | WERNER, Adriane. <b>Etiqueta Social e Empresarial</b> (online Plataforma Pearson):2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.                                                              |
| C2        | MARTINS, Vanderlei (Org.) . <b>Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas</b> (online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Freitas Bastos , 2016.                     |
| C3        | RIBEIRO, Renata Aquino (Org.) . <b>Introdução À Ead</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson, 2014.                                                                      |
| C4        | MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. <b>Pesquisa Social - Teoria, Método E Criatividade</b> :1.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.                    |
| C5        | FONTANA, Niura Maria; PORSCHE, Sandra Cristina. <b>Leitura, Escrita e Produção Oral: propostas para o ensino superior</b> (Online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: EDUCS, 2011. |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA

##### EMENTA

Esta disciplina auxiliará com relação à Diversidade cultural; interações humanas. Enfoques teóricos da Sociologia da Educação. A importância da Sociologia da Educação na formação do educador. Educação e cultura. Educação e trabalho. Educação e direitos humanos. Relações étnico-raciais. Desenvolvimento sustentável e políticas de educação ambiental.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Proporcionar a compreensão da origem histórica e da constituição do conhecimento na sociologia;
- Desenvolver a capacidade de análise acerca dos fenômenos sociais e educacionais;
- Analisar aspectos do campo educacional a partir de uma perspectiva sociológica.

##### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – UM CONVITE À SOCIOLOGIA: CONCEITOS E APLICAÇÕES

UNIDADE 2 – SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO

UNIDADE 3 – SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: TEMAS E TENDÊNCIAS

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### UNIDADE 1 –

TÓPICO 1 – SOCIOLOGIA: OS PRIMEIROS PASSOS

TÓPICO 2 – KARL MARX E MAX WEBER: EDUCAÇÃO

TÓPICO 3 – DURKHEIM, BOURDIEU E BAUMAN E A EDUCAÇÃO

#### UNIDADE 2 –

TÓPICO 1 – EDUCAÇÃO: MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE EM DISCUSSÃO

TÓPICO 2 – EDUCAÇÃO E ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

TÓPICO 3 – APRENDER A APRENDER: A QUINTA DISCIPLINA

#### UNIDADE 3 –

TÓPICO 1 – CULTURA E EDUCAÇÃO EM DISCUSSÃO

TÓPICO 2 – TEMAS DIVERSOS E EDUCAÇÃO

TÓPICO 3 – SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM FOCO

#### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | SOUZA, João Valdir Alves de. <b>Introdução À Sociologia Da Educação (online Plataforma Pearson)</b> :3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.                               |
| B2 | DIAS, Reinaldo. <b>Sociologia Clássica (online Plataforma Pearson)</b> :São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                     |
| B3 | DEMO, Pedro. <b>Introdução À Sociologia</b> :. complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. 1a.ed. (Acesso Virtual Pearson). 1a.ed. São Paulo: Atlas, 2013. |
| C1 | PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues. <b>Trabalho E Educação</b> : uma perspectiva histórica (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                     |
| C2 | NERY, Maria Clara R.. <b>Sociologia Da Educação (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2013.                                                            |
| C3 | PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. <b>Sociologia Da Educação</b> : do positivismo aos estudos culturais (online Plataforma Pearson). São Paulo: Ática, 2010.              |
| C4 | LIMA, Ricardo R. A.; SILVA, Ana C. S. Ramos e. <b>Introdução À Sociologia De Max Weber (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2012.                     |
| C5 | MELO, Alessandro. <b>Fundamentos Socioculturais Da Educação (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CONTEXTO HISTÓRICO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO

##### EMENTA

A historicidade do processo educacional e a história da humanidade. O processo de formação e desenvolvimento do modelo de educação formal no mundo e no Brasil, a partir das condições estruturais condicionantes do processo histórico nos seus períodos distintos. Organização dos sistemas escolares no contexto histórico da sociedade brasileira na colônia, império e república. História e cultura afro-brasileira e indígena. Análise da criança na perspectiva histórica e sua inserção nos processos educacionais formais. A filosofia como forma de conhecimento e a educação como problema filosófico. Filosofia como instrumento de análise crítica do processo educacional. Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia. A contribuição da filosofia junto às teorias e práticas educativas da civilização ocidental e, também, no processo educativo na atualidade.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender o processo de formação do sistema ocidental de educação;
- Abordar as principais escolas e pensadores da educação do século XX, bem como o contexto político, econômico e sociocultural que propiciaram as condições para que elas se desenvolverem;
- Analisar o espaço da educação brasileira como local de continuidade e descontinuidade, ou rupturas e permanências em termos de teorias, modelos, explicações, métodos, normas e leis educacionais;
- Identificar os fatores que configuram a educação brasileira a partir da Constituição de 1988.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1- DAS SOCIEDADES ÁGRAFAS À FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

TÓPICO 1 - A EDUCAÇÃO NAS SOCIEDADES ÁGRAFAS E O SURGIMENTO DA ESCRITA NA ANTIGUIDADE.

TÓPICO 2 - O MUNDO GRECO-ROMANO: UMA DAS BASES EDUCACIONAIS DA SOCIEDADE OCIDENTAL.

TÓPICO 3 - IDADE MÉDIA: PATRÍSTICA, ESCOLÁSTICA E NOMINALISMO.

### UNIDADE 2 - ELEMENTOS DO CONTEXTO HISTÓRICO-FILOSÓFICO EDUCACIONAL MODERNO E CONTEMPORÂNEO

TÓPICO 1 – DECLÍNIO DO PENSAMENTO CRISTÃO E O FORTALECIMENTO DO HUMANISMO MODERNO.

TÓPICO 2 – A FORMAÇÃO DO SISTEMA LAICO DE ENSINO NO OCIDENTE CONTEMPORÂNEO.

TÓPICO 3 – OS DESAFIOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA PÓSMODERNIDADE.

### UNIDADE 3- O CONTEXTO HISTÓRICO-FILOSÓFICO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

TÓPICO 1 – CONTEXTO HISTÓRICO-FILOSÓFICO EDUCACIONAL NO PERÍODO COLONIAL E IMPERIAL.

TÓPICO 2 – CONTEXTO HISTÓRICO-FILOSÓFICO EDUCACIONAL A PARTIR DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E NOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX.

TÓPICO 3 – CONTEXTO HISTÓRICO E INTELECTUAL DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                 |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | GHIRALDELLI, Paulo. <b>Filosofia e história da educação brasileira</b> : da colônia ao governo Lula (Online Plataforma Pearson). 2 ed. São Paulo: MANOLE, 2003. |
| B2 | FILHO, Luciano Mendes de Faria. <b>Pensadores sociais e história da educação</b> (Online Plataforma Pearson). 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.           |
| B3 | SCHENEIDER, Laíno Alberto. <b>Filosofia da educação</b> (Online Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2013.                                              |
| C1 | GHIRALDELLI JUNIOR; Paulo; CASTRO, Suzana. <b>A nova filosofia da educação</b> (Online Plataforma Pearson). Barueri, SP: Manole, 2014.                          |
| C2 | ANTONIO, José Carlos (Org.). <b>Filosofia da educação</b> (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                            |
| C3 | WEBER, Otávio José. <b>Ética, educação e trabalho</b> (Online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2013.                                                |
| C4 | TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). <b>História da educação</b> (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                      |
| C5 | PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. <b>História da educação</b> : de Confúcio a Paulo Freire (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Contexto, 2012.            |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM

### EMENTA

Abordagens teóricas centrais em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e suas interfaces com a educação. As contribuições das concepções teóricas contemporâneas da Psicologia da Educação para o processo de ensino e aprendizagem. As dificuldades de aprendizagem.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Refletir sobre os aspectos políticos e psicossociais que determinam os fenômenos ligados à aprendizagem humana;
- Compreender os processos de aprendizagem e suas relações com as diferentes dimensões do fazer pedagógico;
- Identificar as diferentes correntes da psicologia aplicada à educação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM: RESGATANDO SUAS RELAÇÕES

TÓPICO 1 – TIPOS E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

TÓPICO 2 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM: RELAÇÕES E IMPLICAÇÕES

TÓPICO 3 – PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: AMPLIANDO RELAÇÕES

TÓPICO 4 – A PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: AS ORIGENS E O DESENVOLVIMENTO.

**UNIDADE 2 – PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE APRENDIZAGEM: PRESSUPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES**

TÓPICO 1 – UM OLHAR HISTÓRICO SOBRE AS TEORIAS DE APRENDIZAGEM

TÓPICO 2 – JEAN PIAGET: AS CONTRIBUIÇÕES CONTEMPORÂNEAS PARA A CONCEITUAÇÃO DA APRENDIZAGEM

TÓPICO 3 – LEV VYGOTSKY: A TEORIA SOCIOCULTURAL

TÓPICO 4 – HENRI WALLON: A AFETIVIDADE COMO ELEMENTO DO APRENDIZADO COGNITIVO

TÓPICO 5 – PAULO FREIRE: A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**UNIDADE 3 – FATORES RELACIONADOS À APRENDIZAGEM: VARIÁVEIS E FENÔMENOS PSICOLÓGICOS NO CONTEXTO DE ENSINAR E APRENDER**

TÓPICO 1 – AS FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

TÓPICO 2 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO: NOS FENÔMENOS PSICOLÓGICOS

TÓPICO 3 – DIFICULDADES X DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

TÓPICO 4 – OS AGENTES EDUCACIONAIS: ESCOLA, FAMÍLIA, CRIANÇA E O APRENDIZ ADULTO: BASES PARA A APRENDIZAGEM

**BIBLIOGRAFIAS**

|    |                                                                                                                                                                                                     |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. <b>Psicologia Do Desenvolvimento (online Plataforma Pearson)</b> :São Paulo: Contexto, 2014.                                          |
| B2 | PALANGANA, Isilda Campaner. <b>Desenvolvimento E Aprendizagem Em Piaget E Vygotsky</b> : A relevância do social (online Plataforma Pearson). 6.ed. São Paulo: Summus, 2015.                         |
| B3 | BONIS, RACY, Paula Márcia Pardini de. <b>Psicologia Da Educação</b> : origem, contribuições, princípios e desdobramentos (online Plataforma Pearson). 1° .ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. |
| C1 | DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. <b>Como Aprender</b> : andragogia e as habilidades de aprendizagem (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.                                |
| C2 | CASTORINA, José A.; AL., et.. <b>Piaget-vygotsky</b> : novas contribuições para o debate (online Plataforma Pearson). São Paulo: Ática, 1995.                                                       |
| C3 | CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. <b>Psicologia Do Desenvolvimento (online Plataforma Pearson)</b> :2.ed. São Paulo: Ática, 1997.                                                                      |
| C4 | OLIVEIRA, Marta Kohl de. <b>Vygotsky</b> : aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico (online Plataforma Pearson). 5.ed. São Paulo: Scipione, 2010.                                  |
| C5 | SOUZA, Solange Jobim e. <b>Infância E Linguagem</b> : Bakhtin, Vygotsky e Benjamin (online Plataforma Pearson). Campinas: Papyrus, 1994.                                                            |

**PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**EMENTA**

A estrutura política da sociedade brasileira. O papel do Estado em relação à educação. Políticas Públicas em Educação: definições e questões. A Legislação Educacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação. A organização do sistema educacional brasileiro. Programas de gestão, financiamento e avaliação da educação básica.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

- Conhecer aspectos relacionados ao conceito de políticas públicas e sua funcionalidade;
- Reconhecer o histórico da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96);
- Compreender a influência da globalização nas políticas públicas educacionais;
- Conhecer instrumentos de estruturação da política educacional brasileira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO

TÓPICO 1 – AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO

TÓPICO 2 – A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO DE 1996

TÓPICO 3 – A EDUCAÇÃO BRASILEIRA, SUA ORGANIZAÇÃO E RELAÇÃO COM AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

### UNIDADE 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO: INFLUÊNCIAS GLOBAIS

TÓPICO 1 – POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO: INFLUÊNCIAS GLOBAIS

TÓPICO 2 – AS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

TÓPICO 3 – A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR COLETIVA

### UNIDADE 3 – A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR JUNTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

TÓPICO 1 – A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR JUNTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

TÓPICO 2 – A APRENDIZAGEM E AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA GESTÃO ESCOLAR

TÓPICO 3 – A GESTÃO PARTICIPATIVA CONTINUANDO A CONSTRUÇÃO E PLANEJAMENTO DE UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                   |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | DEMO, Pedro. <b>Política Social, Educação E Cidadania</b> (online Plataforma Pearson):13. ed. Campinas: Papyrus, 2011.                                                            |
| B2 | LIPPE, Eliza M.O. <b>Estrutura E Funcionamento Do Ensino Fundamental E Médio</b> (online Plataforma Pearson):1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.                 |
| B3 | BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. <b>Políticas E Legislação Da Educação Básica No Brasil</b> (online Plataforma Pearson): Curitiba: Intersaberes, 2012.                              |
| C1 | PALMA, Márcia Silva Di. <b>Organização Do Trabalho Pedagógico</b> (online Plataforma Pearson): Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                      |
| C2 | OLIVEIRA, Mara de; BERGUE, Sandro Trescastro (Orgs.). <b>Políticas Públicas: definições, interlocuções e experiências</b> (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: Educ, 2012. |
| C3 | GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. <b>Constituição Histórica Da Educação No Brasil</b> (online Plataforma Pearson): Curitiba: Intersaberes, 2013.                                        |
| C4 | GUEBERT, Mirian Célia Castelain. <b>Inclusão: uma realidade em discussão</b> (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                           |
| C5 | GONÇALVES, Nádia Gaiofatto. <b>Constituição Histórica Da Educação No Brasil</b> (online Plataforma Pearson): Curitiba: Intersaberes, 2013.                                        |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

### EMENTA:

Leitura, interpretação e produção de textos. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos.

Pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender a importância da pesquisa para o ser humano e para seu curso de graduação;
- Aplicar o método científico para o desenvolvimento da pesquisa educacional;
- Desenvolver a capacidade de pesquisa;
- Compreender e aplicar os procedimentos metodológicos no desenvolvimento de trabalhos científicos;
- Empregar as normas científicas necessárias ao desenvolvimento do texto acadêmico.

## UNIDADES DE ENSINO

**UNIDADE 1 – DO TEMA DA PESQUISA AO PROBLEMA DA PESQUISA: A BUSCA DO SABER COMO CARACTERÍSTICA DO SER HUMANO**

**UNIDADE 2 – O PENSAMENTO CIENTÍFICO E OS TRABALHOS ACADÊMICOS**

**UNIDADE 3 – CITAÇÕES E REFERÊNCIAS**

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1 – DO TEMA DA PESQUISA AO PROBLEMA DA PESQUISA: A BUSCA DO SABER COMO CARACTERÍSTICA DO SER HUMANO**

TÓPICO 1 – DO TEMA DA PESQUISA AO PROBLEMA DA PESQUISA: A BUSCA DO SABER COMO CARACTERÍSTICA DO SER HUMANO

TÓPICO 2 – O ATO DE PESQUISAR COMO CONDIÇÃO DO HOMEM

TÓPICO 3 – O DESAFIO SOCIAL DA UNIVERSIDADE E A QUESTÃO DA PESQUISA

TÓPICO 4 – A QUESTÃO DO CONHECIMENTO: O QUE SIGNIFICA CONHECER, TIPOS DE CONHECIMENTO, CONHECIMENTO CIENTÍFICO

TÓPICO 5 – OS TIPOS DE CONHECIMENTO

TÓPICO 6 – ORGANIZAÇÃO DE SUA PESQUISA

**UNIDADE 2 – O PENSAMENTO CIENTÍFICO E OS TRABALHOS ACADÊMICOS**

TÓPICO 1 – O PENSAMENTO CIENTÍFICO: UMA VISÃO GERAL

TÓPICO 2 – A DIVERSIDADE DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TÓPICO 3 – ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

TÓPICO 4 – UNIFORMIZAÇÃO GRÁFICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

TÓPICO 5 – O PAPER

**UNIDADE 3 – CITAÇÕES E REFERÊNCIAS**

TÓPICO 1 – CITAÇÕES

TÓPICO 2 – REFERÊNCIAS

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. <b>Fundamentos De Metodologia Científica</b> :São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.                |
| B2 | MARTINS, Vanderlei (Org.) . <b>Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas</b> (online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Freitas Bastos , 2016.            |
| B3 | DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. <b>Pesquisa Em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas</b> (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2004.    |
| C1 | ALMEIDA, Nélia Maria. <b>Método e metodologia na pesquisa científica</b> . (on-line Plataforma Pearson). 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.                         |
| C2 | KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.                                                                       |
| C3 | MASCARENHAS, Sidnei A. <b>Metodologia Científica</b> . (on-line Plataforma Pearson). 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.                                  |
| C4 | PEROVANO, Dalton Gean. <b>Manual de metodologia da pesquisa científica</b> . (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2016.                                  |
| C5 | CERVO, Amado Luís; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b> . (on-line Plataforma Pearson). 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

### EMENTA

A diversidade cultural na perspectiva da inclusão social e educacional como garantia da igualdade e da dignidade humana. O estatuto da criança e do adolescente, o exercício da cidadania e os direitos da criança.

Abordagem sobre gênero e sexualidade no cotidiano escolar: conceitos, práticas e desafios. Reflexão sobre as relações étnico-raciais que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro. A função social da escola e o papel do educador na construção dos espaços educativos democráticos.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender o conceito de diversidade e desigualdade social.
- Pensar como as ações afirmativas podem contribuir para contemplar a diversidade cultural na sociedade e na educação.
- Reconhecer a representação de identidade e alteridade.
- Compreender a problemática das identidades de gênero e étnico-raciais no contexto escolar e histórico-social.
- Identificar a importância da inclusão social e escolar na diversidade.
- Abordar o tema diversidade no espaço escolar relacionado às questões legais do Estatuto da Criança e do Adolescente, a Lei nº 10.639/03 e a Lei nº 11.645/07.
- Refletir sobre a questão das relações étnico-raciais, entendendo-as como um desafio, bem como uma potencialidade para o campo educacional e para as novas estratégias de democratização e transformação da sociedade.
- Analisar a questão da diversidade em seus aspectos biológicos e culturais, com ênfase nas questões de gênero.
- Reconhecer a constituição das diferentes culturas manifestadas na escola.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 - DIVERSIDADE E CIDADANIA

UNIDADE 2 - ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO DEMOCRÁTICA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

UNIDADE 3 - O ESPAÇO DA DIVERSIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 - DIVERSIDADE E CIDADANIA

- DIVERSIDADE COMO DIREITO: A INCLUSÃO COMO GARANTIA DA IGUALDADE E DIGNIDADE DO INDIVÍDUO.
- DIVERSIDADE COMO CONCEITO: CONCEPÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE DIVERSIDADE E DE DESIGUALDADE.
- DIVERSIDADE COMO PRÁTICA: MULTICULTURALISMO, ALTERIDADE E GESTÃO DEMOCRÁTICA.

### UNIDADE 2 - ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO DEMOCRÁTICA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO

- DIREITOS E CIDADANIA NA LEGISLAÇÃO: O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.
- A INCLUSÃO SOCIAL E A EDUCAÇÃO.
- DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA: DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

### UNIDADE 3 - O ESPAÇO DA DIVERSIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

- O DEBATE SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE.
- AS RELAÇÕES ÉTNICAS E A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.
- O PAPEL DO DOCENTE E A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

## BIBLIOGRAFIAS

|           |                                                                                                                                                                                      |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. <b>Multiculturalismo</b> : diferenças culturais e práticas pedagógicas (online Plataforma Pearson). 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. |
| <b>B2</b> | LOEWE, Daniel. <b>Multiculturalismo E Direitos Culturais</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: Educ, 2013.                                                                  |

|           |                                                                                                                                                                                  |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B3</b> | SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documentos De Identidade</b> : uma introdução às teorias do currículo (online Plataforma Pearson). 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica , 2016.             |
| C1        | BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Orgs.) . <b>Um Olhar Sobre A Diferença</b> : interação, trabalho e cidadania (online Plataforma Pearson). 11.ed. Campinas: Papirus, 2010. |
| C2        | GUEBERT, Mirian Célia Castelain. <b>Inclusão</b> : uma realidade em discussão (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                         |
| C3        | MINHOTO, Antônio Celso Baeta. <b>Constituição, Minorias E Inclusão Social</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Rideel, 2009.                                                |
| C4        | MICHALISZYN, Mário Sérgio. <b>Educação E Diversidade</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                               |
| C5        | CARVALHO, Marília Pinto de (Org.) . <b>Diferenças E Desigualdades Na Escola</b> (online Plataforma Pearson):Campinas: Papirus, 2013.                                             |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### EMENTA

A Educação Inclusiva nos aspectos históricos, filosóficos, sociais e psicológicos. Caracterização dos tipos de deficiência e síndromes e as necessidades específicas de cada grupo. Educação Inclusiva: políticas e suas implicações organizacionais e pedagógicas.

### OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Analisar a história da educação inclusiva, conhecendo as principais leis que tratam sobre o tema e as mudanças de nomenclatura relativas ao mesmo.
- Conhecer as deficiências sensoriais, físicas e intelectuais; as características de pessoas com altas habilidades e superdotação, dos transtornos da gama do autismo e dos transtornos específicos da aprendizagem.
- Apreçar métodos e técnicas que facilitem a aprendizagem de pessoas com deficiência visual, auditiva, física, múltipla, intelectual ou com altas habilidades e superdotação.
- Refletir sobre a questão do preconceito relacionado à pessoa com deficiência, discutindo e reconhecendo as possibilidades e os desafios encontrados na escola, no mercado de trabalho e no Ensino Superior.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTEXTO HISTÓRICO ATÉ ATUALIDADE

- EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SUA HISTÓRIA
- EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SUA LEGISLAÇÃO
- EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FUNDAMENTOS E NOMENCLATURAS
- EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

#### UNIDADE 2 – DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS, FÍSICAS E INTELECTUAIS

- DEFICIÊNCIA VISUAL
- DEFICIÊNCIA AUDITIVA
- DEFICIÊNCIA FÍSICA
- DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA
- DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
- ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

#### UNIDADE 3 – SÍNDROMES, TRANSTORNOS DA GAMA DO AUTISMO, TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM E COMPORTAMENTO

- SÍNDROMES
- TRANSTORNOS DA GAMA DO AUTISMO
- TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM E COMPORTAMENTO
- PARA ALÉM DAS DEFICIÊNCIAS E SÍNDROMES: A PRESENÇA DO PRECONCEITO E DO BULLYING EM NOSSAS ESCOLAS

## BIBLIOGRAFIA

|    |                                                                                                                                                                                           |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MINETTO, Maria de Fátima. <b>Currículo Na Educação Inclusiva: entendendo esse desafio</b> (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                      |
| B2 | LOURENÇO, Érika. <b>Conceitos E Práticas Para Refletir Sobre A Educação Inclusiva (online Plataforma Pearson )</b> :Ouro Preto: Autêntica Editora, 2010.                                  |
| B3 | ZILIOOTTO, Gisele Sotta. <b>Educação Especial Na Perspectiva Inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos</b> (online Plataforma Pearson). 1.ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.        |
| C1 | TESSARO, Nilza Sanches. <b>Inclusão Escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial</b> (online Plataforma Pearson). 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. |
| C2 | SILVA, Aline Maira da. <b>Educação Especial E Inclusão Escolar: história e fundamentos</b> (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                     |
| C3 | BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Orgs.) . <b>Um Olhar Sobre A Diferença: interação, trabalho e cidadania</b> (online Plataforma Pearson). 11.ed. Campinas: Papirus, 2010.           |
| C4 | FERNANDES, Sueli. <b>Fundamentos Para Educação Especial (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2013.                                                                    |
| C5 | PADILHA, Anna Maria Lunardi; OLIVEIRA, Ivone Martins de (Orgs.) . <b>Educação Para Todos: as muitas faces da inclusão escolar</b> (online Plataforma Pearson). Campinas: Papirus, 2014.   |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

### EMENTA:

Cultura surda e cidadania brasileira. Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais. Características da linguagem de sinais. Situações de aprendizagem dos surdos. Aquisição de uma segunda língua.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Apresentar o conceito e a importância da língua de sinais.
- Propiciar a compreensão sobre a cultura e a tecnologia surda.
- Fornecer elementos teórico-metodológicos para a compreensão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Apresentar a legislação que fundamenta essa disciplina.
- Pontuar os aspectos de construção de identidade surda.
- Identificar os parâmetros dos sinais.
- Conhecer os principais sinais utilizados na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) pelos surdos.
- Reconhecer a importância da aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).
- Demonstrar situações de aprendizagem.
- Apresentar as contribuições da sociedade à educação de surdos.

### UNIDADES DE ENSINO

**UNIDADE 1** – LIBRAS: ASPECTOS LEGAIS, HISTÓRICOS E CULTURAIS

**UNIDADE 2** – LIBRAS E SUAS ESTRUTURAS

**UNIDADE 3** – ATIVIDADES EDUCATIVAS: POSSIBILIDADES DE AÇÃO DOCENTE NO ENSINO DOS SURDOS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Aquisição da língua. A educação de surdos e a Legislação. Cultura, identidade, tecnologia, comunidade e povo surdo.

UNIDADE 2 – A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Datilografia e numeração. Estruturação de sentenças em LIBRAS.

UNIDADE 3 – Trabalhando com surdos. Atividades educativas, matemática e língua portuguesa e LIBRAS. Jogos.

#### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | PEREIRA, Maria C. da Cunha (Org.) . <b>Libras conhecimento além dos sinais</b> (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2011. (cod. 19410)                                                |
| B2 | FERNANDES, Sueli. <b>Educação De Surdos</b> (online Plataforma Pearson)Curitiba: Intersaberes, 2012. (cod. 19411)                                                                                 |
| B3 | LACERDA, Cristina B. F. de; SANTOS, Lara F. dos; OLIVEIRA, Vanessa Regina de (Org.) . <b>Libras aspectos fundamentais</b> (online Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2019. (cod. 38271) |
| C1 | BUDEL, Gislaine Coimbra; MEIER, Marcos. <b>Mediação Da Aprendizagem Na Educação Especial</b> (online Plataforma Pearson)Curitiba: Intersaberes, 2012. (cod. 19414)                                |
| C2 | BOTELHO, Paula. <b>Linguagem E Letramento Na Educação Dos Surdos</b> ideologias e práticas pedagógicas (Online Plataforma Pearson). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (cod. 31848)         |
| C3 | LOURENÇO, Érika. <b>Conceitos E Práticas Para Refletir Sobre A Educação Inclusiva</b> (online Plataforma Pearson )Ouro Preto: Autêntica Editora, 2010. (cod. 31830)                               |
| C4 | SILVA, Rafael Dias (Org.) . <b>Língua Brasileira De Sinais - Libras</b> (online Plataforma Pearson)São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cod. 31853)                                     |
| C5 | LUCESI, Maria Regina C.. <b>Educação De Pessoas Surdas</b> experiências vividas, histórias narradas (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Papirus, 2012. (cod. 31855)                           |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR INTRODUÇÃO A PESQUISA

##### EMENTA

Esta disciplina auxiliará com o omento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo, tendo como base o tema de referência. Desenvolvimento de projetos e ações ligadas à prática pedagógica.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Promover atividades interdisciplinares;
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica;
- Discutir temas ligados à iniciação científica e à interdisciplinaridade da educação.

##### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – Introdução a pesquisa

UNIDADE 2 – Desenvolvimento de pesquisa

UNIDADE 3 – Socialização

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Introdução a pesquisa: conceito, estrutura e elaboração.

UNIDADE 2 – Desenvolvimento de pesquisa ; teórica e prática acerca do tema gerador. Construção e elaboração do *paper*.

UNIDADE 3 – Debate e socialização da pesquisa realizada.

#### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. <b>A Entrevista Na Pesquisa Qualitativa</b> : mecanismos para validação dos resultados (Online Plataforma Pearson). Belo Horizonte: Autêntica, 2014. |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                                                                                                                                                                                       |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B2 | FAZENDA, Ivani (Org.) . <b>A Pesquisa Em Educação E As Transformações Do Conhecimento (online Plataforma Pearson)</b> :Campinas: Papirus, 2015.                                       |
| B3 | BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo. <b>A Trama Do Conhecimento</b> : teoria, método e escrita em Ciência e Pesquisa (online Plataforma Pearson). 2.ed. Campinas: Papirus, 2008.     |
| C1 | PÁTARO, Carolina Ribeiro; OLIVA, Diego Coletti. <b>Construindo A Pesquisa</b> : métodos, técnicas e práticas em sociologia (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2017. |
| C2 | FANTIN, Mônica; ROVOLTELLA, Pier Cesare (Orgs.) . <b>Cultura Digital E Escola</b> : pesquisa e formação de professores (online Plataforma Pearson). Campinas: Papirus, 2013.          |
| C3 | KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos De Metodologia Científica</b> : teoria da ciência e iniciação à pesquisa (Online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Vozes, 2015.                 |
| C4 | MARTINS, Vanderlei (Org.) . <b>Metodologia Científica</b> : fundamentos, métodos e técnicas (online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Freitas Bastos , 2016.                       |
| C5 | BUDEL, Gislaine Coimbra; MEIER, Marcos. <b>Mediação Da Aprendizagem Na Educação Especial (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2012.                               |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

### EMENTA

Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Operações com números reais. Potenciação e Radiciação. Monômios e Polinômios. Fatoração. Frações Algébricas. Equações de 1º, 2º, 3º, 4º grau, exponenciais e logarítmicas, modulares e suas aplicações. Inequações. Relações e Funções. Estudo das Funções Polinomiais, Modular, Exponencial e Logarítmica. Função Racional e Irracional. Sistemas Lineares.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Utilizar a linguagem dos conjuntos com propriedade, dominando sua simbologia particular, operações e propriedades; resolver problemas sobre quantidades de elementos de conjunto finitos, por meio de operações entre conjuntos; reconhecer e classificar conjuntos numéricos, seus subconjuntos e propriedades; compreender e resolver operações e situações problemas que envolvam números racionais; compreender e resolver operações e situações problemas que envolvam monômios e polinômios; realizar observações sistemáticas, identificar os conhecimentos e abstraí-los.
- Identificar equações de 1º, 2º, 3º e 4º graus e seus elementos; calcular as raízes de equações do 1º, 2º, 3º e 4º graus por meio dos métodos ilustrados; compreender as aplicações das equações do 1º, 2º, 3º e 4º graus no nosso cotidiano; conhecer e resolver equações exponenciais e logarítmicas; compreender as diversas aplicações dos conceitos de equações exponenciais e logarítmicas no dia a dia; resolver equações modulares utilizando o conceito de módulo e análise de casos; resolver e interpretar graficamente inequações de 1º e 2º grau; resolver inequações produto e inequações quociente.
- Reconhecer relações entre grandezas variáveis dadas por gráficos, tabelas e representação algébrica; desenvolver o conceito de função; reconhecer e definir função; analisar e determinar o domínio, o contradomínio e a imagem de uma função; reconhecer quando uma função é sobrejetiva, injetiva e bijetiva; analisar gráficos de função crescente e decrescente; reconhecer e caracterizar função afim, modular, racional, irracional, composta, inversa, quadrática; definir função exponencial e analisar, construir, ler e interpretar seus gráficos.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – REVISÃO DE MATEMÁTICA BÁSICA

UNIDADE 2 – EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES

UNIDADE 3 – A LINGUAGEM DAS FUNÇÕES

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – noções de conjuntos e sua representação; operações entre conjuntos; classificação dos números: os conjuntos numéricos, potenciação e radiciação, operações com monômios e polinômios, fatoração, frações algébricas.

**UNIDADE 2** – equações de 1º, 2º, 3º, 4º grau, exponenciais e logarítmicas, modulares e suas aplicações e inequações.

**UNIDADE 3** – relações e funções; função polinomial do 1º grau; função polinomial do 2º grau; função modular; função racional, irracional, composta e inversa, função exponencial; função logarítmica; sobre o ensino do conceito de função.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                         |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | DEMANA, Franklin D. ... [et al.] <b>Pré-Cálculo</b> . (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Addison Wesley, 2009.                                                    |
| B2 | BOULOS, Paulo. <b>Pré-Cálculo</b> . (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2001.                                                                             |
| B3 | FLEMMING, Diva Maria; GONÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo A: funções, limite, derivação e integração</b> (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2006.         |
| C1 | BASSANEZI, Rodney Carlos. <b>Introdução ao Cálculo e aplicações</b> (on-line Plataforma Pearson): São Paulo: Contexto, 2015.                                            |
| C2 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Logaritmos e funções</b> . (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2015.                            |
| C3 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Equações e Regras de três</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2014.                         |
| C4 | WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R. <b>Cálculo</b> : George B. Thomas - Vol.1 - 11ª edição. (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Addison Wesley, 2009. |
| C5 | BONAFINI, Fernanda Cesar (Org.). <b>Matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.                                                |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA TEORIA E PRÁTICA DO CURRÍCULO

### EMENTA

Relação entre currículo, conhecimento e cultura escolar. Teorias curriculares e a ação educativa. História do currículo no Brasil e perspectivas futuras. O Currículo como instrumento pedagógico de construção e reconstrução dos saberes. Estruturação curricular: planejamento, execução e avaliação do currículo. A organização, seleção e integração de conteúdos e a aprendizagem significativa. Organização do currículo por projetos de trabalho

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar os diferentes conceitos de currículo e seu significado na produção do conhecimento;
- Conhecer as principais abordagens de currículo no contexto sócio político-econômico e educacional;
- Refletir sobre as teorias e tendências curriculares na formação do sujeito;
- Identificar diferentes possibilidades de organização do conhecimento escolar;
- Analisar as relações entre currículo, cultura, educação e ensino na organização do trabalho escolar;
- Valorizar a produção do conhecimento escolar na organização disciplinar do currículo;
- Refletir sobre a concepção de currículo e avaliação, a partir dos princípios e processos avaliativos que regem nossa ação pedagógica;
- Estabelecer relações entre a construção do conhecimento e o papel do pedagogo no desenvolvimento humano e curricular;
- Analisar as principais características da Proposta Curricular Nacional - PCN;

- Conhecer a função do planejamento curricular e todo o planejamento em diferentes níveis envolvidos;
- Apresentar práticas pedagógicas e aprofundamento das especificidades dos projetos pedagógicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – PERCORRENDO PELO CONCEITO DE CURRÍCULO

TÓPICO 1 – CURRÍCULO: SEU CONCEITO E SIGNIFICADO.

TÓPICO 2 – AS FASES DO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.

TÓPICO 3 – CURRÍCULO E SEU CENÁRIO HISTÓRICO.

TÓPICO 4 – CURRÍCULO: SUAS TEORIAS E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS.

### UNIDADE 2 – METODOLOGICAMENTE FALANDO: CURRÍCULO NA PRÁTICA EDUCATIVA

TÓPICO 1 – CURRÍCULO E CULTURA: PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA.

TÓPICO 2 – CURRÍCULO E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ORGANIZAÇÃO DISCIPLINAR.

TÓPICO 3 – CURRÍCULO, EDUCAÇÃO, ENSINO E TREINAMENTO: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS NA PRÁTICA EDUCATIVA.

TÓPICO 4 – CURRÍCULO E AVALIAÇÃO: METODOLOGIA, SIGNIFICADO E DESENVOLVIMENTO ESCOLAR.

### UNIDADE 3 – CURRÍCULO NA PRÁXIS DOCENTE: FORMAÇÃO EM AÇÃO

TÓPICO 1 – CURRÍCULO NA PRÁXIS DOCENTE: FORMAÇÃO EM AÇÃO

TÓPICO 2 – CURRÍCULO EM AÇÃO: OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

TÓPICO 3 – PLANEJAMENTO EM AÇÃO: A CONSTRUÇÃO CURRICULAR NA ESCOLA

TÓPICO 4 – CURRÍCULO E SUA ORGANIZAÇÃO NA PRÁXIS DOCENTE: PROJETOS PEDAGÓGICOS

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Org.) . <b>Currículo: políticas e práticas</b> (online Plataforma Pearson). 12.ed. Campinas: Papirus, 2010                                    |
| B2 | SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documentos De Identidade: uma introdução às teorias do currículo</b> (online Plataforma Pearson). 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica , 2016.            |
| B3 | MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. <b>Currículos E Programas No Brasil</b> (online Plataforma Pearson):18.ed. São Paulo: Papirus, 2011.                                          |
| C1 | PAULA, Déborah Helenise Lemes de. <b>Currículo Na Escola E Currículo Da Escola: reflexões e proposições</b> (online Plataforma Pearson). 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.   |
| C2 | MACEDO, Roberto Sidnei. <b>Atos De Currículo E Autonomia Pedagógica: o socioconstrutivismo curricular em perspectiva</b> (online Plataforma Pearson). Petrópolis: Vozes, 2013. |
| C3 | PALMA, Márcia Silva Di. <b>Organização Do Trabalho Pedagógico</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                    |
| C4 | VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas</b> (online Plataforma Pearson). São Paulo: Papirus, 2010.                             |
| C5 | ROMANOWSKI, Joana Paulina. <b>Formação E Profissionalização Docente</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2012.                                              |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA GEOMETRIA

### EMENTA

Noções primitivas da geometria. Axiomas. Ângulos. Posições de retas. Polígonos. Proporcionalidade e semelhança de triângulos. Relações métricas no triângulo retângulo. Figuras poligonais e suas áreas. Circunferência e superfícies esféricas. Áreas de círculos e setores. Geometria espacial. Poliedros convexos. Relação de Euler. Área e volume de sólidos geométricos. Métodos e técnicas de ensino da Geometria.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Conhecer os conceitos primitivos e sua utilização na construção da geometria plana e espacial;

- Reconhecer as figuras planas e espaciais, sua nomenclatura, elementos e cálculo de áreas e volumes;
- Criar e desenvolver situações-problema que envolvam os conteúdos geométricos estudados;
- Perceber a geometria como uma disciplina que pode ser utilizada como suporte nas mais diversas áreas da matemática e que ajuda a resolver situações contextuais.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE GEOMETRIA

UNIDADE 2 – GEOMETRIA PLANA

UNIDADE 3 – GEOMETRIA ESPACIAL

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Noções primitivas e axiomas; posições de retas; ângulo; proporcionalidade; unidades de medida.

**UNIDADE 2** – Figuras poligonais; triângulos; semelhança de triângulos; circunferência e superfícies esféricas; áreas de figuras poligonais; áreas de círculos e setores.

**UNIDADE 3** – Relações no espaço; prismas; pirâmides; cilindro; cone; esfera.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | GHILANI, Charles D.; WOLF, Paul R. <b>Geomática</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (on-line Plataforma Pearson)                                                                                            |
| B2 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Geometria plana e trigonometria</b> . Curitiba: InterSaberes, 2014. (on-line Plataforma Pearson)                                                                      |
| B3 | COUCEIRO, Karen Cristine U. dos S. <b>Geometria Euclidiana</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016. (on-line Plataforma Pearson)                                                                                                 |
| C1 | GÓES, Anderson Roges teixeira. <b>Introdução à expressão gráfica</b> : tópicos de desenho geométrico e de geometria descritiva. Curitiba: InterSaberes, 2020. (on-line Plataforma Pearson)                                  |
| C2 | MONTENEGRO, Gildo A. <b>Geometria descritiva</b> – Volume 1. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2015. (on-line Plataforma Pearson)                                                                                                  |
| C3 | FONSECA, Maria da Conceição F. R. et al. <b>O Ensino de Geometria na Escola Fundamental</b> : três questões para a formação do professor dos ciclos iniciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (on-line Plataforma Pearson) |
| C4 | SILVA, Maria C. L.; VALENTE, Wagner R. <b>A geometria nos primeiros anos escolares</b> : História e perspectivas atuais. 1 ed. Campinas, SP: Papirus, 2016. (on-line Plataforma Pearson)                                    |
| C5 | SANTOS, Cleane A. dos; NACARATO, Adair M. <b>Aprendizagem em Geometria na educação básica</b> : a fotografia e a escrita na sala de aula. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (on-line Plataforma Pearson)       |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TRIGONOMETRIA E NÚMEROS COMPLEXOS

### EMENTA

Trigonometria no triângulo retângulo e em um triângulo qualquer. Razões trigonométricas na circunferência. Relações entre as razões trigonométricas. Transformações trigonométricas. Funções circulares. Números complexos. Forma algébrica dos números complexos. Operações com números complexos. Forma trigonométrica dos números complexos. Operações na forma trigonométrica com números complexos. Equações binomiais e trinomiais. Métodos e técnicas de ensino de trigonometria e números complexos.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- analisar as possíveis intervenções, diante dos problemas da realidade, com base nos conhecimentos trigonométricos;

- entender as necessidades que, matematicamente, conduziram à ideia de números complexos, utilizando-os na elaboração de argumentos consistentes, nas mais variadas situações;
- construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre as unidades de aprendizagem;
- oferecer condições para a compreensão, busca e aplicação de métodos e técnicas de ensino de trigonometria e números complexos nos diversos níveis de ensino.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 - MAPAS

UNIDADE 2 - GRÁFICOS

UNIDADE 3 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – relações métricas no triângulo retângulo; razões trigonométricas no triângulo retângulo; trigonometria em um triângulo qualquer; trigonometria na circunferência;

**UNIDADE 2** – funções trigonométricas e suas inversas; equações trigonométricas; relações trigonométricas; transformações trigonométricas.

**UNIDADE 3** – conjunto dos números complexos; operações com números complexos na forma algébrica; representação geométrica de um número complexo; forma trigonométrica de um número complexo.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                       |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | R, GÓES, Anderson; C., GÓES, Heliza. <b>Números Complexos E Equações Algébricas</b> .:Curitiba: InterSaberes, 2015.                                   |
| B2 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Geometria Plana E Trigonometria</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2014.   |
| B3 | LÁZARO., COUTINHO,. <b>Trigonometria Esférica</b> : a matemática de um espaço curvo.. 1.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.                       |
| C1 | ZANARDINI, R. A. D.. <b>Um Breve Olhar Sobre A História Da Matemática</b> :Curitiba: InterSaberes, 2017.                                              |
| C2 | COUCEIRO, Karen Cristine U. S.. <b>Geometria Euclidiana</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2016.                                 |
| C3 | DEMANA, Franklin; WAITS, Bert K.; FOLEY, Gregory D.. <b>Pré-cálculo</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson, 2009.                         |
| C4 | JUCÁ, Pedro Franco de Sá, Rosineide de Souza. <b>Matemática Por Atividades</b> - Experiências Didáticas Bem-sucedidas:1ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. |
| C5 | BASSANEZI, Rodney Carlos. <b>Modelagem Matemática</b> : teoria e prática. 1ª.ed. São Paulo: Contexto, 2015.                                           |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: FATOS HISTÓRICOS SOBRE GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo tendo como base os termos de referências. Desenvolvimento de projetos e ações ligadas à prática pedagógica. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Elaboração da Introdução e fundamentação teórica de um paper/artigo

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas relativas à evolução dos conceitos físicos e ensino de Física. Socialização.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                       |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Geometria plana e trigonometria</b> . Curitiba: InterSaberes, 2014. (online Plataforma Pearson) |
| B2 | COUCEIRO, Karen Cristine U. dos S. <b>Geometria Euclidiana</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016. (online Plataforma Pearson)                            |
| B3 | ZANARDINI, R. A. D., <b>Um breve olhar sobre a história da matemática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017. (online Plataforma Pearson)                 |
| C1 | ARAGÃO, Maria J. <b>História da Matemática</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. (online Plataforma Pearson)                                      |
| C2 | RIBEIRO, F. D., <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. (online Plataforma Pearson)                           |
| C3 | GUIMARÃES, K. P., <b>Desafios e perspectivas para o ensino da matemática</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. (online Plataforma Pearson)              |
| C4 | MAIO, W., CHIUMMO, A., <b>Didática matemática</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2012. (Online Plataforma MinhaBiblioteca)                                    |
| C5 | NETO, E. R., <b>Didática da matemática</b> . São Paulo: Ática, 2010. (online Plataforma Pearson)                                                      |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

### EMENTA

Linguagem e comunicação: processos e elementos. Língua: modalidade falada e escrita. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Leitura, interpretação e gêneros textuais. Coesão e coerência. Tópicos básicos de gramática normativa.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Enfatizar a importância, as funções e as formas que a linguagem e a comunicação apresentam;
- Refletir sobre o processo de comunicação, com base nos recursos que enfatizam a intenção do que o emissor quer compartilhar;
- Destacar alguns gêneros textuais que compõem documentos oficiais utilizados no dia a dia das empresas e/ou instituições;
- Abordar as particularidades e a importância da língua escrita e falada;
- Discutir tópicos básicos da gramática normativa; apresentar as características dos textos e contribuir para o aperfeiçoamento da escrita

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Linguagem e Comunicação: reflexões acerca das funções cognitivas;

Linguagem: um meio de comunicação social; comunicação: processos e elementos; A linguagem e suas particularidades.

**UNIDADE 2** – A estrutura textual; O texto e sua intenção; Os diversos textos; O estudo do texto: leitura, interpretação e gêneros.

**UNIDADE 3** – A gramática e suas partes; As classes de palavras; pontuação, acentuação e o uso do hífen; Língua portuguesa: dúvidas pertinentes na escritura de um texto.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | GERALDI, João Wanderley (Org.) . <b>O Texto Na Sala De Aula</b> . 4.ed. São Paulo: Ática, 2006. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                    |
| B2 | LAJOLO, Marisa. <b>Do Mundo Da Leitura Para A Leitura Do Mundo</b> . 6 .ed. São Paulo: Ática, 2000. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                |
| B3 | COSSON, Rildo. <b>Letramento Literário</b> :. teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                         |
| C1 | BLIKSTEIN, Izidoro. <b>Técnicas De Comunicação Escrita</b> . São Paulo: Ática, 2006. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                               |
| C2 | GUIMARÃES, Elisa. <b>A Articulação Do Texto</b> . São Paulo: Ática, 2006. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                                          |
| C3 | FÁVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e Coerência Textuais</b> . 11.ed. São Paulo: Ática, 2009. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                                                          |
| C4 | FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para Entender O Texto</b> : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007. ( <i>online</i> Plataforma Pearson).                            |
| C5 | GOLDSTEIN, Norma; LOUZANA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. <b>O Texto Sem Mistério</b> : leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. ( <i>online</i> Plataforma Pearson). |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ÁLGEBRA LINEAR E VETORIAL

### EMENTA

Matrizes. Determinantes. Sistemas de equações Lineares. Vetores e Operações. Espaços vetoriais. Base e Dimensão. Transformações lineares em  $R^2$  e  $R^3$ . Mudança de Base. Autovalores e autovetores. Diagonalização de Operadores

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- conceituar matrizes;
- operar matrizes;
- calcular o determinante de uma matriz;
- relacionar matrizes com sistemas lineares;
- resolver sistemas lineares por matrizes;
- compreender e operacionalizar problemas com vetores;
- visualizar as aplicações de vetores;
- determinar e conceituar produto interno, bem como suas propriedades;
- compreender o conceito de espaços e subespaços vetoriais;
- utilizar a base e dimensão de espaços vetoriais e suas propriedades;
- formalizar o estudo de transformações lineares e mudança de base;
- realizar corretamente as transformações lineares planas e espaciais;
- compreender a real importância de autovalores e autovetores;

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Matrizes; escalonamento e determinante; matriz inversa; sistemas lineares.

**UNIDADE 2** – Vetores e Operações. Espaços vetoriais. Base e Dimensão.

**UNIDADE 3** – Transformações lineares em  $R^2$  e  $R^3$ . Mudança de Base. Autovalores e autovetores. Diagonalização de Operadores.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                              |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | WINTERLE, Paulo. <b>Vetores e geometria analítica</b> . 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                                                                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B2 | FRANCO, Neide Maria Bertoldi. <b>Álgebra Linear</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.                                                                                               |
| B3 | FERNANDES, D. B., <b>Álgebra Linear</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                                                                           |
| C1 | FERREIRA, Inês Farias. <b>Álgebra Linear</b> . Santa Maria: Universidade Aberta do Brasil, 2010.                                                                                                  |
| C2 | MENGUE, Jairo. <b>Tópicos de Álgebra Linear e Probabilidade</b> . 1ª.ed. Rio Grande: SBM, 2016.                                                                                                   |
| C3 | CHANDRUPATLA, Tirupathi R.; BELEGUNDO, Ashok D. <b>Elementos finitos</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                                          |
| C4 | RIBERIRO, Alessandro Jacques; CURY, Helena Noronha. <b>Álgebra para a formação do professor: explorando os conceitos de equação e de função</b> . 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. |
| C5 | FERNANDES, D. B., <b>Álgebra Linear</b> . 2ª ed. Curitiba: InterSaber, 2017.                                                                                                                      |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I

### EMENTA

Noção intuitiva de limites. Definição e Propriedades Operatórias de Limites. Limites Laterais. Limites Notáveis. Limites Infinitos e Limites no Infinito. Continuidade de Funções. Propriedades das Funções Contínuas. Definição de Derivadas. Método Geral de Derivação. Derivada de uma Função em um ponto. Interpretação Geométrica das Derivadas. Regras de Derivação. Funções Compostas e Regra da Cadeia. Funções Inversas e suas Derivadas. Derivadas Sucessivas. Derivadas das Funções Trigonométricas Diretas e suas Inversas. Derivadas de Funções Implícitas. Aplicações de Taxa de Variação de uma Função. Extremos Locais e Extremos Globais. Crescimento e Decrescimento de Funções. Concavidade e Convexidade de Funções. Determinação dos Pontos de Inflexão. Assíntotas. Aplicações na Resolução de Problemas. Problemas de Otimização.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Apresentar o conceito de limite de funções de uma variável;
- Calcular limites de funções reais;
- Compreender a ideia de limites no infinito;
- Calcular limites notáveis fundamentais;
- Compreender o conceito geométrico da derivada;
- Calcular derivadas de funções simples e compostas;
- Reconhecer e resolver situações que envolvem a derivada de uma função;
- Utilizar o conceito de taxa de variação.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – LIMITES E CONTINUIDADE

UNIDADE 2 – DERIVADAS

UNIDADE 3 – APLICAÇÕES DAS DERIVADAS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Noção intuitiva de limites. Definição e Propriedades Operatórias de Limites. Limites Laterais. Limites Notáveis. Limites Infinitos e Limites no Infinito. Continuidade de Funções. Propriedades das Funções Contínuas.

**UNIDADE 2** – Definição de Derivadas. Método Geral de Derivação. Derivada de uma Função em um ponto. Interpretação Geométrica das Derivadas. Regras de Derivação. Funções Compostas e Regra da Cadeia. Funções Inversas e suas Derivadas. Derivadas Sucessivas. Derivadas das Funções Trigonométricas Diretas e suas Inversas. Derivadas de Funções Implícitas.

**UNIDADE 3** – Aplicações de Taxa de Variação de uma Função. Extremos Locais e Extremos Globais. Crescimento e Decrescimento de Funções. Concavidade e Convexidade de Funções. Determinação dos Pontos de Inflexão. Assíntotas. Aplicações na Resolução de Problemas. Problemas de Otimização.

#### BIBLIOGRAFIAS

|           |                                                                                                                                                                                       |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | BASSANEZI, Rodney Carlos. <b>Introdução ao cálculo e aplicações</b> . São Paulo: Contexto, 2015.                                                                                      |
| <b>B2</b> | FACCIN, Giovani Manzeppi. <b>Elementos de Cálculo Diferencial e Integração</b> . Curitiba: InterSaberes, 2015.                                                                        |
| <b>B3</b> | FLEMMING, Diva Marília; GOÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo A</b> : funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Copyright, 2007.                                                |
| C1        | FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo B</b> : funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. São Paulo: Pearson, 2010. |
| C2        | WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R.; GUIMARÃES, Thelma (Trad.) . <b>Cálculo</b> : George B. Thomas V. 1 (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2009.           |
| C3        | WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R.. <b>Cálculo</b> : George B. Thomas V. 2 (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009                    |
| C4        | FERNANDES, Daniela Barude (Org.) . <b>Cálculo Diferencial</b> (online Plataforma Pearson):.São Paulo: Pearson, 2014.                                                                  |
| C5        | THOMAS, George B; GIORDANO, Finney Weir. <b>Cálculo</b> . 10ª ed. São Paulo: Addison Wesley, 2003.                                                                                    |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE GEOMETRIA ANALÍTICA

##### EMENTA

Estudo da geometria analítica. Compreensão das funções geométricas, caracterizando ponto (plano cartesiano) e abrangendo seu conceito referente ao uso com a geometria. Compreensão da reta (equações e coeficientes), circunferência (equações e posições) e cônicas (equações).

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- apresentar a Geometria Analítica como uma disciplina que pode ser utilizada como suporte nas mais diversas áreas da matemática e que ajuda a resolver situações contextuais;
- explicar a representação de um ponto, reta ou forma qualquer no plano cartesiano através de suas coordenadas;
- fazer distinção entre as diversas funções do  $R^2$  e  $R^3$ ;
- criar e desenvolver situações-problema que envolvam os conteúdos matemáticos estudados;
- apontar os conceitos da Geometria Analítica e sua utilização na Matemática e no cotidiano.

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Sistema cartesiano ortogonal; estudo dos pontos; inclinação de uma reta; equação da reta; posições relativas de duas retas no plano; distância entre um ponto e uma reta.

UNIDADE 2 – Equação da circunferência; posições relativas entre ponto e circunferência; posições relativas entre reta e circunferência; posições relativas entre duas circunferências.

UNIDADE 3 – Elipse; hipérbole; parábola; aplicações da geometria analítica.

#### BIBLIOGRAFIAS

|           |                                                                                                                                 |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | WINTERLE, Paulo. <b>Vetores E Geometria Analítica</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                                                                                                                                                                                                             |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B2 | JÚNIOR, Airton Monte Serrat Borin. <b>Geometria Analítica</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                                     |
| B3 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira; LEITE, Álvaro Emílio. <b>Geometria Analítica Em Espaços De Duas E Três Dimensões</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.                                                     |
| C1 | BOURCHTEIN, Andrei. <b>Geometria Analítica No Plano</b> :1ª.ed. São Paulo: Blucher, 2017.                                                                                                                   |
| C2 | FERNANDES, Luana Fonseca Duarte. <b>Geometria Analítica</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.                                                                                                           |
| C3 | THOMAS, George B. <b>Cálculo Vol 2</b> :1ª.ed. São Paulo: Pearson, 2012.                                                                                                                                    |
| C4 | MACEDO, Luiz Roberto D.; CASTANHEIRA, Nelson P.; ROCHA, Alex. <b>Tópicos De Matemática Aplicada</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Ibpx, 2006.                                                       |
| C5 | LOPES, Sérgio Roberto; VIANA, Ricardo Luiz; LOPES, Shiderlene Vieira de Almeida. <b>A Construção De Conceitos Matemáticos E A Prática Docente</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2012. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL

### EMENTA

Os temas foram selecionados a partir da atualidade, da relevância social e da proximidade com a formação do acadêmico; visando contribuir para a compreensão da realidade da vida profissional, considerando questões de regionalidade e interdisciplinaridade de diversos cenários. Estes temas objetivam levantar questões cuja reflexão seja compartilhada pelas diversas disciplinas da matriz curricular obrigatória, levando os acadêmicos relacionarem os saberes e aplicá-los na solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender mapas e suas tipologias;
- Interpretar os mapas nos diferentes textos;
- Compreender gráficos e suas tipologias;
- Interpretar os gráficos nos diferentes textos;
- Realizar a leitura de imagens;
- Conhecer as diferentes imagens que fazem parte da cultura visual;
- Interpretar as imagens nos diferentes textos e contextos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade 1** – Mapas.

**Unidade 2** – Gráficos.

**Unidade 3** - Leitura e interpretação de imagens

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MARCELO, MARTINELLI. <b>Mapas, Gráficos E Redes</b> : elabore você mesmo. (online Pearson).ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.                                          |
| B2 | ARAUJO, Ulisses F.. <b>Temas Transversais, Pedagogia De Projetos E As Mudanças Na Educação</b> . (online plataforma Pearson):São Paulo: Summus, 2014.                       |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano</b> : a justiça na era da globalização (online plataforma Pearson). 2.ed. Caxias do Sul: Educ, 2011.        |
| C1 | FAZENDA, Ivani C.A.; TAVARES, Dirce E.; GODOY, Hermínia P. <b>Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica</b> (online plataforma Pearson). 1a.ed. Campinas: Papirus, 2017. |

|    |                                                                                                                                                                                                        |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online plataforma Pearson): Caxias do Sul: EducS, 2012.                                                                            |
| C3 | XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. <b>Sua Carreira: planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências</b> (online plataforma Pearson). 1ª.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. |
| C4 | CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. <b>Gestão Do Conhecimento: 1.ed.</b> (online plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2012.                                                                          |
| C5 | FREITAS, Maria Teresa de Assunção. <b>Cibercultura e Formação de Professores</b> (online plataforma Pearson). 1a.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.                                                  |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: APLICAÇÕES DE ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo tendo como base os Termos de Referências. Desenvolvimento de projetos e ações ligadas a Prática Pedagógica. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender as etapas da elaboração de artigos no formato paper.
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica.
- Desenvolver o exercício da escrita acadêmica de acordo com as normas técnicas.
- Discutir os temas propostos ligados a iniciação científica e à interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
- Promover atividades interdisciplinares.
- Valorizar a autonomia e o senso crítico na produção do conhecimento.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Elaboração da Introdução e fundamentação teórica de um paper/artigo

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas relativas à evolução dos conceitos físicos e ensino de Física. Socialização.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | FRANCO, N. M. B., <b>Álgebra linear</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Online Plataforma Pearson)                               |
| B2 | FERNANDES, L. F. D., <b>Geometria analítica</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016. (Online Plataforma Pearson)                                       |
| B3 | FERNANDES, L. F. D., <b>Álgebra Linear</b> . 2 ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Online Plataforma Pearson)                                      |
| C1 | MACHADO, S. D. A., <b>Aprendizagem em matemática: registros de representação semiótica</b> . Campinas: Papirus, 2016. (Online Plataforma Pearson) |
| C2 | RIBEIRO, F. D., <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. (Online Plataforma Pearson).                      |
| C3 | GUIMARÃES, K. P., <b>Desafios e perspectivas para o ensino da matemática</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. (Online Plataforma Pearson).         |

|    |                                                                                                                                                      |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C4 | WACHILISKI, M., <b>Didática e Avaliação</b> : algumas perspectivas da educação matemática. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Online Plataforma Pearson) |
| C5 | NETO, E. R., <b>Didática da matemática</b> . São Paulo: Ática, 2010. (Online Plataforma Pearson)                                                     |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I

### EMENTA

Pesquisa em formação docente. Estudo das atuais políticas de formação de professores em nível fundamental (anos finais) e médio. Situação da qualificação dos profissionais licenciados em Matemática do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação.
- Caracterizar e analisar os processos educativos presentes na rotina escolar, bem como os documentos que orientam as práticas da escola (Regimento Escolar, Projeto Político-Pedagógico, Diretrizes da Escola, etc.).
- Coletar dados e informações por meio da observação, realizando o registro e análise a partir de elementos da pesquisa educacional.
- Exercitar a escrita acadêmica na elaboração do paper final de estágio, buscando referências teóricas que deem sustentação às reflexões acerca do tema escolhido para análise vinculado à área de concentração do curso.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO

UNIDADE 2 – DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER COMPLETO E SOCIALIZAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**ETAPA 1** – Leitura das Diretrizes e Regulamento de Estágios; Organização da documentação necessária para realização do Estágio na Escola (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Registro de Frequência etc.); Definição da área de concentração; Elaboração do projeto de Estágio, roteiro de observação e roteiro de entrevista; Avaliação 1.

**ETAPA 2** – Realização de observações na escola; realização de entrevistas com docentes da escola; Entrega do roteiro de entrevista com as respostas. Avaliação 2.

**ETAPA 3** – Organização dos dados coletados; realização de leituras relacionadas à área de concentração para fundamentar a pesquisa; elaboração do paper de estágio. Avaliação 3.

**ETAPA 4** – Socialização do Estágio. Avaliação 4.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas: Papirus, 2015.                           |
| B2 | TOZETTO, Susana Soares (org.) <b>Professores em formação</b> : saberes, práticas e desafios (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2015.                     |
| B3 | RAMOS, Flávia Brocchetto; PAVIANI, Jayme. <b>Professor, a escola e a educação</b> (on-line Plataforma Pearson). Caxias do Sul: Edus, 2009.                                  |
| C1 | FOLLADOR, Dolores. <b>Tópicos Especiais no Ensino de Matemática</b> : tecnologias e tratamento das informações. (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2012. |

|    |                                                                                                                                                                                                            |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C2 | MARTINELLI, Líliam Maria Born; MARTINELLI, Paulo. <b>Materiais Concretos para o ensino de Matemática nos anos finais do ensino fundamental</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2016. |
| C3 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira; MACEDO, Luiz Roberto Dias de; ROCHA, Alex. <b>Tópicos De Matemática Aplicada</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2013.                                  |
| C4 | LOPES, Sergio Roberto; VIANA, Ricardo Luiz; ALMEIDA, Shiderlene Vieira de. <b>A Construção De Conceitos Matemáticos e a Prática Docente</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2012.    |
| C5 | RIBEIRO, Flávia Dias. <b>Jogos e Modelagem na Educação Matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2012.                                                                          |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II

### EMENTA

Cálculo de área e integral de Riemann. Técnicas de Integração. Teorema fundamental do Cálculo. Aplicações da Integral Definida. Cálculo de área lateral e volume de sólidos de revolução. Integrais impróprias. Curvas em  $R^2$  e  $R^3$ . Funções de Várias Variáveis. Limite, Continuidade e Derivadas Parciais. Aplicações.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Definir corretamente o conceito de integral;
- Compreender e operacionalizar as técnicas de integração;
- Relacionar os conceitos de derivada e integral;
- Aplicar o conceito de integral em situações-problema;
- Estender os conceitos de função para o  $R^3$ ;
- Calcular limites e derivadas de funções de várias variáveis;
- Aplicar o conceito de derivadas parciais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Cálculo de área e integral de Riemann. Técnicas de Integração. Teorema fundamental do Cálculo.

**UNIDADE 2** – Área entre Curvas. Comprimento de Arcos. Área Lateral e Volume do Sólido de Revolução. Integrais Impróprias.

**UNIDADE 3** – FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS E DERIVADAS PARCIAIS - Curvas em  $R^2$  e  $R^3$ . Funções de Várias Variáveis. Limite, Continuidade e Derivadas Parciais. Aplicações das Derivadas Parciais.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                             |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | HUGHES HALLET, Deborah; et al . <b>Cálculo E Aplicações</b> : São Paulo: Blucher, 1999.                                                                                                                     |
| B2 | WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R.; GUIMARÃES, Thelma (Trad.). <b>Cálculo</b> : George B. Thomas V. 1 (online Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2009.                                  |
| B3 | FLEMMING, Diva Marília; GOÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo A</b> : funções, limite, derivação e integração. São Paulo: Copyright, 2007.                                                                      |
| C1 | RODRIGUES, Andre Cândido Delavy; SILVA, Alciony Regina Herdérico S.. <b>Cálculo Diferencial E Integral A Várias Variáveis</b> . :Curitiba: InterSaberes, 2016.                                              |
| C2 | (ORG), Daniela Barude Fernandes. <b>Cálculo Integral</b> :São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                                                                     |
| C3 | THOMAS, George B. <b>Cálculo Vol 2</b> .:1ª.ed. São Paulo: Pearson, 2012.                                                                                                                                   |
| C4 | RODRIGUES, G. L.. <b>Cálculo Diferencial E Integral li</b> :Curitiba: InterSaberes, 2017.                                                                                                                   |
| C5 | LOPES, Sérgio Roberto; VIANA, Ricardo Luiz; LOPES, Shiderlene Vieira de Almeida. <b>A Construção De Conceitos Matemáticos E A Prática Docente</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2012. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA

## EMENTA

Conceitos básicos. Séries estatísticas. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central, dispersão ou variabilidade e assimetria. Correlação e análise de regressão linear.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- identificar a terminologia, símbolos usuais e conhecimentos básicos encontrados em estatística, objetivando um trabalho de organização das informações necessárias à execução de suas atividades, obedecendo às técnicas de trabalho ensinadas;
- descrever e interpretar informações do campo da Administração e/ou da Educação, em geral, sob o aspecto estatístico;
- compreender os procedimentos técnicos e de cálculos essenciais ao trabalho estatístico quanto aos mais diferentes tipos de dados;
- utilizar a linguagem estatística como instrumento de apoio na execução de atividades do cotidiano;
- analisar, descrever, organizar e interpretar informações sob o aspecto estatístico para a tomada de decisões;
- criar tabelas e gráficos que auxiliem na tomada de decisões, partindo de uma situação-problema;
- planejar, estruturar e realizar trabalhos de pesquisa voltados à Administração ou à Educação como um todo, obedecendo aos tópicos ensinados sob os aspectos estatísticos;
- discutir e relatar os resultados obtidos a partir de pesquisas de campo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – CONCEITOS BÁSICOS DA ESTATÍSTICA

TÓPICO 1 – BREVE HISTÓRICO DA ESTATÍSTICA

TÓPICO 2 – O MÉTODO ESTATÍSTICO

TÓPICO 3 – ESCALAS

TÓPICO 4 – AMOSTRAGEM

TÓPICO 5 – SÉRIES ESTATÍSTICAS – APRESENTAÇÃO TABULAR E GRÁFICA

### UNIDADE 2 – DESCRIÇÃO DE DADOS – MEDIDAS DE POSIÇÃO

TÓPICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA

TÓPICO 2 – REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA

TÓPICO 3 – MEDIDAS DE POSIÇÃO – TENDÊNCIA CENTRAL

TÓPICO 4 – SEPARATRIZES

### UNIDADE 3 – MEDIDAS DE DISPERSÃO E ESTIMAÇÃO

TÓPICO 1 – MEDIDAS DE DISPERSÃO

TÓPICO 2 – MEDIDAS DE DISPERSÃO RELATIVA

TÓPICO 3 – FUNÇÃO DE REGRESSÃO LINEAR

APÊNDICE A – ESTATÍSTICA NO EXCEL

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                   |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | SPIEGEL, M. R; STEPHENS, L. J. <b>Estatística</b> . (online Minha Biblioteca). 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.                                                                                                |
| B2 | MATTOS, Viviane Leite Dias de. KONRATH, Andréa Cristina. AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer. <b>Introdução à estatística: aplicações em ciências exatas</b> (online Minha Biblioteca). 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. |
| B3 | BUSSAB, W. D; MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística Básica</b> (online Minha Biblioteca). 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.                                                                                            |
| C1 | MORETTIN, Luiz Gonzaga. <b>Estatística Básica - Probabilidade E Inferência</b> (online Plataforma Pearson):.São Paulo: Pearson, 2010.                                                                             |
| C2 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Estatística Aplicada A Todos Os Níveis</b> (online Plataforma Pearson):.São Paulo: Intersaberes, 2012.                                                                            |
| C3 | LARSON, Ron; FARBER, Betsy. <b>Estatística Aplicada</b> (online Plataforma Pearson):.São Paulo: Pearson Education, 2010.                                                                                          |

|    |                                                                                                                                                                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C4 | WALPOLE, Ronald E.; AL., et.. <b>Probabilidade E Estatística Para Engenharia E Ciências</b> (online Plataforma Pearson):.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. |
| C5 | FONSECA, Jairo Simon da., MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de Estatística</b> (online Minha Biblioteca). 6ª ed. 15. Reimp. São Paulo: Atlas, 2002.         |

## PLANO DE ENSINO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

### EMENTA

Análise Combinatória e Probabilidade. Variáveis aleatórias e suas distribuições. Inferência estatística e testes de hipóteses. Métodos e técnicas de ensino da Probabilidade e Estatística.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- apontar os fundamentos básicos das técnicas de contagem;
- descrever os conceitos fundamentais da teoria das probabilidades;
- assinalar e classificar variáveis;
- demonstrar as diferentes aplicações e os tipos de distribuições;
- utilizar os principais testes estatísticos para análise de amostras;
- aplicar a inferência em problemas práticos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1 – ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADES

TÓPICO 1 – ANÁLISE COMBINATÓRIA

TÓPICO 2 – PROBABILIDADES

TÓPICO 3 – TEOREMA DE BAYES

#### UNIDADE 2 – VARIÁVEIS ALEATÓRIAS E DISTRIBUIÇÕES DISCRETAS E CONTÍNUAS DE PROBABILIDADE

TÓPICO 1 – VARIÁVEL ALEATÓRIA

TÓPICO 2 – DISTRIBUIÇÕES DISCRETAS DE PROBABILIDADE

TÓPICO 3 – DISTRIBUIÇÕES CONTÍNUAS DE PROBABILIDADE

#### UNIDADE 3 – INFERÊNCIA ESTATÍSTICA: ESTIMAÇÃO E TESTES DE HIPÓTESES

TÓPICO 1 – ESTIMAÇÃO

TÓPICO 2 – TESTES DE HIPÓTESES – PARTE 1

TÓPICO 3 – TESTES DE HIPÓTESES – PARTE 2

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                        |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MORETTIN, Luiz Gonzaga. <b>Estatística básica</b> : probabilidade e inferência (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2010.                 |
| B2 | NAVIDI, William. <b>Probabilidade e Estatística para ciências exatas</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 2014.                                               |
| B3 | BUSSAB, W. D.; MORETTIN, Pedro A.. <b>Estatística Básica</b> (online Minha Biblioteca). :.8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.                              |
| C1 | CRESPO, Antônio Arnot. <b>Estatística fácil</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.                                                                            |
| C2 | FARHAT, Cecília Aparecida Vaiano; ELIAN, Silva Nagib. <b>Estatística básica</b> . São Paulo: LTC, 2006.                                                |
| C3 | WALPOLE, Ronald E. <b>Probabilidade e estatística para engenharia e ciências</b> (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. |
| C4 | HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> : combinatória, probabilidade. 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.                                |
| C5 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Estatística aplicada a todos os níveis</b> (on-line Plataforma Pearson). 5. ed. Curitiba: Ibpx, 2010. 258 p            |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA

### EMENTA

Contextualização histórica e caracterização da didática. O Planejamento para o Ensino de Matemática na Educação Básica. Documentos Norteadores de Ensino da Matemática. Tendências em Educação Matemática. Abordagens e características da avaliação escolar. Métodos e procedimentos de ensino. Análise do livro didático de matemática. Elaboração de propostas didáticas.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Conceituar a Didática;
- contextualizar e caracterizar historicamente a Didática;
- identificar os postulados dos principais pensadores do campo da Didática;
- perceber a indissociabilidade entre objetivos, conteúdos e métodos;
- compreender a importância do planejamento educacional;
- conceituar avaliação e Avaliação Educacional;
- identificar a evolução histórica da Avaliação Educacional;
- caracterizar a Avaliação Educacional;
- refletir acerca das funções e dos instrumentos de avaliação;
- conceituar objetivos, conteúdos e métodos de ensino;
- compreender os métodos e procedimentos do ensino de Matemática;
- estudar os Documentos Norteadores do Ensino da Matemática para o Ensino Fundamental (Anos Finais) e o Ensino Médio – PCN e PCNEM;
- analisar as tendências da Educação Matemática.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1 – CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CARACTERIZAÇÃO DA DIDÁTICA

TÓPICO 1 – CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA DIDÁTICA

TÓPICO 2 – A DIDÁTICA E AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

TÓPICO 3 – OBJETIVOS E CONTEÚDOS DE ENSINO

TÓPICO 4 – PLANEJAMENTO DE ENSINO

#### UNIDADE 2 – AVALIAÇÃO

TÓPICO 1 – ASPECTOS CONCEITUAIS E HISTÓRICOS DA AVALIAÇÃO

TÓPICO 2 – ABORDAGENS E CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR

TÓPICO 3 – FUNÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

#### UNIDADE 3 – METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS, DOCUMENTOS NORTEADORES E TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

TÓPICO 1 – MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE ENSINO

TÓPICO 2 – DOCUMENTOS NORTEADORES DO ENSINO DA MATEMÁTICA

TÓPICO 3 – TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

TÓPICO 4 – ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                            |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | WACHILISKI, Marcelo. <b>Didática e avaliação</b> : algumas perspectivas da educação matemática (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2007. |
| B2 | BASSANEZI, R. C. <b>Ensino-aprendizagem com modelagem matemática</b> : uma nova estratégia (on-line Plataforma Pearson). 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2014. |
| B3 | BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. <b>Modelagem matemática no ensino</b> (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Contexto, 2010.                     |
| C1 | BARRETO, Márcio. <b>Trama matemática</b> : princípios e novas práticas para o ensino médio (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Papirus, 2013.         |
| C2 | RIBEIRO, Flávia Dias. <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                          |

|    |                                                                                                                                                                                    |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C3 | ANTUNES, Celso. <b>Jogos para estimulação das múltiplas inteligências</b> . (on-line Plataforma Pearson). 20ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.                                     |
| C4 | MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papirus, 2015.                               |
| C5 | MARTINELLI, Liliam Maria Born; MARTINELLI, Paulo. <b>Materiais concretos para o ensino da Matemática nos anos finais</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaber, 2016. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL I

### EMENTA

Esta disciplina busca uma compreensão da construção da sociedade e as relações de consumo. Os temas selecionados estão diretamente pensados e norteados visando uma conscientização melhor desta temática em nosso tempo. Desta feita, foram destacados assuntos importantes como: padrões de consumo e rejeitos; logística reversa e sustentabilidade. O propósito é trazer, a partir de um entendimento melhor do assunto, uma conscientização e ação da parte da sociedade como um todo atitudes que possam ser revistas e praticadas de forma coletiva em prol da sociedade. Os assuntos têm como objetivos despertar para questões cuja reflexão seja compartilhada pelas diversas disciplinas da matriz curricular obrigatória, conduzindo os acadêmicos a relacionarem os saberes e aplicá-los na solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Compreender a construção da sociedade e as relações de consumo; Conhecer padrões de consumo e rejeitos; Verificar como funciona a logística reversa; Destacar nestes conteúdos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que remetem aos temas abordados, tais como: (2) Fome zero e agricultura sustentável; (6) Água potável e saneamento; (7) Energia limpa e acessível; (11) Cidades e comunidades sustentáveis; (12) Consumo e produção responsável; Indicar a importância da sustentabilidade no mundo em que vivemos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade 1** – Relações de consumo.

**Unidade 2** – Logística reversa.

**Unidade 3** – Sustentabilidade e objetivos de desenvolvimento sustentável.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | FAZENDA, Ivani C. A.; TAVARES, Dirce E.; GODOY, Hermínia P.. <b>Interdisciplinaridade Na Pesquisa Científica</b> (online Plataforma Pearson): .ed. Campinas: Papirus, 2017.      |
| B2 | SOUZA, Milena Costa de. <b>Sociologia Do Consumo E Indústria Cultural</b> (online Plataforma Pearson):1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.                                       |
| B3 | FREITAS, Marcilio de; FREITAS, Marilene Correa da Silva. <b>A Sustentabilidade Como Paradigma: Cultura, ciência e cidadania</b> . (Plataforma Pearson). Petrópolis: Vozes, 2016. |
| C1 | RADOMSKY, Guilherme F. H.. <b>Desenvolvimento E Sustentabilidade</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2013.                                                   |
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: Educ, 2012.                                                        |
| C3 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Direitos Humanos E Constitucionalismo</b> (biblioteca Pearson):1°.ed. Caxias do Sul - RS: Educ, 2012.                                       |
| C4 | CLEYTON, IZIDORO. <b>Logística Reversa</b> :1.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.                                                                                  |

|    |                                                                                                                                                                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C5 | WOLKMER, Maria de Fátima S.; MELO, Milena Petters (Orgs.). <b>Crise Ambiental, Direitos À Água E Sustentabilidade</b> : visões multidisciplinares (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: EducS (Biblioteca virtual Pearson), 2012. |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: FERRAMENTAS DE CÁLCULO EM PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo tendo como base os Termos de Referências. Desenvolvimento de projetos e ações ligadas à prática pedagógica. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender as etapas da elaboração de artigos no formato *paper*.
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica.
- Desenvolver o exercício da escrita acadêmica de acordo com as normas técnicas.
- Discutir os temas propostos ligados a iniciação científica e à interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
- Promover atividades interdisciplinares.
- Valorizar a autonomia e o senso crítico na produção do conhecimento.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – RESUMO, PALAVRAS-CHAVE, INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Elaboração de Resumo, Palavras-Chave, Introdução e Fundamentação Teórica de um paper/artigo.

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas atuais para o ensino de Física. Socialização.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | GODOY, Elenilton Vieira. <b>Currículo, cultura e educação matemática</b> : uma aproximação possível? Campinas: Papirus, 2015. (on-line Plataforma Pearson)                |
| B2 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Estatística aplicada a todos os níveis</b> . São Paulo: Intersaberes, 2012. (on-line Plataforma Pearson)                                  |
| B3 | BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). <b>Probabilidade e estatística</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (on-line Plataforma Pearson)                          |
| C1 | BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. <b>Modelagem Matemática No Ensino</b> . São Paulo: Contexto, 2010. (on-line Plataforma Pearson)                                   |
| C2 | BONAFINI, Fernanda Cesar (org.). <b>Estatística</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. (on-line Plataforma Pearson)                                          |
| C3 | METZ, Lauro Igor. <b>Análise combinatória e probabilidade</b> . Curitiba: InterSaberes, 2018. (on-line Plataforma Pearson)                                                |
| C4 | FOLLADOR, Dolores. <b>Tópicos Especiais No Ensino De Matemática</b> : tecnologias e tratamento da informação. Curitiba: Intersaberes, 2011. (on-line Plataforma Pearson). |
| C5 | LARSON, Ron; FARBER, Betsy. <b>Estatística Aplicada</b> . São Paulo: Pearson Education, 2010. (on-line Plataforma Pearson)                                                |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II

### EMENTA

Espaço interdisciplinar que medeia a pesquisa educacional e a prática pedagógica das escolas campo, visando à análise global e crítica da realidade educacional. Observação, tematização e reflexão sobre a prática pedagógica no curso de Licenciatura em Matemática. Roteiro de observação. Plano de aula. Regência nos anos finais do Ensino Fundamental. Paper final de Estágio.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

- Conhecer o campo de atuação do docente de Matemática, na Educação Básica;
- Conceituar estágio e sua dimensão;
- Reconhecer os campos de estágio e de atuação profissional;
- Exercer a regência nos anos finais do ensino Fundamental;
- Analisar criticamente a situação de ensino de Matemática na Educação Básica;
- Escrever relatórios e demais textos críticos com relação à observação da situação de ensino de Matemática.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO

UNIDADE 2 – DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER COMPLETO E SOCIALIZAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Etapa 1** – Leitura das Diretrizes e Regulamento de Estágios; Organização da documentação necessária para realização do Estágio na Escola (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Registro de Frequência, etc.); Definição da área de concentração; Elaboração do projeto de Estágio e roteiro de observação. Avaliação 1.

**Etapa 2** – Realização de observações e regência de aulas na escola; Entrega da ficha de avaliação de desempenho de estágio preenchida pelo responsável da escola. Avaliação 2.

**Etapa 3** – Organização dos dados coletados; realização de leituras relacionadas à área de concentração para fundamentar a pesquisa; elaboração do *paper* de estágio. Avaliação 3.

**Etapa 4** – Socialização do Estágio. Avaliação 4.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                      |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas: Papyrus, 2005.                                                    |
| B2 | MARTINELLI, Liliam Maria Born; MARTINELLI, Paulo. <b>Materiais concretos para o ensino da Matemática nos anos finais</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2016.                 |
| B3 | TOZETTO, S. S. (org.) <b>Professores em formação: saberes, práticas e desafios</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2015.                                                       |
| C1 | RAMOS, Flávia Brocchetto; PAVIANI, Jayme (orgs.). <b>Professor, a escola e a educação</b> (on-line Plataforma Pearson). Caxias do Sul, RS: Edus, 2009.                                               |
| C2 | WACHILISKI, Marcelo. <b>Didática e avaliação: algumas perspectivas da educação matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2012.                                            |
| C3 | MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papyrus, 2015.                                                 |
| C4 | RIBEIRO, Flávia Dias. <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                                    |
| C5 | VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (orgs.). <b>As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papyrus, 2001. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE TÓPICOS ESPECIAIS

### EMENTA

Tópicos atuais e emergentes. Novos paradigmas e tendências. Articulação e integração das disciplinas abordadas no curso.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- compreender diferentes conceitos de democracia, ética, cidadania e sociodiversidade;
- verificar a evolução da conduta moral e do multiculturalismo ao longo dos anos;
- identificar a importância da responsabilidade social e os três setores: público, privado e terceiro setor para uma sociedade equânime;
- entender a importância da cultura e da arte no desenvolvimento da sociedade.
- compreender os fundamentos e concepções sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade;
- ampliar a percepção acerca das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade;
- conceber as tecnologias da informação e comunicação como fator determinante no advento da sociedade da informação;
- contribuir para o debate sobre a sociedade da informação;
- compreender as práticas de inovação, as comunidades virtuais e seus impactos e conhecer novidades tecnológicas existentes;
- compreenda o processo político, social e histórico contemporâneo;
- refletir sobre relações de trabalho;
- conhecer e analisar as principais características das políticas públicas do Brasil;
- refletir sobre a organização do sistema educacional brasileiro;
- caracterizar os pilares de alicerce do desenvolvimento sustentável;
- refletir sobre o contexto de desenvolvimento sustentável;
- retratar sobre as ferramentas de gestão socioambiental para a sustentabilidade;
- conhecer as ações nacionais de segurança e defesa pública;
- refletir sobre como o aumento populacional e o avanço tecnológico impactam sobre os ecossistemas;
- perceber a importância do sistema de transportes no desenvolvimento econômico do país;
- conhecer as políticas nacionais para a habitação e o saneamento;
- identificar os modos de vida urbano e rural, sua organização social, semelhanças e diferenças e sua interdependência;
- destacar as características que identificam o meio urbano e o meio rural.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 - CIDADANIA E SOCIEDADE

UNIDADE 2 - POLÍTICA, TECNOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO: OS IMPACTOS SOBRE A SOCIEDADE

UNIDADE 3 - POLÍTICAS PÚBLICAS

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** - Democracia, ética e cidadania; a democracia em pauta; a questão da ética; o princípio constitucional da cidadania; sociedade e a diversidade; conceitos de diversidade cultural e desigualdade social; diversidade cultural e desigualdade social; inclusão escolar e social da diversidade; inclusão escolar e social da diversidade humana; construção e reconstrução do saber aprendido; multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância e relações de gênero; conceituando multiculturalismo; surgimento do multiculturalismo; áreas de conhecimento que abrigam o multiculturalismo; estudos de gênero; feminismo; a primeira onda feminista; a segunda onda feminista; a terceira onda feminista e o surgimento dos estudos de gênero; conceituando gênero; estudos de gênero; responsabilidade social: setor público, setor privado e terceiro setor; Setor privado; terceiro setor; histórico; realidade das organizações sociais no Brasil; As organizações não governamentais; cultura e arte; cultura e arte.

**UNIDADE 2** - Ciência, tecnologia e sociedade; ciência; tecnologia; sociedade; sociedade entre ciência e tecnologia; ciência, tecnologia e sociedade (cts) – interpretações sobre a nova formação; cts sob novas óticas; cts sob a ótica de Milton Santos; cts sob a ótica de Wiebe Bijker; caracterizando o mundo atual; tecnologias da informação e comunicação (tic); as tecnologias da informação e comunicação (tic) como fator determinante no advento da sociedade da informação; tecnologia da informação e comunicação – tic; avanços tecnológicos; tendências organizacionais do século XXI; comunidades virtuais; redes sociais; globalização e política internacional; globalização: uma perspectiva histórica; o terceiro setor; globalização: um balanço; a política internacional; o estado moderno e o liberalismo; o neoliberalismo e a terceira via; tendências aos governos e à política internacional; relações de trabalho; origem/significado da palavra trabalho; as mulheres no contexto da revolução industrial; o trabalho nos tempos contemporâneos; as possibilidades do trabalho informal; relações de trabalho e os processos legais no Brasil

**UNIDADE 3** - Políticas públicas: educação; política pública atual; política pública de saúde; conceito de saúde; saúde: direito de todos e dever do estado; as redes de atenção em saúde; diversos atendimentos em saúde; políticas de saúde e programas específicos; habitação e saneamento; direito à moradia; saneamento; saneamento básico; precarização do saneamento básico; avanços no saneamento; transportes e segurança; transportes; classificação dos transportes; terrestres; aquaviários; aéreo; infraestrutura; políticas públicas de segurança em âmbito nacional; a segurança pública e as contribuições comunitárias; segurança pública e justiça criminal; segurança pública e o papel do estado; vida rural, urbana e ecologia; vida urbana; vida rural; semelhanças ou diferenças; ecologia; ecossistema; organização dos seres vivos; exemplos de ecossistemas; diversidade do ecossistema; os grandes biomas; fatores que determinam os biomas; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; questões ambientais – uma reflexão socioambiental; sustentabilidade: surgimento; relatório *brundtland* ou “nosso futuro comum”; agenda 21; conferência das nações unidas sobre desenvolvimento sustentável – rio+20; sustentabilidade: conceituação; os pilares da sustentabilidade; as ferramentas para a gestão sustentável; pacto global; objetivos de desenvolvimento do milênio – ODM; protocolo de KYOTO; ABNT NBR 14064 – inventário de emissões de gases de efeito estufa.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                              |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério. <b>Organizações E Desenvolvimento Sustentável V.1</b> (online Plataforma Pearson)Curitiba: Intersaberes, 2012. (cod. 31221)                                        |
| B2 | BOCCHI, Olsen Henrique. <b>O Terceiro Setor</b> uma visão estratégica para projetos de interesse público. 1ª.ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. (cod. 236522).                                                |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano</b> a justiça na era da globalização (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: Educs, 2011. (cod. 19355)                                   |
| C1 | LUNELLI, Carlos Alberto; MARIN, Jeferson Dytz (Orgs.) . <b>Ambiente, Políticas Públicas E Jurisdição</b> (online Plataforma Pearson)Caxias do Sul: Edusc, 2012. (cod. 37343)                                 |
| C2 | CORTESE, Tatiana Tucunduva Philippi; KNISS, Cláudia Terezinha; MACCARI, Emerson Antonio (Orgs.) . <b>Cidades Inteligentes E Sustentáveis</b> (online Plataforma Pearson)Barueri: Manole, 2017. (cod. 237927) |
| C3 | PERSEGUINI, Alayde dos Santos (Org.) . <b>Responsabilidade Social</b> (online Plataforma Pearson)1ª.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cod. 236917)                                          |
| C4 | CUNHA, Belinda Pereira et al . <b>Os Saberes Ambientais, Sustentabilidade E Olhar Jurídico</b> visitando a obra de Enrique Leff (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: Educs, 2015. (cod. 31230)        |
| C5 | FACHIN, Melina Girardi (Org.) . <b>Guia De Proteção Dos Direitos Humanos</b> sistemas internacionais e sistema constitucional (Online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2019. (cod. 236524)       |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III

### EMENTA

Integrais duplas e triplas: definições. Propriedades das integrais duplas e triplas. Mudança de variáveis na integração: coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Aplicações das integrais duplas e triplas. Funções vetoriais: definição. Curvas de  $R^2$  e  $R^3$ . Vetor tangente. Comprimento de arco. Integrais de linha: definição, cálculo e principais propriedades. Teorema de Green. Aplicações. Campos escalares e vetoriais: definições. Derivada direcional, gradiente, divergência, rotacional. Integrais de superfícies: definição, cálculo e principais propriedades. Aplicações. Teorema da divergência de Gauss e teorema de Stokes. Aplicações.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Definir integral de múltiplas variáveis e funções vetoriais;
- Apresentar técnicas de mudança de variáveis;
- Conhecer as principais propriedades de funções vetoriais;
- Parametrizar curvas definidas por funções vetoriais;
- Calcular o gradiente de capôs escalares;
- Calcular o divergente, rotacional de campos vetoriais;
- Entender a motivação física de divergente e rotacional;
- Definir e calcular integral de linha de campos vetoriais;
- Definir curvas em  $R^2$  e  $R^3$ ;
- Calcular o vetor tangente de uma função vetorial;
- Definir campo escalar e vetorial;
- Definir e calcular integrais de linha.
- Conhecer o Teorema de Green e utilizá-lo em aplicações;
- Conhecer o Teorema de Gauss e utilizá-lo em aplicações;
- Conhecer o Teorema de Stokes e utilizá-lo em aplicações;
- Diferenciar os Teoremas de Green, Gauss e Stokes.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – INTEGRAIS MÚLTIPLAS E MUDANÇA DE VARIÁVEIS

UNIDADE 2 – FUNÇÕES VETORIAIS E INTEGRAIS DE LINHA

UNIDADE 3 – CAMPOS VETORIAIS E TEOREMAS DE GAUSS E STOKES

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Integrais duplas e triplas. Propriedades das integrais duplas e triplas. Mudança de variáveis na integração. Aplicações das integrais duplas e triplas.

**UNIDADE 2** – Funções vetoriais. Curvas de  $R^2$  e  $R^3$ . Vetor tangente. Comprimento de arco. Integrais de linha. Teorema de Green.

**UNIDADE 3** – Campos escalares e vetoriais. Derivada direcional, gradiente, divergência, rotacional. Integrais de superfícies. Teorema da divergência de Gauss e teorema de Stokes.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | GONÇALVES, M. B., FLEMMING, D. M., <b>Cálculo B</b> . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Online Plataforma Pearson)                                                                   |
| B2 | McCALLUM, Willian G.; [et al.], <b>Cálculo de Várias Variáveis</b> . São Paulo: Blucher, 2009. (Online Plataforma Pearson)                                                                        |
| B3 | SILVA, Otto Henrique Martins da, <b>Cálculo Diferencial e Integral – Campos Vetoriais</b> . Curitiba: Contentus, 2020. (Online Plataforma Minha Biblioteca)                                       |
| C1 | LENARDUZZI, Fernando Nera, <b>Introdução ao Cálculo Vetorial</b> . Curitiba: InterSaberes, 2020. (Online Plataforma Minha Biblioteca)                                                             |
| C2 | THOMAS, G. B., <b>Cálculo</b> . 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012, v. 1 e 2. (Online Plataforma Pearson)                                                                        |
| C3 | RODRIGUES, André Candido Delavy; SILVA, Alciony Regina Herdérico S., <b>Cálculo Diferencial e Integral a Várias Variáveis</b> . Curitiba: InterSaberes, 2016 (Online Plataforma Minha Biblioteca) |

|    |                                                                                                                                            |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C4 | RODRIGUES, G. L., <b>Cálculo Diferencial e Integral II</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017. (Online Plataforma Pearson)                     |
| C5 | Faria, Nivaldo Gonçalves de. <b>Cálculo Vetorial</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Online Plataforma Minha Biblioteca). |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

### EMENTA

Origens (pré-história). Sistemas de numeração dos povos da antiguidade. Aparecimento do zero. Contribuição para a construção do conhecimento matemático por diversos povos. Aspectos da matemática nos séculos XVII, XVIII e XIX. Matemática moderna. Aspectos da história e filosofia das ciências e da matemática.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Proporcionar a compreensão dos fatos sociais e das ideias que proporcionam o desenvolvimento da Matemática nas diversas civilizações;
- Apresentar a evolução dos números e seus diversos formatos nos dias atuais, bem como sua importância como ferramenta no ensino da Matemática;
- Mostrar a evolução da Geometria, a importância da geometria grega para a humanidade, inclusive nos dias atuais e para o ensino de geometria na Educação Básica;
- Analisar o cálculo, a álgebra e a estatística não do ponto de vista de suas aplicações modernas, mas, sim, das necessidades históricas que levaram ao seu surgimento e sua evolução;
- Situar a Matemática como manifestação cultural de todos os povos em todos os tempos;
- Mostrar que a Matemática que se estuda na escola é apenas uma forma de Matemática desenvolvida pela humanidade;
- Analisar a relevância dos Fundamentos e História da Matemática, bem como sua relação com os conteúdos matemáticos que devem ser ensinados no Ensino Fundamental e Médio.

### UNIDADES DE ENSINO

**UNIDADE 1 – HISTÓRIA DOS NÚMEROS**

**UNIDADE 2 – A HISTÓRIA DA ÁLGEBRA, DA GEOMETRIA E DOS CONJUNTOS NUMÉRICOS**

**UNIDADE 3 – A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NOS ÚLTIMOS SÉCULOS**

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Os primeiros números; sistemas numéricos de antigas civilizações; o nosso sistema; atualidades.

**UNIDADE 2** – Os conjuntos numéricos e a história; o prodigioso Gauss; geometria antiga; geometria moderna; história da álgebra.

**UNIDADE 3** – História do cálculo; história da estatística e das probabilidades; história da teoria dos conjuntos; história da matemática no ensino.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                          |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | ARAGÃO, Maria José. <b>História da Matemática</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. (on-line Plataforma Pearson)                                     |
| B2 | SILVA, Clóvis Pereira. <b>A matemática no Brasil: história de seu desenvolvimento</b> . 3ª. ed. São Paulo: Blucher, 2003. (on-line Plataforma Pearson)   |
| B3 | ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. <b>Um breve olhar sobre a história da matemática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017. (on-line Plataforma Pearson) |
| C1 | KNIJNIK, G. et al. <b>Etnomatemática em movimento</b> . 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (on-line Plataforma Pearson)                     |
| C2 | DIAS, Nelson Luís. <b>Pequena introdução aos números</b> . Curitiba: InterSaberes, 2014. (on-line Plataforma Pearson)                                    |

|    |                                                                                                                                                                                             |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C3 | DIAS, Marisa da Silva; MORETTI, Vanessa Dias. <b>Números e operações:</b> elementos lógicos-históricos para atividade de ensino. Curitiba: InterSaberes, 2012. (on-line Plataforma Pearson) |
| C4 | D'AMBROSIO, Ubiratan. <b>Etnomatemática</b> – elo entre as tradições e a modernidade. 5ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (on-line Plataforma Pearson)                                 |
| C5 | MIGUEL, A; MIORIM, M. A. <b>História na Educação Matemática:</b> propostas e desafios. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (on-line Plataforma Pearson)                         |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTRUTURAS ALGÉBRICAS

### EMENTA

Teoria dos números. Estruturas algébricas: anéis, corpos e grupos. Anéis de polinômios. Métodos e Técnicas de Ensino de Álgebra.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- dominar instrumentos e técnicas matemáticas que possibilitem um entendimento completo e fundamentado da álgebra;
- utilizar de forma lógica e coerente a linguagem algébrica alicerçada em definições, axiomas, teoremas e propriedades;
- fazer uso de recursos tecnológicos para viabilizar o ensino da álgebra nos anos finais do Ensino Fundamental.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Relações, aplicações e operações; números naturais; números inteiros; números reais.

UNIDADE 2 – Teoria dos grupos; teoria dos anéis e anéis de polinômios; aritmética modular; equações polinomiais ou algébricas.

UNIDADE 3 – A construção do pensamento algébrico; números inteiros: uma abordagem didática; o uso de softwares em matemática.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                       |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | COCHMANSKI, Júlio Cesar; COCHMANSKI, Liliane C. de C.. <b>Estruturas Algébricas</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2016.                                                                         |
| B2 | SILVA, Jhone Caldeira; GOMES, Olimpio Ribeiro. <b>Estruturas Algébricas Para Licenciatura : fundamentos da matemática</b> - V.1 (online Plataforma Pearson). São Paulo: Blucher, 2018.                                |
| B3 | LEITE, Álvaro Emílio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Teoria Dos Números E Teoria Dos Conjuntos</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2014.                                                         |
| C1 | BARRETO, Márcio. <b>Trama Matemática: princípios e novas práticas para o ensino médio</b> (online Plataforma Pearson). São Paulo: Papyrus, 2013.                                                                      |
| C2 | RIBEIRO, Alessandro Jacques; CUNHA, Helena Noronha. <b>Álgebra Para A Formação Do Professor: explorando os conceitos de equação e de função</b> (online Plataforma Pearson). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. |
| C3 | CHANDRUPATLA, Tirupathi R.; BELEGUNDU, Ashok D.. <b>Elementos Finitos</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                                   |
| C4 | LEITE, Álvaro Emílio. <b>Teoria Dos Números E Teoria Dos Conjuntos</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.                                                                                                          |
| C5 | BENATTI, Kleber Aderaldo; BENATTI, Natalha Cristina. <b>Teoria Dos Números</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.                                                                                                  |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL II

### EMENTA

Momento pedagógico de estudo da atualidade, da relevância social; compreensão da realidade da vida profissional, considerando questões de regionalidade e interdisciplinaridade de diversos cenários; solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Apresentar o conceito de inovação e como uma novidade pode fazer a diferença na vida das empresas, das pessoas e da sociedade.
- Mostrar a evolução ao longo do tempo, do conceito de inovação, a relação entre inovação e ciência e tecnologia, as tipologias de inovação e como fazer a inovação acontecer na empresa, por meio do estudo do processo do funil da inovação.
- Ampliar a compreensão do tema inovação, alinhados ao esperado pelos gestores, que buscam, em conjunto com suas equipes, aumentar a produtividade e a competitividade a partir de processos inovativos fundamentais para a sobrevivência das empresas

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tópico 1- Inovação e Novidade: Inseparáveis

Tópico 2 - Como fazer inovação acontecer nas empresas: Mão na Massa e processo estruturado

#### BIBLIOGRAFIA

|    |                                                                                                                                                                |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | BARBOSA, Laura Monte Serrat.. <b>Temas Transversais: Como utilizá-los na prática educativa?</b> (on line Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2016.    |
| B2 | ARAÚJO, Ulisses F.. <b>Temas Transversais, Pedagogia De Projetos E As Mudanças Na Educação</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Summus, 2014.            |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano: a justiça na era da globalização</b> (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: EducS, 2011. |
| C1 | PAIXÃO, Márcia Valéria. <b>Inovação Em Produtos E Serviços</b> (online Plataforma Pearson ):Curitiba: Editora Intersaberes, 2014.                              |
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: EducS, 2012.                                     |
| C3 | GRAMIGNA, Maria Rita. <b>Jogos De Empresa</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.                                                                        |
| C4 | CANDAU, Joel. <b>Memória E Identidade</b> :1.ed. São Paulo: Contexto, 2012.                                                                                    |
| C5 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Direitos Humanos E Constitucionalismo</b> (biblioteca Pearson):1°.ed. Caxias do Sul - RS: EducS, 2012.                    |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL III

##### EMENTA

Os temas foram selecionados a partir da atualidade, da relevância social e da proximidade com a formação do acadêmico; visando contribuir para a compreensão da realidade da vida profissional, considerando questões de regionalidade e interdisciplinaridade de diversos cenários. Estes temas objetivam levantar questões cuja reflexão seja compartilhada pelas diversas disciplinas da matriz curricular obrigatória, levando os acadêmicos relacionarem os saberes e aplicá-los na solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Avaliar a importância da proteção de propriedade intelectual;
- Verificar os conceitos de direitos autorais, propriedade industrial e sua vertente de registro de marcas e patentes;
- Tratar sobre a concorrência desleal e seu conceito.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1 – INTRODUÇÃO

TÓPICO 2 – PROPRIEDADE INTELECTUAL E DIREITOS AUTORAIS

TÓPICO 3 – PROPRIEDADE INDUSTRIAL, REGISTO DE MARCA E PATENTE

TÓPICO 4 – REPRESSÃO À CONCORRÊNCIA DESLEAL

TÓPICO 5 – AUTOATIVIDADES

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | BETTINI, Lúcia Helena Polletti (Org.). <b>Gestão Da Propriedade Intelectual</b> (online Plataforma Pearson)1ª.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (cod. 238161)                                               |
| B2 | PASTORE, Cristina Maria de Aguiar. <b>Gestão De Marcas</b> :1ª.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017.                                                                                                                    |
| B3 | F., COSTA. R.. <b>Apropriação De Fontes Textuais No Século Xviii</b> : o caso da memória histórica da capitania de São Paulo. 1.ed. SÃO PAULO: Blucher, 2018.                                                               |
| C1 | PITHAN, Livia Haygert (Org.); BARCELLOS, Milton Lucídio Leão (Org.). <b>Integridade Na Pesquisa E Propriedade Intelectual Na Universidade</b> (online Plataforma Pearson)1ª.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. (cod. 238163) |
| C2 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano a justiça na era da globalização</b> (online Plataforma Pearson). 2.ed. Caxias do Sul: Educs, 2011. (cod. 19355)                                            |
| C3 | CAMPOS, Casemiro Medeiros de. <b>Saberes Docentes E Autonomia Dos Professores</b> (online Plataforma Pearson):6 .ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.-0                                                                         |
| C4 | PEARSON, Academia. <b>Criatividade E Inovação</b> (online Plataforma Pearson)1ª.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (cod. 238166)                                                                                   |
| C5 | XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. <b>Sua Carreira planejamento e gestão</b> : como desenvolver melhor seus talentos e competências (online Plataforma Pearson). 1ª.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (cod. 19520)         |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: HISTÓRIA DA MATEMÁTICA DOS SÉCULOS XIX E XX

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo tendo como base os Termos de Referências. Desenvolvimento de projetos e ações ligadas à prática pedagógica. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender as etapas da elaboração de artigos no formato *paper*.
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica.
- Desenvolver o exercício da escrita acadêmica de acordo com as normas técnicas.
- Discutir os temas propostos ligados a iniciação científica e à interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
- Promover atividades interdisciplinares.
- Valorizar a autonomia e o senso crítico na produção do conhecimento.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – RESUMO, PALAVRAS-CHAVE, INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - Elaboração de Resumo, Palavras-Chave, Introdução e Fundamentação Teórica de um paper/artigo.

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas relativas ao ensino de termodinâmica e suas Aplicações. Socialização.

#### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                  |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | ZANARDINI, Ricardo Alexandre Deckmann. <b>Um breve olhar sobre a história da matemática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017. (on-line Plataforma Pearson)                                         |
| B2 | ARAGÃO, M. J., <b>História da matemática</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. (on-line Plataforma Pearson)                                                                                  |
| B3 | MIGUEL, A., MIORIM, M. A., <b>História na educação matemática</b> . 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. (on-line Plataforma Pearson)                                                  |
| C1 | SILVA, Clóvis Pereira. <b>A matemática no Brasil: história de seu desenvolvimento</b> . 3ª. ed. São Paulo: Blucher, 2003. (on-line Plataforma Pearson)                                           |
| C2 | RIBEIRO, F. D., <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012. (on-line Plataforma Pearson)                                                                     |
| C3 | GUIMARÃES, K. P. <b>Desafios e perspectivas para o ensino da matemática</b> . Curitiba: InterSaberes, 2012. (on-line Plataforma Pearson)                                                         |
| C4 | PAIS, Luiz Carlos. <b>Didática da Matemática; uma análise da influência francesa</b> . 3ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (on-line Plataforma Pearson)                                     |
| C5 | GÓES, A. R. T., GÓES, H. C., <b>Ensino da matemática: concepções, metodologias, tendências e organização do trabalho pedagógico</b> . Curitiba: InterSaberes, 2015. (on-line Plataforma Pearson) |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III

##### EMENTA

Espaço interdisciplinar que medeia à pesquisa educacional e a prática pedagógica das escolas campo, visando à análise global e crítica da realidade educacional. Observação, tematização e reflexão sobre a prática pedagógica no curso de Licenciatura em Matemática. Roteiro de observação. Plano de aula. Regência no Ensino Médio. Paper final de Estágio.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Experienciar a dinâmica da realidade institucional no espaço de atuação profissional e seus vários desdobramentos, por meio da observação e intervenção.
- Caracterizar e analisar os processos educativos presentes na rotina escolar, bem como os documentos que orientam as práticas da escola (Regimento Escolar, Projeto Político-Pedagógico, Diretrizes da Escola, etc.).
- Coletar dados e informações, por meio da observação, realizando o registro e análise a partir de elementos da pesquisa educacional.
- Elaborar projetos de intervenção (prática de aula), a partir dos elementos de pesquisa, resultado das observações e análises realizadas nas escolas da Educação Básica.
- Realizar a prática de Intervenção (docência na sala de aula).
- Analisar e refletir sobre a prática docente realizada, identificando aspectos que poderão ser melhor desenvolvidos em práticas futuras (= reflexão da ação).
- Exercitar a escrita acadêmica na elaboração do paper final de estágio, buscando referências teóricas que deem sustentação às reflexões acerca do tema escolhido para análise vinculado à área de concentração do curso.

##### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO

UNIDADE 2 – DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER COMPLETO E SOCIALIZAÇÃO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Etapa 1** – Leitura das Diretrizes e Regulamento de Estágios; Organização da documentação necessária para realização do Estágio na Escola (Termo de Compromisso, Carta de Apresentação, Registro de Frequência, etc.); Definição da área de concentração; Elaboração do projeto de Estágio e roteiro de observação. Avaliação 1.

**Etapa 2** – Realização de observações e regência de aulas na escola; Entrega da ficha de avaliação de desempenho de estágio preenchida pelo responsável da escola. Avaliação 2.

**Etapa 3** – Organização dos dados coletados; realização de leituras relacionadas à área de concentração para fundamentar a pesquisa; elaboração do *paper* de estágio. Avaliação 3.

**Etapa 4** – Socialização do Estágio. Avaliação 4.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                      |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas: Papyrus, 2005.                                                    |
| B2 | TOZETTO, S. S. (org.) <b>Professores em formação: saberes, práticas e desafios</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2015.                                                       |
| B3 | RAMOS, Flávia Brocchetto; PAVIANI, Jayme (orgs.). <b>Professor, a escola e a educação</b> (on-line Plataforma Pearson). Caxias do Sul, RS: Edus, 2009.                                               |
| C1 | VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (orgs.). <b>Formação de professores: políticas e debates</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papyrus, 2015.                             |
| C2 | MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papyrus, 2015.                                                 |
| C3 | RIBEIRO, Flávia Dias. <b>Jogos e modelagem na educação matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012.                                                                    |
| C4 | WACHILISKI, Marcelo. <b>Didática e avaliação: algumas perspectivas da educação matemática</b> (on-line Plataforma Pearson). Curitiba: InterSaberes, 2012.                                            |
| C5 | VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (orgs.). <b>As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola</b> (on-line Plataforma Pearson). Campinas, SP: Papyrus, 2001. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LICENCIATURA EM FOCO

### EMENTA

Diversidade e os desafios atuais. Educação intercultural. Educação formal e não formal. Educação inclusiva. Processos de aprendizagem na diversidade e necessidades educacionais especiais. Políticas educacionais: LDB, PPP, PNE. Fundamentos e técnicas de ensino na educação básica. Conhecimento, tecnologia e educação. Diferentes TIC aplicadas à educação.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender a diversidade e seus desafios no contexto atual;
- Refletir sobre o papel da educação para a transformação humana;
- Entender a educação formal e não formal e a interpenetração na prática docente;
- Compreender a inclusão social nas comunidades escolares;
- Refletir sobre as políticas educacionais;
- Entender e auxiliar a criança com deficiência na construção da sua aprendizagem;
- Compreender algumas propostas de trabalho didático através do acesso virtual;
- Discutir as questões contraditórias sobre a tecnologia frente ao campo pedagógico;
- Apresentar conceitos contemporâneos da educação, como TIC, mídias e informática;
- Diferenciar as limitações das linguagens e da tecnologia no trabalho docente.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE 1 – EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

- DIVERSIDADE E OS DESAFIOS ATUAIS

- EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

- EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL

## UNIDADE 2 – POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA DIVERSIDADE E NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS: LDB, PPP, PNE

## UNIDADE 3 – METODOLOGIAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

- DIFERENTES TICS APLICADAS À EDUCAÇÃO

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MINHOTO, Antônio Celso Baeta. <b>Constituição, Minorias E Inclusão Social (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Rideel, 2009.                                                                |
| B2 | CAMPOS, Casemiro Medeiros de. <b>Saberes Docentes E Autonomia Dos Professores (online Plataforma Pearson)</b> :6 .ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013                                                 |
| B3 | TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. <b>Competências, Aprendizagens Organizacional E Gestão Do Conhecimento E Gestão Do Conhecimentos (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2015. |
| C1 | MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.) . <b>Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas (online Plataforma Pearson)</b> . 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.          |
| C2 | VEIGA, Ilma P. Alencastro. <b>Projeto Político-pedagógico Da Escola: uma construção possível (online Plataforma Pearson)</b> . Campinas: Papirus, 1995.                                           |
| C3 | ENGELMANN, Ademir Antonio. <b>Filosofia (online Plataforma Pearson)</b> :Curitiba: Intersaberes, 2016.                                                                                            |
| C4 | KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias E Tempo Docente (online Plataforma Pearson)</b> :São Paulo: Papirus, 2013.                                                                                   |
| C5 | MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria. <b>Multiculturalismo : diferenças culturais e práticas pedagógicas (online Plataforma Pearson)</b> . 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.             |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL IV

### EMENTA

Equações diferenciais de primeira ordem. Propriedades gerais das equações. Equações diferenciais lineares de segunda ordem. Equações diferenciais de ordem superior. Problemas de valor inicial e problemas de contorno. Fator integrante. Equações não-homogêneas. Equação de Cauchy-Euler. Transformada de Laplace. Transformada inversa e Transformada Derivadas. Teoremas de translação. Propriedades operacionais. Derivação e Integração das Transformadas de Laplace. Resolução de Equações Diferenciais por Transformadas de Laplace. Aplicações das Transformadas de Laplace. Definição de Funções Periódicas. Sequências e séries numéricas e de potência. Séries Trigonométricas. Definição de Série de Fourier. Condição de Convergência das Séries de Fourier. Desenvolvimento de Séries de Fourier. Definição de Funções Pares e Ímpares. Séries de Fourier de Senos e Cossenos. Aplicações.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender o conceito de equação diferencial;
- Resolver equações diferenciais de quaisquer ordens;
- Aplicar equações diferenciais em situações-problema;
- Aplicar os conceitos da transformada de Laplace;
- Identificar e desenvolver séries numéricas, de potência e trigonométricas;
- Definir corretamente Série de Fourier;

- Desenvolver e aplicar Séries de Fourier.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** - Equações diferenciais de primeira ordem. Equações diferenciais lineares de segunda ordem. Equações diferenciais de ordem superior. Problemas de valor inicial e problemas de contorno. Fator integrante. Equações não-homogêneas. Equação de Cauchy-Euler.

**UNIDADE 2** - Transformada de Laplace. Transformada inversa e Transformada Derivadas. Derivação e Integração das Transformadas de Laplace. Aplicações das Transformadas de Laplace.

**UNIDADE 3** - Sequências e séries numéricas e de potência. Séries Trigonômicas. Série de Fourier. Desenvolvimento de Séries de Fourier. Funções Pares e Ímpares. Séries de Fourier de Senos e Co-senos. Aplicações.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                         |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | OLIVEIRA, Rafael Lima. <b>Equações diferenciais ordinárias: métodos de resolução e aplicações (on-line Plataforma Pearson)</b> . Curitiba: InterSaberes, 2019.          |
| B2 | WEIR, Maurice D.; HASS, Joel; GIORDANO, Frank R. <b>Cálculo: George B. Thomas - Vol.2 - 11ª edição. (on-line Plataforma Pearson)</b> . São Paulo: Addison Wesley, 2009. |
| B3 | RIGOTTI, Alexandre (org.). <b>Equações Diferenciais (on-line Plataforma Pearson)</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.                                    |
| C1 | GONÇALVES, Mirian Buss, FLEMMING, Diva Marília. <b>Cálculo B. (on-line Plataforma Pearson)</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.                                |
| C2 | FERNADES, Daniela Barude (org.). <b>Cálculo Integral. (on-line Plataforma Pearson)</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                  |
| C3 | RODRIGUES, Guilherme Lemermeier. <b>Cálculo Diferencial e Integral II. (on-line Plataforma Pearson)</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017.                                 |
| C4 | GOES, Anderson Roges Teixeira, GOES, Heliza Colaço. <b>Números complexos e equações algébricas (on-line Plataforma Pearson)</b> Curitiba: InterSaberes, 2015.           |
| C5 | ROJAS, Maria Rosario Astudillo. <b>Introdução as equações diferenciais parciais. (on-line Plataforma Person)</b> . Curitiba: InterSaberes, 2020.                        |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ARITMÉTICA E TEORIA DOS NÚMEROS

### EMENTA

Números Inteiros. Indução. Divisão de Números Inteiros. Representação dos Números Inteiros. MDC e MMC. Aplicações de MDC. Números Primos. Números Especiais. Congruências. Teorema de Euler e Wilson. Congruência Linear e Classes Residuais. Noções de Criptografia

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Reconhecer e demonstrar corretamente as propriedades dos números inteiros;
- Utilizar corretamente questões que envolvem divisibilidade;
- Compreender o conceito de módulo em aritmética;
- Identificar relações entre números inteiros através de congruências;
- Operar problemas relacionados com criptografia;
- Deduzir e utilizar os teoremas ligados à aritmética modular;
- Resolver equações diofantinas lineares.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** - Números Inteiros. Indução. Divisão de Números Inteiros. Representação dos Números Inteiros.

**UNIDADE 2** - MDC e MMC. Aplicações de MDC. Números Primos. Números Especiais.

**UNIDADE 3** - Congruências. Teorema de Euler e Wilson. Congruência Linear e Classes Residuais. Noções de Criptografia.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                 |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | LEITE, Álvaro Emílio. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Teoria dos Números e Teoria dos Conjuntos</b> . Curitiba: Intersaberes, 2014. (online Plataforma Pearson) |
| B2 | BENATTI, Kleber Aderaldo. <b>Teoria dos Números</b> . 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. (online Plataforma Pearson)                                           |
| B3 | BERTONE, Ana Maria Amarillo. <b>Introdução a teoria dos Números</b> . Uberlândia: UFU, 2014. (online Plataforma EBSCO)                                          |
| C1 | STEIN, Clifford. <b>Matemática discreta para ciência da computação</b> . 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. (online Plataforma Pearson)                        |
| C2 | SILVA, Jhone Cladeira; GOMES, Olimpio Ribeiro. <b>Estruturas Algébricas para Licenciatura</b> . São Paulo: Blucher, 2018 vol 1. (online Plataforma Pearson)     |
| C3 | SILVA, Jhone Cladeira; GOMES, Olimpio Ribeiro. <b>Estruturas Algébricas para Licenciatura</b> . São Paulo: Blucher, 2018 vol 2. (online Plataforma Pearson)     |
| C4 | BAHIER, Eugène. <b>Investigação sistemática e propriedades dos triângulos retângulos em números inteiros</b> . Natal: UFRN, 2017. (online Plataforma EBSCO)     |
| C5 | COCHMANSKI, Julio C.; COCHMANSKI, Liliane C. C. <b>Estruturas Algébricas</b> . 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. (online Plataforma Pearson)                  |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ANÁLISE MATEMÁTICA

### EMENTA

Conjuntos numéricos; conjunto dos números reais; conjuntos finitos e infinitos; sequências e séries de números reais; topologia da reta.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- familiarizar o acadêmico com demonstrações matemáticas;
- abordar formalmente conceitos matemáticos;
- estimular o pensamento lógico matemático do acadêmico;
- tornar o estudante apto a identificar o melhor método de demonstração matemática para cada situação que lhe for apresentada;
- capacitar o acadêmico a fazer pequenas demonstrações matemáticas;
- apresentar alguns conceitos da área de topologia ao estudante;
- evidenciar a diferença entre os conceitos de finitude e enumerabilidade;
- estabelecer a relação entre sequências e séries;
- abordar formalmente os conceitos de limite e convergência;
- capacitar o acadêmico a identificar qual é o conceito mais adequado em cada situação;
- tornar o acadêmico apto a utilizar os diferentes critérios de convergência.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – métodos de demonstração; o conjunto de números naturais; conjuntos finitos e infinitos; conjuntos enumeráveis.

**UNIDADE 2** – sequências numéricas; limite de sequências; critérios de convergência sequências de Cauchy e limites infinitos; séries numéricas.

**UNIDADE 3** – corpos ordenados; o conjunto dos números reais; conjuntos abertos e fechados; pontos de acumulação e conjuntos compactos.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | ÁVILA, Geraldo. <b>Introdução À Análise Matemática</b> :2.ed. São Paulo: Blucher, 2008. |
| B2 | PANOCELI, Diego Manoel. <b>Análise Matemática</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. |

|    |                                                                                                                              |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B3 | ÁVILA, Geraldo. <b>Análise Matemática Para Licenciatura</b> :3.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.                          |
| C1 | SANTANA, Adonai S.. <b>O Que É Um Axioma?</b> :1ª.ed. São Paulo: Manole, 2003.                                               |
| C2 | BONFANI, Fernanda César. <b>Matemática</b> :1ª.ed. São Paulo: Pearson, 2012.                                                 |
| C3 | E., LEITE, Álvaro; P., CASTANHEIRA, Nelson. <b>Teoria Dos Números E Teoria Dos Conjuntos</b> .:Curitiba: InterSaberes, 2014. |
| C4 | FACCIN, Giovani. <b>Elementos De Cálculo</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2015.                                           |
| C5 | MATTOS, B D T. <b>Provando E Praticando</b> :1ª.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2018.                                      |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL IV

### EMENTA

Os temas foram selecionados a partir da atualidade, da relevância social e da proximidade com a formação do acadêmico; visando contribuir para a compreensão da realidade da vida profissional, considerando questões de regionalidade e interdisciplinaridade de diversos cenários. Estes temas objetivam levantar questões cuja reflexão seja compartilhada pelas diversas disciplinas da matriz curricular obrigatória, levando os acadêmicos relacionarem os saberes e aplicá-los na solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Avaliar a importância de se desenvolver a inteligência emocional tanto no ambiente pessoal quanto profissional;
- Desenvolver a consciência de si;
- Desenvolver a competência social.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### TÓPICO 1 – INTRODUÇÃO

#### TÓPICO 2 – A CONCEPÇÃO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL SOB A PERSPECTIVA DE DIFERENTES ABORDAGENS

#### TÓPICO 3 – AUTOCONSCIÊNCIA EMOCIONAL E GESTÃO DAS EMOÇÕES

#### TÓPICO 4 – DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA SOCIAL

#### TÓPICO 5 – AUTOATIVIDADES

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                                                   |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | NUNES, Vera. <b>O Papel Das Emoções Na Educação</b> (online Plataforma Pearson):1ª.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.                                                                                                        |
| B2 | PRETTE, Almir Del; PRETTE, Zilda A.P. Del. <b>Competência Social E Habilidades Sociais</b> (online Plataforma Pearson):1.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.                                                                     |
| B3 | GONDIM, Sonia; LOIOLA, Elisabeth. <b>Emoções, Aprendizagem E Comportamento Social: conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho</b> (online Plataforma Pearson). 1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. |
| C1 | PIAGET, Jean. <b>A Psicologia Da Inteligência</b> (online Plataforma Pearson):1ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.                                                                                                                     |
| C2 | SERTEK, Paulo. <b>Responsabilidade Social E Competência Interpessoal</b> (online Plataforma Pearson):2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.                                                                                          |
| C3 | CZAJKOWSKI, Adriana; MÜLLER, Rodrigo; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. <b>Construindo Relacionamentos No Contexto Organizacional</b> (online Plataforma Pearson):1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2020                                 |
| C4 | LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. <b>Stress E O Turbilhão Da Raiva</b> (online Plataforma Pearson):1.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.                                                                                         |

|    |                                                                                                                                |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C5 | ANTUNES, Celso. <b>As Inteligências Múltiplas E Seus Estímulos</b> (online Plataforma Pearson):1ª.ed. Campinas: Papirus, 2015. |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE ESTUDO TRANSVERSAL V

### EMENTA

Esta disciplina auxiliará com relação à interpretação das leituras dos livros didáticos, artigos científicos, leituras complementares, jornais, e outros materiais que utilizem estas ferramentas em suas publicações, os quais requerem o uso de habilidades e competências para a compreensão e o entendimento do assunto que está sendo tratado. A Gestão do Conhecimento é a administração dos ativos de conhecimento e está diretamente relacionada com o que o acadêmico sabe e como ele compartilha esse conhecimento. Os temas foram selecionados a partir da atualidade, da relevância social e da proximidade com a formação do acadêmico, visando contribuir para a compreensão da realidade da vida profissional, visando coerência na aprendizagem e compartilhamento das ideias. O aprendizado organizacional através da Gestão do Conhecimento, apresenta uma mudança de olhar em como criar um conjunto de práticas e estímulos ao compartilhamento, a colaboração, o armazenamento e a proteção do conhecimento da organização. Estes temas objetivam levantar questões cuja reflexão seja compartilhada pelas diversas disciplinas da matriz curricular obrigatória, levando os acadêmicos a relacionarem os saberes e aplicá-los na solução de questões e problemáticas do cotidiano no âmbito profissional e na formação para a vida.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Compreender a relação entre tecnologia e trabalho;
- Conhecer os fundamentos da Gestão do Conhecimento;
- Compreender a aprendizagem nas Organizações;
- Compreender a Gestão de Competências;
- Incorporar Culturas e Valores Organizacionais;
- Conhecer o Capital intelectual;
- Compreender a Inteligência Organizacional e a competitividade.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Gestão do Conhecimento.

Aprendizagem nas Organizações.

Gestão de Competências.

Cultura e os Valores Organizacionais.

A Relação entre Tecnologia e Trabalho.

Capital Intelectual.

Inteligência Organizacional e Competitiva.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. <b>Competências, Aprendizagem Organizacional E Gestão Do Conhecimento</b> :1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.                 |
| B2 | VIEIRA, Ronaldo da Mota. <b>Gestão Do Conhecimento : introdução e áreas afins</b> (Online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Interciência, 2016.               |
| B3 | SOUTO, Leonardo Fernandes. <b>Gestão Da Informação E Do Conhecimento : praticas e reflexões</b> (Online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Interciência, 2014. |
| C1 | ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.. <b>Fundamentos Do Comportamento Organizacional</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson Education, 2014.       |
| C2 | POSSOLLI, Gabriela Eyng. <b>Gestão Da Inovação E Do Conhecimento</b> (online Plataforma Pearson) :São Paulo: Intersaberes, 2014.                                 |

|    |                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C3 | NETO, Alexandre Shigunov; CAMPOS, Letícia Mirella F.. <b>Introdução À Gestão Da Qualidade E Produtividade : conceitos, história e ferramentas</b> (Online Plataforma Pearson). São Paulo: Intersaberes, 2016.                                                              |
| C4 | BASSALO, Jorge. <b>Metodologia Para Gestão De Mudanças Organizacionais: guia prático de conhecimentos da strategy Consulting</b> (Online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Brasport, 2017.                                                                              |
| C5 | BELUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Ligia Pomim (Orgs.) . <b>Redes De Conhecimento E Competência Em Informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação</b> (online Plataforma Pearson). Rio de Janeiro: Interciência, 2015. |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: ELEMENTOS DE ARITMÉTICA E TEORIA DOS NÚMEROS

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo tendo como base os Termos de Referências. Desenvolver projetos e ações que permitam aos acadêmicos analisar e modelar fenômenos referentes ao processo de ensinar e aprender Matemática além de conceber e desenvolver situações de ensino-aprendizagem envolvendo conceitos matemáticos. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Promover atividades interdisciplinares;
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica;
- Discutir temas ligados à iniciação científica e à interdisciplinaridade no ensino de Física.
- Compreender as etapas de elaboração de projetos e artigos acadêmicos.
- Possibilitar o exercício da escrita acadêmica seguindo as normas técnicas vigentes.

### UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – RESUMO, PALAVRAS-CHAVE, INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Elaboração de Resumo, Palavras-Chave, Introdução e Fundamentação Teórica de um paper/artigo.

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas relativas ao ensino de Circuitos Elétricos, Fotônica e Ondas Mecânicas. Socialização.

### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | LEITE, Álvaro Emílio. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. <b>Teoria dos Números e Teoria dos Conjuntos</b> . Curitiba: Intersaberes, 2014. (on-line Plataforma Pearson) |
| B2 | BENATTI, Kleber Aderaldo. <b>Teoria Dos Números:1ª.ed.</b> Curitiba: Intersaberes, 2019.                                                                         |
| B3 | BERTONE, Ana Maria Amarillo. <b>Introdução A Teoria Dos Números.:1ª.ed.</b> Uberlândia: UFU, 2014.                                                               |
| C1 | STEIN, Clifford. <b>Matemática Discreta Para Ciência Da Computação:1ª.ed.</b> Curitiba: Intersaberes, 2018.                                                      |
| C2 | SILVA, Jhone Caldeira; GOMES, Olimpio Ribeiro. <b>Estruturas Algébricas Para Licenciatura : fundamentos da matemática - V.1</b> São Paulo: Blucher, 2018.        |

|    |                                                                                                                                         |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C3 | SILVA, Jhone Cladeira; GOMES, Olimpio Ribeiro. <b>Estruturas Algébricas Para Licenciatura</b> Vol 2:1ª.ed. São Paulo: Blucher, 2018.    |
| C4 | BAHIER, Eugène. <b>Investigação Sistemática E Propriedades Dos Triângulos Retângulos Em Números Inteiros</b> :1ª.ed. Natal: UFRN, 2017. |
| C5 | C., COCHMANSKI, Julio; C., COCHMANSKI, Liliane C.. <b>Estruturas Algébricas</b> .:1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2016.                   |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE PROJETO DE ENSINO

### EMENTA

A iniciação a pesquisa e a produção do conhecimento matemático escolar. Docência, iniciação à pesquisa e projetos de ensino. Sistematização do conhecimento, acerca do papel e do trabalho docente, acumulado ao longo do curso por meio das disciplinas, seminários da prática e nos estágios supervisionados. Elaboração de projeto de ensino como componente curricular para a conclusão do curso.

### BIBLIOGRAFIAS

|           |                                                                                                                                                                                           |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>B1</b> | APOLINÁRIO, Fábio. <b>Dicionário de Metodologia Científica</b> – um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Editora Atlas, 2011. (online Plataforma Minha Biblioteca) |
| <b>B2</b> | GIL, G. A.. <b>Metodologia Do Ensino Superior</b> :.1ª.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011. (online Plataforma Minha Biblioteca)                                                           |
| <b>B3</b> | ARRUDA, Ana C. et al . <b>TCC Para Ciências Exatas</b> :.1ª.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (online Plataforma Minha Biblioteca).                                                          |
| C1        | MANZANO, André L. N. G. <b>TCC utilizando o word 2013</b> . São Paulo: Érica, 2014. (online Plataforma Minha Biblioteca)                                                                  |
| C2        | BIEMBENGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. <b>Modelagem Matemática No Ensino</b> . São Paulo: Contexto, 2010. (online Plataforma Pearson)                                                    |
| C3        | LUDKE, Menga. ANDRE, Marli E.D.A. <b>Pesquisa em Educação</b> . Rio de Janeiro : E.P.U., 2013. (online Plataforma Minha Biblioteca).                                                      |
| C4        | BAPTISTA, Makilim N. CAMPOS, Dinael C. de. <b>Pesquisa em Ciências – Análise Quantitativa e Qualitativa</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2013. (online Plataforma Minha Biblioteca).            |
| C5        | WACHILISKI, Marcelo. <b>Didática E Avaliação</b> :. algumas perspectivas da educação matemática. Curitiba: Intersaberes, 2007. (online Plataforma Pearson).                               |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA CÁLCULO NUMÉRICO

### EMENTA

Teoria dos erros. Zeros das funções. Soluções de equações. Sistemas lineares e inversão de matrizes. Sistemas não lineares. Interpolação. Integração numérica. Aproximação de funções: método dos mínimos quadrados. Solução numérica de equações diferenciais ordinárias.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- assinalar como se dá a propagação de erros e como minimizar esse problema;
- resolver equações e sistemas lineares, tanto reais como complexos;
- encontrar raízes de funções através de diferentes métodos;
- identificar a melhor função que se aproxima de outra para estimar valores;
- estabelecer processos para obtenção de funções que passem o mais próximo possível dos pontos dados;
- resolver numericamente integrais onde o valor da primitiva  $f(x)$  não é conhecido, para funções definidas por meio de tabela de pontos ou ainda funções cuja primitiva não é de fácil obtenção;
- resolver problemas que envolvam equações diferenciais ordinárias através de métodos numéricos.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – TEORIA DOS ERROS E SISTEMAS DE EQUAÇÕES

UNIDADE 2 – EQUAÇÕES NÃO LINEARES E INTERPOLAÇÃO

UNIDADE 3 – APROXIMAÇÃO DE FUNÇÕES, INTEGRAÇÃO NUMÉRICA E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Teoria dos erros; equações; sistemas de equações lineares; sistemas lineares – métodos iterativos.

**UNIDADE 2** – Zeros das funções; sistemas de equações não lineares; equações polinomiais; interpolação.

**UNIDADE 3** – Teoria da aproximação – método dos mínimos quadrados; integração numérica; equações diferenciais ordinárias.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | VARGAS, J. V. C., ARAKI, L. K., <b>Cálculo Numérico Aplicado</b> . São Paulo: Manole, 2017.                               |
| B2 | FERNANDES, D. B., <b>Cálculo Numérico</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.                                 |
| B3 | SPERANDIO, D. MENDES, J. T. SILVA, L. H. M. <b>Cálculo Numérico</b> . 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. |
| C1 | JARLETTI, C., <b>Cálculo Numérico</b> . Curitiba: InterSaberes, 2018.                                                     |
| C2 | FRANCO, N. B. <b>Cálculo Numérico</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2006.                                     |
| C3 | Peters, Sérgio; SZEREMETA, Julio Felipe. <b>Cálculo numérico computacional</b> . Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.    |
| C4 | MCFEDRIS, Paul. <b>Fórmulas e funções com Microsoft office excel 2007</b> . São Paulo: Person Prentice Hall, 2009.        |
| C5 | HANSELMAN, Duane. <b>Matlab 6: curso completo</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2003.                                       |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE LÓGICA MATEMÁTICA

### EMENTA

Linguagem específica e simbologia. Argumento, validade e verdade, silogismo. Operações lógicas das proposições. Cálculo proposicional, tabelas-verdade e árvores de refutação. O cálculo de predicados, falácias e indução. Raciocínio lógico.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- identificar a lógica matemática com o estudo das operações lógicas, apresentando as fórmulas proposicionais e a construção de tabelas-verdade na análise da validade ou não de um argumento;
- desenvolver uma profunda compreensão dos conceitos e princípios lógicos matemáticos;
- raciocinar e comunicar claramente, de modo efetivo, reconhecendo a linguagem lógica matemática como instrumento de apoio nas resoluções de problemas do cotidiano, no mundo que nos rodeia;
- auxiliar na formação básica do(a) acadêmico(a), no que se refere à utilização de formalismos matemáticos.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE LÓGICA

UNIDADE 2 – LÓGICA MATEMÁTICA

UNIDADE 3 – DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**UNIDADE 1** – Linguagem específica e simbologia; silogismo; tabela-verdade.

**UNIDADE 2** – Construindo tabelas-verdade; tautologias, contradições e contingências; teoria dos conjuntos.

**UNIDADE 3** – Desenvolvendo o raciocínio; desafios para aguçar o cérebro; desenvolvimento do raciocínio a partir de desafios e enigmas.

#### BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                            |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | SOUZA, J. A. L. <b>Lógica Matemática</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.                                                                   |
| B2 | BARBOSA, M. A. <b>Introdução à Lógica Matemática para Acadêmicos</b> . Curitiba: InterSaberes, 2017.                                                       |
| B3 | MERTOLINI, C.; CUNHA, G. B.; FORTES, P. R. <b>Lógica matemática</b> . Santa Maria: UFSM, NTEm 2017.                                                        |
| C1 | FORBELLONE, Henri. <b>Lógica de Programação</b> : a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Pretice Hall, 2003.                         |
| C2 | PUGA, Sandra. <b>Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em java</b> . São Paulo: Pretice Hall, 2003.                                   |
| C3 | MEDEIROS JUNIOR, Roberto José. <b>Implicações didático-metodológicas em matemática</b> : lógica e abstração no ensino médio. Curitiba: InterSaberes, 2016. |
| C4 | BARRETO, Márcio. <b>Trama Matemática</b> : princípios e novas práticas para o ensino médio. São Paulo: Papirus, 2013. (online Plataforma Pearson)          |
| C5 | GUEDES, S. <b>Lógica de Programação Algorítmica</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.                                                        |

#### PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO DE MATEMÁTICA

##### EMENTA

Papel das tecnologias na produção de conhecimento contemporâneo. A sala de aula e as TIC's: oportunidades e desafios. Pesquisa em educação matemática no contexto das TIC's. Metodologia Ativa. Ensino híbrido. A representação Semiótica na percepção do ensino da matemática. A Matemática e os ambientes colaborativos de aprendizagem. Prática Docente em Matemática pautada no uso de Tecnologias. Softwares e calculadoras no ensino da matemática. Softwares livres de Matemática. Utilização da Calculadora Científica. Resolução de Problemas. Uso de jogos educativos no ensino da Matemática. Modelagem matemática. História da Matemática. Etnomatemática.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Desenvolver estudo aplicado dos conhecimentos básicos necessários para o uso de novas tecnologias no ensino de Matemática
- Buscar solução de problemas matemáticos através do uso de tecnologias.
- Interagir com Softwares específicos à matemática e plataformas para ensino.
- Trabalhar com novas tecnologias para o ensino da matemática.

##### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

###### UNIDADE 1 – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Tópico 1: A Influência das Tecnologias Digitais no Ambiente Escolar

Tópico 2: Representação Semiótica

Tópico 3: Metodologia do Ensino Híbrido

Tópico 4: Inteligências Múltiplas

###### UNIDADE 2 – NOVAS TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Tópico 1: Educação e a Tecnologia no Ensino da Matemática

Tópico 2: TIC's como Recurso Didático

Tópico 3: A Sala de Aula e as TIC's: Oportunidade e Desafios

###### UNIDADE 3 – SOFTWARES, REDES SOCIAIS, CALCULADORA CIENTÍFICA

Tópico 1: Utilização de Sites Eletrônicos e o Uso de Redes Sociais no Ensino da Matemática

Tópico 2: Uso dos Softwares, Redes Sociais e Calculadora Científica, como Aliados ao Ensino da Matemática

Tópico 3: Softwares Educacionais para o Ensino da Matemática

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                  |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MIGUEL, A.; MIORIM, M. A.. <b>História Na Educação Matemática</b> : propostas e desafios (on-line Plataforma Pearson). . 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica , 2011. |
| B2 | KNIJNIK, G.; et al . <b>Etnomatemática Em Movimento (on-line Minha Biblioteca)</b> . :2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.                                     |
| B3 | MAIO, Waldemar de; CHIUMMO, Ana. <b>Didática Da Matemática</b> :Rio de Janeiro: LTC, 2012.                                                                       |
| C1 | WALCHILISKI, Marcelo. <b>Didática E Avaliação</b> :1ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2007.                                                                          |
| C2 | BIEMBENGUT, Maria Salett. <b>Modelagem Matemática &amp; Implicações No Ensino E Aprendizagem De Matemática</b> :Blumenau: FURB, 1999.                            |
| C3 | D'AMBROSIO, Ubiratan. <b>Etnomatemática</b> : elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.                                           |
| C4 | NETO, Ernesto Rosa. <b>Didática Da Matemática (online Plataforma Pearson)</b> :São Paulo: Ática, 2010.                                                           |
| C5 | BASSANEZI, Rodney Carlos. <b>Ensino Aprendizagem Com Modelagem Matemática</b> :São Paulo: Contexto, 2014.                                                        |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### EMENTA

Educação Financeira. A importância da Educação Financeira. Conceitos básicos da Matemática financeira. Juros simples. Juros compostos. Séries de pagamentos. Planejamento financeiro pessoal. Investimento. Poupança. Fundos de investimentos. Introdução ao mercado financeiro. Ações. Mercado monetário. Mercado de crédito. Mercado de capitais. Mercado cambial.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Fornecer subsídios fundamentais para a formação acadêmica do discente na área financeira, para que este possa atuar como agente de divulgação da cultura de Educação Financeira no País;
- Ampliar o nível de compreensão dos discentes para efetuarem escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

TÓPICO 1: A importância da Educação Financeira

TÓPICO 2: Conceitos básicos da Matemática financeira

TÓPICO 3: Matemática financeira: juros compostos

TÓPICO 4: Séries de pagamentos

#### UNIDADE 2 - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

TÓPICO 1: Planejamento financeiro pessoal

TÓPICO 2: Investimento e poupança

TÓPICO 3: Fundos de investimentos

#### UNIDADE 3 - MERCADO FINANCEIRO

TÓPICO 1: Introdução ao mercado financeiro

TÓPICO 2: Mercado monetário e mercado de crédito

TÓPICO 3: Mercado de capitais e mercado cambial

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                      |
|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | NETO, Alfredo Meneghetti et al. <b>Educação Financeira</b> (on-line Plataforma Pearson). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.                                                               |
| B2 | SAMANEZ, Carlos Patricio. <b>Matemática financeira</b> (on-line Plataforma Pearson). 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2000.                                                   |
| B3 | SAMANEZ, Carlos Patricio. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</b> (on-line Plataforma Pearson). 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.            |
| C1 | GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D.. <b>Princípios De Investimentos</b> (on-line Plataforma Pearson):8.ed. São Paulo: Pearson, 2012.                                             |
| C2 | SOUSA, Almir Ferreira de. et al. <b>Planejamento financeiro pessoal e gestão do patrimônio: fundamentos e prática</b> (on-line Plataforma Pearson). 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2018. |
| C3 | CASTANHEIRA, Nelson Pereira. MACEDO, Luiz Roberto. <b>Matemática financeira aplicada</b> (on-line Plataforma Pearson). 2 ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.                           |
| C4 | WAKAMATSU, André. <b>Matemática financeira</b> (on-line Plataforma Pearson). São Paulo: Pearson, 2012.                                                                               |
| C5 | MEGLIORINI, Evandir. VALLIM, Marco Aurélio. <b>Administração financeira</b> (on-line Plataforma Pearson). 2 ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2018.                           |

## PLANO DE ENSINO DO ESTUDO TRANSVERSAL VI

### EMENTA

Compliance no Brasil; sua estrutura, definições e legislação; Lei nº 12.846/2013 (LAC - Lei Anticorrupção Empresarial); e, por fim, compliance nas empresas.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar conceitos, princípios e ideias-bases do compliance.
- Compreender a evolução da legislação sobre compliance no Brasil.
- Analisar aspectos da Lei Anticorrupção Empresarial.
- Compreender aspectos da adoção do compliance pelas empresas e organizações

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1: INTRODUÇÃO.

TÓPICO 2: COMPLIANCE NO BRASIL.

TÓPICO 3: COMPLIANCE, ESTRUTURA, DEFINIÇÕES.

TÓPICO 4: COMPLIANCE E A LEGISLAÇÃO.

TÓPICO 5: A LEI Nº 12.846/2013 - LAC - LEI ANTICORRUPÇÃO EMPRESARIAL.

TÓPICO 6: COMPLIANCE NAS EMPRESAS.

TÓPICO 7: CONCLUSÃO.

### BIBLIOGRAFIAS:

|    |                                                                                                                                                                                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | BLOK, Marcela. <b>Compliance E Governança Corporativa</b> (online Plataforma Pearson):Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.                                                      |
| B2 | ARAUJO, Ulisses F.. <b>Temas Transversais, Pedagogia De Projetos E As Mudanças Na Educação.</b> (on Line Plataforma Pearson):São Paulo: Summus, 2014. (Cód. 34124)               |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano : a justiça na era da globalização</b> (online Plataforma Pearson). Caxias do Sul: EducS, 2011                   |
| C1 | JUNIOR, Francisco de Assis do Rego Monteiro Rocha. <b>Fraudes Corporativas E Programa De Compliance</b> (online Plataforma Minha Biblioteca):1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2018. |
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: EducS, 2012. (Cód. 20335)                                          |

|    |                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| C3 | XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. <b>Sua Carreira: planejamento e gestão:</b> como desenvolver melhor seus talentos e competências (online Plataforma Pearson). 1ª.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (Cód. 19520) |
| C4 | FREITAS, Daniel Paulo Paiva. <b>Compliance E Políticas Anticorrupção:</b> 1.ed. Curitiba: Contentus, 2020.                                                                                                          |
| C5 | BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. <b>Educação E Novas Tecnologias:</b> um (re)pensar (online Plataforma Pearson). 2ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2015                                              |

## PLANO DE ENSINO DO ESTUDO TRANSVERSAL VII

### EMENTA

Elementos do processo de comunicação; ruídos e barreiras; comunicação verbal e não verbal; comunicação assertiva na contemporaneidade.

### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Identificar os elementos da comunicação e as barreiras à comunicação. Reconhecer os efeitos da comunicação nos relacionamentos. Identificar técnicas para comunicação interpessoal eficaz. Contribuir para a melhoria do clima organizacional através da comunicação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1: INTRODUÇÃO.

TÓPICO 2: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO.

TÓPICO 3: RUÍDOS E BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO.

TÓPICO 4: COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL.

TÓPICO 5: COMUNICAÇÃO ASSERTIVA NA CONTEMPORANEIDADE.

### BIBLIOGRAFIAS:

|    |                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MARCHIORI, Marlene. <b>Faces Da Cultura E Da Comunicação Organizacional</b> :2ª.ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2018.                                                                                              |
| B2 | ARAUJO, Ulisses F.. <b>Temas Transversais, Pedagogia De Projetos E As Mudanças Na Educação.</b> (on Line Plataforma Pearson):São Paulo: Summus, 2014. (Cód. 34124)                                                  |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano:</b> a justiça na era da globalização (online Plataforma Pearson). 2.ed. Caxias do Sul: Educus, 2011. (Cód. 19355)                                  |
| C1 | GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. <b>Comunicação E Linguagem</b> (online Plataforma Pearson):São Paulo: Pearson, 2012.                                                                                                 |
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: Educus, 2012. (Cód. 20335)                                                                            |
| C3 | XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. <b>Sua Carreira:</b> planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências (online Plataforma Pearson). 1ª.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (Cód. 19520) |
| C4 | WELLEN, Henrique André Ramos; WELLEN, Hérica. <b>Gestão Organizacional E Escolar:</b> uma análise crítica (online Plataforma Pearson). Curitiba: Intersaberes, 2012. (Cód. 19967)                                   |
| C5 | BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. <b>Educação E Novas Tecnologias:</b> um (re)pensar (online Plataforma Pearson). 2ª.ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Cód. 18152)                                |

## PLANO DE ENSINO DO ESTUDO TRANSVERSAL VIII

### EMENTA

Conflitos nas negociações; estágios do conflito; níveis de conflito; técnicas de administração de conflitos; transformação de conflitos em oportunidades.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Identificar possibilidades de conflito em uma negociação.
- Descrever as principais técnicas de administração de conflitos.
- Transformar conflitos em oportunidades.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TÓPICO 1: CONFLITOS NAS NEGOCIAÇÕES.

TÓPICO 2: TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS.

TÓPICO 3: COMO TRANSFORMAR CONFLITOS EM OPORTUNIDADES.

## BIBLIOGRAFIAS:

|    |                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | ALMEIDA, Adiel Teixeira de; . et al . <b>Decisão Em Grupo E Negociação: métodos e aplicações.</b> 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.                                                                         |
| B2 | ARAUJO, Ulisses F.. <b>Temas Transversais, Pedagogia De Projetos E As Mudanças Na Educação.</b> (on Line Plataforma Pearson):São Paulo: Summus, 2014. (Cód. 34124)                                                  |
| B3 | KESSELRING, Thomas. <b>Ética, Política E Desenvolvimento Humano: a justiça na era da globalização</b> (online Plataforma Pearson). 2.ed. Caxias do Sul: EducS, 2011. (Cód. 19355)                                   |
| C1 | LIMA, Newton Rodrigues. <b>Negociação De Alto Impacto Com Técnicas De Neuromarketing : neurociação</b> (Online Plataforma Pearson) . Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2017.                                        |
| C2 | BELLO, Enzo. <b>Ensaio Crítico Sobre Cidadania E Meio Ambiente</b> (online Plataforma Pearson):Caxias do Sul: EducS, 2012. (Cód. 20335)                                                                             |
| C3 | XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. <b>Sua Carreira: planejamento e gestão: como desenvolver melhor seus talentos e competências</b> (online Plataforma Pearson). 1ª.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. (Cód. 19520) |
| C4 | TAKAHASHI, Adriana Roseli W.. <b>Competências, Aprendizagem Organizacional E Gestão Do Conhecimento</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2015.                                                   |
| C5 | GARBELINI, Viviane Maria Penteado. <b>Negociação E Conflitos</b> (online Plataforma Pearson):Curitiba: Intersaberes, 2016.                                                                                          |

## PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR: FERRAMENTAS ATUAIS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

### EMENTA

Momento pedagógico interdisciplinar de contextualização de conteúdos teóricos e práticos vivenciados nas disciplinas cursadas ao longo do módulo, tendo como base os termos de referências. Desenvolver projetos e ações que permitam aos acadêmicos analisar e modelar fenômenos referentes ao processo de ensinar e aprender matemática. Conceber e desenvolver situações de ensino-aprendizagem envolvendo conceitos matemáticos. Sistematização de artigo no formato *paper*. Socialização.

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Promover atividades interdisciplinares;
- Proporcionar e incentivar a iniciação científica;
- Discutir temas ligados à iniciação científica e à interdisciplinaridade no ensino de Física.
- Compreender as etapas de elaboração de projetos e artigos acadêmicos.
- Possibilitar o exercício da escrita acadêmica seguindo as normas técnicas vigentes.

## UNIDADES DE ENSINO

UNIDADE 1 – RESUMO, PALAVRAS-CHAVE, INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

UNIDADE 2 – METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, E, REFERÊNCIAS

UNIDADE 3 – ELABORAÇÃO DE PAPER E SOCIALIZAÇÃO

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Elaboração de Resumo, Palavras-Chave, Introdução e Fundamentação Teórica de um paper/artigo.

UNIDADE 2 - Elaboração da Metodologia, Resultados e Discussão, e, Referências de um paper/artigo.

UNIDADE 3 - Elaboração de paper acerca de temáticas relativas à Elementos de Física Moderna e ensino de Física. Socialização.

## BIBLIOGRAFIAS

|    |                                                                                                                                                                                                             |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| B1 | MACHADO, Nilson J.; D'AMBRÓSIO, Ubiratan. <b>Ensino da Matemática: pontos e contrapontos</b> . São Paulo: Summus, 2014. (on-line Plataforma Pearson)                                                        |
| B2 | GUIMARÃES, Karina P. <b>Desafios e perspectivas para o ensino da matemática</b> . 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2012. (on-line Plataforma Pearson)                                                            |
| B3 | BONAFINI, Fernanda C. <b>Metodologia do ensino da matemática</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (on-line Plataforma Pearson)                                                               |
| C1 | MARTINELLI, Líliam M.B; MARTINELLI, Paulo. <b>Materiais concretos para o ensino de Matemática nos anos finais do ensino fundamental</b> . Curitiba: InterSaber, 2016. (on-line Plataforma Pearson)          |
| C2 | GÓES, Anderson R. T. GÓES, Heliza C. <b>Ensino da matemática: concepções, metodologias tendências e organização do trabalho pedagógico</b> . 1 ed. Curitiba: InterSaber, 2015. (on-line Plataforma Pearson) |
| C3 | VIALI, Lorí; et al. <b>Tecnologias na educação em ciências e matemática</b> . Porto Alegre: EdUPUCRS, 2016. (on-line Plataforma Pearson)                                                                    |
| C4 | ZANARDINI, R. A. D. <b>Um breve olhar sobre a história da matemática</b> . Curitiba: InterSaber, 2017. (on-line Plataforma Pearson)                                                                         |
| C5 | WUNSCH, Luana Priscila; JUNIOR, Alvaro Martins Fernandes. <b>Tecnologias na educação: conceitos e práticas</b> . Curitiba: InterSaber, 2018. (on-line Plataforma Pearson)                                   |

## **CONSELHO SUPERIOR DA UNIASSELVI**

### **RESOLUÇÃO nº 05/2006**

#### **Autoriza a oferta de cursos na Modalidade a Distância.**

O Conselho Superior, sob a Presidência do Reitor do Centro Universitário do Vale do Itajaí – UNIASSELVI, Prof. José Tafner, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto desta Instituição, em seu art. 16, inciso VII, e em seu art. 20, inciso V, e em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, em seu art. 2º, *caput*, considerando a Proposta encaminhada pela Câmara de Ensino, aprovada em reunião de 24 de janeiro de 2006 e com a aprovação do conselho de Administração da Mantenedora,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º - Autorizar a oferta, na modalidade a distância, dos seguintes cursos:

- I. Curso de Licenciatura em História;
- II. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
- III. Curso de Licenciatura em Matemática;
- IV. Curso de Licenciatura em Geografia;
- V. Curso de Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e respectiva Literatura;
- VI. Curso de Tecnólogo em Gestão de Empresas;
- VII. Curso de Tecnólogo em Gestão de Logística Empresarial.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Indaial, 24 de março de 2006.



**Prof. José Tafner**  
Reitor da UNIASSELVI

*“Não basta saber, é preciso saber fazer”*